JORNAL DO BRASIL

©JORNAL DO BRASIL LTDA. 1984 — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de junho de 1984 — Ano XCIV — Nº 71 — Preço: Cr$ 400,00

Montreal — AP

Mesmo com o pé queimado, Piquet pisou fundo no acelerador e subiu ao pódio

Tancredo diz a Gusmão que sai para a disputa

O Governador Tancredo Neves comunicou ao Secretário de Governo de São Paulo, Roberto Gusmão, que está disposto a se afastar do Governo de Minas para disputar a sucessão do Presidente João Figueiredo, mas impôs duas condições: a efetiva união do PMDB em torno de seu nome e que seja apoiado também pelos demais Partidos de Oposição.

Gusmão, um dos principais articuladores da candidatura de Tancredo, conversou com o Governador mineiro no sábado sobre a reunião de governadores do PMDB em São Paulo, amanhã. No encontro, o Governador Franco Montoro pretende lançar Tancredo como candidato único das oposições e quer apresentá-lo, nesta condição, num comício no dia 26 em São Paulo.

O Deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-PE) estará de plantão em Brasília, na terça-feira, para comunicar logo à Executiva do PMDB a decisão dos governadores do Partido, em São Paulo. Cardoso proporá à Executiva que crie uma comissão especial, com o objetivo de submeter a candidatura de Tancredo aos outros Partidos de Oposição.

O Vice-Presidente Aureliano Chaves, homenageado em Três Pontas e Campos Gerais, cidades de Minas, viaja amanhã para o Rio Grande do Sul, onde pedirá o apoio do Governador Jair Soares à realização de uma prévia no PDS. O Ministro César Cals acha que a sucessão avançou muito e que não há mais clima para prorrogação. (Páginas 2 e 3)

BIS alerta para perigo de nova recessão

A reativação econômica atual pode dar lugar a uma "recessão mundial mais profunda e desestabilizadora", se não forem adotadas imediatamente as providências políticas necessárias, adverte o BIS (Banco Internacional de Compensações), recomendando aos grandes devedores latino-americanos que se esforcem para ajustar suas economias internamente. O presidente do Banco Central argentino, García Vazquez, assegurou que seu país pagará o empréstimo tomado ao Brasil, México, Venezuela e Colômbia. (Página 13)

Uruguaios batem panela e apagam luz por Aldunate

Os uruguaios fizeram novo protesto contra o regime militar: bateram panelas (**cacerolazo**) e apagaram as luzes (**apagón**). Promovida pela Intersetorial, a manifestação foi maciça. O Partido Nacional, em assembléia, reiterou que não negociará com os militares enquanto seu líder, Wilson Ferreira Aldunate, estiver preso. O Ministro do Interior, General Julio Rapela, não disse onde estão Aldunate e seu filho, Juan Raúl Ferreira, detidos ao retornar a Montevidéu, no sábado. (Página 8)

Afinal, o Brabham não quebra e Piquet vence

TEMPO

NUBLADO (parcialmente) passando a encoberto à tarde, enquanto também cai a temperatura, no Rio e em Niterói. Foto do satélite e tempo no mundo, **página 12.**

CIDADE

MACONHA em grande quantidade — 700 kg — foi apreendida na Via Dutra, quilômetro 200. A polícia diz que há 15 dias seguia a pista do caminhão. **(Página 12)**

ESTADO

WALDENIR Bragança, Prefeito de Niterói, emprestou máquina de terraplanagem para nivelar um campo de futebol, numa casa particular de Itaipu. **(Pág. 7)**

NEGÓCIOS

CAPIM cultivado permitiu à Pesagro aumentar a produtividade das vacas leiteiras do Estado de 4 litros/dia por animal para 12,5 litros/dia. **(Pág. 16)**

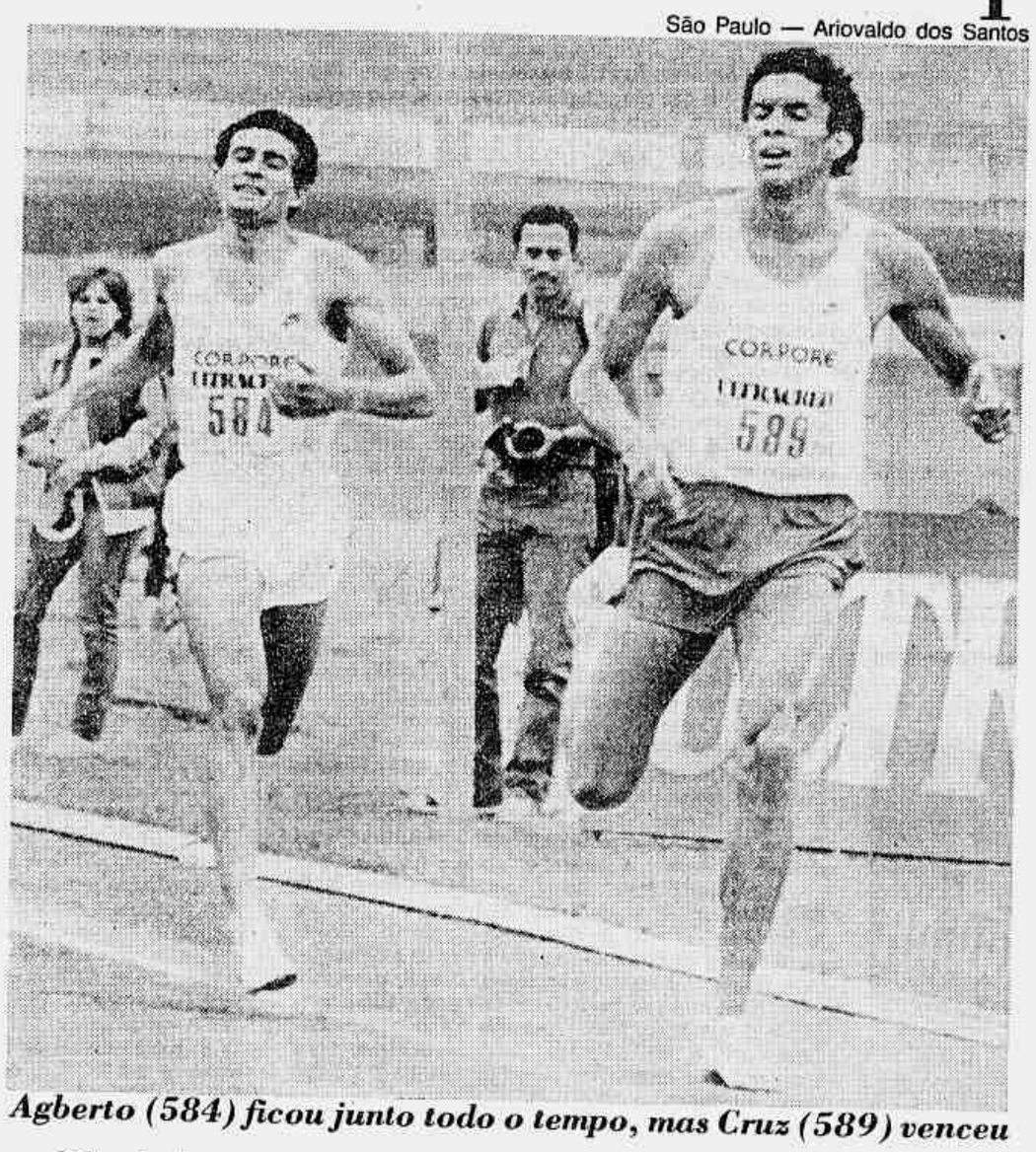
METALÚRGICOS da Companhia Siderúrgica Nacional aprovaram em assembléia a realização de uma greve a partir da zero hora de quarta-feira. **(Pág. 14)**

PRODUÇÃO nacional de petróleo chegará a 600 mil barris/dia no início de 1985, informou o Ministro das Minas e Energia, César Cals. **(Página 13)**

MUNDO

MONDALE, virtual candidato democrata à eleição americana, admitiu a possibilidade de escolher uma mulher para concorrer à Vice-Presidência. **(Página 9)**

São Paulo — Ariovaldo dos Santos



Agberto (584) ficou junto todo o tempo, mas Cruz (589) venceu

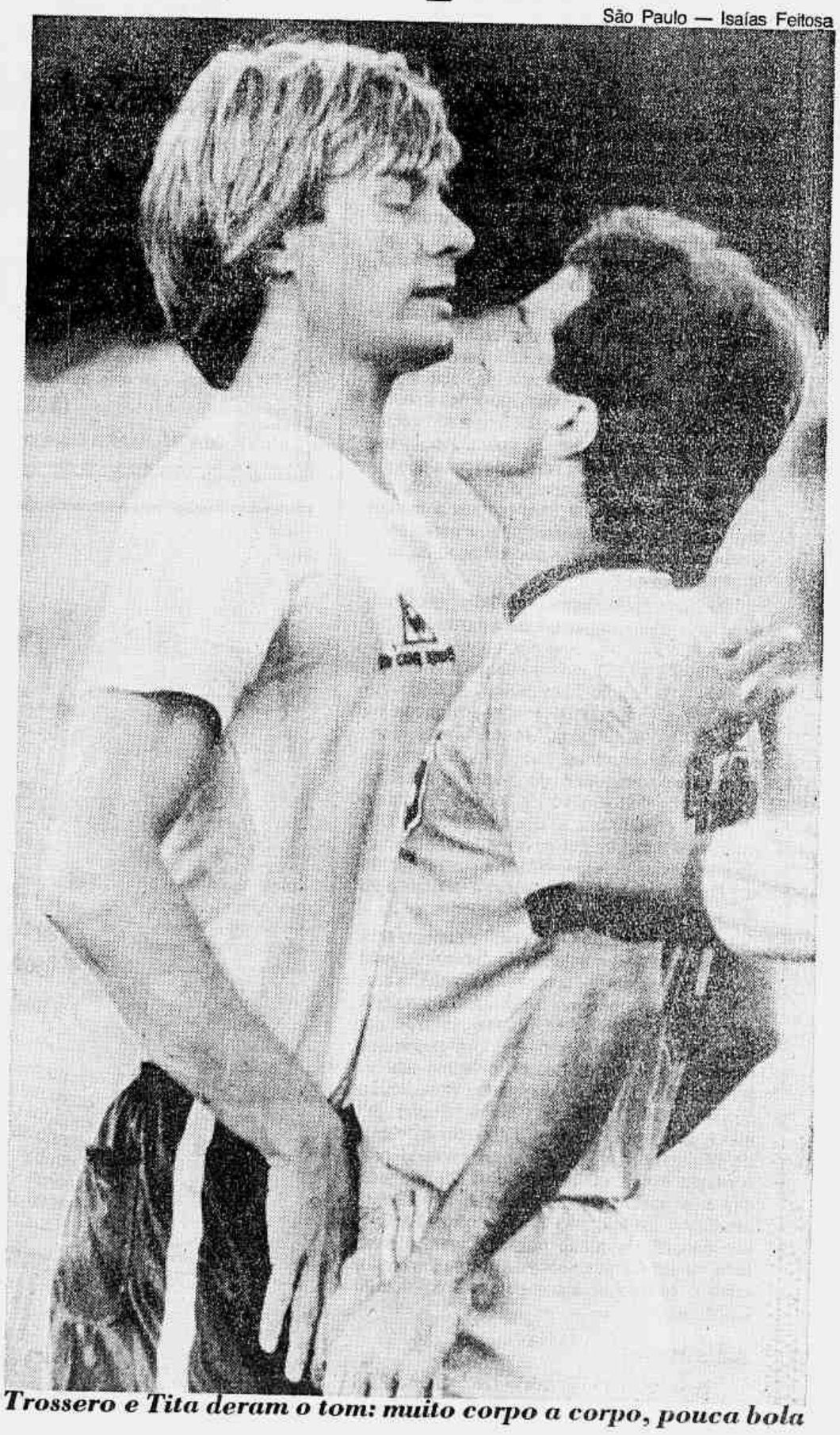
Pela primeira vez este ano o Brabham resistiu até o fim e Nelson Piquet conseguiu vencer uma prova, o Grande Prêmio do Canadá. Com um radiador novo no bico do carro, ele, que largou na **pole-position**, assumiu a liderança na primeira volta e a manteve até a bandeirada. Alain Prost, líder do Mundial de Pilotos de Fórmula-1, terminou em terceiro, atrás de Niki Lauda, que é o segundo colocado. Ayrton Senna chegou na sétima colocação porque seu Toleman não rendeu o esperado.

No Troféu Brasil, em São Paulo, as emoções ficaram por conta do duelo dos 1 500 metros entre Agberto Guimarães e Joaquim Cruz, que venceu a prova num bonito final. Mas o melhor resultado foi o de Antônio Eusébio Ferreira, que bateu o recorde sul-americano e superou o índice olímpico nos 400 metros com barreiras, fazendo 49s65. A surpresa foi a vitória no salto triplo de Abcélvio Guimarães, que também superou o índice olímpico. Por equipes, a Gama Filho sagrou-se heptacampeã com 271 pontos.

Morumbi vê o novo vexame da Seleção

Não houve futebol, mas apenas violência no empate da Seleção Brasileira — há 180 minutos sem fazer gol — com a Argentina, no Morumbi. O ponta-direita Renato, que agrediu o argentino Garre, está sob ameaça de ser desligado da equipe, na qual o técnico Edu promete cinco modificações para o jogo contra o Uruguai, quinta-feira em Curitiba, último da série de amistosos em comemoração ao 70º aniversário de fundação da CBF. **(Esportes)**

São Paulo — Isaías Feitosa



Trossero e Tita deram o tom: muito corpo a corpo, pouca bola

Socialistas e social-democratas foram os que mais avançaram nas eleições para o Parlamento europeu, cuja maioria continua conservadora. (Página 9)

Kafka, o escritor da angústia e do absurdo, tem seu centenário de nascimento comemorado com uma exposição em Paris. **(Caderno B)**

Valongo, observatório onde se ensina o Curso de Astronomia da UFRJ, por falta de verbas, vê seus instrumentos se deteriorarem. (Pág. 6)

Clube de proprietários de microcomputadores com aparelhos que permitem sua ligação com telefone é criado pelo engenheiro Paulo Sergio Pinto. (Página 15)

Tancredo contra Maluf e Figueiredo

CLAREOU o quadro político brasileiro depois de um intenso período de decantação. Os últimos agitados e belicosos dez dias serviram para confirmar desconfianças, soterrar algumas ilusões e indicar o que parece reservado como desfecho do processo de sucessão do Presidente João Figueiredo. Não se descarte, contudo, por uma elementar questão de prudência, que possa o quadro, mais adiante, tingir-se de algumas zonas de sombra, de um cinza que convide à reversão do que hoje é previsível. Nada é impossível — embora o provável esteja em adiantado decurso de costura.

O Presidente Figueiredo definiu-se por um candidato. Pouco importa que ele atravesse as semanas que faltam até a convenção do PDS no início de setembro sem confessar uma única vez que optou pela candidatura do Deputado Paulo Maluf — foi isso o que ele fez. Seus gestos confirmam sua escolha. O último deles foi a indicação do Deputado Augusto Franco para a presidência do PDS. Outro não era o desejo do Deputado Paulo Maluf, tão logo consumou-se a renúncia do Senador José Sarney ao cargo que ocupou por seis anos, desde a época em que o Partido tinha o nome de Arena.

O penúltimo gesto de ajuda do Presidente ao seu candidato foi o de barrar os passos do Ministro Mário Andreazza que ameaçava juntar-se ao Vice-Presidente Aureliano Chaves e ao Senador Marco Maciel para viabilizar a idéia da prévia eleitoral dentro do PDS. O Presidente Figueiredo empurrou Andreazza para o lado de Maluf. O Ministro Octávio Medeiros, do SNI, secundou-o na tarefa. A entrevista do Ministro do Interior, onde ele afirma que sua candidatura não depende do Presidente Figueiredo, significa que Andreazza perdeu de vez a esperança em um aceno do Palácio do Planalto que revitalize seu projeto.

Foi a entrevista mais competente concedida pelo Ministro ao longo de sua campanha — foi, também, uma prova a mais que o Presidente Figueiredo aderiu ao candidato que antes repelia. O Deputado Maluf comeu o mingau pelas beiradas. Penetrou fundamente na cúpula militar, onde eclipsou o favoritismo do Vice-Presidente Aureliano Chaves. Ali, o Ministro Mário Andreazza transita com uma indisfarçável dificuldade, conforme sugeriu a um político na semana passada o próprio Presidente Figueiredo. Maluf estabeleceu sólidas alianças também dentro da máquina do Governo, onde um pedido seu é atendido com uma presteza invejável.

Ganho o Presidente, afinal, o Deputado tomou de assalto o PDS e dali desalojou seus desafetos. Até onde a vista alcança, o caminho do Deputado que o levará à vitória na convenção do seu Partido está livre e desimpedido. O que não quer dizer que ele irá percorrê-lo sozinho — continuará arrastando, porque precisa dela, a candidatura do Ministro do Interior. Ninguém mais do que o Deputado se encarregará de zelar para que não falte oxigênio ao seu parceiro de aventura. Para Maluf, antes acompanhado do que só.

Sozinho poderá ficar, nesta terça-feira, o Governador Tancredo Neves durante reunião, em São Paulo, com os governadores do PMDB decididos a lançarem, desde já, seu nome como o candidato único das oposições à sucessão do Presidente Figueiredo. Tancredo gostaria que isso não acontecesse agora. Aceita sua cruz — mas quer reunir condições para que ela se torne mais leve. Teme o açodamento de uma manobra que poderá ser tentada com mais segurança lá por meados de julho e prefere ver cumprido um calendário que esboçou há uma semana.

O Governador espera que hoje, em Brasília, os Partidos marquem a data para a votação da emenda Figueiredo — certamente os próximos dias 27 e 28. Tancredo aguarda o dia 25, quando o Diretório Nacional do PDS deverá examinar a proposta de realização da prévia eleitoral. No dia 29, em Montes Claros, Tancredo confia em uma manifestação em seu favor dos governadores do Nordeste reunidos no conselho deliberativo da Sudene. Votada a emenda, cristalizada a dissidência do PDS, produzida a moção dos governadores, Tancredo admite que seja convocada a convenção do seu Partido para deliberar sobre a indicação do seu nome.

O calendário do Governador mineiro será confrontado com o calendário desenhado pelo Governador Franco Montoro. Amanhã, a reunião dos governadores indicará Tancredo à executiva do PMDB que, horas mais tarde, em Brasília, poderá encampá-lo. Um gigantesco comício na Praça da Sé, no próximo dia 26, assinalaria o início da campanha presidencial do Governador de Minas. Caso as "diretas, já" não sejam restabelecidas, Tancredo enfrentaria Maluf no Colégio Eleitoral apoiado pela oposição e pela dissidência do PDS que sabe que não haverá prévia eleitoral, não haverá candidato avulso, não haverá novo Partido, não haverá um quinto nome. Haverá, de um lado, Maluf e Figueiredo; do outro, Tancredo, salvo o triunfo da incompetência política da Oposição.

Adiamento

A reunião do Diretório Nacional do PDS marcada para o próximo dia 25 poderá ser transferida para julho. A interinidade do Senador Jorge Bornhausen só termina no dia 11 daquele mês. Haveria mais tempo para mobilizar o Partido em favor da prévia eleitoral e retardaria o lançamento oficial da candidatura de Tancredo pelos Partidos de oposição.

RICARDO NOBLAT
Editor Regional do JORNAL DO BRASIL em Brasília

Cals não vê mais clima para a prorrogação

Nova Lima (MG) — O Ministro das Minas e Energia, Cesar Cals, lançador da idéia de prorrogação do mandato do Presidente João Figueiredo, disse ontem que isto não seria mais possível, argumentando que a sucessão já avançou muito, dentro do PDS, e seria preciso que as oposições adotassem aquela bandeira.

Como Cals não identifica esta disposição para apoiar a prorrogação, entre os oposicionistas, acha que o assunto está encerrado: "Eu penso que a regra do jogo sucessório já está definida e, por isso, estou apoiando o Ministro Mário Andreazza".

Acerto

César Cals, que veio a Nova Lima para as comemorações dos 150 anos da mina de Morro Velho (extração de ouro), garante que até o próximo dia 27 os partidos de oposição e o PDS encontrarão o meio-termo para votar a emenda Figueiredo. A partir daí, conforme entende o Ministro, a disputa no PDS estará polarizada entre Mário Andreazza e Paulo Maluf.

"Não vejo chance para outras candidaturas" — disse o Ministro, que acredita na superação da crise do PDS antes da votação no Colégio Eleitoral. Acha também que entre setembro e janeiro — Convenção do partido e reunião do Colégio — haverá tempo "para sanar as feridas e se encontrar uma maneira, não diria de união, mas pelo menos de composição, para dar a vitória ao nosso correligionário do PDS".

Arquivo

Cals prevê polarização Maluf/Andreazza

UMA AVENTURA EM MIAMI BEACH
NO
CENTRO DE FÉRIAS DO HOTEL
SAGAMORE
DE FRENTE PARA O MAR E PARA A FAMOSA RUA LINCOLN
1671 COLLINS AVENUE, MIAMI BEACH, FLA. 33139
A poucos passos das lojas mais populares... TV em cor e ar condicionado em todos os apartamentos... Cozinhas completas à disposição... 2 piscinas, 1 de água doce e 1 de água do mar, de frente para o azul do Oceano Atlântico... Praia privativa... Lavanderia para hóspedes... Salão de recreação... Lanchonete... Amplo estacionamento... Aceitamos cartões de crédito (internacionais).
De 1º de maio a 1º de junho e de 7 setembro a 1º dezembro $13 — De 1º de junho até 7 de setembro $14
Por pessoa, duas por apto, pessoas adicionais $ 4.00
Para reservas chame a cobrar (305) 538-7211 Telex 52-5929
MIAMI BEACH MARK GARDNER proprietário/gerente

Arquivo

Jair acha inviável criação de partido

Aureliano vai ao Sul em busca do apoio de Jair ao manifesto das prévias

Campos Gerais (MG) — O Vice-Presidente Aureliano Chaves seguirá amanhã para Porto Alegre, em busca do apoio do Governador Jair Soares, para o manifesto em defesa da prévia para escolha do candidato do PDS à sucessão presidencial. O documento já foi assinado pelo Governador do Ceará, Luis de Gonzaga Motta, que sábado participou da concentração de Três Pontas em homenagem a Aureliano.

Aureliano disse ontem aos jornalistas que pedirá a Jair Soares informações sobre como o PDS gaúcho se estruturou, em 1982, para a prévia que indicou o candidato do partido ao Governo do Estado. Acrescentou que, no Nordeste, a coleta de assinaturas para o documento será coordenada pelo Senador Marcos Maciel (PDS-PE).

Apoio

O Vice-Presidente veio ontem a este município do Sul de Minas para receber o título de Cidadão Honorário. A caravana que o acompanhou era composta, além do Governador Gonzaga Motta, pelos Senadores João Calmom (PDS-ES), Murilo Badaró (PDS-MG) e Luiz Cavalcanti (PDS-AL); Deputados federais do PDS mineiro Christóvão Chiarardia, Israel Pinheiro e Oscar Dias Corrêa, e da Bahia, José Lourenço. Também acompanharam Aureliano os Deputados estaduais do PDS de Minas José Santana, Euclydes Cintra, Jesus Barreto, Fernando Rainho, Milton Sales, Narcélio Mendes, Roberto Luiz Soares e Delfim Ribeiro; o ex-Governador Francelino Pereira e o ex-Vice-Governador João Marques.

No final da semana passada, Jair Soares revelou em Porto Alegre que Aureliano, em telefonema, assegurou que não pretende criar Partido e defendeu a unidade do PDS. O Governador gaúcho acrescentou que não acreditava na possibilidade de surgimento de novos Partidos agora.

Jair, reiterou seu apoio à realização da prévia para escolha do candidato do PDS à sucessão do Presidente João Figueiredo. "Já que não se terá eleições diretas, pelo menos devemos fazer a prévia para consultar as bases do PDS", declarou.

Dívida

No discurso que fez na noite de sábado para cerca de 10 mil pessoas reunidas em concentração na Praça Padre Vitor, em Três Pontas, Aureliano afirmou que, para resolver o problema da dívida externa, "é preciso que o Governo fale em nome da nação, da solidariedade do povo." Acentuou que, sem a participação do povo, "o Governo carecerá da imprescindível autoridade para renegociar o endividamento."

O Vice-Presidente, chamou atenção para outro problema que considera tão grave quanto o da dívida externa. "Saúde, educação, alimentação, habitação e previdência social são problemas que emergem com uma intensidade incrível, e só poderão ser justamente equacionados na medida em que a sociedade brasileira compreender e tiver confiança naqueles, ou naquele, que tiver a responsabilidade de resolvê-lo". — Não se governa à revelia do povo", disse.

Maluf pede velas para Convenção e Colégio

Fortaleza — O Deputado Paulo Maluf (PDS-SP) prosseguiu ontem seus contatos pessoais com os delegados do PDS cearense à Convenção Nacional, visitando os Deputados Moacir Bezerra e Murilo Aguiar, ambos ligados ao Governador Luís de Gonzaga da Motta; Raimundo Mourão e Ednaldo Bessa, do bloco chefiado pelo Vice-Governador Adauto Bezerra; e Marconi Alencar, do grupo do Senador Virgílio Távora. À noite, jantou com o empresário José Afonso Sancho suplente de Senador, e também delegado.

Na véspera, Maluf lançou, em lance inesperado, a candidatura do Deputado Lúcio Alcântara, do grupo de Bezerra, ao Governo do Ceará, na eleição de 1986. O **presidenciável** do PDS paulista pediu à mãe do parlamentar, Dona Dolores Alcântara, que acendesse e deixasse acesas duas velas: "Uma para a minha eleição no Colégio Eleitoral e outra para a eleição do seu filho." Alcântara integra o grupo **Pró-Diretas** do PDS, mas é adepto da candidatura de Maluf, contra seu líder Adauto Bezerra, que apóia a candidatura do Ministro Mário Andreazza.

Ainda ontem, o ex-Governador paulista recebeu o apoio do Deputado Antônio dos Santos, em almoço na casa do parlamentar a que compareceram, também, o Deputado Flávio Marcílio, candidato a Vice-Presidente na chapa de Maluf — e Virgílio Távora. Maluf permanecerá em Fortaleza até quarta-feira, quando almoçará com o Governador Gonzaga da Motta antes de seguir para Brasília.

Dalla acha que PDS corre risco de perder

São Paulo e Vitória — "Tudo é possível", afirmou na noite de ontem o presidente do Senado, Moacyr Dalla (PDS-ES), ao admitir que "existem riscos" de seu partido perder a Presidência da República, em conseqüência da disputa interna.

Acompanhado da mulher, o Senador Moacyr Dalla vai submeter-se, a partir das 8h de hoje, a um **check-up** no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas. Disse que pretende voltar ainda hoje a Brasília, para presidir a sessão especial do Congresso, em homenagem ao presidente do Peru, Fernando Belaunde Terry.

O presidente do Senado passou uma semana em sua fazenda de Colatina, recuperando-se de dores e dormência nas pernas, que haviam sido diagnosticadas em Brasília como sintomas de estafa.

Como as dores e a dormência nas pernas persistissem, apesar do repouso, os médicos aconselharam Dalla a fazer exames no Instituto do Coração. Antes de embarcar no aeroporto de Vitória, Dalla, fumante há 40 anos, brincou: "Não vou acatar qualquer recomendação para abandonar a companhia do cigarro".

ANUNCIE PELO TELEFONE
CLASSIFICADOS JB 284-3737

Dinarte diz que Geisel se alia aos que querem "rasgar a Constituição"

Brasília — Em entrevista ao **Jornal de Brasília**, publicada em sua edição de sábado, o Senador Dinarte Mariz (PDS-RN) critica o ex-Presidente Ernesto Geisel, "por estar se alinhando, para minha supresa, com personagens que querem rasgar a Constituição por ele próprio emendada, ao final do seu Governo, com todos os casuísmos que, na época, foram possíveis enxertar".

Na entrevista, publicada com fotos do Senador no leito do Hospital de Base de Brasília, onde às vésperas de completar 81 anos convalesce, Dinarte Mariz considera "alarmante" o posicionamento do ex-Presidente Geisel que, "ao que parece, se esqueceu de 1935, o que não deveria ocorrer, pois o ex-Presidente é um dos raros homens públicos, ainda vivos, que assistiram os trágicos acontecimentos da época, quando companheiros seus foram chacinados, covardemente, enquanto dormiam nos alojamentos do 31 BC".

Alerta

Com voz titubeante, como define o jornal, o Senador alerta para o risco do comunismo "estar batendo às portas do país". No final da entrevista, Dinarte Mariz, diz que a "tranqüilidade da sucessão só será atingida pelas mãos do Presidente Figueiredo". Para que isso seja possível, o Senador prega a união do ex-Presidente Geisel ao Presidente Figueiredo:

— Perdoe-me (Geisel), o que falei, mas falo em nome da experiência que Deus me concedeu. Sou, hoje, o mais velho político em atividade. Sei o que estou dizendo e, mais grave ainda, o que pode acontecer. Além de tudo, não sou só político, considero-me, também, analista. Junto as duas posições e lhe conclamo, meu caro Geisel, a se unir, firme, em torno da liderança do Presidente João Figueiredo para salvarmos a pátria que tanto amamos — concluiu o Senador.

PMDB e PDS tentam outra vez convencer PDT e PT a votar emenda no dia 27

Brasília — Repete-se hoje, com melhor chance de êxito, a tentativa de definir o dia 27 de junho para a votação da emenda Figueiredo, como querem PDS e PMDB. Como na última quinta-feira, antes da reunião de presidentes, secretários-gerais e líderes de todos os partidos, haverá uma reunião dos partidos oposicionistas, às 14h, no gabinete do Deputado Ulysses Guimarães, na Câmara.

Na quinta-feira, PDT e PT bloquearam a confirmação do dia 27, o que provocou uma reação dos moderados do PMDB. Eles impuseram, na reunião da Executiva, realizada logo após, que o principal partido de oposição firmasse posição em torno do dia 27. Ontem, o líder do PDT no Senado, Roberto Saturnino, informou ter acertado com o líder pedetista na Câmara, Brandão Monteiro, que o seu Partido agora aceitará o dia 27.

Dúvidas

No PT, tudo está mais complicado. O líder na Câmara, Deputado Airton Soares, e o presidente nacional do Partido, Luiz Ignácio da Silva, o Lula, à vista da decisão dos outros quatro partidos, já afirmaram que o PT "não contribuirá para a divisoa das oposições". Mas o PT ainda não sabe o que dirá hoje. Uma longa reunião em São Paulo, na tarde de sexta-feira, foi insuficiente para que houvesse uma decisão, pois Lula ainda insiste em programar um calendário de mobilizações populares que contraria o pensamento dos governadores pemedebistas.

Hoje, pela manhã, a cúpula do Partido voltará a se reunir em São Paulo, antes de seguir, ao meio-dia, para Brasília. Na reunião, os dirigentes petistas tentarão arrancar uma posição comum, embora Airton Soares — que é favorável à votação no dia 27 — tenha especulado, ontem, que o mais provável é o PT concordar com os demais quatro partidos, para evitar o isolamento.

Às 20 horas, os principais dirigentes e líderes dos cinco partidos se reunirão, na sala da Comissão de Finanças da Câmara, para discutir sobre a data de votação. Se os cinco partidos aceitarem a data de 27 de junho, a praxe manda que o presidente do Congresso, Senador Moacyr Dalla (PDS-ES), marque a votação para aquela data. Se não houver acordo, a emenda Figueiredo vai para a **fila**, ou seja, para a ordem normal que as emendas constitucionais enfrentam, para entrarem na ordem-do-dia — como explicou Dalla ao Senador Humberto Lucena, líder do PMDB no Senado, há duas semanas.

Marchezan

O líder do PDS na Câmara, Deputado Nélson Marchezan, anunciou ontem que durante a semana consultará os deputados do partido sobre a emenda Figueiredo. Iniciará com uma reunião do colégio de vice-líderes e, em seguida, com os coordenadores de bancada e com a própria bancada, e informará sobre "o andamento das conversações para a aprovação da emenda e das providências tomadas com vistas à sua votação".

Comitê paulista do PCB convoca encontro para debater registro legal

São Paulo — "Os comunistas de São Paulo e as tarefas da transição", será o tema do Encontro Estadual para Registro do PCB, o congresso estadual que está sendo convocado pelo comitê paulista do Partido Comunista Brasileiro, conforme documento que circula entre seus militantes, com data de 30 de maio último. O congresso se realizará em meio a mais uma crise vivida pelo PCB em São Paulo.

Antes de convocar o encontro — cuja data não foi divulgada — o comitê estadual do PCB aprovou, para servir de roteiro básico de discussões, o documento "Hora de Programa e de Candidato Único das Forças Democráticas", uma diretriz política traçada há cerca de um mês pelo comitê central, em reunião de três dias realizada em São Paulo.

Exilado

O último exilado político brasileiro em Paris, Theodomiro Romeiro dos Santos — que em 1979, dias antes da promulgação da anistia, fugiu da penitenciária Lemos de Brito — disse ontem, em Salvador, em entrevista telefônica ao programa **Bom Dia, Bahia**, da TV Aratu, que pretende voltar ao país antes da prescrição da pena que cumpria por assalto a banco.

No início da década de 70, Theodomiro, então com 16 anos, foi condenado à morte (a pena passou depois para prisão perpétua), acusado de ter matado um sargento. Ele queixou-se, na entrevista, por estar há cinco anos no exílio longe de família e afirmou que pretende voltar para levar "uma vida afetiva, política e familiar normal."

Dificuldades

Theodomiro falou sobre as dificuldades legais para seu retorno ao país, os problemas afetivos que vem enfrentando e sua vontade de voltar o mais rápido possível, mesmo que ainda faltem quatro anos para a prescrição da última de suas penas.

— A distância que a gente fica do país, a separação das pessoas que a gente gosta, das coisas fundamentais na vida da gente, como a atividade política é, para mim, um peso muito grande e insuportável, evidentemente. E por isso que a gente tem lutado para apressar a minha volta, aparentemente sem conseguir maiores resultados apesar dos esforços enormes que têm sido feitos pelos meus dois advogados aí na Bahia — declarou.

Theodomiro disse que acompanha o que acontece no país através de conversas com amigos e da leitura de jornais e revistas. "Isso tem aumentado ainda mais a minha vontade de voltar, para continuar, dentro da atual realidade, minha principal aspiração, que é participar da vida política do meu povo e do meu país", acrescentou.

— Evidentemente — continuou Theodomiro — eu tenho muitas outras aspirações: rever meus amigos, ver meus filhos que estão aí, rever a Bahia que é a terra do meu coração (ele nasceu em Alagoas). Tudo isso eu tenho vontade de fazer, mas o fundamental para mim é retomar minha atividade política no Brasil.

Gusmão diz que Tancredo já admite entrar na disputa

São Paulo — O Governador Tancredo Neves comunicou ao Secretário de Governo de São Paulo, Roberto Gusmão — um dos principais articuladores de sua candidatura à Presidência — que está disposto a se afastar do Governo de Minas Gerais para disputar a sucessão do Presidente João Figueiredo, mas impõe duas condições: que o PMDB se una, todo, em torno de seu nome e que os demais partidos de oposição também o apóiem.

O Secretário Roberto Gusmão revelou, ontem, partes da conversa que manteve com Tancredo, no sábado, quando foi a Belo Horizonte. Gusmão acertou com o Governador de Minas detalhes da reunião dos governadores do PMDB, programada para manhã, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, quando deverá ser lançada a candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República.

Comício

Gusmão anunciou que o Governador Franco Montoro aprovou e no próximo dia 26 — véspera da votação da emenda Figueiredo, com a subemenda das eleições diretas — será promovido um grande comício em São Paulo, na Praça da Sé, "já com o candidato único das oposições no palanque".

Gusmão informou que o comício será semelhante ao do dia 25 de janeiro, naquele local. Terá a participação de artistas, governadores da oposição e de todos os políticos que apoiarem as diretas. O Secretário anunciou que será convocada, hoje, uma reunião do Comitê Estadual Suprapartidário pelas Diretas para tratar da mobilização para esse novo comício.

Tancredo

"Ele aceita a disputa, está disposto a correr riscos, mas enfatizou muito a necessidade de que o PMDB esteja unido em torno de seu nome e de que os demais partidos de oposição também apóiem o nome dele" — afirmou Gusmão. A posição do Governador Tancredo Neves na reunião dos governadores, amanhã, conforme revelou Gusmão, é no sentido de seja feita uma "avaliação criteriosa da situação nacional", da tese da candidatura única das oposições e do seu próprio nome como candidato.

Tancredo Neves "espera a harmonia dentro de seu partido e que se superem as resistências do grupo que, dentro do PMDB, fica querendo dividir", disse Gusmão que não quis confirmar se se referia ao presidente nacional do partido, Deputaldo Ulysses Guimarães, e aos seus seguidores, contrários ao lançamento, pela oposição, de um candidato a Presidente da República, antes do restabelecimento das eleições diretas.

Na longa conversa que manteve com Tancredo no sábado, Gusmão assinalou que o Governador de Minas ponderou que a candidatura do Deputado Paulo Maluf (PDS-SP) registrou grande crescimento nos últimos dias e que esta é uma candidatura "perigosa para o país e para a democracia".

Por isso, segundo Gusmão, o governador mineiro espera que a oposição "aja com competência nesse momento em queestá em jogo o destino da abertura política e do país", e confia que os governadores — na reunião de amanhã — e os que querem "dividir o partido" tenham consciência dessa situação.

Apoio

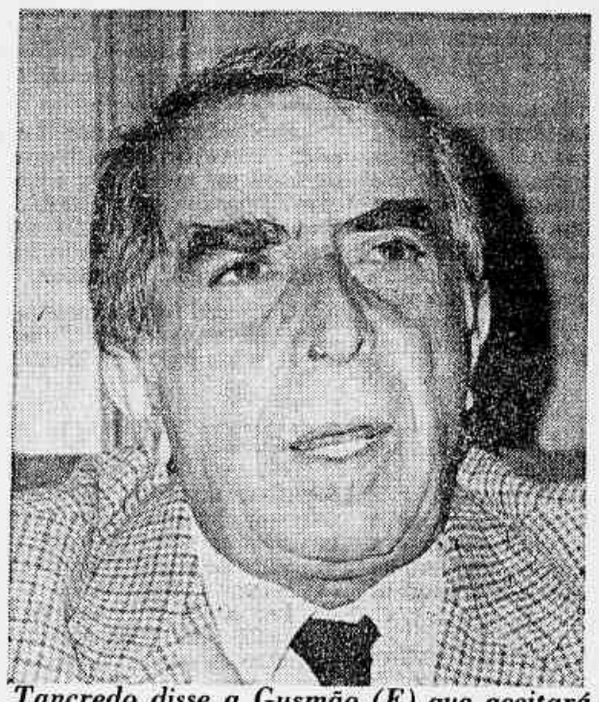
Gusmão jantou sexta-feira com o líder do PT na Câmara, Deputado Aírton Soares (SP), o secretário geral desse partido, sociólogo Francisco Weffort, e com o Procurador de Justiça aposentado, Hélio Bicudo, da direção nacional petista. Ontem, Gusmão informou que o PT "e os outros partidos estão todos de acordo" com o lançamento, imediato, de uma candidatura das oposições à Presidência da República.

"O PT está de acordo com a candidatura única da oposição, considera natural que ela seja do PMDB, pode ser o maior partido, e entende que já perdemos muito tempo e que, há muito, devíamos estar com o candidato nas ruas" — contou Gusmão, falando dos resultados do jantar com a cúpula do PT. No jantar, ele discutiu também a data da votação da Emenda Figueiredo — "Eles já concordam com o dia 27" — a candidatura única e que seja a do Governador Tancredo Neves.

Gusmão revelou que o Governador Leonel Brizola apóia a candidatura Tancredo: "O Governador Montoro tem conversado muito com ele, por telefone, e o deixou a vontade para comparecer ou não a reunião de amanhã, que, em princípio, é dos governadores do PMDB". Gusmão acredita que "o pessoal do PTB, também, não temos dúvida, ficará conosco, uma vez que nos tem apoiado firmemente na questão das eleições diretas".

ARISTEU MOREIRA

Arquivo



Tancredo disse a Gusmão (E) que aceitará indicação de um PMDB unido, com apoio dos partidos de oposição, e Montoro (D) quebra resistência para lançá-lo logo

Encontro vai definir programa de 7 pontos

Brasília — Os Governadores do PMDB lançarão, na reunião de amanhã em São Paulo, no Palácio dos Bandeirantes, um programa mínimo de sete pontos, que servirá de base para negociar com os outros Partidos oposicionistas o apoio à candidatura do Governador de Minas, Tancredo Neves, à Presidência da República.

Os sete pontos, segundo informou ontem o Deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), tancredista, são: eleições diretas-já; candidatura única das oposições; moratória de cinco anos para a dívida externa; adoção de um programa emergencial de caráter social; defesa do pluripartidarismo e da liberdade sindical; reforma tributária; e convocação da Assembléia Nacional Constituinte.

Definitiva

Os dois primeiros pontos são para a fase da candidatura e os cinco restantes são compromissos mínimos para o Governo de coalizão nacional que Tancredo formaria, após eleito. O programa não depende ou justifica, em nenhum momento, as eleições indiretas ou o Colégio Eleitoral, mas deixa claro que a candidatura Tancredo é definitiva e poderá disputar as indiretas, se o Congresso não aprovar as diretas no dia 27 de junho.

Após a reunião dos Governadores, informou ontem um assessor do Governador de São Paulo, Franco Montoro, eles virão em caravana a Brasília, para uma reunião com a Executiva Nacional do PMDB. A Executiva, por sua vez, terá se reunido durante o dia para , por iniciativa dos moderados e da ala de esquerda não engajada (que apóia Tancredo para Presidente), lançar seu nome, fazendo coro com a decisão dos governadores. No plenário, deputados tancredistas se revezarão, durante o dia, para exaltar o lançamento e as qualidades do líder mineiro.

Na reunião dos Governadores com a Executiva, o Partido poderá já aprovar um calendário básico de mobilizações, como quer o Governador Franco Montoro. Esse calendário prevê um comício-monstro em torno da candidatura Tancredo no dia 26 (véspera da votação da Emenda Figueiredo) em São Paulo, acoplando a defesa das diretas-já à candidatura única das oposições. Seria — como planejam os pemedebistas — imediatamente levado aos outros Partidos oposicionistas, junto com o programa mínimo. Os sete pontos, depois de aprovado, serviriam para polarizar as mobilizações populares.

Montoro acredita que Nordeste indica Vice na chapa da Oposição

São Paulo — O Governador Franco Montoro revelou, no fim de semana, que a Oposição tende para a escolha do nome de um político do Nordeste para o cargo de Vice-Presidente na chapa do candidato oposicionista à sucessão presidencial.

Ao participar sábado da cerimônia do chá, na inauguração da Expo-Japão, no Anhembi, Montoro apontou alguns "bons" nomes para a Vice-Presidência: os ex-Senadores Marcos Freire (PE) e Mauro Benevides (CE), o ex-Procurador-Geral da República no Governo Goulart, Valdir Pires (BA), e o ex-Governador e Deputado Miguel Arraes (PE). Informou ainda que, dentro do PMDB, há correntes que defendem a indicação do ex-Senador Paulo Brossard (RS) ou do Senador Fernando Henrique Cardoso (SP).

Reunião

O Governador revelou, também, que recentemente manteve uma reunião com os presidentes de 10 Diretórios Regionais do PMDB no Nordeste que disseram preferir o nome de Tancredo como o candidato único das oposições à Presidência. Da reunião de amanhã (governadores do PMDB), Montoro espera que possam ser tiradas sugestões para a solução da crise política nacional.

Essas sugestões serão levadas pelos governadores de oposição aos demais partidos, a entidades nacionais e a toda a sociedade. Montoro disse ainda ser "muito importante" uma conversa entre o Governador Tancredo Neves e o Deputado Ulysses Guimarães para que sejam dados passos numa linha de unidade da oposição.

Governador acha que decisão é do Partido

Nova Lima (MG) — O Governador Tancredo Neves atribuiu ontem a um "equívoco do noticiário" as manchetes dos jornais com o seu lançamento para a Presidência da República, como candidato único das oposições, conforme o Governador de São Paulo, Franco Montoro, pretende fazer amanhã na reunião que promoverá no Palácio dos Bandeirantes com os nove governadores eleitos pelo PMDB.

Para Tancredo, a reunião — ele estará presente — será apenas para que os governadores possam fazer "um levantamento da situação e um exame das ocorrências" e, talvez, para tirar algumas conclusões que possam ser oferecidas ao partido.

Encontro

Tancredo confirmou um encontro, na noite de sábado, em Belo Horizonte, com o Secretário de Governo de São Paulo, Roberto Gusmão, e que o tema da conversa "só podia ter sido política", mas se negou a fazer comentários — "a conversa foi privada", disse.

Mostrando-se mais reticente do que em sua última entrevista, sexta-feira passada, quando admitiu examinar a possibilidade de se candidatar à Presidência, caso recebesse uma convocação do seu partido, Tancredo Neves afirmou: "Não sou candidato à Presidência."

Ele considerou a idéia de uma prévia eleitoral no PMDB para escolher um candidato como "um instrumento perfeitamente democrático, a que ninguém pode se opor", mas se recusou a comentar a possibilidade de a prévia escolher o seu nome. "Quando se conduz uma prévia, não se tem a preocupação de nomes; ela é que vai definir o indicado" — afirmou.

Deputado levará nome a reunião da Executiva

São Paulo — O Deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) anunciou ontem que permanecerá de "plantão" amanhã, em Brasília, aguardando o resultado da reunião dos governadores do PMDB no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. Se os governadores aprovarem o lançamento da candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República, Cardoso Alves pedirá que a Comissão Executiva Nacional do partido referende, "imediatamente", essa decisão.

Primeiro-secretário da Executiva, Cardoso Alves afirmou que vai pedir também à direção de seu partido que se constitua uma comissão para submeter a candidatura do Governador Tancredo Neves à aprovação dos demais partidos de oposição. O Deputado paulista insistiu que é "fundamental que o partido lance, imediatamente, seu candidato".

Constituinte

Cardoso Alves admitiu que o Governador Tancredo Neves "vai terminar disputando a Presidência da República no Colégio Eleitoral. Não adianta tapar o sol com uma peneira porque, infelizmente para o país é muito difícil que as diretas sejam aprovadas".

— O Tancredo — acrescentou — tem possibilidades de vencer a eleição indireta. Com ele a nação sabe que passará por mudanças, porque sua vitória significará a volta das eleições diretas em todos os níveis e a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte.

Na reunião de hoje, entre o Governador Franco Montoro e a bancada federal do PMDB de São Paulo, no Palácio dos Banceirantes, Cardoso Alves defenderá, conforme adiantou, o lançamento da candidatura Tancredo Neves à Presidência da República.

DISNEYWORLD NÃO É PRA PATO.

QUEM É ESPERTO VAI PELO PLANO FAMÍLIA HOTUR*:
US$ 774 POR PESSOA (PARTE AÉREA), US$ 300 DE DESCONTO TOTAL (PARTE TERRESTRE).

EXCURSÃO	PARTE TERRESTRE	HOTÉIS DA EXCURSÃO
Disneyworld Epcot Center Ideal	US$ 395 Crianças US$ 495 Adultos	Holyday Inn Brickell Point - Miami Howard Johnson's Fla Center - Orlando
DURAÇÃO 12 dias	SAÍDAS 29/6 - 02, 03, 04, 05, 10, 11, 12, 17, 18 e 20/7	Tarifas áreas GN 20 IATA DAC *Plano Família Hotur: 2 adultos, 2 crianças até 12 anos

Vôos regulares em jatos Widebody por companhia aérea Classe A.

Consulte sua Agência de Viagens preferida ou HOTUR Av. Gen. San Martin 360 Leblon Tels.: 239-8144/239-8194/239-8795/239-8995

ANUNCIE PELO TELEFONE
CLASSIFICADOS JB 284-3737

PODE VIR QUE ESTA É QUENTE
10 VEZES IGUAIS

ATARI DA ATARI
O primeiro e autêntico video-game. A maior variedade de fitas originais à sua escolha.
ENTRADA + 9 de 47.640, Total: 476.400, ou 1 + 2 de 111.000, ou à vista 333.000,

TELEFONE PICCOLO
Em várias cores, com memória, tecla de sigilo, com suporte de parede:
ENTRADA + 9 de 6.853, Total: 68.530, ou 1 + 2 de 15.967, ou à vista 47.901,

R 303
O Receiver com sintonia digital sem margem de erro, com microprocessador a quartzo e teclas light-touch de toque suave. Também com entrada para toca-disco a laser.
ENTRADA + 9 de 52.075, Total: 520.750, ou 1 + 2 de 121.334, ou à vista 364.000,

DIGITAL SYSTEM DS-20
Toca discos belt-drive automático, receiver digital a quartzo, tape deck Soft-touch metal tape.
Rack opcional
ENTRADA + 9 de 121.460, Total: 1.214.600, ou 1 + 2 de 283.000, ou à vista 849.000,

LIMITADAS - APROVEITE - QUANTIDADES

VENHA CONHECER OS ESPETACULARES LANÇAMENTOS DA LINHA MODULAR DIGITAL.

SE É POLYVOX E GRADIENTE, A PROMOÇÃO É COM A GENTE.

Gradiente E POLYVOX

audio center — Comércio de Aparelhos Eletrônicos Ltda. — Centro: Av. Rio Branco, 277 Lojas B. I. J. - Tel.: 262-8236

BRENNO ROSSI — Shopping Rio Sul - Tel.: 275-7849 Barra Shopping - Tel.: 325-0140

CASA OXFORD CINE·FOTO·SOM — Centro: Rua da Quitanda, 65 Tel.: 221-1626

COLORCENTER — Shopping: Barra, Rio Sul, S. Conrado e Gávea - Méier - Tijuca - Ipanema - Centro - São Cristóvão - Niterói

king's sound STUDIO — Centro: Rua da Constituição, 33 Tels.: 224-0679 - 224-1226 Copacabana: 236-0793 - 235-4840

LEO CINE·FOTO·SOM·INFORMÁTICA — Ed. Avenida Central - Gonçalves Dias Ouvidor - Pólo I de Madureira

MAESTRO — Niterói: R. Gavião Peixoto, 280 - l 104 Tel.: 710-6240 Gal do Cine Veneza - Tel.: 295-8194 - 542-3849 Centro: Tel.: 221-5040

Mesbla S.A. O Melhor Para Você — Rua do Passeio, 42/56 Tel.: 297-7720 e filiais

SONOTICA — Volta Redonda: Rua 25, nº 178 Barra Mansa - RJ

VEIGA SOM — Centro: R. da Quitanda, 30 - gr. 502 Tel.: 221-1525 (PBX) - Tijuca: 248-0992 Niterói: 719-3353 - Méier: 594-5699

GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE.

Veterinária alerta contra leite poluído

Porto Alegre — A médica veterinária Ângela Aurvalle advertiu ontem sobre o crescente número de doenças alérgicas em bebês e crianças e da resistência dos microorganismos nas pessoas que tomam leite, já que pesquisas comprovaram que em certas regiões, como Pelotas, mais de 50% do leite **in natura** estão contaminados com resíduos de antibióticos — aplicados para combater doenças no gado leiteiro — que não desaparecem nem com a pasteurização.

Isso ficou comprovado em pesquisa realizada pelo professor Celso Medina Fagundes, e será divulgado no I Simpósio Brasileiro sobre Receituário Veterinário para Biocidas, coordenado por Ângela Aurvalle, com a participação de especialistas de todo o país e que inicia amanhã na Capital gaúcha.

O mecanismo

O excesso de aplicação de antibióticos se deve à mastite (inflamação do ubre) que atinge mais de 50% dos rebanhos de gado leiteiro do país. Assim o produtor de leite, após aplicar o antibiótico, ingere o leite contaminado, ou o comercializa. Com isso, a pessoa absorve esses resíduos de antibióticos, que vão fortalecendo a resistência dos microorganismos — quando a pessoa ficar doente e tomar antibiótico, esse não terá mais tanto efeito.

Alguns antibióticos, como penicilinas e sulfas, desencadeiam reações alérgicas principalmente em bebês e crianças, adverte Ângela Aurvalle. Observa, também, que mesmo a pasteurização do leite, obtida através de altas temperaturas, não elimina todos os antibióticos do leite, a ponto de já ter sido encontrado no próprio leite em pó, esse obtido após altíssimas temperaturas.

Os participantes do encontro defenderão, no encontro nacional da categoria, a efetiva aplicação da Lei Estadual 7 747, de dezembro de 82, que exige o receituário veterinário para biocidas, limitando assim sua aplicação à necessidade, e não um uso indiscriminado, já que o antibiótico é livremente vendido.

Capim-gordura mata carrapato

Porto Alegre — Novas técnicas biológicas de combate ao carrapato, sem perigo de intoxicação para pessoas e animais e muito mais baratas, como o uso de plantas — por exemplo, a do fumo e o capim-gordura — vão ser apresentadas hoje no I Simpósio Brasileiro sobre Receituário Veterinário para Biocidas, na Assembléia Legislativa gaúcha.

— Uma pesquisa comprovou que só no primeiro semestre deste ano, apenas na compra de vermífugos de ovinos, no Rio Grande do Sul, foram gastos mais de Cr$ 5 bilhões. Com essas novas técnicas, se deixa de importar e, até, de usar esses venenos e, sem falar nos aspectos de saúde e de diminuição de intoxicações, a economia para o pecuarista será imensa, por usar plantas que terá na sua fazenda — dizem as veterinárias Ângela Aurvalle e Nara Farias.

Ângela Aurvalle disse que há uma fase em que o carrapato, ainda como lavra, está no solo, e precisa subir em plantas para alcançar o gado. O carrapato é normalmente combatido por carrapaticidas, que podem ser perfeitamente substituídos, de forma mais econômica, por plantas que existem na própria fazenda, como o capim-gordura ou a planta do fumo.

O estilosante tem uma resina própria que mata a larva, da mesma forma que o capim-gordura, enquanto a folha do fumo tem a nicotina, com igual efeito.

Muitas vezes, as larvas do carrapato procuram evitar essas plantas, mas isso também pode ser solucionado, picando as plantas, transformando-as em solução e pulverizando o gado e a área com essa solução, em vez do carrapaticida. "São produtos naturais, num combate biológico, sem envenenamentos, e, ainda mais, muito mais baratos, tanto para o pecuarista como para o próprio País, que deixa de importar ou pagar esses produtos venenosos", justifica Ângela Aurvalle.

Ministro estima que vacinação alcançou recorde

Brasília — A campanha de vacinação contra a poliomielite poderá bater este ano um recorde de atendimento, informou ontem o Ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, com base nos últimos dados computados pela central instalada em seu gabinete. Ele estima que a vacinação ultrapassou os 96% da população-alvo: 19 milhões 205 mil crianças de zero a quatro anos de idade, em todo o país.

De acordo com último boletim, que contém dados fornecidos pelas secretarias de saúde de todos os Estados e Territórios, a campanha já havia ultrapassado o índice de 58% da população alvo, num total de 11 milhões 187 mil 933 crianças; acima de 5 anos de idade, receberam vacinas 1 milhão 426 mil 471 crianças. "A cada ano esta campanha se constitui um desafio para os órgãos envolvidos, porque temos de atingir em apenas 8 horas, de um único dia, um número cada vez maior de crianças", observou o Ministro Arcoverde.

Doses

O Ministro informou que este ano foram distribuídas 31 milhões de doses de vacina antipólio em todo o país, além de dispor de uma reserva de 50 milhões, armazenadas, para distribuição aos postos, durante todo o ano. Quando começou a campanha, em 1979, o Ministério da Saúde gastou Cr$ 250 milhões na compra de vacinas; este ano foram necessários Cr$ 12 bilhões e 500 milhões.

— Isto pode parecer uma importância muito grande, mas se compararmos com os benefícios, essa quantia é irrisória — afirmou. O Ministro Waldir Arcoverde lembrou que no período de 1975 a 1980 a média anual de casos de poliomielite, no Brasil, era de 2 mil 539. Em 1981 esse número baixou para 122; em 1982, para 69; em 1983, para 40. Segundo ele, este ano foram registrados apenas dois casos em todo o país.

— Desde a implantação da campanha, em 1979, conseguimos evitar 9 mil 677 casos de poliomielite e, como conseqüência, 1 mil 366 mortes. Em termos financeiros, embora não se possa computar o preço de vidas humanas, o governo deixou de gastar Cr$ 61 bilhões que seriam necessários para o atendimento desses casos, em sua fase aguda — disse.

Quadro

Segundo o boletim de ontem, o Território de Roraima já havia comunicado a vacinação de 17 mil 458 crianças, do total de 18 mil 315 do público-alvo, atingindo a marca de 95,32%. Em segundo lugar, o Estado de Santa Catarina, com 87,75%; em terceiro, o Paraná, com 87,67%; e em quarto, o Rio de Janeiro, com 87,57% de seu público-alvo de 1 milhão 442 mil 730, na faixa de 0 a 4 anos. Acima de cinco anos, no Rio de Janeiro, já haviam sido vacinadas 157 mil 184 crianças.

Até ontem, o Território de Fernando de Noronha era a única unidade que não havia fornecido nenhum dado sobre a campanha. A central de informações alegou dificuldades de comunicação, mas acredita que o atendimento no local será de 100%. "São apenas 206 crianças em toda a ilha e não haverá dificuldades", disse o Ministro.

Bomba explode e fere três em São Paulo

São Paulo — Uma bomba de fabricação caseira explodiu num banheiro da estação ferroviária de Barueri, subúrbio da Zona Oeste da Grande São Paulo, provocando ferimentos em três agentes de segurança da Ferrovias Paulista S/A. Com a explosão, uma janela do banheiro foi arrancada. A polícia não descobriu os autores do atentado.

Os agentes de segurança Joaquim Pereira Marcelino, José Carlos Ferreira e Luís Bernardino Correia foram chamados para apagar o fogo ateado em jornais, no banheiro, às 18h15min de sábado. Ao se aproximarem do pacote em chamas, ocorreu a explosão. Os três agentes sofreram ferimentos considerados leves e foram medicados no Hospital das Clínicas, em São Paulo.

Tribunal proporá registro nacional para automóveis

Porto Alegre — A criação de um registro nacional, em que cada veículo terá um número e uma ficha computadorizada, que anota todas as ocorrências de trânsito do carro, permitindo ao comprador saber todo o passado do automóvel, é a sugestão do anteprojeto que institui o Registro Nacional de Propriedade Automotora, a ser encaminhada por uma comissão do Tribunal de Justiça ao Congresso Nacional.

Com a ressalva de que a idéia deve ser aperfeiçoada e enriquecida, a comissão de juristas justifica a sugestão alegando que o adquirente do veículo passaria a saber toda a história pregressa do carro, os ônus que sobre ele recaem, locações, acidentes etc., possibilitando, assim, aferir sua vida útil. A sistematização do novo registro seria feita através dos departamentos estaduais de trânsito. O registro assegura a propriedade do veículo e será inscrito também nas placas dianteira e traseira do carro. O número que receber acompanhará o veículo até a sua desativação.

Aumento semestral sai logo para funcionalismo

Porto Alegre — O novo aumento do funcionalismo federal, civil e militar, a partir do dia 1º de julho — instituindo na prática a semestralidade — será anunciado até amanhã pelo Palácio do Planalto e oscilará entre 67% e 70%, o que significará uma despesa anual de Cr$ 3 trilhões, para um orçamento fiscal de Cr$ 22 trilhões.

A revelação foi feita ontem, pouco antes de embarcar para Brasília, pelo vice-líder do PDS no Senado e coordenador do Movimento Trabalhista do Partido, Senador Carlos Alberto Chiarelli. Ele ressaltou que o novo aumento, a partir de julho, significa que "o Governo federal, pela primeira vez, vai dar a semestralidade, de fato".

O aumento de 67% — representando 100% do INPC — que poderá atingir até 70%, pois há uma tendência no Governo a dar um pouco mais, é visto por Chiarelli como o reconhecimento pelo Governo da grande defasagem salarial do funcionalismo federal. "Houve uma arrecadação em excesso de Cr$ 11 trilhões; portanto, havia e há dinheiro para atender, em parte, a essa categoria tão desfavorecida, onde, atualmente, pipocam greves em vários setores".

Ele comparou os aumentos salariais dos últimos 10 anos: "O estatutário teve um aumento de 55 mil 413%; os celestistas, na esfera federal, 62 mil 522%; os militares, 84 mil 60%; enquanto a inflação no mesmo período subiu, oficialmente, 162 mil 128%, numa altíssima defasagem. O custo de vida de março de 1979 a maio de 1984 cresceu 48 vezes, enquanto o salário do estatutário cresceu 17 vezes. O salário real foi reduzido em 35% nos últimos cinco anos".

Mestres farão protesto amanhã

Brasília — Os comandos nacionais das greves dos professores e servidores das universidades autárquicas e dos médicos residentes, em nota conjunta, marcaram para amanhã, em todo o país, a realização de manifestações contra a "intransigência do Governo", que não considerou "nossas reivindicações, depois de 35 dias de greve nacional".

"O Governo vem demonstrando sua total insensibilidade para com a situação de 350 mil estudantes sem aulas, 60 mil servidores, 35 mil professores e 8 mil residentes paralisados, com as pesquisas paradas, com os hospitais universitários atendendo apenas casos de urgência e emergência", acrescenta a nota conjunta.

Ela denuncia, ainda, que "a crescente falta de verbas para a educação e saúde é decorrente de uma política desumana, antis-social e antinacional, que pretende pagar com a miséria e o sofrimento dos brasileiros os exorbitantes juros que engordam os lucros dos banqueiros internacionais".

Concurso reúne 267 mil em SP

São Paulo — No maior concurso público já realizado no Estado de São Paulo, 267 mil 764 candidatos disputaram 2 mil 400 vagas de escriturário abertas pela Banespa (Banco do Estado de São Paulo). Foi também a mais alta proporção entre número de candidatos e de vagas: cada vaga foi disputada por 111 candidatos, em busca de um salário de Cr$ 190 mil.

Com limite de idade entre 18 e 36 anos, o concurso exigiu apenas o nível colegial de escolaridade, mas muitos candidatos são universitários e profissionais formados, como informou o departamento de pessoal do banco. Na Grande São Paulo, 108 mil 236 candidatos fizeram suas provas em 138 colégios e, no interior, 273 colégios receberam 159 mil 529 candidatos.

O concurso foi coordenado pela Fundação Carlos Chagas, que dispõe de 13 mil 157 fiscais. Foram realizadas provas em São Paulo e em 25 cidades do interior.

"Bóias-frias" ameaçam nova greve

São Paulo — Os cortadores de cana-de-açúcar da região de Sertãozinho — que responde por um quarto da produção de açúcar do país — poderão entrar em greve na próxima sexta-feira, caso os usineiros e outros fornecedores de cana não cumpram o acordo de Guariba, firmado há um mês.

Ontem, em assembléia, cerca de 300 chefes de turmas dos **bóias-frias** decretaram o estado de **pré-greve** e decidiram esperar até quarta-feira para que as usinas cumpram todos os termos do acordo já acertado. Caso contrário, eles afirmaram que na madrugada de sexta-feira começarão a impedir o tráfego dos caminhões.

Além da ratificação do acordo de Guariba, os cortadores de cana querem a eliminação do **gato** (o intermediário na contratação da mão-de-obra) e o estabelecimento do preço da cana por metro cortado (ao invés de tonelada). Segundo um dos coordenadores da comissão de trabalhadores — que irá se reunir na quarta-feira com representantes das usinas — Benedito José Ferreira, nenhuma usina está cumprindo integralmente o acordo, principalmente no que se refere à remuneração.

Pelo acordo de Guariba, os **bóias-frias** deveriam receber Cr$ 1 mil 740 por tonelada, o que, na conversão para metro, daria um pagamento de Cr$ 200 a Cr$ 220 por metro cortado. As usinas, no entanto, segundo Benedito Ferreira, têm pago de Cr$ 110 a Cr$ 120. À seu ver, se for deflagrada uma paralisação geral, a responsabilidade será das usinas pelo não cumprimento do acordo.

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, Roberto Horiguti, informou também que existem ameaças de paralisação, a partir desta semana, pelo não cumprimento do acordo, nas regiões de Alto Sorocabana, Palmital e Catanduva.

Servidores do Ceará param hoje

Fortaleza — Os 91 mil 200 funcionários da administração direta do Governo do Estado do Ceará entrarão em greve, a partir de hoje, em sinal de protesto contra os índices do aumento de seus vencimentos — de 140% a 170% em três etapas. O movimento paredista, segundo informou o presidente do Sindicato dos Médicos, Mariano de Freitas, um dos líderes da greve, é por tempo indeterminado. A decisão de promover a greve foi tomada pelos servidores em assembléia-geral terça-feira da semana passada.

Até ontem à tarde, contudo, eram contraditórias as informações sobre a greve dos servidores públicos estaduais. Todo o pessoal da área de saúde confirmava que não comparecerá hoje ao trabalho, paralisando, assim, o atendimento da rede hospitalar na capital e no interior. Os funcionários protestam não apenas contra os índices de majoração, pelo seu seccionamento: a primeira parcela só será paga em agosto; a segunda, em novembro; a terceira, em fevereiro.

Hoje, às 9h, o Governador Gonzaga Mota, que ontem retornou de Três Pontas, para onde viajou sábado a fim de participar de homenagens ao Vice-Presidente Aureliano Chaves, tem reunião marcada com o seu Secretariado, quando a greve será examinada. É a primeira grave crise que Gonzaga Mota enfrenta no seu governo de 15 meses. Seus assessores — principalmente o Secretário da Fazenda, Firmo de Castro — reafirmam que o Tesouro não tem condições de melhorar os índices anunciados nem tampouco de antecipar a vigência da majoração.

Por outro lado, os funcionários da Prefeitura Municipal de Fortaleza também ameaçam entrar em greve hoje, protestando contra o Prefeito César Cals Neto, que ainda não anunciou qualquer aumento de vencimentos para os servidores municipais.

Empregados se reúnem para tentar reabrir jornais

Porto Alegre — Enquanto os funcionários do **Correio do Povo** prometem ir hoje à empresa para iniciar o trabalho de reestruturação do jornal, cujas atividades foram suspensas por tempo indeterminado, a **Zero Hora**, da Rede Brasil Sul de Comunicações, decidiu aumentar, a partir de hoje, sua tiragem diária: nos dias de semana, circulará com 125 mil exemplares; e aos domingos chegará aos 225 mil exemplares (aumento de 25%).

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta Capital se reuniu, ontem à tarde, para avaliar as conseqüências que a paralisação do **Correio do Povo** e da **Folha da Tarde** — órgãos que a empresa Caldas Júnior suspendeu no sábado — trará ao mercado de trabalho. Na reunião da diretoria ficou acertada, para hoje, uma assembléia dos funcionários dos dois jornais.

Tiragem maior

O gerente de circulação de **Zero Hora**, Marco Antônio Kiss, afirma que a tiragem do jornal poderá aumentar gradativamente, dependendo da resposta do público. Acrescenta, contudo, que a **Zero Hora** não pretende cobrir integralmente as lacunas deixadas pelo **Correio** e a **Folha**.

— **O Correio** tinha um sistema de assinatura que oferecia o exemplar a Cr$ 210, muito abaixo do valor real. Então é difícil mensurar se seus assinantes procuravam o baixo preço ou se tinham interesse na informação diária.

Ainda amargurados com o fechamento do **Correio**, velhos repórteres afirmavam, ontem, que hoje estarão a postos na redação para auxiliar no trabalho de reconstrução do jornal. A direção da empresa prometeu que o **Correio**, em breve voltará à sua missão de informar o povo gaúcho.

Os veículos que a Caldas Júnior ainda mantém em atividade — as rádios Guaíba AM e FM e a emissora de televisão — continuaram, ontem, a transmitir a nota que informava sobre o fechamento dos jornais. O Correspondente Renner, da Rádio Guaíba, o mais tradicional informativo radiofônico do Estado, continuou, em sua abertura, citando o **Correio** e a **Folha** como fontes de suas notícias.

Juiz gaúcho diz que reassumirá

Porto Alegre — Apesar de o Juiz Luís Barbosa ter reiterado que irá hoje ao fórum de Sapucaia do Sul para reassumir a 1ª Vara de Família, o Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Desembargador Paulo Boeckel Velloso, garantiu ontem que Barbosa não reassumirá, "por estar afastado, portanto sem jurisdição", e sua insistência significa que ele "está investindo contra o princípio da autoridade e a estrutura de poder".

O episódio em si está encerrado para o desembargador, que acha, entretanto, necessário um reforço na segurança, interna e externa, do fórum de Sapucaia do Sul. Barbosa completou ontem 40 anos de idade, o que foi comemorado por populares, com foguetes e saudações — repetindo manifestações de apoio que ele vem recebendo da comunidade de Sapucaia do Sul desde que foi solto. Se o juiz for mesmo ao fórum, hoje, como promete, poderão ocorrer novos incidentes.

Mudanças na polícia

O presidente do Tribunal de Justiça acrescentou que Barbosa será intimado nos próximos dias, pelo relator do inquérito administrativo, para responder às acusações que lhe são feitas. Até agora, as acusações são mantidas em sigilo. Mas já se sabe que uma delas, feita pelo advogado Nelson Oliveira, é de que Barbosa teria usado uma certidão falsa para comprar a casa em que reside. Outra acusação é de que dois anos depois da concessão de um habeas corpus pelo Tribunal de Alçada, em favor de um réu, Carlos Tramontina, o juiz de Sapucaia do Sul deixou de dar baixa ao processo. A mulher de Barbosa, Laís, que atua como advogada, representava a outra parte no processo.

Paralelamente, o episódio do juiz causou uma crise na Polícia Civil, que deverá se acentuar hoje: o diretor do Departamento de Polícia Metropolitana (DPM), delegado Newton Muller Rodrigues, deve pedir demissão. É que ele pediu reconsideração ao Chefe da Polícia, delegado Antonio Diniz, na punição de afastamento que aplicou a seu irmão, delegado Wilson Rodrigues, por esse não ter prendido Barbosa, ao alegar que o ofício do Tribunal era obscuro. O delegado Diniz confirmou ontem que está mantida a demissão, e espera hoje que Newton apresente uma lista tríplice para substituir Wilson na direção da 2ª Divisão Regional Metropolitana. Diniz não acredita que Newton vá se demitir por gozar de sua inteira confiança.

Tijuca - Grajaú Vila Isabel

O ciclo de Simpósios Vamos Discutir o Comércio do Rio, vai realizar, nos dias 26, 27 e 28 deste mês, o Simpósio referente ao comércio da Tijuca, Vila Isabel e Grajaú. Tudo será posto na mesa. Administração de lojas, Análise crítica da operação, Recursos humanos, Assuntos legais, Estratégias de Marketing diante da crise atual, Inovação e criatividade e problemas ligados a administração de lojas. Todos os aspectos serão abordados, debatidos e analisados por técnicos altamente capacitados. Venha participar! Você vai conhecer melhor o seu negócio e as características do Comércio destes bairros.

Simpósio **Vamos discutir o Comércio do Rio.**

Local: Clube Municipal
Dias 26, 27 e 28 de junho de 1984
Horário: 19:30 às 23:00 horas.

Inscrições: Rua do Acre, 83/6º andar – Fone: 283-2141

Ou nas seguintes Agências de Classificados do Jornal do Brasil:
Tijuca: Rua General Roca, 801 – loja B
Vila Isabel: Av. 28 de Setembro, 226 – loja B

Promoção: CNDL JORNAL DO BRASIL
Realização: CEDEL

IMÓVEIS – COMPRA E VENDA
Consulte diariamente a seção 000
284-3737
CLASSIFICADOS JB

D Avelar fala da Teologia da Libertação

Salvador — A Teologia da Libertação voltou a ser analisada ontem pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Avelar Brandão Vilela, em sua **Oração Dominical**, na qual ele afirma: "Não podemos condenar em bloco, sumariamente, essa corrente do pensamento teológico, nem tampouco as aplicações de ordem pastoral que ela determina, mesmo quando se trata das posições mais afoitas e ardorosas dos seus líderes principais."

Dom Avelar observa que "quando, por exemplo, os fautores do movimento libertacionista se colocam diante dos objetivos políticos e econômicos da organização social, entram necessariamente num campo bastante complexo e cheio de meandros, no qual trabalham as mais diversificadas forças de idéias, desde o materialismo teórico ao materialismo prático, desde o idealismo utópico ao economicismo selvagem".

A oração

Em sua **Oração Dominical**, diz D Avelar Brandão:

"Na seqüência das reflexões e indicações pastorais que vimos fazendo, nessas últimas orações, a propósito da Teologia da Libertação, seu conteúdo teológico, seus anseios de valorizar o homem, "imagem e semelhança de Deus", pretendemos, hoje, examinar alguns aspectos da finalidade mesma deste movimento e seus métodos de comportamento e de ação.

"Já temos dito e repetimos: não se pode condenar em bloco, sumariamente, essa corrente de pensamento teológico, nem tampouco as aplicações de ordem pastoral que ela determina, mesmo quando se trata das posições mais afoitas e ardorosas de seus líderes principais.

"Mas, se é verdade que há pontos positivos na Teologia da Libertação, é também evidente que as ambigüidades existem e, mais do que ambigüidades, elementos inaceitáveis se entrelaçam, seja do ponto de vista do conteúdo do mistério da salvação em Cristo, seja debaixo do aspecto da metodologia de ação.

"Quando, por exemplo, os fautores do movimento libertacionista se colocam diante dos objetivos políticos e econômicos da organização social, entram necessariamente num campo bastante complexo e cheio de meandros, no qual trabalham as mais diversificadas forças de idéias, desde o materialismo teórico ao materialismo prático, desde o idealismo utópico ao economicismo selvagem.

"E como matéria não é, rigorosamente falando, artigo de fé revelada, mas assunto aberto à discussão de sociólgoos e filósofos, políticos e economistas, qualquer atitude cristã de compromisso absoluto com esta ou aquela forma de regime é sempre temerária, mesmo porque a mobilidade da vida e as alternativas que surgem, de momento a momento, podem mudar o quadro e alterar os pontos referenciais primitivos. Afinal, apesar dos mecanismos de sustentação, que amparam os dois mundos — o capitalista e o comunista — existe consciente ou inconscientemente o fator de dinamismo que acompanha a marcha da história.

"Pode-se dizer que a Igreja não dispõe de força e de experiência para implantar sistemas políticos e econômicos de mudanças estruturais ou de qualquer que seja a sua natureza.

"De fato, a Igreja, enquanto instituição religiosa e social, não pretende e não quer entrar nesta seara que lhe não pertence diretamente. E, aqui, se aplica a palavra do Evangelho: "O meu reino não é deste mundo". Fuga? Alienação? Jamais. Consciência, apenas, de que sua missão precípua vai muito além do terreno e do temporal. A verdade de Jesus é maior do que a realidade sócio-econômica". Quem é da verdade escuta a minha voz.

"E por que a Igreja não deve implantar regimes, o que se segue daí?

"Duas hipóteses: identificar-se com todos os movimentos de libertação, qualquer que seja a sua ideologia, até mesmo de natureza anticristã, o que seria perigoso. Ou funcionar como fermento e sal, luz e participação consciente, sem perda da comunhão eclesial.

"Aqui está o ponto fundamental. Paulo VI, na **Evangeli Nuntiandi**, deixou bem claro: "A Igreja tem certamente como algo em importante e urgente que se construam estruturas humanas, mais justas, mais respeitadoras dos direitos da pessoa e menos opressivas e menos escravizadoras: mas ela continua a estar consciente de que ainda as melhores estruturas depressa se tornam desumanas, se as tendências inumanas do coração do homem não se acharem purificadas, se não houver uma conversão interior". E, mais adiante: "A Igreja esforça-se por inserir sempre a luta cristã em favor da libertação no desígnio global da salvação, que ela mesma anuncia".

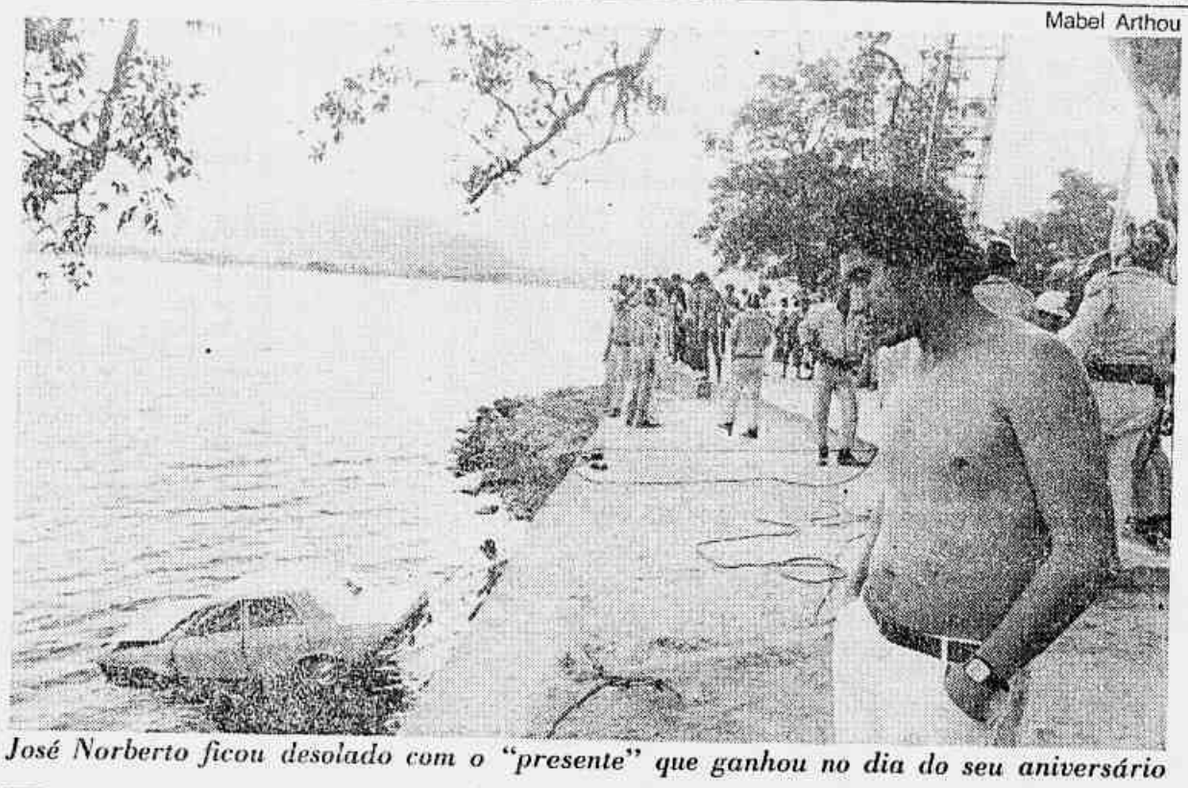
"Senhor, apontai o caminho a contribuição específica da Igreja — a teólogos e pastores, de tal modo que possamos, juntos, testemunhar Jesus Cristo na santidade de vida e no exemplo vivo do amor fraterno."

Aeroporto na Bahia vai devastar duna

Salvador — A devastação das dunas da Lagoa do Abaeté, com a retirada constante de areia por empresas construtoras, deverá ser definitiva com a construção na área de mais duas pistas de pouso e decolagem, de acordo com o projeto de ampliação do Aeroporto Internacional Dois de Julho, destinadas à operação de aviões supersônicos.

O fato foi denunciado ontem pelo pesquisador francês, especialista em Ecologia, Jean-Yves Domalain, que tomou conhecimento do existência do projeto, preparado pela Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador, ao participar, na Semana do Meio Ambiente, de uma mesa redonda sobre Urbanização, Abaeté e Áreas Verdes.

Mabel Arthou



José Norberto ficou desolado com o "presente" que ganhou no dia do seu aniversário

Porteiro cai com carro na Lagoa

Nem livre, nem leve, mas solto no ar: esta a sensação que o porteiro José Norberto Nascimento teve ontem ao mergulhar na Lagoa Rodrigo de Freitas, pouco depois da Curva do Calombo, a bordo de **Ximbica**, seu Corcel verde-água, de 12 anos. Semana passada, José desembolsou Cr$ 150 mil para desamassar **Ximbica**, pelo qual ontem, depois de içado pelos bombeiros, recebeu uma oferta de Cr$ 10 mil.

Assustado à hora do acidente, meio-dia, José foi levado ao Hospital Miguel Couto para os exames que constataram serem as escoriações as únicas marcas físicas do mergulho; desolado, cabisbaixo, acompanhou o trabalho de retirada de **Ximbica**; ao perceber que seus documentos e as chaves do carro haviam ficado na lagoa, José desabafou: "Foi meu presente de aniversário. Eu podia não ter saído desta!"

Forró

Com 29 anos, porteiro de um prédio na Lagoa, José decidiu divertir-se na noite de sábado, sua folga; depois de ir a um forró, "esticou até a manhã de ontem. Bêbado José garantiu que não estava. E às dezenas de curiosos que se aglomeraram no local, dava a sua versão: "Eu vinha vindo, não estava correndo não. Aí, depois do calombo, um **cara** me fechou e eu só sei que, de repente, estava indo para a água."

Para ele, não passou de má sorte, estava com dois pneus novinhos, comprados há dias. Pior sorte, comentava, só poderia ter se o patrão resolvesse despedi-lo ontem, por chegar atrasado à portaria (começaria a trabalhar às 15h e, uma mais tarde, ainda estava no local do acidente).

O prejuízo do trânsito foi bem menor do que o seu. Quem passava, parava, pois apesar de haver uma patrulhinha da PM no local, seus homens não orientavam o tráfego. E muitos corriam a anotar a placa — QP 7468, dando a José a idéia de jogar hoje para recuperar, com a dezena do macaco, uma parte do prejuízo.

Antonio José

As toalhas protegeram contra o vento frio

Frio chega ao meio-dia e esvazia praias do Rio no último domingo do outono

O último domingo de praia do outono — no próximo dia 21 começa o inverno — terminou mais cedo para quem foi às praias de Ipanema e do Leblon. Por volta do meio-dia, começou a soprar um vento frio que afugentou a maioria dos banhistas. Os que resistiram enrolaram-se em toalhas, colocaram blusas ou se aqueceram jogando voleibol. A antecipação da saída da praia provocou algumas retensões no tráfego da Avenida Vieira Souto.

O vento prejudicou também a divulgação de **Senhorita Júlia**, de August Strindberg, em exibição no Teatro Dulcina. Impediu que os atores Edith Siqueira, Elias Andreato e Juçara de Morais, junto com amigos, levassem para a praia uma faixa com o nome da peça e encenassem alguns trechos. Mesmo assim, caminharam pela areia, do Arpoador até o Leblon, distribuindo prospectos e chamando atenção com roupas de banho do princípio do século.

Para assisti-los havia um pequeno público. Às 13h15min, o relógio digital em frente à Rua Vinícius de Moraes marcava 22º; a bandeira vermelha do Salvamar alertava para o mar perigoso e nuvens escuras cobriam o céu, tapando o topo do Morro Dois Irmãos. Em Copacabana, apesar do tempo nublado, o movimento era bom, porque o vento não estava tão frio e intenso quanto em Ipanema e Leblon.

Governo sugere unidades municipais de saúde para atendimento a favelados

A descentralização da política de saúde municipal, regionalizando o atendimento médico em unidades locais para desafogar os grandes hospitais do INAMPS, e a participação da comunidade nas comissões da Cimes (Comissão Interinstitucional Municipal de Saúde) foram os principais pontos apresentados pelo representante da Cimes, Ronaldo Gazola, na reunião ontem à tarde com a Federação das Associações de Moradores de Favelas no Rio.

Gazola explicou o atual mecanismo da política de saúde do Governo que "quer dar um diagnóstico das necessidades médicas de cada região do Rio e atendê-las consultando sempre os moradores das comunidades". Para isso, segundo o representante da Cimes, é necessário "racionalizar recursos, encaminhar o paciente para as unidades médicas certas e integrar a comunidade na política das comissões da Cimes, ou seja, nos Grupos Executivos Locais (os GELs)".

Participar

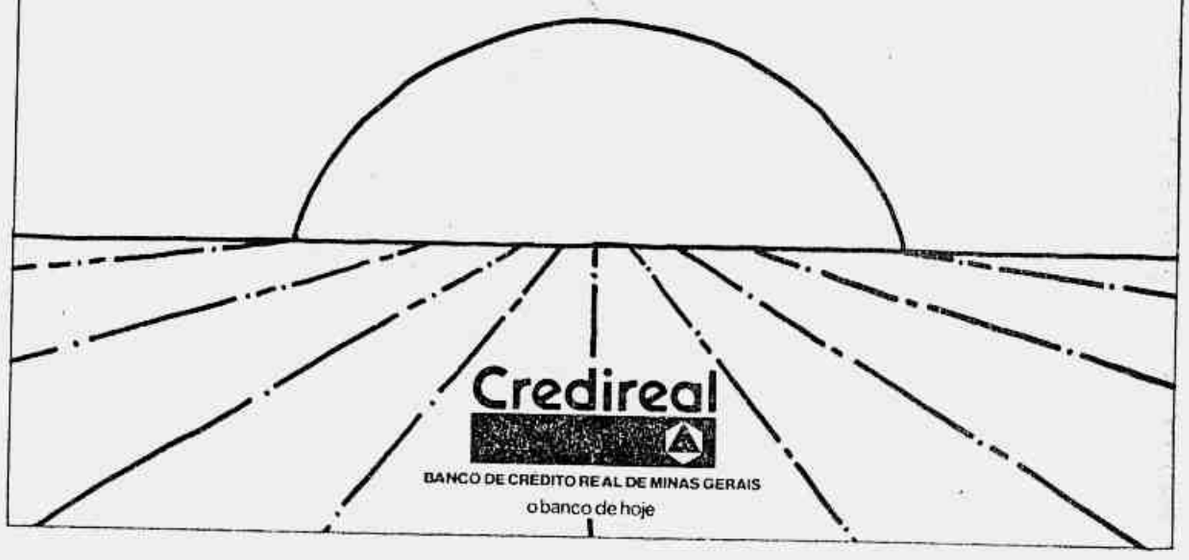
O presidente da Federação das Associações de Moradores de Favelas — FAFERJ — Irineu Guimarães, convocou ontem representantes de todas as favelas do Rio para tomarem conhecimento do que está sendo feito pelo Governo na área de saúde municipal. Irineu disse que é necessário que os moradores participem e opinem sobre o atendimento médico em suas áreas. Se depender da Cimes, será instituída uma comissão formada por membros do INAMPS, do Ministério da Saúde, pelas Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e presidida pelo atual Secretário Municipal de Saúde, Hugo Tomassini.

A Cimes mantém grupos, minicomissões chamadas de GELs, em várias áreas do município, dos quais participam os diretores de instituições de saúde (postos e centros médicos), para discutirem o atendimento médico da área.

Conheça as novas instalações da nossa agência e deixe o Credireal entrar na sua vida.

Agência Madureira.

Estrada do Portela, 170 - Madureira



A Crise tem remédio.

POVÃO
DROGARIA
Remédios e perfumaria abaixo do custo.

Desconto de 35% a 180%

RUA DOS ANDRADAS, 21 - TELS.: 221-0124 - 221-0041 - 221-0050
RUA URUGUAIANA, 27 - TELS.: 224-9018 - 224-4667
RUA SETE DE SETEMBRO, 59 - TEL.: 242-2225
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 592 - TELS.: 239-5047 - 239-5397 - 239-5197

O maior barato.

INFORME JB

Grande perda

A direção da Empresa Jornalística Caldas Júnior depois de quase 90 anos de atividades comunicou a suspensão da publicação do **Correio do Povo** — o mais antigo jornal do Rio Grande do Sul — e da **Folha da Tarde**.

Poderão ser encontrados variados motivos para explicar a suspensão das atividades do tracional **Correio do Povo**, patrimônio cultural que os gaúchos agora perdem. Mas, será preciso destacar um que se encontra na raiz, na essência mesmo, dos males da outrora poderosa empresa do Rio Grande e, por igual, atormenta a vida de tantas outras empresas brasileiras, nomeadamente as de cunho eminentemente cultural como são as que editam, no Brasil, jornais independentes e sérios. E este é, irrecusavelmente, representado mais do que os males de uma conjuntura econômica perversa que despoja as empresas de seus bens, pela pressão entorpecente de uma autoritarismo prolongado.

De fato, em todas as latitudes, o autoritarismo sempre faz definhar as coisas do espírito, as tradições mais civilizadoras de uma raça ou de uma Nação.

O **Correio do Povo**, portanto, suspende suas atividades vitimado pelo exercício tosco e equivocado da política por parte dos que transformando-se em donos do poder por tantos anos perderam a noção mais mínima dos verdadeiros interesses nacionais.

É preciso recordar que o Brasil perde, mais uma vez, agora no Rio Grande, uma instituição nacional, um patrimônio da cultura gaúcha e, portanto, brasileira. Lamente-se aqui, como protesto, que a Nação sepulta mais uma instituição nacional séria no momento em que o país está tão carente delas.

Somente a pressão entorpecente do autoritarismo impede que tal perda do patrimônio cultural brasileiro não seja seguida pela indignação dos homens de bem que têm que testemunhar, impotentes, o interesse dos grupos que se associaram ao autoritarismo para se servirem dele, fazendo crer, cinicamente, que os interessados grupos são superiores aos verdadeiros interesses da Nação e do próprio patriotismo.

Pane da razão

O Prefeito do Rio, Marcelo Alencar, e o presidente da Light, Luiz Oswaldo Gudolle Aranha, passaram a semana discutindo pelos jornais por causa do remanejamento dos cabos de alta tensão que deve ser feito sob o Museu do Carnaval para que os técnicos da companhia possam fazer consertos eventuais, em caso de pane de luz, na rede elétrica que passa sob a Passarela do Samba.

O nível da discussão baixou muito, quando o Prefeito chegou a dizer que "Aranha não honra o nome". Mas uma coisa ninguém pode esquecer: ela é fruto da pressa com que foi erguido o monumento brizolista ao samba. A obra, precipitada pela gula política, própria dos demagogos, não foi antecedida pela prévia consulta às empresas e autarquias envolvidas num projeto tão grande.

Quando a razão dá vez à emoção da demagogia, algo pára de funcionar.

Via de transição

Os partidos políticos, tanto do Governo quanto das Oposições, devem dar a partida imediata no encaminhamento efetivo dos problemas sucessórios, dentro das regras que estão aí. A urgência em torno do entendimento político diante da disputa do mandato do futuro Presidente da República se faz necessária para que não aconteçam possíveis acidentes de percurso na via da transição democrática brasileira.

Nome e sobrenome

O Governador Tancredo Neves não se mostra inclinado a aceitar o lançamento, amanhã, na reunião dos 9 Governadores do PMDB no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, de seu nome como candidato único das Oposições à sucessão do Presidente Figueiredo, no Colégio Eleitoral. Tancredo quer que se tire primeiro uma plataforma de princípios e de campanha, que elevaria o nome escolhido a ser ratificado nas praças públicas de todo Brasil, numa campanha equivalente a das **diretas já**.

O nome do candidato é menos urgente. Prioritário é tecer as alianças internas das Oposições (e do próprio PMDB) e com os dissidentes do PDS, cada vez mais numerosos. Agora mesmo, depois dos aurelianistas e dos macielistas, os andreazzistas estão caindo na rede anti-Maluf que lhe tece a sabedoria política do **Doutor Tancredo**. O candidato da bipolarização da sucessão com o Deputado Paulo Maluf pelas Oposições já tem o nome e o sobrenome de Tancredo de Almeida Neves — só que não precisa ser pregado em vão, agora.

Realismo mágico

Os políticos realistas, da Oposição e do PDS,concluíram nos últimos dias que é necessário exorcizar dois fantasmas do tabuleiro para que o processo sucessório encontre uma solução definitiva: 1. a idéia de que ainda é possível **diretas já**; 2. a realização de uma prévia dentro do PDS.

No final da semana, depois da retomada do diálogo (ainda que temporariamente) com o Palácio do Planalto, os andreazzistas desistiram, definitivamente, de apoiar a prévia. Talvez como última prova de respeito ao Presidente Figueiredo, e como tentativa de obter o seu endosso à candidatura Andreazza.

Missão fúnebre

Garantia de um amigo do Presidente Figueiredo: o Deputado Augusto Franco seguirá rigorosamente a orientação do Presidente Figueiredo no comando do PDS.

Assim, a primeira tarefa de Franco será a de tornar-se o coveiro da prévia.

Lenha na fogueira

Os meios políticos de Brasília atravessaram o final de semana assustados com a entrevista do Senador Dinarte Mariz, publicada no último sábado pelo **Jornal de Brasília**. Da enfermaria do Hospital de Base, onde se encontra internado há quase dois meses, o Senador potiguar avaliou a sucessão e seus personagens com expressões de grande impacto.

Entre outras afirmações, Mariz disse estranhar que Geisel tenha se afastado de Figueiredo e esquecido os seus companheiros de farda, com os quais combateu contra o comunismo. Com a mesma ênfase condenou o diálogo entre Aureliano Chaves e esquerdistas, citando entre outros Leonel Brizola.

Dinarte Mariz apóia Paulo Maluf, mas suas palavras estão sendo interpretadas entre oposicionistas como inspiradas por fontes alheias à coordenação da campanha malufista.

Mão dupla

O Governador de Santa Catarina, Esperidião Amin, considerou procedentes as reclamações do presidenciável Paulo Maluf contra a prévia eleitoral para a escolha de um candidato oficial à Convenção do PDS, explicando que, de fato, a idéia surge "quando já estão em adiantado estado de consolidação as pré-candidaturas".

Amin ressaltou, contudo:

— Só que este é um casuísmo democrático e os fatos democráticos nunca fazem mal a ninguém.

Entrando e saindo

O Vice-Presidente Aureliano Chaves sairá de Minas amanhã, rumo a Porto Alegre, onde pegará pessoalmente a assinatura do Governador Jair Soares ao manifesto em favor da realização das prévias partidárias. Jair Soares, que em 1982 ganhou a legenda do Partido para disputar o Governo através de uma prévia, quer aderir ao documento em grande estilo.

Formalizará, no ato, o abandono à candidatura Andreazza — hoje, contrária à realização das prévias.

Atestado de óbito

Para evitar que o Senador Saturnino Braga deixe o PDT para formar o Partido Socialista, o Governador Leonel Brizola garante ter um argumento decisivo:

— Verificamos em uma consulta ao TSE que todos os filiados ou dirigentes de um Partido que assinam o manifesto de criação do outro se desligam automaticamente do Partido a que pertenciam. Com a atual legislação, teríamos que ficar muitos meses sem partido o que poderia funcionar contra nós, e a favor dos interesses do bipartidarismo.

Ainda assim, Brizola não descarta o PS.

LANCE-LIVRE

• Um poderoso grupo de empresários brasilienses chegou à conclusão de que a Capital federal não funciona mesmo como pólo turístico. Suas atrações arquitetônicas — a Catedral, o Itamarati, o Palácio da Alvorada, o Congresso — não bastam para mobilizar os turistas. Por isso, estão em entendimentos com empresas dos EUA para construção, em Brasília, de uma Disneylândia.

• **A Câmara acaba de aprovar o projeto de lei que altera a velocidade máxima nas autoestradas de 80 para 100 quilômetros.**

• Pesquisa realizada na Alemanha revela que os médicos (cirurgiões e anestesiologistas), os pilotos de provas e os corretores de bolsas de valores são os profissionais mais sujeitos a estresse e distúrbios emocionais. Motivos: bebem e fumam demais para aliviar tensões, têm dificuldades matrimoniais e altos índices de ansiedade, e são pessoas socialmente isoladas. O resultado da pesquisa vale para o Brasil também.

• **Queixas de contribuintes: a Secretaria de Finanças, que deveria levar 72 horas para liberar o imposto de transmissão na operação de venda de imóveis, está demorando atualmente mais de dez dias. Fica todo mundo pendurado na burocracia do órgão, sem que se receba qualquer explicação ou satisfação.**

• A casa em que nasceu Getúlio Vargas, em São Borja, está ameaçada de demolição para dar lugar a um novo prédio. O Deputado Amaury Muller (PDT-RS) fez um pedido de urgência à Câmara gaúcha para a aprovação de projeto de sua autoria que incorpora o imóvel à Fundação Nacional Pró-Memória, assegurando a sua conservação.

• **Alicia Alonso, diretora do Balé de Cuba, em excursão pelo Brasil, recebe nesta segunda-feira, em São Paulo, a** Medalha Anchieta, **oferecida pela Câmara Municipal. Semanas atrás, ela ganhou comenda idêntica dos vereadores cariocas, pela sua contribuição à dança clássica.**

• O grupo aeronáutico italiano Agusta comemora nesta segunda-feira no Centro Empresarial Rio, às 19h, com um coquetel, a instalação do seu primeiro escritório para a América do Sul. A festa será precedida da apresentação do helicóptero 109A Mark II, no aeroporto Santos Dumont.

• **O Deputado Sidney Navas, do PDT, insiste em pedir proteção à Mesa Diretora da Assembléia. Alega que sua vida e a da família estão em perigo desde que começou a combater a presença do delegado Alamir Assunção em São Gonçalo. Navas preferia outro nome para o cargo, preenchido pelo Governador Leonel Brizola a pedido de gente filiada ao PDS.**

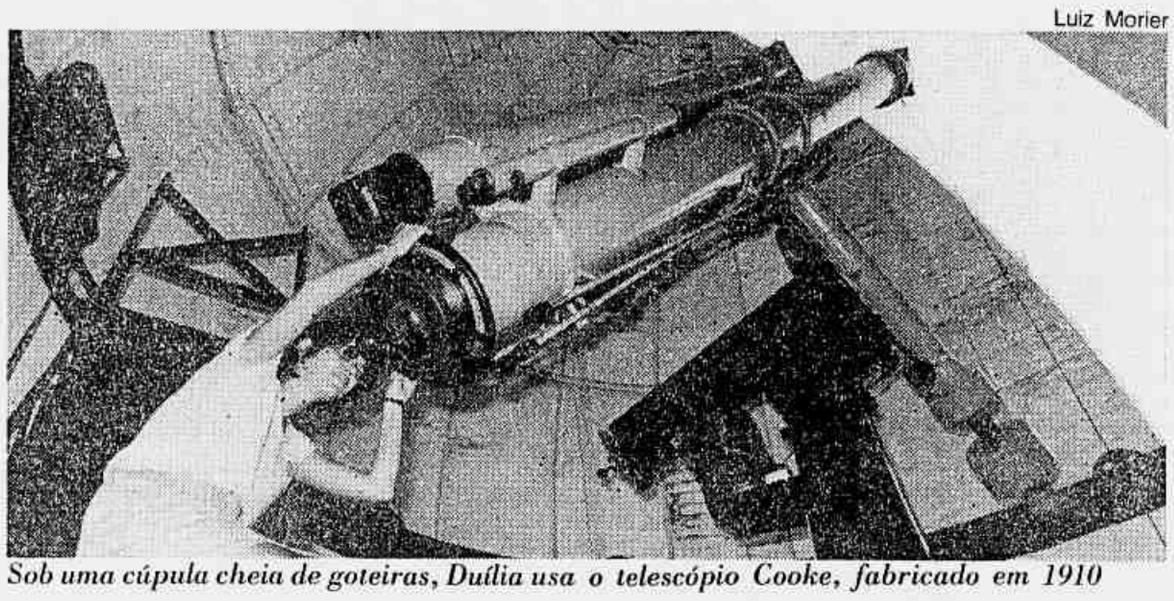
• O empresário capixaba Jonas Santos Neves Filho, diretor da CNI (Confederação Nacional da Indústria), acaba de ser eleito em Genebra para um mandato de três anos como membro do Conselho de Administração da poderosa Organização Internacional do Trabalho (OIT).

• **Antônio Carlos Seccin e Fernando Bueno Guimarães são dois escritores que ainda acreditam na poesia. Tanto assim que, nesta segunda-feira, na Livraria Xanam, estarão autografando a partir das 20h seus livros** Elementos, **editado pela Civilização Brasileira, e** O que Podemos Concluir? **da Achiamé. Isso prova que a poesia continua sendo necessária.**

Geraldo Viola

No Passeio Cultural, Roquette contou como as cotias chegaram ao Campo de Santana

Luiz Morier



Sob uma cúpula cheia de goteiras, Duília usa o telescópio Cooke, fabricado em 1910

Valongo abandonado enferruja sob influência de maus astros

No Observatório do Valongo — onde é ministrado o Curso de Astronomia da UFRJ —, o tempo parou no pêndulo de mercúrio do relógio F. Krüssmann, do século passado. Parou, também, por falta de verbas para manutenção, no relógio Atômico Ebauches; e o observatório desistiu de dar a hora certa. Parou nas salas de aula, com os professores da universidade federal há quatro semanas em greve por melhores salários.

Mas os alunos de astronomia, com o apoio de seus mestres em greve, estão determinados a continuar se movendo com atividades culturais e abriram, durante dois dias, o Valongo para que o público olhasse as estrelas e soubesse que, como os astros, os estudantes existem e se movem.

Mais dificuldades

Os estudantes de astronomia mostraram, nas noites de quinta e sexta-feira as dezenas de pessoas que subiram o Morro da Conceição até o Valongo, as dificuldades que enfrentam diariamente, com uma perseverança digna de Galileu, por falta de verbas. O único Curso de Astronomia do Brasil não tem dinheiro para desencaixotar e instalar os equipamentos sofisticados trocados por café com a Alemanha Oriental, assim como não tem verbas para manutenção de seus relógios.

Essa não é a primeira vez que o Observatório do Valongo para. Inaugurado ainda no Império, em 1881, no Morro de Santo Antônio, nas vizinhanças do Convento, o Observatório, que era então usado pelos estudantes da Escola Polythecnica (Escola de Engenharia), mudou-se em 1922 no lombo de mulas para o Valongo, antigo depósito de escravos. A razão da criação de um outro observatório — quando o Observatório Imperial já funcionava no Morro do Castelo desde 1847, ocupando as dependências do antigo Colégio dos Jesuítas — deu-se devido à recusa de seu diretor, o francês Emmanuel Liais, de permitir que os alunos da Polythecnica estudassem Astronomia no agora Observatório Nacional.

Em 1930, a cadeira de Astronomia da Polythecnica — o nome de Engenharia data de 1937 — passou a ser optativa. "O Observatório do Valongo entrou num período de ociosidade. Alguns instrumentos foram levados para o prédio (da Polythecnica) no Largo de São Francisco, cujo terraço passou a ser usado pelos alunos para observações. "Era mais cômodo", conta o diretor do Curso de Astronomia da UFRJ, Luiz Eduardo da Silva Machado.

Foi ele quem, junto com mais três professores, recebeu a tarefa de só em 1959 criar o primeiro e único curso de Astronomia do Brasil. De novo o Observatório Nacional, já instalado em São Cristóvão por causa do desmonte do Morro do Castelo na década de 20, recusou-se a permitir que os alunos de Astronomia tivessem aulas práticas no observatório.

— Ninguém sabia mais em 1959 da existência do Observatório do Valongo. Nós o descobrimos através de amadores e ao chegar encontramos um local escondido pelo mato alto com seus instrumentos cobertos de poeira. Fazia 29 anos que ninguém ia lá — lembra o professor Machado.

Indústria

Os atuais 90 alunos de Astronomia trabalham ainda com verdadeiras peças de museu. Este é o caso do telescópio inglês fabricado pela firma T. Cooke & Sons Ltd, em 1910, com uma distância focal de 5,5m e uma objetiva com 30cm de diâmetro, que dá a impressão de um verdadeiro canhão antiaéreo apontado para o céu. Aliás, a única firma brasileira que poderia fazer telescópios, a D. F. Vasconcellos, trocou a ótica astronômica pela ótica bélica e fabrica instrumentos de precisão para armamentos.

Um par de carneiros foi usado para impedir que o mato crescesse e os alunos de Astronomia conseguiram, pelo menos, que o mato não tomase mais conta dos jardins do observatório.

— A gente revolveu fazer alguma atividade cultural por nossa conta. Com o apoio dos nossos professores, que enfrentam as mesmas dificuldades, do Planetário, que nos emprestou fotografias, e do Grupo Ciência Viva, conseguimos que o público viesse até nós ver em que condições é ministrado o Curso de Astronomia — explicou Rundsthen Nader, 25 anos, que cursa o último período. "Eu ia formar-me, agora não sei", acrescentou com uma paciência de astrônomo.

Mas nem todos os alunos são pacientes, ou agüentam o ritmo das aulas que são ministradas na Ilha do Fundão (matemática e física), de dia, e no Valongo, à noite. Duília Mello, 20 anos, penúltimo período, extremamente agitada em seus movimentos, conta que quando entrou no Curso de Astronomia a sua turma tinha 25 alunos, hoje, tem seis.

Duília, filha de fazendeiros mineiros, pretende fazer o seu mestrado em Radioastronomia no Observatório Nacional. Depois de ter iniciado um idílio platônico astronômico com Galileu, o inventor luneta, ainda criança, hoje ela namora um futuro astrônomo e dá aula de astronomia para criança.

É Carlos Rabaça, o namorado de Duília, que parece estar com a paciência quase esgotada. Foi ele quem teve a idéia do evento astronômico no Valongo, que, devido ao sucesso, deverá ocorrer mensalmente.

Os equipamentos a que se refere valem ao todo 600 mil dólares, em dinheiro de 1973. Assim como o talvez mais antigo telescópio brasileiro, construído em 1880, com uma distância focal de 2m, na Rua do Hospício (atual Buenos Aires), pela firma H. Pazos, está desmontado, o modernissimo telescópio fabricado pela firma Zeiss, de Jena, Alemanha Oriental, continua no caixote porque o prédio construído para abrigá-lo está inacabado.

Chamado pelos alunos de **mausoléu**, a construção que receberia o telescópio alemão está há dois anos parada. O telescópio sem casa tem 7m de distância focal com uma lente de 50cm de diâmetro, a sua cúpula, que também está desmontada no almoxarifado Central da UFRJ (Fundão), tem 5m de diâmetro.

— Este instrumento será usado logo que terminarem as obras — do **mausoléu** — que estão paradas, a despeito dos inúmeros pedidos que fiz a Reitoria. Ele terá um uso didático e nos permitirá determinar os coeficientes da poluição atmosférica do Rio; com ele nós poderemos estabelecer a identidade e a evolução dos poluentes da cidade — disse o professor Machado.

São tantas as dificuldades no Valongo que o próprio diretor do Curso só se entusiasmou ao falar de um projeto que será desenvolvido em Campinas, São Paulo.

— Ele é o único telescópio astrométrico do Brasil e será de lá que vamos observar o Cometa de Halley, em 1985/86. Com índices de poluição baixíssimos o local é ideal, o único problema é o custo das placas astrométricas de vidro, Cr$ 546 mil, para uma caixa de 12, e nós usamos uma caixa e meia por noite — disse o professor Machado, deixando claro que o Halley não será observado todas as noites.

Por enquanto, o único Curso de Astronomia do Brasil continuará obrigando seus alunos a aprender em economia de guerra. Já na Argentina existem dois cursos para a formação de astrônomo: "Sem qualquer dúvida os argentinos estão muito mais adiantados que o Brasil em Astronomia", disse ainda o professor Machado. Mesmo assim, são três ex-alunos do Valongo, onde já se descobriu 50 asteróides, que serão os controladores do primeiro satélite brasileiro a ser lançado pela Embratel.

JÚLIO BANDEIRA

Guia conta história da cidade

O Ministério do Exército, a Gafieira Elite, o Palácio do Conde dos Arcos, a Casa do Generalíssimo Deodoro da Fonseca, o Monumento a Benjamin Constant, as 430 cotias do parque — com detalhes pitorescos sobre esses e outros assuntos, o guia Carlos Roquette despertava o interesse das 54 pessoas que o acompanhavam, ontem, no Campo de Santana. E assim, contava a elas um pouco da história do Rio.

Tratava-se do **Roteiro nº 3** do Passeio Cultural que está sendo promovido periodicamente pela Associação dos Moradores do Centro. "Eu gosto muito de história e faço o passeio de 15 em 15 dias", disse D Arlete de Oliveira e Silva, 60 anos. O passeio custa Cr$ 1 mil e informações sobre as inscrições são fornecidas pelo telefone 240-4715.

AS COTIAS

Na sua pesquisa da história pitoresca da cidade, Roquette levanta detalhes que estavam correndo o risco de se perderem. Ele sabe da **dança** dos monumentos, da estátua de Caxias que ficava no Largo do Machado e, em 1949, foi para a frente o Ministério da Guerra, desalojando o monumento a Benjamin Constant, que fica lá para dentro do Campo de SAntana.

Do monumento positivista de Benjaimin Constant, onde começa o Passeio, Roquette passa para o número de cotias do Campo de Santana e conta a sua origem: "Um pescador italiano, Vitorino Moretti, que morava nas vizinhanças do Campo de Santana, trouxe um casal de cotias de Angra dos Reis em 1900. Em 1903, o pescador morreu, a filha não aguentou mais as cotias, que a essa altura já eram 11, e soltou-as no Campo de Santana. Depois a consciência doeu e ela passou a alimentá-las diariamente no parque".

Roquette fala também, no espírito de **acredite se quiser**", sobre as figueiras que "andam" no Campo de Santana e relembra uma teoria que afirma ser a nossa Casa da Moeda (futura sede do Arquivo Nacional) o Palácio Presidencial do Chile, e que o Palácio de la Moneda, em Santiago, seria a nossa Casa da Moeda:

— As plantas foram trocadas — diz ele.

Figueiredo abre reunião no Riocentro

O Presidente João Figueiredo presidiu, ontem, a instalação do 11º Congresso Internacional de Fotogrameteria e Sensoriamento Remoto, no Riocentro, onde em nome do Governo Federal falou o Ministro para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, que historiou todos os esforços do Governo brasileiro para desenvolver os trabalhos fotogramétricos e cartográficos no país, que, segundo ele, foram implantados pelo Exército.

O Presidente da República chegou ao Riocentro pouco antes das 19h, onde foi pelo Governador Leonel Brizola, que o acompanhou até o auditório. Ali estavam, também, os Ministros Danilo Venturini, Rubem Ludwig e Valdir de Vascondellos. Durante a solenidade, o Presidente foi homenageado com uma placa comemorativa do congresso, do qual foi eleito presidente de honra.

Depois da instalação do congresso — que vai até o dia 29 — o Presidente Figueiredo e demais autoridades foram visitar o pavilhão de exposições, onde viram a I Exposição de Equipamentos Fotogramétricos de Sensoriamento. Antes de ir para o Riocentro, o Presidente Figueiredo esteve na casa de seu filho, Paulo, no Recreio dos Bandeirantes, onde assistiu ao jogo Brasil x Argentina. O Governador Brizola viu o jogo em um telão armado no Riocentro.

HOJE
As melhores séries na
REDE MANCHETE
21:15 Jack Palance em
ACREDITE SE QUISER
UMA VIAGEM PELO MUNDO DO INCRÍVEL E EXTRAORDINÁRIO
22:15 CAMINHOS DA LIBERDADE
O DRAMA E A EMOÇÃO DA EUROPA OCUPADA PELOS NAZISTAS, NUMA GRANDE PRODUÇÃO INGLESA
CANAL 6
PARA O GRANDE RIO: UHF CANAL 20
REDE MANCHETE - TV DE 1.ª CLASSE

Para vender, comprar ou trocar qualquer veículo, é só falar com 284-3737.
O telefone dos Classificados Jornal do Brasil.
CLASSIFICADOS 284-3737

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Filial Rio de Janeiro, notifica os mutuários abaixo relacionados no prazo máximo de 20 (vinte) dias, para regularização das prestações de seus contratos habitacionais sob pena de execução.
984.336 — Mario Augusto Rizzo
984.417 — Mauricio de Souza Moura
984.913 — Jorge Luiz de Almeida Amaral
984.938 — Fabio Bittencourt X Santos
985.045 — Emerson Jose Sobre Mendes
2201.657 — Carlos Gonçalves da Silva
2842.599 — Altamir Borges da Silva Filho
312.424 — Luiz Machado de Sá
313.756 — Sergio Weber
325.570 — Pedro Jose de Souza
338.051 — Clance Geraldo B de Oliveira
338.140 — Joaquim Monteiro Couto de Souza
000.007 — Jose Carlos Fernandes
000.011 — Maria Aparecida Caputo
000.016 — Antonio Dassempção Moreira
000.039 — Edson Gonçalves
000.058 — Vilma Teixeira
000.070 — Anna Maria Souza G Santos
000.128 — Oswaldo Matos Freire
000.144 — Joana Costa
Local p/pagamento: Agência Governador — Rua Tamoia, 12 — Cocota I. Gov. — RJ

Itaipu/RJ — Geraldo Viola

A máquina de terraplanagem trabalha há 2 dias sem parar

Waldenir cede a particular máquina de terraplanagem que negou a todo o bairro

Uma máquina de terraplanagem da Prefeitura de Niterói está trabalhando há dois dias, ininterruptamente, na preparação do terreno de um campo de futebol em uma residência particular na Rua H, no Bairro de Santo Antônio, em Itaipu. A mesma máquina foi negada pelo Prefeito Waldenir Bragança (PDS) para que a Associação de Moradores do local construísse — com recursos da própria comunidade — uma praça pública e abrisse o canal de escoamento do esgoto.

O proprietário da casa — identificado como Marco Aurélio — revelou que a máquina foi conseguida na Prefeitura e disse como: "Por interferência de um político do PDS que ajudei a eleger na última campanha". O morador garantiu estar pagando o óleo diesel e o trabalho dos maquinistas. Isto, contudo, não impediu a revolta da comunidade que ontem organizou manifestações de protesto contra "a corrupção e o tráfego de influência na Prefeitura".

Só impostos

O Bairro Santo Antônio, um loteamento de classe média, em Itaipu, tem cerca de 200 casas que não dispõem de qualquer infra-estrutura de água e esgoto, pavimentação e iluminação pública. O presidente da Assocaição, Júlio Ferreira, lembrou que, quando chove mais forte, as ruas ficam alagadas e aumenta a concentração de mosquitos que constantemente transmitem doenças como a febre amarela e a leichmaniose, principalmente entre as crianças.

— Cada morador contribui com Cr$ 5 mil para a associação. Só nos últimos anos, já gastamos mais de Cr$ 4 milhões com abertura de valas para o esgoto e a iluminação das ruas principais. E é uma afronta que a Prefeitura, que nada gasta aqui, apesar de cobrar impostos, ainda ceda suas máquinas para atender a interesses particulares, em detrimento de toda uma comunidade — afirmou.

Há meses, os moradores tentam, na Prefeitura, o empréstimo da máquina para a abertura de uma praça onde pretendem realizar eventos com a finalidade de obterem as verbas necessárias para a construção de um canal definitivo para a saída dos esgotos. Mas nada conseguiram ainda. O Prefeito se recusou também a ceder uma carreta para o transporte de uma draga já emprestada à Associação pelo Governo Estadual, e que também seria usada no saneamento do bairro.

Não pagar

— Mas foi a mesma carreta que, para trazer a máquina para a casa do Marco Aurélio, logo ficou à disposição. Desse jeito, temos é que começar a pagar os impostos em juízo, impedindo que a Prefeitura possa usar o nosso dinheiro para atender aos seus protegidos, sem dar reciprocidade em serviços públicos — afirmou Artur Maia, outro morador.

A Associação de Moradores também está disposta a pagar o trabalho dos maquinistas e fornecer à Prefeitura "os 100 litros de óleo diesel que dizem que são necessários". Marco Aurélio — que com sua atitude se indispôs com a comunidade — não vê anormalidade no uso da máquina da Prefeitura. "Mesmo porque esta é a primeira vez que peço favor a alguém, não dei propina e não estou prejudicando ninguém", justificou, protestando contra a presença dos jornalistas.

O projeto do canal — que vai desembocar na Lagoa de Piratininga — foi feito pela Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla), — passando pelas ruas E e H do loteamento Santo Antônio, com largura variável de dois a seis metros. A Prefeitura, que já recebeu o projeto, alega não ter verbas para executá-lo, o que originou na comunidade a intenção de financiar a obra com recursos próprios.

Grajaú corta capim da reserva

Depois de uma aula de ioga, de manhã cedinho, no gramado do parque, alguns moradores do Grajaú entraram mato adentro pela reserva florestal com foices, enxadas, pás e facões para cortar o capim colonião e preparar a terra para plantio. A Associação dos Moradores encerrou assim a 1ª Semana do Grajaú, que teve como principal objetivo a integração da comunidade.

Durante uma semana, os moradores do Grajaú participaram de manhãs e tardes de lazer, corrida rústica, exposição de fotografias do bairro e debate sobre o problema dos transportes. A Associação de Moradores aproveitou para, através de um concurso, escolher seu logotipo: a palavra AMGRA, escrita no formato de uma casa. A reserva florestal do Grajaú tem 55 hectares de montes, vales e rochas que circundam o Pico do Papagaio, visto de todo o bairro.

CPI investiga empréstimos a grupos no Banerj

A CPI das estatais da Assembléia Legislativa incia hoje uma devassa no Banerj, para apurar possíveis irregularidades em operações de empréstimo a grupos empresariais. Às 13h, será ouvido o diretor de Crédito Imobiliário, Helvécio Pessoa, e mais cinco ex-diretores do banco.

Helvécio Pessoa, no Governo passado, chefiou equipe que deu parecer contrário a empreendimentos como a Fazenda Chaperó, que engoliu Cr$ 13 bilhões 200 milhões do Estado, ficou pronto e até hoje tem suas 1 mil 600 casas vazias. No atual Governo, porém, empréstimos também foram aprovados apesar de opiniões técnicas contrárias, como o do empresário Fuad Zacharias, em Cabo Frio.

Antônio José

O pedreiro Antônio Severino foi detido e seu curió morreu

Agentes florestais sofrem represália quando tentam coibir venda de pássaros

Em menos de meia hora um curió morreu, um homem foi preso, 35 gaiolas e 62 pássaros foram apreendidos e houve muita confusão. Tudo isto aconteceu ontem na Praça Varnhagem, na Tijuca, durante operação do IBDF para apreensão de animais silvestres comercializados ilegalmente. Populares e criadores de pássaros se revoltaram contra a investida dos agentes de defesa florestal, que tiveram que deixar o local, às pressas, debaixo de pedradas.

Auxiliados por policiais do 6º Batalhão da Polícia Militar, os 14 agentes de defesa florestal — seis fardados e oito à paisana — chegaram na praça onde criadores e vendedores de pássaros e gaiolas se concentram aos domingos. Houve muita correria e grande parte dos vendedores conseguiu fugir. Antônio Severino da Silva, 44 anos — com uma gaiola na mão — foi agarrado por um agente florestal, tentou reagir, a polícia interveio e, na confusão, o curió que estava na gaiola acabou morrendo. Antônio foi levado de camburão para a 19ª Delegacia de Polícia.

Rotina

Para os fiscais do IBDF que participam periodicamente de operações deste tipo, a reação dos populares, como de ontem, já é rotina. "Na feira de Caxias costuma sair até tiros" — disse o assessor de comunicação social do IBDF, José Machado da Mota, acrescentando que a população precisa se conscientizar, já que o trabalho do órgão visa salvaguardar os animais silvestres.

De acordo com a Lei 5.197 do Código Florestal, os animais silvestres são propriedade do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição ou caça. A punição varia de três meses a um ano de detenção ou multa entre um a dez salários mínimos. Os 62 pássaros apreendidos que estavam sendo comercializados ilegalmente na Praça Varnhagem foram levados para o Centro de Recuperação de Animais Silvestres da delegacia do IBDF, no Horto Florestal. Lá, eles passarão por um processo de quarentena, com assistência veterinária, e reintegrados ao meio-ambiente.

Diante da ação dos agentes florestais do IBDF, na manhã de ontem, populares e criadores se revoltaram e os mais exaltados não pouparam palavrões, tanto aos fiscais quanto à Polícia Militar. A operação foi rápida e as gaiolas — com pássaros ou não — foram colocadas na Kombi do IBDF. Com a pressão dos populares, que começaram a jogar pedras do calçamento da praça contra os agentes florestais, a pressa foi maior e todos entraram na Kombi do órgão, placa XV-1997, e no Volkswagem placa XV-9231. Com as portas dos dois veículos fechadas, muitos gritaram — "Vira," chutaram e amassaram os carros, que saíram em disparada.

Vidal da Trindade

Amiga de plantas e flores, Audrey Cristina examinou, um por um, todos os desenhos

Ilha se une contra taxas da Cedae

Os moradores da Ilha do Governador estão revoltados com o aumento da Cedae de até 105% para os apartamentos ou residências com mais de quatro quartos. Só que em vários locais esse aumento chegou a atingir níveis superiores ao anunciado e até o condomínio do edifício 914 da Rua Sargento João Lopes está ameaçando falir, caso a conta de água e esgoto referente ao mês de junho (Cr$ 98 mil) não seja um engano.

A justificativa da Cedae de que a companhia está com um déficit de Cr$ 56 bilhões e que por uma falha não avisou ao contribuinte sobre o aumento na conta deste mês, na opinião do presidente da Associação de Moradores do bairro dos Bancários, na Ilha do Governador, Luís Carlos Cardoso, "é colocar o rombo deles pra cima da gente".

DESESPERO

O síndico do prédio 914 da Rua Sargento João Lopes, Maurício Peralva, está desesperado com o aumento da conta de água e esgoto. Em abril o edifício pagou a esse tipo de serviço Cr$ 33 mil. No mês seguinte a conta subiu para Cr$ 67 mil e, este mês, para Cr$ 98 mil.

Segundo ele, o estranho é que um funcionário da Ceade da Ilha do Governador, na Estrada do Galeão, informou que a medição no local não está sendo feita pelo hidrômetro, que foi instalado em fevereiro, porque esperam a colocação em todo o bairro para efetivar esse tipo de cálculo.

Menino que achou gincana de desenho "marmelada" ganha bicicleta vermelha

"É uma marmelada", reclamou Wilson Máximo dos Santos, assim que chegou ao Itanhangá Center na quinta-feira, para participar da gincana de desenhos infantis da Semana do Meio-Ambiente, pois a maior parte das crianças convidadas já tinha começado a desenhar. Ontem, depois de dois escrutínios, o desenho de Wilson foi escolhido o melhor, e ele ganhou uma bicicleta BMX vermelha, que orgulhosamente mostrou para alguns de seus sete irmãos presentes à premiação.

A gincana foi promovida pela Associação dos Moradores da Barra da Tijuca e FEEMA (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente) e apoiada pela Habitat, que emprestou painéis, mesas e tablados para as crianças desenharem. Os classificados de 2º a 5º lugares ganharam brinquedos educativos. Todas as pessoas que compareceram à entrega dos prêmios levaram mudas de árvores para casa oferecidas pela FEEMA: ipê-roxo, ipê-amarelo, cacau, pitangueira, sapotizeiro, mangueira e palmeira.

"Obra-prima de Deus"

Participaram da gincana 490 crianças de 12 escolas municipais e de escolas particulares da Barra da Tijuca. Wilson, o vencedor, tem 12 anos — só podiam participar crianças de cinco anos até essa idade — e estuda na Escola Municipal Rodrigues Alves, cursando a 6ª série. Seu desenho, feito a lápis e a mão livre, mostra um guarda florestal impedindo que um homem com um machado corte mais alguma árvore. O homem está com um pé sobre o tronco de uma árvore já derrubada e atrás dele há uma terceira árvore já abatida a machadadas.

Wilson mora numa casa cercada de árvores frutíferas: mangueiras, coqueiros, "um pé de uva", abiu e macieira, além de touceira de cana-de-açúcar. Acha errada a derrubada de árvores para a construção de prédios e recomenda: "Podiam fazer edifícios no Nordeste, lá não tem vegetação nenhuma".

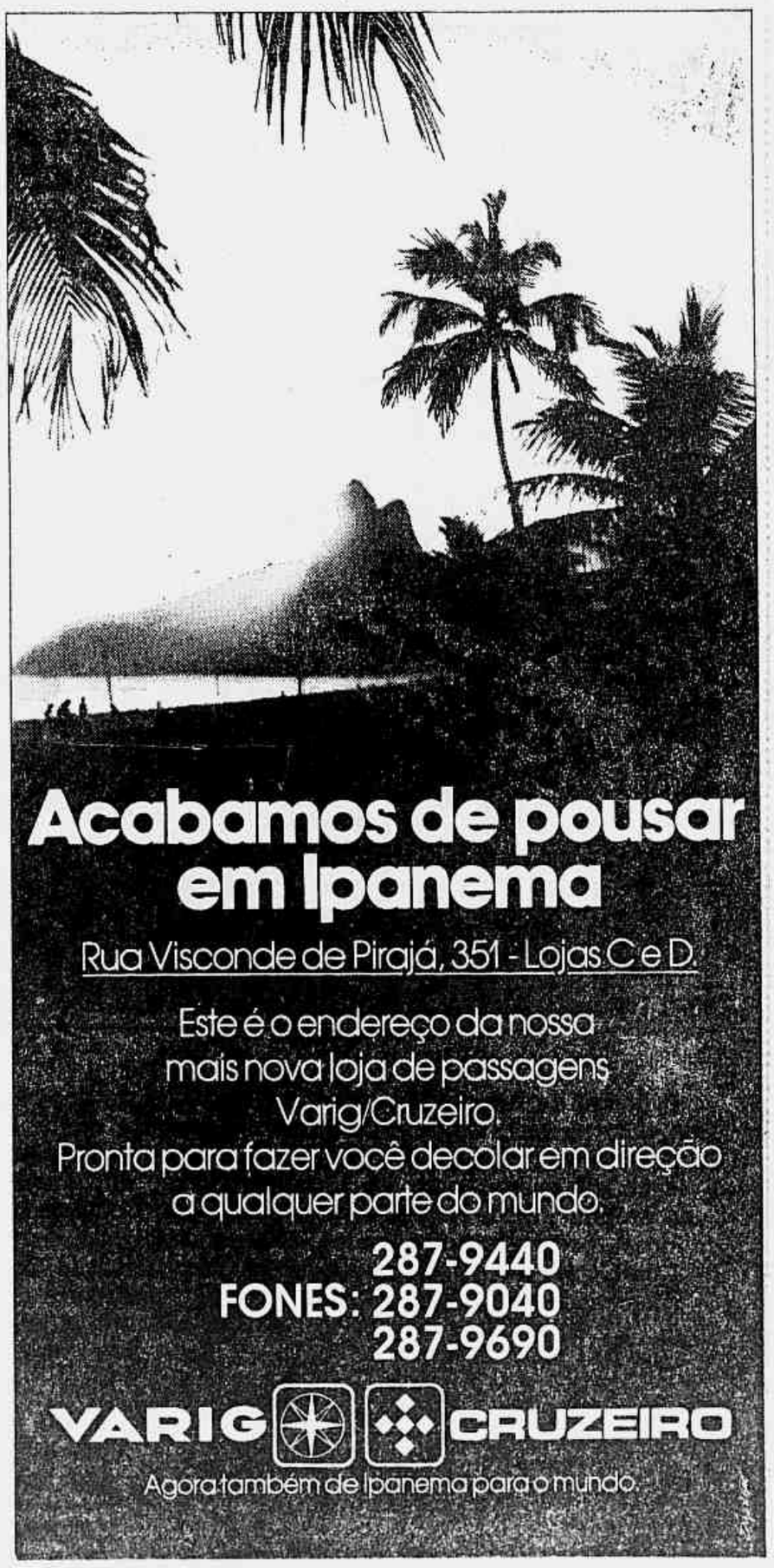
Audrey Cristina Napier Moura, de 10 anos, estudante da 5ª série da Escola Municipal República da Colômbia, tirou segundo lugar com um desenho a lápis de cor de uma mata com um rio largo, cheio de peixes respirando (saem bolinhas da boca), a palavra **oxigênio** escrita na água e a frase "A natureza, obra-prima de Deus" dentro do Sol. Audrey mora num apartamento do conjunto Riviera dei Fiori, que segundo ela "mais parece uma floresta". Ela e a mãe, Audrey Isabel, plantaram as flores e plantas que enfeitam o apartamento.

— Meu marido até reclama do grande número de vasos — diz a mãe de Audrey Cristina — mas morar em apartamento está deixando as pessoas agressivas, porque elas ficam longe do contato com a natureza. Por isso tenho tanta planta em casa.

Acostumada com plantio, crescimento e desenvolvimento das plantas e flores, Audrey Cristina não tem preferência por nenhuma espécie, considera todas como seres humanos e por isso não vê distinção entre elas, como não vê entre pessoas.

Mutirão limpa os Cabritos

Para limpar uma vala de 100 metros de comprimento, onde será construída a rede de esgoto, moradores do Morro dos Cabritos, em Copacabana, com a ajuda da Comlurb, realizaram, ontem, um mutirão, no trecho da favela conhecida como núcleo 572 e Coroa. O lixo retirado encheu quatro caminhões da Comlurb. O trabalho faz parte de um plano de dotar o morro de saneamento básico e de vias de acesso calçadas.



Itaipu/RJ — Geraldo Viola

A máquina de terraplanagem trabalha há 2 dias sem parar

CPI investiga empréstimos a grupos no Banerj

A CPI das estatais da Assembléia Legislativa inicia hoje uma devassa no Banerj, para apurar possíveis irregularidades em operações de empréstimo a grupos empresariais. Às 13h, será ouvido o diretor de Crédito Imobiliário, Helvécio Pessoa, e mais cinco ex-diretores do banco.

Helvécio Pessoa, no Governo passado, chefiou equipe que deu parecer contrário a empreendimentos como a Fazenda Chaperó, que engoliu Cr$ 13 bilhões 200 milhões do Estado, ficou pronto e até hoje tem suas 1 mil 600 casas vazias. No atual Governo, porém, empréstimos também foram aprovados apesar de opiniões técnicas contrárias, como o do empresário Fuad Zacharias, em Cabo Frio.

Antônio José

O pedreiro Antônio Severino foi detido e seu curió morreu

Waldenir cede a particular máquina de terraplanagem que negou a todo o bairro

Uma máquina de terraplanagem da Prefeitura de Niterói está trabalhando há dois dias, ininterruptamente, na preparação do terreno de um campo de futebol em uma residência particular na Rua H, no Bairro de Santo Antônio, em Itaipu. A mesma máquina foi negada pelo Prefeito Waldenir Bragança (PDS) para que a Associação de Moradores do local construísse — com recursos da própria comunidade — uma praça pública e abrisse o canal de escoamento do esgoto.

O proprietário da casa — identificado como Marco Aurélio — revelou que a máquina foi conseguida na Prefeitura e disse como: "Por interferência de um político do PDS que ajudei a eleger na última campanha". O morador garantiu estar pagando o óleo diesel e o trabalho dos maquinistas. Isto, contudo, não impediu a revolta da comunidade que ontem organizou manifestações de protesto contra "a corrupção e o tráfego de influência na Prefeitura".

Só impostos

O Bairro Santo Antônio, um loteamento de classe média, em Itaipu, tem cerca de 200 casas que não dispõem de qualquer infra-estrutura de água e esgoto, pavimentação e iluminação pública. O presidente da Associação, Júlio Ferreira, lembrou que, quando chove mais forte, as ruas ficam alagadas e aumenta a concentração de mosquitos que constantemente transmitem doenças como a febre amarela e a leichmaniose, principalmente entre as crianças.

— Cada morador contribui com Cr$ 5 mil para a associação. Só nos últimos anos, já gastamos mais de Cr$ 4 milhões com abertura de valas para o esgoto e a iluminação das ruas principais. E é uma afronta que a Prefeitura, que nada gasta aqui, apesar de cobrar impostos, ainda ceda suas máquinas para atender a interesses particulares, em detrimento de toda uma comunidade — afirmou.

Há meses, os moradores tentam, na Prefeitura, o empréstimo da máquina para a abertura de uma praça onde pretendem realizar eventos com a finalidade de obterem as verbas necessárias para a construção de um canal definitivo para a saída dos esgotos. Mas nada conseguiram ainda. O Prefeito se recusou também a ceder uma carreta para o transporte de uma draga já emprestada à Associação pelo Governo Estadual, e que também seria usada no saneamento do bairro.

Não pagar

— Mas foi a mesma carreta que, para trazer a máquina para a casa do Marco Aurélio, logo ficou à disposição. Desse jeito, temos é que começar a pagar os impostos em juízo, impedindo que a Prefeitura possa usar o nosso dinheiro para atender aos seus protegidos, sem dar reciprocidade em serviços públicos — afirmou Artur Maia, outro morador.

A Associação de Moradores também está disposta a pagar o trabalho dos maquinistas e fornecer à Prefeitura "os 100 litros de óleo diesel que dizem que são necessários". Marco Aurélio — que com sua atitude se indispôs com a comunidade — não vê anormalidade no uso da máquina da Prefeitura. "Mesmo porque esta é a primeira vez que peço favor a alguém, não dei propina e não estou prejudicando ninguém", justificou, protestando contra a presença dos jornalistas.

O projeto do canal — que vai desembocar na Lagoa de Piratininga — foi feito pela Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla), — passando pelas ruas E e H do loteamento Santo Antônio, com largura variável de dois a seis metros. A Prefeitura, que já recebeu o projeto, alega não ter verbas para executá-lo, o que originou na comunidade a intenção de financiar a obra com recursos próprios.

Grajaú corta capim da reserva

Depois de uma aula de ioga, de manhã cedinho, no gramado do parque, alguns moradores do Grajaú entraram mato adentro pela reserva florestal com foices, enxadas, pás e facões para cortar o capim colonião e preparar a terra para plantio. A Associação dos Moradores encerrou assim a 1ª Semana do Grajaú, que teve como principal objetivo a integração da comunidade.

Durante uma semana, os moradores do Grajaú participaram de manhãs e tardes de lazer, corrida rústica, exposição de fotografias do bairro e debate sobre o problema dos transportes. A Associação de Moradores aproveitou para, através de um concurso, escolher seu logotipo: a palavra AMGRA, escrita no formato de uma casa. A reserva florestal do Grajaú tem 55 hectares de montes, vales e rochas que circundam o Pico do Papagaio, visto de todo o bairro.

Vidal da Trindade

Amiga de plantas e flores, Audrey Cristina examinou, um por um, todos os desenhos

Turismo faz Congresso no Rio

Ao abrir ontem no Hotel Sheraton o 1º Congresso de Turismo Receptivo do Rio de Janeiro, promovido pela Rioturr e FESP (Fundação Escola de Serviço Público) com o apoio do JORNAL DO BRASIL, o Secretário Municipal de Turismo Trajano Ribeiro afirmou que o principal objetivo de todos os que trabalham no setor deve ser transformar o Rio "no polo mais sedutor de turismo do mundo".

Trajano Ribeiro reconheceu que "os graves problemas sociais que o país enfrenta" também atingem o turismo, sobretudo em relação à segurança pública, "mas nem por isso vamos abrir mão de melhorar a nossa máquina". Ressaltou ainda que no caso do Rio, a preservação da natureza, com medidas que evitem o processo de destruição ambiental, é um dos fatores básicos para preservar o desenvolvimento turístico.

PROBLEMAS

O 1º Congresso de Turismo Receptivo do Rio de Janeiro, que também tem o apoio das Faculdades de Turismo e de Hotelaria Estácio de Sá, vai até quarta-feira e seu principal objetivo é proporcionar a todos os bacharéis, estudantes e técnicos do setor "um maior contato com as potencialidades e problemáticas do turismo no Rio de Janeiro". Hoje, a partir das 14 horas, haverá, entre outras atividades, uma mesa-redonda, presidida pelo Secretário da Polícia Militar, Coronel Carlos Magno Nazareth Cerqueira, sobre **Turismo e Segurança.**

Menino que achou gincana de desenho "marmelada" ganha bicicleta vermelha

"É uma marmelada", reclamou Wilson Máximo dos Santos, assim que chegou ao Itanhangá Center na quinta-feira, para participar da gincana de desenhos infantis da Semana do Meio-Ambiente, pois a maior parte das crianças convidadas já tinha começado a desenhar. Ontem, depois de dois escrutínios, o desenho de Wilson foi escolhido o melhor, e ele ganhou uma bicicleta BMX vermelha, que orgulhosamente mostrou para alguns de seus sete irmãos presentes à premiação.

A gincana foi promovida pela Associação dos Moradores da Barra da Tijuca e FEEMA (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente) e apoiada pela Habitat, que emprestou painéis, mesas e tablados para as crianças desenharem. Os classificados de 2º a 5º lugares ganharam brinquedos educativos. Todas as pessoas que compareceram à entrega dos prêmios levaram mudas de árvores para casa oferecidas pela FEEMA: ipê-roxo, ipê-amarelo, cacau, pitangueira, sapotizeiro, mangueira e palmeira.

"Obra-prima de Deus"

Participaram da gincana 490 crianças de 12 escolas municipais e de escolas particulares da Barra da Tijuca. Wilson, o vencedor, tem 12 anos — só podiam participar crianças de cinco anos até essa idade — e estuda na Escola Municipal Rodrigues Alves, cursando a 6ª série. Seu desenho, feito a lápis e a mão livre, mostra um guarda florestal impedindo que um homem com um machado corte mais alguma árvore. O homem está com um pé sobre o tronco de uma árvore já derrubada e atrás dele há uma terceira árvore já abatida a machadadas.

Wilson mora numa casa cercada de árvores frutíferas: mangueiras, coqueiros, "um pé de uva", abiu e macieira, além de touceira de cana-de-açúcar. Acha errada a derrubada de árvores para a construção de prédios e recomenda: "Podiam fazer edifícios no Nordeste, lá não tem vegetação nenhuma".

Audrey Cristina Napier Moura, de 10 anos, estudante da 5ª série da Escola Municipal República da Colômbia, tirou segundo lugar com um desenho a lápis de cor de uma mata com um rio largo, cheio de peixes respirando (saem bolinhas da boca), a palavra **oxigênio** escrita na água e a frase "A natureza, obra-prima de Deus" dentro do Sol. Audrey mora num apartamento do conjunto Riviera dei Fiori, que segundo ela "mais parece uma floresta". Ela e a mãe, Audrey Isabel, plantaram as flores e plantas que enfeitam o apartamento.

— Meu marido até reclama do grande número de vasos — diz a mãe de Audrey Cristina — mas morar em apartamento está deixando as pessoas agressivas, porque elas ficam longe do contato com a natureza. Por isso tenho tanta planta em casa.

Acostumada com plantio, crescimento e desenvolvimento das plantas e flores, Audrey Cristina não tem preferência por nenhuma espécie, considera todas como seres humanos e por isso não vê distinção entre elas, como não vê entre pessoas.

Mutirão limpa os Cabritos

Para limpar uma vala de 100 metros de comprimento, onde será construída a rede de esgoto, moradores do Morro dos Cabritos, em Copacabana, com a ajuda da Comlurb, realizaram, ontem, um mutirão, no trecho da favela conhecida como núcleo 572 e Coroa. O lixo retirado encheu quatro caminhões da Comlurb. O trabalho faz parte de um plano de dotar o morro de saneamento básico e de vias de acesso calçadas.

Agentes florestais sofrem represália quando tentam coibir venda de pássaros

Em menos de meia hora um curió morreu, um homem foi preso, 35 gaiolas e 62 pássaros foram apreendidos e houve muita confusão. Tudo isto aconteceu ontem na Praça Varnhagem, na Tijuca, durante operação do IBDF para apreensão de animais silvestres comercializados ilegalmente. Populares e criadores de pássaros se revoltaram contra a investida dos agentes de defesa florestal, que tiveram que deixar o local, às pressas, debaixo de pedradas.

Auxiliados por policiais do 6º Batalhão da Polícia Militar, os 14 agentes de defesa florestal — seis fardados e oito à paisana — chegaram na praça onde criadores e vendedores de pássaros e gaiolas se concentram aos domingos. Houve muita correria e grande parte dos vendedores conseguiu fugir. Antônio Severino da Silva, 44 anos — com uma gaiola na mão — foi agarrado por um agente florestal, tentou reagir, a polícia interveio e, na confusão, o curió que estava na gaiola acabou morrendo. Antônio foi levado de camburão para a 19ª Delegacia de Polícia.

Rotina

Para os fiscais do IBDF que participam periodicamente de operações deste tipo, a reação dos populares, como de ontem, já é rotina. "Na feira de Caxias costuma sair até tiros" — disse o assessor de comunicação social do IBDF, José Machado da Mota, acrescentando que a população precisa se conscientizar, já que o trabalho do órgão visa salvaguardar os animais silvestres.

De acordo com a Lei 5.197 do Código Florestal, os animais silvestres são propriedade do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição ou caça. A punição varia de três meses a um ano de detenção ou multa entre um a dez salários mínimos. Os 62 pássaros apreendidos que estavam sendo comercializados ilegalmente na Praça Varnhagem foram levados para o Centro de Recuperação de Animais Silvestres da delegacia do IBDF, no Horto Florestal. Lá, eles passarão por um processo de quarentena, com assistência veterinária, e reintegrados ao meio-ambiente.

Diante da ação dos agentes florestais do IBDF, na manhã de ontem, populares e criadores se revoltaram e os mais exaltados não pouparam palavrões, tanto aos fiscais quanto à Polícia Militar. A operação foi rápida e as gaiolas — com pássaros ou não — foram colocadas na Kombi do IBDF. Com a pressão dos populares, que começaram a jogar pedras do calçamento da praça contra os agentes florestais, a pressa foi maior e todos entraram na Kombi do órgão, placa XV-1997, e no Volkswagem placa XV-9231. Com as portas dos dois veículos fechadas, muitos gritaram — "Vira," chutaram e amassaram os carros, que saíram em disparada.

Acabamos de pousar em Ipanema

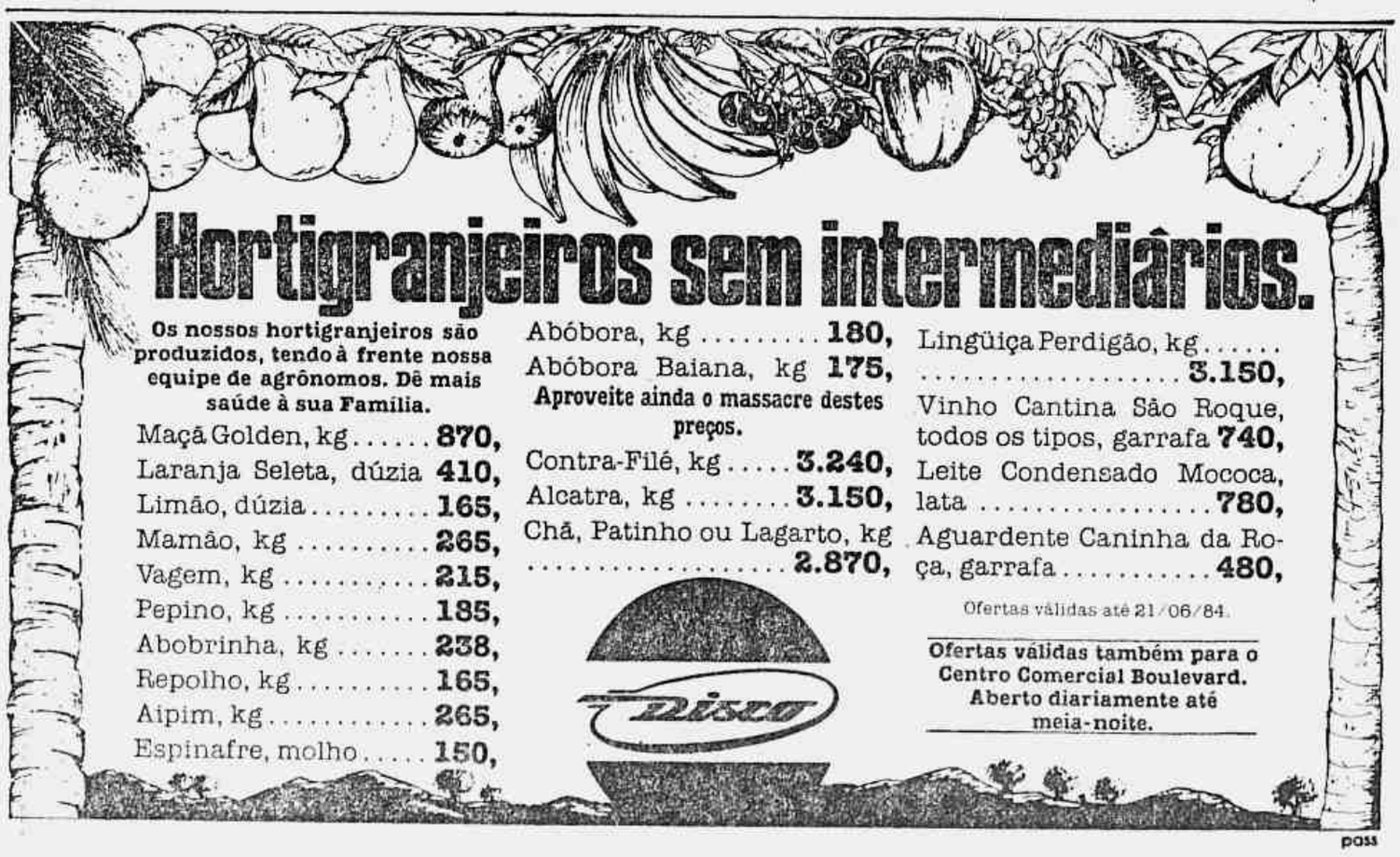
Rua Visconde de Pirajá, 351 - Lojas C e D.

Este é o endereço da nossa mais nova loja de passagens Varig/Cruzeiro.
Pronta para fazer você decolar em direção a qualquer parte do mundo.

287-9440
FONES: 287-9040
287-9690

VARIG CRUZEIRO

Agora também de Ipanema para o mundo.



Hortigranjeiros sem intermediários.

Os nossos hortigranjeiros são produzidos, tendo à frente nossa equipe de agrônomos. Dê mais saúde à sua Família.

Maçã Golden, kg 870,
Laranja Seleta, dúzia 410,
Limão, dúzia 165,
Mamão, kg 265,
Vagem, kg 215,
Pepino, kg 185,
Abobrinha, kg 238,
Repolho, kg 165,
Aipim, kg 265,
Espinafre, molho 150,
Abóbora, kg 180,
Abóbora Baiana, kg 175,

Aproveite ainda o massacre destes preços.

Contra-Filé, kg 3.240,
Alcatra, kg 3.150,
Chã, Patinho ou Lagarto, kg 2.870,
Lingüiça Perdigão, kg 3.150,
Vinho Cantina São Roque, todos os tipos, garrafa 740,
Leite Condensado Mococa, lata 780,
Aguardente Caninha da Roça, garrafa 480,

Ofertas válidas até 21/06/84.

Ofertas válidas também para o Centro Comercial Boulevard. Aberto diariamente até meia-noite.

Disco

pass

Itaipu/RJ — Geraldo Viola

A máquina de terraplanagem trabalha há 2 dias sem parar

Waldenir cede a particular máquina de terraplanagem que negou a todo o bairro

Uma máquina de terraplanagem da Prefeitura de Niterói está trabalhando há dois dias, ininterruptamente, na preparação do terreno de um campo de futebol em uma residência particular na Rua H, no Bairro de Santo Antônio, em Itaipu. A mesma máquina foi negada pelo Prefeito Waldenir Bragança (PDS) para que a Associação de Moradores do local construísse — com recursos da própria comunidade — uma praça pública e abrisse o canal de escoamento do esgoto.

O proprietário da casa — identificado como Marco Aurélio — revelou que a máquina foi conseguida na Prefeitura e disse como: "Por interferência de um político do PDS que ajudei a eleger na última campanha". O morador garantiu estar pagando o óleo diesel e o trabalho dos maquinistas. Isto, contudo, não impediu a revolta da comunidade que ontem organizou manifestações de protesto contra "a corrupção e o tráfego de influência na Prefeitura".

Só impostos

O Bairro Santo Antônio, um loteamento de classe média, em Itaipu, tem cerca de 200 casas que não dispõem de qualquer infra-estrutura de água e esgoto, pavimentação e iluminação pública. O presidente da Associação, Júlio Ferreira, lembrou que, quando chove mais forte, as ruas ficam alagadas e aumenta a concentração de mosquitos que constantemente transmitem doenças como a febre amarela e a leichmaniose, principalmente entre as crianças.

— Cada morador contribui com Cr$ 5 mil para a associação. Só nos últimos anos, já gastamos mais de Cr$ 4 milhões com abertura de valas para o esgoto e a iluminação das ruas principais. E é uma afronta que a Prefeitura, que nada gasta aqui, apesar de cobrar impostos, ainda ceda suas máquinas para atender a interesses particulares, em detrimento de toda uma comunidade — afirmou.

Há meses, os moradores tentam, na Prefeitura, o empréstimo da máquina para a abertura de uma praça onde pretendem realizar eventos com a finalidade de obterem as verbas necessárias para a construção de um canal definitivo para a saída dos esgotos. Mas nada conseguiram ainda. O Prefeito se recusou também a ceder uma carreta para o transporte de uma draga já emprestada à Associação pelo Governo Estadual, e que também seria usada no saneamento do bairro.

Não pagar

— Mas foi a mesma carreta que, para trazer a máquina para a casa do Marco Aurélio, logo ficou à disposição. Desse jeito, temos é que começar a pagar os impostos em juízo, impedindo que a Prefeitura possa usar o nosso dinheiro para atender aos seus protegidos, sem dar reciprocidade em serviços públicos — afirmou Artur Maia, outro morador.

A Associação de Moradores também está disposta a pagar o trabalho dos maquinistas e fornecer à Prefeitura "os 100 litros de óleo diesel que dizem que são necessários". Marco Aurélio — que com sua atitude se indispôs com a comunidade — não vê anormalidade no uso da máquina da Prefeitura. "Mesmo porque esta é a primeira vez que peço favor a alguém, não dei propina e não estou prejudicando ninguém", justificou, protestando contra a presença dos jornalistas.

O projeto do canal — que vai desembocar na Lagoa de Piratininga — foi feito pela Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla), — passando pelas ruas E e H do loteamento Santo Antônio, com largura variável de dois a seis metros. A Prefeitura, que já recebeu o projeto, alega não ter verbas para executá-lo, o que originou na comunidade a intenção de financiar a obra com recursos próprios.

Grajaú corta capim da reserva

Depois de uma aula de ioga, de manhã cedinho, no gramado do parque, alguns moradores do Grajaú entraram mato adentro pela reserva florestal com foices, enxadas, pás e facões para cortar o capim colonião e preparar a terra para plantio. A Associação dos Moradores encerrou assim a 1ª Semana do Grajaú, que teve como principal objetivo a integração da comunidade.

Durante uma semana, os moradores do Grajaú participaram de manhãs e tardes de lazer, corrida rústica, exposição de fotografias do bairro e debate sobre o problema dos transportes. A Associação de Moradores aproveitou para, através de um concurso, escolher seu logotipo: a palavra AMGRA, escrita no formato de uma casa. A reserva florestal do Grajaú tem 55 hectares de montes, vales e rochas que circundam o Pico do Papagaio, visto de todo o bairro.

CPI investiga empréstimos a grupos no Banerj

A CPI das estatais da Assembléia Legislativa incia hoje uma devassa no Banerj, para apurar possíveis irregularidades em operações de empréstimo a grupos empresariais. Às 13h, será ouvido o diretor de Crédito Imobiliário, Helvécio Pessoa, e mais cinco ex-diretores do banco.

Helvécio Pessoa, no Governo passado, chefiou equipe que deu parecer contrário a empreendimentos como a Fazenda Chaperó, que engoliu Cr$ 13 bilhões 200 milhões do Estado, ficou pronto e até hoje tem suas 1 mil 600 casas vazias. No atual Governo, porém, empréstimos também foram aprovados apesar de opiniões técnicas contrárias, como o do empresário Fuad Zacharias, em Cabo Frio.

Antônio José

O pedreiro Antônio Severino foi detido e seu curió morreu

Agentes florestais sofrem represália quando tentam coibir venda de pássaros

Em menos de meia hora um curió morreu, um homem foi preso, 35 gaiolas e 62 pássaros foram apreendidos e houve muita confusão. Tudo isto aconteceu ontem na Praça Varnhagem, na Tijuca, durante operação do IBDF para apreensão de animais silvestres comercializados ilegalmente. Populares e criadores de pássaros se revoltaram contra a investida dos agentes de defesa florestal, que tiveram que deixar o local, às pressas, debaixo de pedradas.

Auxiliados por policiais do 6º Batalhão da Polícia Militar, os 14 agentes de defesa florestal — seis fardados e oito à paisana — chegaram na praça onde criadores e vendedores de pássaros e gaiolas se concentram aos domingos. Houve muita correria e grande parte dos vendedores conseguiu fugir. Antônio Severino da Silva, 44 anos — com uma gaiola na mão — foi agarrado por um agente florestal, tentou reagir, a polícia interveio e, na confusão, o curió que estava na gaiola acabou morrendo. Antônio foi levado de camburão para a 19ª Delegacia de Polícia.

Rotina

Para os fiscais do IBDF que participam periodicamente de operações deste tipo, a reação dos populares, como de ontem, já é rotina. "Na feira de Caxias costuma sair até tiros" — disse o assessor de comunicação social do IBDF, José Machado da Mota, acrescentando que a população precisa se conscientizar, já que o trabalho do órgão visa salvaguardar os animais silvestres.

De acordo com a Lei 5.197 do Código Florestal, os animais silvestres são propriedade do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição ou caça. A punição varia de três meses a um ano de detenção ou multa entre um a dez salários mínimos. Os 62 pássaros apreendidos que estavam sendo comercializados ilegalmente na Praça Varnhagem foram levados para o Centro de Recuperação de Animais Silvestres da delegacia do IBDF, no Horto Florestal. Lá, eles passarão por um processo de quarentena, com assistência veterinária, e reintegrados ao meio-ambiente.

Diante da ação dos agentes florestais do IBDF, na manhã de ontem, populares e criadores se revoltaram e os mais exaltados não pouparam palavrões, tanto aos fiscais quanto à Polícia Militar. A operação foi rápida e as gaiolas — com pássaros ou não — foram colocadas na Kombi do IBDF. Com a pressão dos populares, que começaram a jogar pedras do calçamento da praça contra os agentes florestais, a pressa foi maior e todos entraram na Kombi do órgão, placa XV-1997, e no Volkswagem placa XV-9231. Com as portas dos dois veículos fechadas, muitos gritaram — "Vira," chutaram e amassaram os carros, que saíram em disparada.

Vidal da Trindade

Amiga de plantas e flores, Audrey Cristina examinou, um por um, todos os desenhos

Ilha se une contra taxas da Cedae

Os moradores da Ilha do Governador estão revoltados com o aumento da Cedae de até 105% para os apartamentos ou residências com mais de quatro quartos. Só que em vários locais esse aumento chegou a atingir níveis superiores ao anunciado e até o condomínio do edifício 914 da Rua Sargento João Lopes está ameaçando falir, caso a conta de água e esgoto referente ao mês de junho (Cr$ 98 mil) não seja um engano.

A justificativa da Cedae de que a companhia está com um déficit de Cr$ 56 bilhões e que por uma falha não avisou ao contribuinte sobre o aumento na conta deste mês, na opinião do presidente da Associação de Moradores do bairro dos Bancários, na Ilha do Governador, Luís Carlos Cardoso, "é colocar o rombo deles **pra** cima da gente".

DESESPERO

O síndico do prédio 914 da Rua Sargento João Lopes, Maurício Peralva, está desesperado com o aumento da conta de água e esgoto. Em abril o edifício pagou a esse tipo de serviço Cr$ 33 mil. No mês seguinte a conta subiu para Cr$ 67 mil e, este mês, para Cr$ 98 mil.

Segundo ele, o estranho é que um funcionário da Ceade da Ilha do Governador, na Estrada do Galeão, informou que a medição no local não está sendo feita pelo hidrômetro, que foi instalado em fevereiro, porque esperam a colocação em todo o bairro para efetivar esse tipo de cálculo.

Menino que achou gincana de desenho "marmelada" ganha bicicleta vermelha

"É uma marmelada", reclamou Wilson Máximo dos Santos, assim que chegou ao Itanhangá Center na quinta-feira, para participar da gincana de desenhos infantis da Semana do Meio-Ambiente, pois a maior parte das crianças convidadas já tinha começado a desenhar. Ontem, depois de dois escrutínios, o desenho de Wilson foi escolhido o melhor, e ele ganhou uma bicicleta BMX vermelha, que orgulhosamente mostrou para alguns de seus sete irmãos presentes à premiação.

A gincana foi promovida pela Associação dos Moradores da Barra da Tijuca e FEEMA (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente) e apoiada pela Habitat, que emprestou painéis, mesas e tablados para as crianças desenharem. Os classificados de 2º a 5º lugares ganharam brinquedos educativos. Todas as pessoas que compareceram à entrega dos prêmios levaram mudas de árvores para casa oferecidas pela FEEMA: ipê-roxo, ipê-amarelo, cacau, pitangueira, sapotizeiro, mangueira e palmeira.

"Obra-prima de Deus"

Participaram da gincana 490 crianças de 12 escolas municipais e de escolas particulares da Barra da Tijuca. Wilson, o vencedor, tem 12 anos — só podiam participar crianças de cinco anos até essa idade — e estuda na Escola Municipal Rodrigues Alves, cursando a 6ª série. Seu desenho, feito a lápis e a mão livre, mostra um guarda florestal impedindo que um homem com um machado corte mais alguma árvore. O homem está com um pé sobre o tronco de uma árvore já derrubada e atrás dele há uma terceira árvore já abatida a machadadas.

Wilson mora numa casa cercada de árvores frutíferas: mangueiras, coqueiros, "um pé de uva", abiu e macieira, além de touceira de cana-de-açúcar. Acha errada a derrubada de árvores para a construção de prédios e recomenda: "Podiam fazer edifícios no Nordeste, lá não tem vegetação nenhuma".

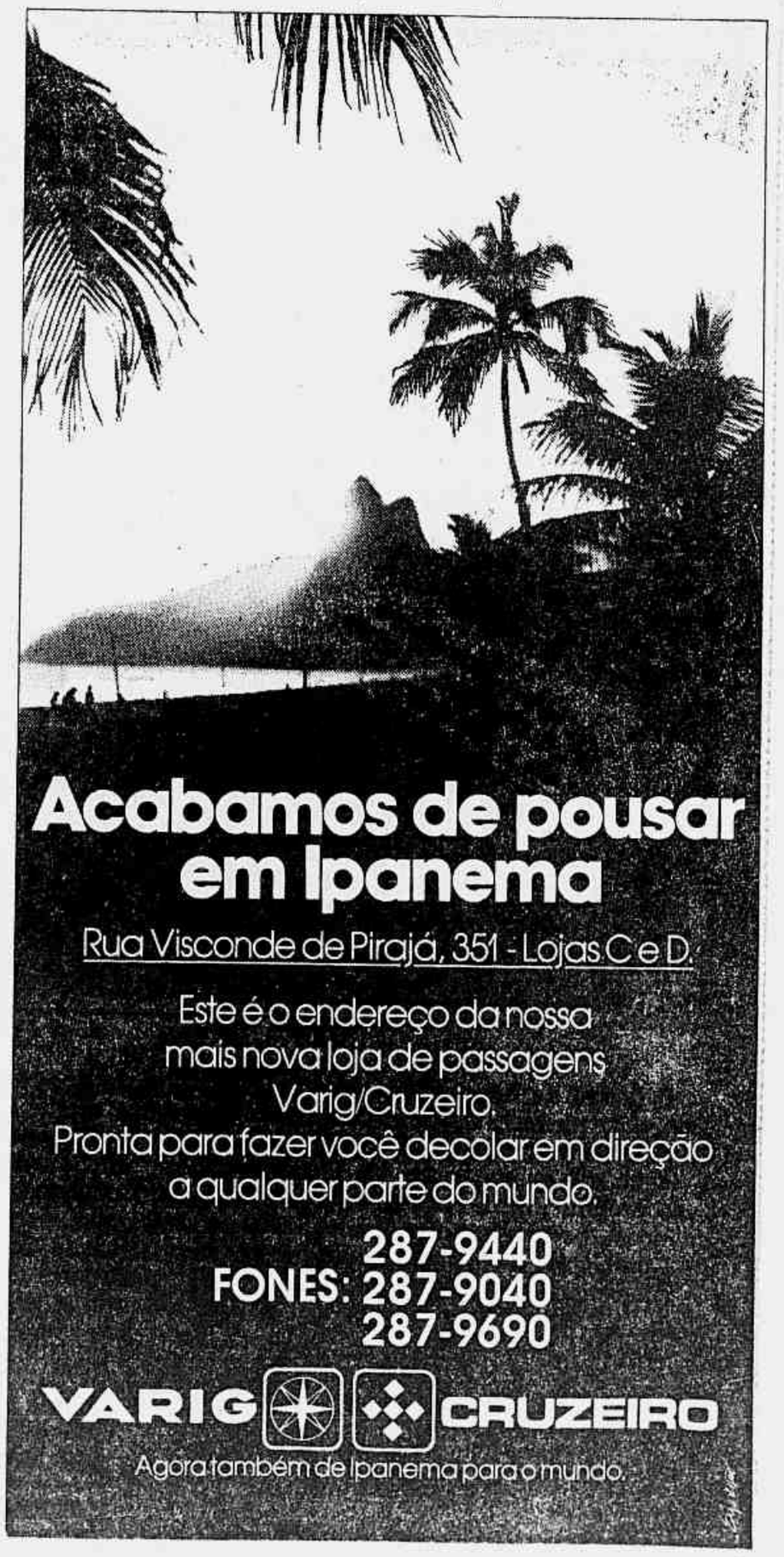
Audrey Cristina Napier Moura, de 10 anos, estudante da 5ª série da Escola Municipal República da Colômbia, tirou segundo lugar com um desenho a lápis de cor de uma mata com um rio largo, cheio de peixes respirando (saem bolinhas da boca), a palavra **oxigênio** escrita na água e a frase "A natureza, obra-prima de Deus" dentro do Sol. Audrey mora num apartamento do conjunto Riviera dei Fiori, que segundo ela "mais parece uma floresta". Ela e a mãe, Audrey Isabel, plantaram as flores e plantas que enfeitam o apartamento.

— Meu marido até reclama do grande número de vasos — diz a mãe de Audrey Cristina — mas morar em apartamento está deixando as pessoas agressivas, porque elas ficam longe do contato com a natureza. Por isso tenho tanta planta em casa.

Acostumada com plantio, crescimento e desenvolvimento das plantas e flores, Audrey Cristina não tem preferência por nenhuma espécie, considera todas como seres humanos e por isso não vê distinção entre elas, como não vê entre pessoas.

Mutirão limpa os Cabritos

Para limpar uma vala de 100 metros de comprimento, onde será construída a rede de esgoto, moradores do Morro dos Cabritos, em Copacabana, com a ajuda da Comlurb, realizaram, ontem, um mutirão, no trecho da favela conhecida como núcleo 572 e Coroa. O lixo retirado encheu quatro caminhões da Comlurb. O trabalho faz parte de um plano de dotar o morro de saneamento básico e de vias de acesso calçadas.



Avanço socialista marca eleição em países europeus

Bonn — O aumento dos mandatos de socialistas e social-democratas foi o principal resultado das eleições diretas para o Parlamento Europeu, realizadas ontem em clima de desinteresse e pouca participação em seis países da CEE (quatro já haviam votado na quinta-feira). O bloco de deputados conservadores, liberais, de centro e democratas-cristãos — apesar de perdas sensíveis sobretudo na Inglaterra e Itália — continua o mais importante entre as 434 cadeiras do Parlamento em Estrasburgo.

O Parlamento Europeu não possui nenhum Poder Legislativo e a esse fato os analistas atribuem a baixíssima participação eleitoral, que atingiu o recorde negativo na Inglaterra: apenas 32% do eleitorado. Em todos os 10 participantes da CEE as eleições tiveram o caráter de "pequeno teste" nacional ligado a questões de política interna. A única exceção é a Dinamarca: por ironia, um movimento popular contra a permanência do país na CEE ganhou quase um terço de todos os votos válidos.

Derrota conservadora

Na Inglaterra, os conservadores sofreram espetacular derrota e vão ficar com 20 parlamentares a menos em sua bancada em Estrasburgo. Duas dezenas de mandatos é o que os trabalhistas deverão ter ganho após a contagem dos poucos votos entregues. A Primeira-Ministra Margaret Thatcher ainda se recusava a comentar os resultados, ontem à noite, uma surpresa diante do bom desempenho de seu Partido nas últimas eleições nacionais, há um ano.

Na França, a lista de oposição integrando giscardistas, gaullistas e liberais ficou com 42%, infligindo pesada derrota aos socialistas do Presidente François Mitterrand (22%, menos 15 mandatos). Também os comunistas perderam (4 pontos percentuais a menos) e só a Frente Nacional, de direita, aumentou bastante sua representação (passou dos 10%).

Na Alemanha, além do esperado bom resultado dos ecologistas (Verdes), a principal dúvida ontem à noite era se o pequeno Partido Liberal do Ministro das Relações Exteriores, Hans-Dietrich Genscher, conseguiria superar ou não a barreira dos 5% dos votos. Os últimos resultados indicavam que não, o que pode enfraquecer psicologicamente de maneira considerável a coligação governista do Chanceler Helmut Kohl. Tanto democratas-cristãos como social-democratas alemães sofreram perdas razoáveis, mas o principal resultado foram os 8% alcançados pelos **verdes.**

Nos Países Baixos, os partidos conservadores sofreram derrotas generalizadas, mas de proporções bem menores do que na Inglaterra. Os holandeses registram pela primeira vez a ida de ecologistas ao Parlamento Europeu. Em Haia, os socialistas aumentaram em três pontos percentuais sua votação, enquanto os liberais perdiam 4,2 pontos. Na Dinamarca, o principal fato foi a excelente votação (32%) obtida pela lista contrária à permanência do país na CEE. Entre socialistas e conservadores, as relações de força não se alteraram profundamente em Copenhague (ambos por volta de 28%).

De acordo com cálculos feitos pela estação de televisão alemã ZDF, o novo Parlamento Europeu se comporá de 48 deputados conservadores (menos 16 em relação a 1979), 111 democratas cristãos (menos 5), 28 progressistas (gaullistas, mais 6), 34 liberais (menos 6), 132 socialistas, que passam a formar a principal bancada (mais 10), 41 comunistas (menos 7), 11 independentes (sem alteração) e 29 de outras agremiações, entre eles os ecologistas (mais 18).

Na Holanda e na Alemanha os comentários dos políticos foram idênticos: todos julgavam mau sinal a baixa participação eleitoral. O Chefe de Governo alemão, Helmut Kohl, desabafou:

— Os cidadãos da CEE estão perdendo a paciência com a Europa. Ninguém acredita muito mais nisso. Precisamos fazer alguma coisa — disse Kohl.

WILLIAM WAACK
Savona, Itália/UPI

O Presidente Sandro Pertini foi cedo depositar seu voto

Nova Iorque não deixa líbios morar em prédio

Nova Iorque — O Departamento de Estado americano pediu à Prefeitura de Nova Iorque que impeça que diplomatas da Líbia ocupem o prédio de 23 andares que o Governo do Coronel Muammar Kadhafi está acabando de construir em Manhattan. O Departamento de Estado quer que primeiro Kadhafi explique o que fará com o edifício.

Os insistentes pedidos de informação dirigidos à Líbia sobre o uso do prédio — no número 309 East, da Rua 48, e avaliado em 13 milhões de dólares — não foram respondidos até agora. As autoridades de Washington temem que o edifício possa ser um centro de subversão e abrigar terroristas que atuam com a complacência de Kadhaf.

Terror exportado

Até que os líbios enviem uma resposta satisfatória, o Departamento de Estado pedirá que a Prefeitura de Nova Iorque não forneça o certificado de ocupação do prédio, chamado de Casa da Líbia, cuja construção começou em 1980 e deverá ficar concluída em julho.

— A Líbia exporta o terrorismo. Nós acompanhamos todas as atividades da Líbia — disse a porta-voz do Departamento de Estado, Anita Stockman, citando como exemplo o episódio do cerco à Embaixada líbia em Londres, em abril, que levou ao rompimento das relações entre Londres e Trípoli.

O Prefeito de Nova Iorque, Edward Koch, declarou que acatará o pedido do Departamento de Estado e não permitirá a mudança dos líbios enquanto Washington não tiver a certeza de que o edifício será usado para "propósitos apropriados".

Funcionários líbios alugam escritórios e apartamentos em vários pontos de Nova Iorque. A missão da Líbia junto à ONU tem seus escritórios na Praça das Nações Unidas, na Praça Tudor e na 3ª Avenida. No começo de 1979, o Governo de Trípoli comprou por 1 milhão 800 mil dólares o terreno da Rua 48. O prédio, projetado pela empresa 3-D Internacional, de Houston (Texas), começou a ser construído em setembro de 1980.

Apartamento triplex

Naquela ocasião, funcionários líbios trabalhando em Nova Iorque informaram que no edifício funcionaram escritórios, residências e outras facilidades para os integrantes da missão da Líbia na ONU e do Consulado.

A torre de concreto e vidro tem uma praça interna, área de recepção, cafeteria, ginásio de esportes e 31 unidades residenciais, incluindo um apartamento triplex para o Embaixador.

Os Estados Unidos romperam relações diplomáticas com a Líbia em maio de 1981 e expulsaram em seguida os diplomatas líbios da Embaixada em Washington. A missão diplomática líbia nas Nações Unidas continua aberta em Nova Iorque.

ROBERT McFADDEN
The New York Times

João Paulo II exorta padre a obedecer bispo

Sion, Suíça — O Papa João Paulo II, no sexto e último dia de sua visita à Suíça, exortou os padres a obedecerem a seu bispo e ressaltou a necessidade de unidade na Igreja Católica, ao ordenar nove padres. A cerimônia foi realizada durante missa para 75 mil pessoas (segundo a agência Reuters) no aeroporto de Sion, a 20 quilômetros do seminário de Écône, do Arcebispo rebelde Marcel Lefebvre.

— Cada sacerdote deve ser um colaborador do bispo que, por seu lado, está unido ao Papa — disse João Paulo II.

Foi uma clara crítica ao tradicionalista Lefebvre, de 78 anos, suspenso de suas prerrogativas sacerdotais em 76 pelo então Papa Paulo VI. O bispo dissidente continua a desobedecer ao Vaticano e recentemente, no seminário de Écône, ordenou 26 diáconos e subdiáconos. Agora, na visita papal à Suíça, o Vaticano ignorou um pedido de Lefebvre para se encontrar com o Pontífice em Sion.

Lição ao mundo

O Papa encerrou sua visita com um elogio aos suíços por darem "uma lição ao mundo", ao promover "a convivência de culturas e convicções divergentes, em respeito e democracia".

— A Suíça ama a paz — disse o Pontífice no discurso de despedida em francês, alemão e italiano, as três principais línguas do país.

Antes de aterrissar no aeroporto de Ciampino, em Roma, ontem à noite, o Papa se referiu à visita — a 22ª viagem de seu pontificado, durante a qual fez 36 pronunciamentos, sermões e orações públicas — como "uma grande viagem a um país pequeno".

No jato da Swissair que o levou de volta à Itália, saudou pelo rádio de bordo os jornalistas que o acompanharam na viagem, em tom de brincadeira:

— Senhores, o que estão ouvindo não é a voz do comandante mas sim do Papa — disse o Pontífice, que ao chegar a Roma foi de helicóptero para o Vaticano.

DC e comunistas empatam na Itália

Roma — A uma hora da manhã de hoje, a Democracia Cristã e o Partido Comunista estavam praticamente empatados na projeção feita por computadores do resultado final da eleição de ontem em toda a Itália para o Parlamento Europeu.

Na oitava projeção feita pelos centros de computação eletrônica do Instituto Doxa, a Democracia Cristã mantinha-se à frente do PCI por apenas um centésimo de ponto: 33,02% contra os 33,01% dos comunistas. Projeção que confirmaria um grande avanço do Partido Comunista — de 3,95% em relação às eleições européias de 1979 e de 3,92% em relação às eleições políticas nacionais de 1983 — e uma nova perda de votos da Democracia Cristã, que baixaria 3,02 pontos em relação à européia de 1979 e recuperaria 0,93 no confronto com as eleições nacionais de 83.

Confusão

Às 2 horas da manhã de Roma, a divulgação da 10ª e última projeção dos computadores e do primeiro resultado oficial do Ministério do Interior aumentou ainda mais a confusão e a ansiedade de um grande número de italianos que permaneciam acordados seguindo pela televisão — ou nas sedes dos partidos — a apuração dos votos de ontem.

A última projeção do Instituto Doxa indicava um empate completo e denifitivo entre a Democracia Cristã e o Partido Comunista: ambos com 33,01% dos votos italianos. O primeiro resultado oficial, com números muito parciais, chegava a apontar o Partido Comunista com uma vantagem de dois pontos percentuais sobre a Democracia Cristã: 34% para o PCI, 32% para a DC. Numa e noutra hipótese, a apuração da eleição de ontem já apresenta um fato inédito na história política da Itália: em 40 anos de regime democrático, nunca se verificou uma igualdade entre esses dois partidos, muito menos a ultrapasssagem dos comunistas.

O modestíssimo resultado obtido pelo Partido Socialista, que atualmente tem o seu Secretário Bettino Craxi como Chefe de um Governo de coalizão pentapartidária, foi julgado pelos comentaristas e cientistas políticos como uma nítida condenação do eleitorado à política posta em prática pelo Gabinete presidido por seu líder. O Partido Socialista, segundo as projeções, conseguiria apenas 11,2% dos votos, ou seja, 0,2% a mais do que tiveram em 79 para o Parlamento Europeu e menos 0,2% do que tiveram nas eleições nacionais de 1983.

Outro dado que aumenta as dificuldades do Governo — e as possibilidades de uma crise iminente — vem da perda sofrida pelos outros três partidos da coalizão. Republicanos e liberais, que se apresentaram juntos, só obtiveram 6,1% (menos 0,1% do que nas européias e menos 1,9% do que nas nacionais de 83). Os social-democratas não passarão dos 3,8% (menos 0,1% do que nas européias e menos 1,05% do que nas nacionais no ano passado).

Portanto, um voto italiano que — ao beneficiar e privilegiar a Oposição, principalmente o PCI que é o seu maior partido — se identificou com a tendência manifestada pelos eleitores de quase todos os demais 10 países da Europa que votaram ontem.

ARAÚJO NETTO

Votação na Polônia supera boicote

Varsóvia — A Polônia realizou ontem, em meio a forte esquema de segurança, a primeira eleição nacional em quatro anos, com a participação de mais de 50% do eleitorado. Os poloneses escolheram ontem 110 mil Conselheiros que farão parte dos Conselhos Municipais do Povo.

A eleição foi considerada um teste de força para o Governo comunista de Varsóvia, devido ao boicote e às manifestações de protesto organizados pelos dirigentes do sindicato banido Solidariedade. As autoridades afirmaram que mais da metade dos 26 milhões de eleitores registrados para votar se apresentou aos postos de votação.

Endosso

Com o uso de cassetetes, a polícia polonesa dissolveu uma manifestação de 1 mil pessoas em Nowa Huta, subúrbio operário de Cracóvia. Os jovens manifestantes gritavam "a Polônia somos nós", "abaixo o regime" e "queremos eleição livres". A polícia, entretanto, não precisou usar bombas de gás lacrimogêneo para dissolver a manifestação.

O porta-voz do Governo polonês, Jerzy Urban, disse que as autoridades consideraram a participação da população na eleição um endosso satisfatório da política de renovação e reforma socialista que o país vem seguindo desde que o Solidariedade foi banido sob a lei marcial, em 1981.

O Cardeal Primaz da Polônia, Josef Glemp, e os bispos poloneses não votaram na eleição municipal de ontem, segundo informou fonte religiosa à AFP. Os 89 bispos do episcopado polonês afirmaram ter tomado essa decisão porque "nas atuais condições, votar seria amoral".

Novo "Premier" do Canadá elogia EUA

Ottawa — John Turner, o ex-Ministro da Fazenda canadense e próspero advogado de 55 anos que no fim do mês substituirá Pierre Trudeau no cargo de Primeiro-Ministro, elogiou os Estados Unidos — em crítica indireta à política de seu antecessor — e disse que buscará relações melhores com os americanos e tentará encontrar-se em breve com o Presidente Reagan.

— Se eu tivesse de escolher bons vizinhos, escolheria os Estados Unidos — disse Turner no sábado à noite, logo depois de vencer, não por maioria absoluta, o primeiro turno na convenção dos delegados do Partido Liberal, que o escolheram numa lista de sete candidatos.

À direita

Ontem, no segundo turno, Turner obteve 54% dos 3 mil 440 votos, derrotando seu principal rival, o Ministro da Energia Jean Chretien, que perdeu por 500 votos. O advogado de Toronto que renunciou ao Ministério da Fazenda há quase nove anos e deixou totalmente a vida pública é considerado um político à direita de Trudeau, que ocupou o cargo de **Premier** canadense desde 68, com exceção de um período de nove meses, em 79/80.

Enquanto a era Trudeau criou uma carta de direitos e liberdades, tomou providências para proteger o idioma francês, solidificou a posição de Quebec no país e ocasionalmente enfrentou Washington com sua insistência em políticas econômicas nacionalistas, o novo **Premier** preferiu basear sua campanha em temas econômicos, particularmente o desemprego, que no mês passado atingiu 11,7% da mão-de-obra.

Martha Collins

Dianne Feinstein

Geraldine Ferraro

Barbara Mikulski

Mondale acha que mulher na Vice-Presidência será aceita pelos americanos

North Oaks, EUA — Walter Mondale, o mais cotado aspirante à candidatura à Presidência pelo Partido Democrata, afirmou ontem que os americanos estão prontos a aceitar uma mulher na Vice-Presidência. No início de uma semana dedicada a conversações para a escolha de um companheiro de chapa, Mondale deu entrevista em sua cidade natal, North Oaks, Estado de Minnesotta, acompanhado da Deputada de Nova Iorque Geraldine Ferraro.

Geraldine Ferraro, presidenta do comitê de plataforma do Partido Democrata, é uma forte candidata a formar a dupla democrata que enfrentará nas urnas, em novembro, os republicanos Reagan e George Bush. Outras possíveis escolhas recairiam sobre a Governadora de Kentucky, Martha Layne Collins, a Prefeita de San Francisco, Dianne Feinstein, e a Deputada de Maryland Barbara Mikulski.

Número dois

Walter Mondale, que se encontrou com Geraldine Ferraro para discutir a política de campanha, disse que os dois concordaram em não decidir o número dois da chapa democrata até que a plataforma do Partido esteja pronta para a convenção de julho, quando o candidato à Presidência será escolhido.

O ex-Vice-Presidente disse que, quanto a uma mulher na Vice-Presidência, "o povo está substancialmente à frente dos políticos".

Segundo Mondale, Geraldine Ferraro preenche seus critérios de escolha do Vice-Presidente. Ele elogiou a deputada do distrito nova-iorquino de Queens como "uma das estrelas do Partido", mas disse que por enquanto não a colocaria como potencial Vice-Presidente, apesar de não excluir essa hipótese.

A plataforma a ser aprovada pela convenção democrata deverá ser uma declaração de políticas e princípios para a campanha presidencial e para um Governo democrata. Geraldine Ferraro já discutiu sua elaboração com os dois outros aspirantes, Gary Hart e Jesse Jackson, mas observou que Mondale, com mais do que a maioria dos delegados que estarão na convenção, "obviamente tem número suficiente de delegados para obter a indicação e eu o vejo nessa posição".

Enquanto se discute a possibilidade de uma mulher na Vice-Presidência, a virtual vitória de Mondale faz reviver os boatos da formação de uma chapa Mondale-Gary Hart. Apesar de Hart ter desmentido qualquer interesse na Vice-Presidência, uma fonte democrata disse à agência Reuters que conselheiros do Senador pelo Colorado estiveram sondando auxiliares de Mondale sobre essa perspectiva.

Furacão arrasa território russo

Moscou — A União Soviética informou ontem que o furacão que atingiu a região a 125 quilômetros ao Norte de Moscou, no dia 9, matou dezenas de pessoas. Só no povoado de Ivanoyo, um dos mais prejudicados, os médicos operaram 97 pessoas "em condições críticas, com lesões renais, rupturas de estômago, fraturas e contusões diversas" e medicaram outras 116. O povoado de Balino foi completamente destruído. Ali, gruas de até 320 toneladas foram arremessadas pelos ventos contras as casas.

Sandinista faz visita a Moscou

Moscou e Quesada, Costa Rica — O Coordenador da Junta de Governo sandinista, Comandante Daniel Ortega, chegou ontem à tarde em Moscou, "em visita de trabalho", anunciou a agência Tass. Fontes diplomáticas disseram à agência AFP que Ortega teria o objetivo de conseguir mais armamento soviético para a Nicarágua. Freqüentemente, a imprensa soviética acusa os Estados Unidos de "prepararem a invasão da Nicarágua".

Avião coreano espionava URSS

Londres — O avião comercial da Coréia do Sul, abatido por um caça soviético em setembro, realizava uma operação de espionagem dos sistemas de defesa da União Soviética, em colaboração com a nave espacial americana recuperável **Challenger**, revelou a revista especializada **Defence Attache**. O Boeing — que levava 269 pessoas — tinha como missão "desencadear" o sistema defensivo, cujas emissões de radar e rádio puderam ser detectadas pela **Challenger** e por um aviaõ do Exército dos Estados Unidos.

Maoístas matam 20 no Peru

Lima — Vinte trabalhadores rurais peruanos foram assassinados por guerrilheiros do maoísta Sendero Luminoso, na quinta-feira, na localidade de Chilcas, Província de La Mar, denunciou o Governador do Departamento de Ayacucho, Dario del Pozo.

Sikhs de luto fazem protesto

Nova Déli — Adeptos da seita religiosa sikh — que luta pela autonomia do Estado de Punjab, no Norte da Índia — realizaram ontem em todo o país o Dia Nacional de Preces, em sinal de luto e protesto pela morte de mais de 400 sikhs no ataque de soldados do Exército indiano ao Templo Dourado de Amritsar, santuário da seita.

ESPECIAL
HOJE · 21:00h · 1ª Parte
O Vale das Bonecas
JAMES COBURN
DAVID BIRNEY
CATHERINE HICKS
LISA HARTMAN
VERONICA HAMEL
JEAN SIMMONS
direção ---------- Walter Grauman
direção artistica -- Ian Scott
música ---------- George Barrie
RECORD
canal 9
A EMISSORA DO RIO

GRANDES BAIXAS NA CARNE DO DISCO. O POVO MERECE.
Disco
pass

Avanço socialista marca eleição em países europeus

Bonn — O aumento dos mandatos de socialistas e social-democratas foi o principal resultado das eleições diretas para o Parlamento Europeu, realizadas ontem em clima de desinteresse e pouca participação em seis países da CEE (quatro já haviam votado na quinta-feira). O bloco de deputados conservadores, liberais, de centro e democratas-cristãos — apesar de perdas sensíveis sobretudo na Inglaterra e Itália — continua o mais importante entre as 434 cadeiras do Parlamento em Estrasburgo.

O Parlamento Europeu não possui nenhum Poder Legislativo e a esse fato os analistas atribuem a baixíssima participação eleitoral, que atingiu o recorde negativo na Inglaterra: apenas 32% do eleitorado. Em todos os 10 participantes da CEE as eleições tiveram o caráter de "pequeno teste" nacional ligado a questões de política interna. A única exceção é a Dinamarca: por ironia, um movimento popular contra a permanência do país na CEE ganhou quase um terço de todos os votos válidos.

Derrota conservadora

Na Inglaterra, os conservadores sofreram espetacular derrota e vão ficar com 20 parlamentares a menos em sua bancada em Estrasburgo. Duas dezenas de mandatos é o que os trabalhistas deverão ter ganho após a contagem dos poucos votos entregues. A Primeira-Ministra Margaret Thatcher ainda se recusava a comentar os resultados, ontem à noite, uma surpresa diante do bom desempenho de seu Partido nas últimas eleições nacionais, há um ano.

Na França, a lista da Oposição integrando giscardistas, gaulistas e liberais ficou com 43% dos votos, contra apenas 20% dos socialistas do Presidente François Mitterrand. Mais comentado, porém, foi o avanço do Partido de extrema direita Frente Nacional, que com quase 10% dos votos terá pela primeira vez representação no Parlamento Europeu. Sua campanha foi centrada na proposta de expulsão dos imigrantes para seu país de origem. O Partido Comunista, com quase 11% dos votos, sofreu sua pior derrota eleitoral em 50 anos.

Na Alemanha, além do esperado bom resultado dos **verdes**, com quase 8% dos votos, o mais importante foi a saída do Parlamento do Partido Liberal, do Ministro de Relações Exteriores, Hans Dietrich Genscher. Os liberais não conseguiram alcançar os 5% dos votos necessários para assegurar a permanência de suas quatro cadeiras parlamentares. Tanto democrata-cristãos como social-democratas sofreram pequenas perdas.

Nos Países Baixos, os partidos conservadores sofreram derrotas generalizadas, mas de proporções bem menores do que na Inglaterra. Os holandeses registram pela primeira vez a ida de ecologistas ao Parlamento Europeu. Em Haia, os socialistas aumentaram em três pontos percentuais sua votação, enquanto os liberais perdiam 4,2 pontos. Na Dinamarca, o principal fato foi a excelente votação (32%) obtida pela lista contrária à permanência do país na CEE. Entre socialistas e conservadores, as relações de força não se alteraram profundamente em Copenhague (ambos por volta de 28%).

De acordo com cálculos feitos pela estação de televisão alemã ZDF, o novo Parlamento Europeu se comporá de 48 deputados conservadores (menos 16 em relação a 1979), 111 democratas cristãos (menos 5), 28 progressistas (gaullistas, mais 6), 34 liberais (menos 6), 132 socialistas, que passam a formar a principal bancada (mais 10), 41 comunistas (menos 7), 11 independentes (sem alteração) e 29 de outras agremiações, entre eles os ecologistas (mais 18).

Na Holanda e na Alemanha os comentários dos políticos foram idênticos: todos julgavam mau sinal a baixa participação eleitoral. O Chefe de Governo alemão, Helmut Kohl, desabafou:

— Os cidadãos da CEE estão perdendo a paciência com a Europa. Ninguém acredita muito mais nisso. Precisamos fazer alguma coisa — disse Kohl.

WILLIAM WAACK

Savona, Itália/UPI

O Presidente Sandro Pertini foi cedo depositar seu voto

Nova Iorque não deixa líbios morar em prédio

Nova Iorque — O Departamento de Estado americano pediu à Prefeitura de Nova Iorque que impeça que diplomatas da Líbia ocupem o prédio de 23 andares que o Governo do Coronel Muammar Kadhafi está acabando de construir em Manhattan. O Departamento de Estado quer que primeiro Kadhafi explique o que fará com o edifício.

Os insistentes pedidos de informação dirigidos à Líbia sobre o uso do prédio — no número 309 East, da Rua 48, e avaliado em 13 milhões de dólares — não foram respondidos até agora. As autoridades de Washington temem que o edifício possa ser um centro de subversão e abrigar terroristas que atuam com a complacência de Kadhaf.

Terror exportado

Até que os líbios enviem uma resposta satisfatória, o Departamento de Estado pedirá que a Prefeitura de Nova Iorque não forneça o certificado de ocupação do prédio, chamado de Casa da Líbia, cuja construção começou em 1980 e deverá ficar concluída em julho.

— A Líbia exporta o terrorismo. Nós acompanhamos todas as atividades da Líbia — disse a porta-voz do Departamento de Estado, Anita Stockman, citando como exemplo o episódio do cerco à Embaixada líbia em Londres, em abril, que levou ao rompimento das relações entre Londres e Trípoli.

O Prefeito de Nova Iorque, Edward Koch, declarou que acatará o pedido do Departamento de Estado e não permitirá a mudança dos líbios enquanto Washington não tiver a certeza de que o edifício será usado para "propósitos apropriados".

Funcionários líbios alugam escritórios e apartamentos em vários pontos de Nova Iorque. A missão da Líbia junto à ONU tem seus escritórios na Praça das Nações Unidas, na Praça Tudor e na 3ª Avenida. No começo de 1979, o Governo de Trípoli comprou por 1 milhão 800 mil dólares o terreno da Rua 48. O prédio, projetado pela empresa 3-D Internacional, de Houston (Texas), começou a ser construído em setembro de 1980.

Apartamento triplex

Naquela ocasião, funcionários líbios trabalhando em Nova Iorque informaram que no edifício funcionaram escritórios, residências e outras facilidades para os integrantes da missão da Líbia na ONU e do Consulado.

A torre de concreto e vidro tem uma praça interna, área de recepção, cafeteria, ginásio de esportes e 31 unidades residenciais, incluindo um apartamento triplex para o Embaixador.

Os Estados Unidos romperam relações diplomáticas com a Líbia em maio de 1981 e expulsaram em seguida os diplomatas líbios da Embaixada em Washington. A missão diplomática líbia nas Nações Unidas continua aberta em Nova Iorque.

ROBERT McFADDEN
The New York Times

João Paulo II exorta padre a obedecer bispo

Sion, Suíça — O Papa João Paulo II, no sexto e último dia de sua visita à Suíça, exortou os padres a obedecerem a seu bispo e ressaltou a necessidade de unidade na Igreja Católica, ao ordenar nove padres. A cerimônia foi realizada durante missa para 75 mil pessoas (segundo a agência Reuters) no aeroporto de Sion, a 20 quilômetros do seminário de Écône, do Arcebispo rebelde Marcel Lefebvre.

— Cada sacerdote deve ser um colaborador do bispo que, por seu lado, está unido ao Papa — disse João Paulo II.

Foi uma clara crítica ao tradicionalista Lefebvre, de 78 anos, suspenso de suas prerrogativas sacerdotais em 76 pelo então Papa Paulo VI. O bispo dissidente continua a desobedecer ao Vaticano e recentemente, no seminário de Écône, ordenou 26 diáconos e subdiáconos. Agora, na visita papal à Suíça, o Vaticano ignorou um pedido de Lefebvre para se encontrar com o Pontífice em Sion.

Lição ao mundo

O Papa encerrou sua visita com um elogio aos suíços por darem "uma lição ao mundo", ao promover "a convivência de culturas e convicções divergentes, em respeito e democracia".

— A Suíça ama a paz — disse o Pontífice no discurso de despedida em francês, alemão e italiano, as três principais línguas do país.

Antes de aterrissar no aeroporto de Ciampino, em Roma, ontem à noite, o Papa se referiu à visita — a 22ª viagem de seu pontificado, durante a qual fez 36 pronunciamentos, sermões e orações públicas — como "uma grande viagem a um país pequeno".

No jato da Swissair que o levou de volta à Itália, saudou pelo rádio de bordo os jornalistas que o acompanharam na viagem, em tom de brincadeira:

— Senhores, o que estão ouvindo não é a voz do comandante mas sim do Papa — disse o Pontífice, que ao chegar a Roma foi de helicóptero para o Vaticano.

DC e comunistas empatam na Itália

Roma — A uma hora da manhã de hoje, a Democracia Cristã e o Partido Comunista estavam praticamente empatados na projeção feita por computadores do resultado final da eleição de ontem em toda a Itália para o Parlamento Europeu.

Na oitava projeção feita pelos centros de computação eletrônica do Instituto Doxa, a Democracia Cristã mantinha-se à frente do PCI por apenas um centésimo de ponto: 33,02% contra os 33,01% dos comunistas. Projeção que confirmaria um grande avanço do Partido Comunista — de 3,95% em relação às eleições européias de 1979 e de 3,92% em relação às eleições políticas nacionais de 1983 — e uma nova perda de votos da Democracia Cristã, que baixaria 3,02 pontos em relação à européia de 1979 e recuperaria 0,93 no confronto com as eleições nacionais de 83.

Confusão

Às 2 horas da manhã de Roma, a divulgação da 10ª e última projeção dos computadores e do primeiro resultado oficial do Ministério do Interior aumentou ainda mais a confusão e a ansiedade de um grande número de italianos que permaneciam acordados seguindo pela televisão — ou nas sedes dos partidos — a apuração dos votos de ontem.

A última projeção do Instituto Doxa indicava um empate completo e denifitivo entre a Democracia Cristã e o Partido Comunista: ambos com 33,01% dos votos italianos. O primeiro resultado oficial, com números muito parciais, chegava a apontar o Partido Comunista com uma vantagem de dois pontos percentuais sobre a Democracia Cristã: 34% para o PCI, 32% para a DC. Numa e noutra hipótese, a apuração da eleição de ontem já apresenta um fato inédito na história política da Itália: em 40 anos de regime democrático, nunca se verificou uma igualdade entre esses dois partidos, muito menos a ultrapasssagem dos comunistas.

O modestíssimo resultado obtido pelo Partido Socialista, que atualmente tem o seu Secretário Bettino Craxi como Chefe de um Governo de coalizão pentapartidária, foi julgado pelos comentaristas e cientistas políticos como uma nítida condenação do eleitorado à política posta em prática pelo Gabinete presidido por seu líder. O Partido Socialista, segundo as projeções, conseguiria apenas 11,2% dos votos, ou seja, 0,2% a mais do que tiveram em 79 para o Parlamento Europeu e menos 0,2% do que tiveram nas eleições nacionais de 1983.

Outro dado que aumenta as dificuldades do Governo — e as possibilidades de uma crise iminente — vem da perda sofrida pelos outros três partidos da coalizão. Republicanos e liberais, que se apresentaram juntos, só obtiveram 6,1% (menos 0,1% do que nas européias e menos 1,9% do que nas nacionais de 83). Os social-democratas não passarão dos 3,8% (menos 0,1% do que nas européias e menos 1,05% do que nas nacionais no ano passado).

Portanto, um voto italiano que — ao beneficiar e privilegiar a Oposição, principalmente o PCI que é o seu maior partido — se identificou com a tendência manifestada pelos eleitores de quase todos os demais 10 países da Europa que votaram ontem.

ARAÚJO NETTO

Votação na Polônia supera boicote

Varsóvia — A Polônia realizou ontem, em meio a forte esquema de segurança, a primeira eleição nacional em quatro anos, com a participação de mais de 50% do eleitorado. Os poloneses escolheram ontem 110 mil Conselheiros que farão parte dos Conselhos Municipais do Povo.

A eleição foi considerada um teste de força para o Governo comunista de Varsóvia, devido ao boicote e às manifestações de protesto organizados pelos dirigentes do sindicato banido Solidariedade. As autoridades afirmaram que mais da metade dos 26 milhões de eleitores registrados para votar se apresentou aos postos de votação.

Endosso

Com o uso de cassetetes, a polícia polonesa dissolveu uma manifestação de 1 mil pessoas em Nowa Huta, subúrbio operário de Cracóvia. Os jovens manifestantes gritavam "a Polônia somos nós", "abaixo o regime" e "queremos eleição livres". A polícia, entretanto, não precisou usar bombas de gás lacrimogêneo para dissolver a manifestação.

O porta-voz do Governo polonês, Jerzy Urban, disse que as autoridades consideraram a participação da população na eleição um endosso satisfatório da política de renovação e reforma socialista que o país vem seguindo desde que o Solidariedade foi banido sob a lei marcial, em 1981.

O Cardeal Primaz da Polônia, Josef Glemp, e os bispos poloneses não votaram na eleição municipal de ontem, segundo informou fonte religiosa à AFP. Os 89 bispos do episcopado polonês afirmaram ter tomado essa decisão porque "nas atuais condições, votar seria amoral".

Novo "Premier" do Canadá elogia EUA

Ottawa — John Turner, o ex-Ministro da Fazenda canadense e próspero advogado de 55 anos que no fim do mês substituirá Pierre Trudeau no cargo de Primeiro-Ministro, elogiou os Estados Unidos — em crítica indireta à política de seu antecessor — e disse que buscará relações melhores com os americanos e tentará encontrar-se em breve com o Presidente Reagan.

— Se eu tivesse de escolher bons vizinhos, escolheria os Estados Unidos — disse Turner no sábado à noite, logo depois de vencer, não por maioria absoluta, o primeiro turno na convenção dos delegados do Partido Liberal, que o escolheram numa lista de sete candidatos.

À direita

Ontem, no segundo turno, Turner obteve 54% dos 3 mil 440 votos, derrotando seu principal rival, o Ministro da Energia Jean Chretien, que perdeu por 500 votos. O advogado de Toronto que renunciou ao Ministério da Fazenda há quase nove anos e deixou totalmente a vida pública é considerado um político à direita de Trudeau, que ocupou o cargo de **Premier** canadense desde 68, com exceção de um período de nove meses, em 79/80.

Enquanto a era Trudeau criou uma carta de direitos e liberdades, tomou providências para proteger o idioma francês, solidificou a posição de Quebec no país e ocasionalmente enfrentou Washington com sua insistência em políticas econômicas nacionalistas, o novo **Premier** preferiu basear sua campanha em temas econômicos, particularmente o desemprego, que no mês passado atingiu 11,7% da mão-de-obra.

UPI

Martha Collins

Dianne Feinstein

Geraldine Ferraro

Barbara Mikulski

Mondale acha que mulher na Vice-Presidência será aceita pelos americanos

North Oaks, EUA — Walter Mondale, o mais cotado aspirante à candidatura à Presidência pelo Partido Democrata, afirmou ontem que os americanos estão prontos a aceitar uma mulher na Vice-Presidência. No início de uma semana dedicada a conversações para a escolha de um companheiro de chapa, Mondale deu entrevista em sua cidade natal, North Oaks, Estado de Minnesotta, acompanhado da Deputada de Nova Iorque Geraldine Ferraro.

Geraldine Ferraro, presidenta do comitê de plataforma do Partido Democrata, é uma forte candidata a formar a dupla democrata que enfrentará nas urnas, em novembro, os republicanos Reagan e George Bush. Outras possíveis escolhas recairiam sobre a Governadora de Kentucky, Martha Layne Collins, a Prefeita de San Francisco, Dianne Feinstein, e a Deputada de Maryland Barbara Mikulski.

Número dois

Walter Mondale, que se encontrou com Geraldine Ferraro para discutir a política de campanha, disse que os dois concordaram em não decidir o número dois da chapa democrata até que a plataforma do Partido esteja pronta para a convenção de julho, quando o candidato à Presidência será escolhido.

O ex-Vice-Presidente disse que, quanto a uma mulher na Vice-Presidência, "o povo está substancialmente à frente dos políticos".

Segundo Mondale, Geraldine Ferraro preenche seus critérios de escolha do Vice-Presidente. Ele elogiou a deputada do distrito nova-iorquino de Queens como "uma das estrelas do Partido", mas disse que por enquanto não a colocaria como potencial Vice-Presidente, apesar de não excluir essa hipótese.

A plataforma a ser aprovada pela convenção democrata deverá ser uma declaração de políticas e princípios para a campanha presidencial e para um Governo democrata. Geraldine Ferraro já discutiu sua elaboração com os dois outros aspirantes, Gary Hart e Jesse Jackson, mas observou que Mondale, com mais do que a maioria dos delegados que estarão na convenção, "obviamente tem número suficiente de delegados para obter a indicação e eu o vejo nessa posição".

Enquanto se discute a possibilidade de uma mulher na Vice-Presidência, a virtual vitória de Mondale faz reviver os boatos da formação de uma chapa Mondale-Gary Hart. Apesar de Hart ter desmentido qualquer interesse na Vice-Presidência, uma fonte democrata disse à agência Reuters que conselheiros do Senador pelo Colorado estiveram sondando auxiliares de Mondale sobre essa perspectiva.

Furacão arrasa território russo

Moscou — A União Soviética informou ontem que o furacão que atingiu a região a 125 quilômetros ao Norte de Moscou, no dia 9, matou dezenas de pessoas. Só no povoado de Ivanoyo, um dos mais prejudicados, os médicos operaram 97 pessoas "em condições críticas, com lesões renais, rupturas de estômago, fraturas e contusões diversas" e medicaram outras 116. O povoado de Balino foi completamente destruído. Ali, gruas de até 320 toneladas foram arremessadas pelos ventos contras as casas.

Sandinista faz visita a Moscou

Moscou e Quesada, Costa Rica — O Coordenador da Junta de Governo sandinista, Comandante Daniel Ortega, chegou ontem à tarde em Moscou, "em visita de trabalho", anunciou a agência Tass. Fontes diplomáticas disseram à agência AFP que Ortega teria o objetivo de conseguir mais armamento soviético para a Nicarágua. Freqüentemente, a imprensa soviética acusa os Estados Unidos de "prepararem a invasão da Nicarágua".

Avião coreano espionava URSS

Londres — O avião comercial da Coréia do Sul, abatido por um caça soviético em setembro, realizava uma operação de espionagem dos sistemas de defesa da União Soviética, em colaboração com a nave espacial americana recuperável **Challenger**, revelou a revista especializada **Defence Attache**. O Boeing — que levava 269 pessoas — tinha como missão "desencadear" o sistema defensivo, cujas emissões de radar e rádio puderam ser detectadas pela **Challenger** e por um aviaõ do Exército dos Estados Unidos.

Maoístas matam 20 no Peru

Lima — Vinte trabalhadores rurais peruanos foram assassinados por guerrilheiros do maoísta Sendero Luminoso, na quinta-feira, na localidade de Chilcas, Província de La Mar, denunciou o Governador do Departamento de Ayacucho, Dario del Pozo.

Sikhs de luto fazem protesto

Nova Déli — Adeptos da seita religiosa sikh — que luta pela autonomia do Estado de Punjab, no Norte da Índia — realizaram ontem em todo o país o Dia Nacional de Preces, em sinal de luto e protesto pela morte de mais de 400 sikhs no ataque de soldados do Exército indiano ao Templo Dourado de Amritsar, santuário da seita.

ESPECIAL
HOJE · 21:00h · 1ª Parte
O Vale das Bonecas
JAMES COBURN
DAVID BIRNEY
CATHERINE HICKS
LISA HARTMAN
VERONICA HAMEL
JEAN SIMMONS
direção ---------- Walter Grauman
direção artistica -- Ian Scott
música ---------- George Barrie
RECORD
canal 9
A EMISSORA DO RIO

GRANDES BAIXAS NA CARNE DO DISCO. O POVO MERECE.
Disco
pass

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO, Diretor Presidente
BERNARD DA COSTA CAMPOS, Diretor — WALTER FONTOURA, Diretor
J. A. DO NASCIMENTO BRITO, Vice-Presidente Executivo — MAURO GUIMARÃES, Vice-Presidente
J. B. LEMOS, Editor

Lições Inúteis

ALTAS questões doutrinárias no Brasil são recalcadas ao nível das retaliações conjunturais entre facções, cujo horizonte não costuma permitir uma visão qualquer do futuro. Entre elas, uma das que mais deveriam merecer tratamento meditado e sério é das que mais freqüentemente lançam mão dirigentes políticos e líderes eventuais da vida brasileira: o sistema de Governo que melhor atenderia à nossa formação e mais eficazmente atuaria para eliminar os fatores de nossa crônica instabilidade institucional.

Segundo um senador que mais recentemente foi admitido aos diálogos provisórios do Presidente Figueiredo, fez-lhe este a revelação de ser partidário ardoroso do sistema parlamentar. Se o diálogo não fosse provisório e a revelação extemporânea, caberia apenas recolher a informação para o efeito, possivelmente, de avaliar o peso dessa ilustre adesão a uma das duas correntes em que se dividem no Brasil os estudiosos de nosso Direito Político. Abstratamente considerada, a questão é tecnicamente alta. Em concreto, se o Brasil estivesse a discutir a sério o abandono ou a mitigação do nosso presidencialismo de tantas desfigurações, estaríamos em face de tema relevante sobre o qual deveria debruçar-se o Congresso.

Nenhuma das duas hipóteses no entanto está configurada na revelação do congressista, certamente autorizado a comunicá-la à imprensa. O General Figueiredo adiantou-lhe não ter a intenção de "interferir na decisão parlamentar", reconhecendo ser este assunto da competência do Congresso. Há no Congresso mais de uma emenda constitucional testemunhando o interesse de parcela considerável da opinião pela volta à prática do parlamentarismo, uma delas de autoria do presidente em exercício do PDS. Nenhuma delas está marcada pela veleidade de imediata incorporação ao texto constitucional — ainda imobilizado em sua feição caótica pela superstição que o tornou objeto da iniciativa exclusiva dos eventuais dirigentes do sistema autoritário.

Ao contrário de ser este um assunto "da competência do Congresso", na prática é tema reservado ainda aos órgãos de aconselhamento militar do complexo castrense que detém o Governo. Segundo a filosofia dominante, posta em prática até o extremo da ablação na vigência do AI-5, o Congresso é massa de manobra para todos os casuísmos que em certos momentos pareçam úteis para limitar nas conseqüências objetivas os expedientes liberalizantes concebidos e concedidos pelo autoritarismo. E é assim que têm sido tratados os assuntos mais altos e mais nobres, associados à idéia fundamental da organização da liberdade e da estruturação do Estado democrático.

Ressalve-se que há precedentes a invocar pelos últimos governos autoritários, sem que a ressalva possa atenuar a censura a um procedimento de todo incompatível com um país que apesar de tudo alcançou a maioridade política. Em pleno regime constitucional de 46, um dos frutos da pregação apostolar de Raul Pila em favor do sistema de Gabinete foi objeto de tentativa frustrada para retirar ao Presidente Getúlio Vargas o exercício do Poder Executivo. A Emenda Pila viria, entretanto, a servir de molde para a contrafação de parlamentarismo que se implantou no Brasil em 1961, como condição para a posse do Sr. João Goulart no lugar que a renúncia (à brasileira) do Presidente Jânio Quadros deixara suspeitosamente vazio.

Com a mesma facilidade se procederia um ano depois ao plebiscito restaurador do presidencialismo abolido por um golpe e retomado num episódio que marcou o início de outro processo golpista sustado pela inevitável intervenção militar de 64.

No plano doutrinário, ficou a assinalar o profundo desgosto causado à límpida figura de Raul Pila a deturpação do sistema pelo qual se batera toda a vida. Na prática restou a inútil lição de mais um golpe no infindável caminho do golpismo brasileiro.

Da inutilidade dessa lição recente, pode-se ajuizar pela liberação da notícia de que o atual Presidente — sem que ninguém o soubesse até aqui — é partidário do sistema parlamentar e considera o Congresso liberado para adotá-lo quando bem quiser. O episódio merece atenção apenas pelo que revela da existência residual de um estado de espírito que no Brasil leva os melhores homens à prática dos atos mais nocivos à prática da democracia. Tema para ser reservado ao momento — que o próprio Governo vem adiando indefinidamente — de refazer por inteiro a ordem constitucional destruída, o parlamentarismo volta a ser degradado à condição de expediente casuístico tão pequeno quanto outros que não precisam subir à esfera superior da doutrina. Com as lições do nosso golpismo nada aprendemos, senão que continuamos golpistas.

Lições da História

UMA enorme multidão de italianos foi levar ao túmulo Enrico Berlinguer, líder do maior partido comunista do Ocidente. Expressão máxima do "eurocomunismo", Berlinguer deixa a imagem de um político sério e fino. Não fez concessões nem mesmo ao temperamento italiano, e seus maiores adversários lhe reconheciam o talento.

Seria preciso mencionar, também, o seu espírito público: pouco depois de assumir a liderança do Partido num período em que o Estado italiano esteve ameaçado, entre outros fatores, pela escalada terrorista, Berlinguer propôs à democracia cristã o famoso "compromisso histórico" que tornou o regime estável em meio à sua aparente instabilidade.

Esse caráter "civilizado" do comunismo italiano tem a ver não apenas com o nível cultural do país como com a própria tradição histórica da Itália. O Estado, na Itália, formou-se relativamente há pouco tempo, e é muito posterior à nacionalidade. A necessidade de "construir" esse Estado, que emergiu do esforço de unificação realizado no século passado, tornou os Partidos mais atentos às suas responsabilidades públicas, e ao seu papel na preservação das instituições.

O "compromisso histórico" de Berlinguer é, assim, herdeiro do grande esforço de soerguimento nacional realizado pelos Partidos italianos logo em seguida à Segunda Guerra Mundial. Esse tipo de responsabilidade coletiva explica por que a Itália, em meio à agitação da superfície política, é um país estável — às vezes até excessivamente estável.

Em relação ao seu próprio Partido, Berlinguer firmou uma saudável independência em relação à "linha soviética". Sua proposta de um comunismo "com liberdade" e pluripartidário captou a imaginação de muitos.

Nada disso foi suficiente para levá-lo ao poder — e nisto reside uma lição histórica que os marxistas, amantes da história, não deveriam desprezar. Por trás da sofisticada pregação política de um Berlinguer, subsistia a ambigüidade intrínseca a um Partido comunista inserido numa experiência democrática. E foi por essa ambigüidade que não pôde haver, para a Itália de Berlinguer, verdadeira alternância de poder, apesar do envelhecimento da democracia cristã por excesso de permanência no poder. Esse fenômeno ocorreu também em outros países da Europa — e parece estar sendo contornado pela aparição de um socialismo democrático moderno ao estilo de um Mitterrand ou de um González. O que equivale a assinar a sentença de morte do "eurocomunismo".

TÓPICOS

Ressurreição

Fala-se na volta do latim. Algumas curiosidades como a tradução para latim de Camões e Carlos Drummond de Andrade trouxeram de volta o assunto. Mas no Brasil, ainda se fala nisso em tom de brincadeira. Outros países levam as coisas mais a sério. No Japão, estuda-se latim nos cursos de letras. Na Itália, trabalhos de vulgarização alcançaram o Mickey Mouse, transformado em **Michael Musculus**. Nos Estados Unidos, escolas elementares reabilitaram o latim ao perceberem o declínio no vocabulário dos mais jovens — e um professor considerou esse declínio um dos fatores para o aumento da agressividade; pois quem não sabe se expressar acaba agredindo.

No Brasil, o que espanta é que o latim tenha ido embora com tanta naturalidade. Se em inglês — e em alemão — há muitas palavras de origem latina, que dizer de uma língua, como a nossa, que tem no latim muito mais que o seu alicerce? O latim ensina a pensar; é, em si mesmo, um fabuloso exercício intelectual. Por que não poderia substituir montes de conhecimentos adquiridos mecanicamente, apenas decorados? As lembranças do passado não são inteiramente satisfatórias. Ensinava-se latim, aqui, pelo mesmo sistema da "decoreba", sem imaginação, o que transformava tudo num massacre. Não está na hora de voltar a sério — e com inteligência — ao latim? Não seria esta a base de qualquer formação humanística digna desse nome? Por que é que os grandes centros latinistas estão na Inglaterra e na Alemanha? Não será por que esses países perceberam o peso do latim na formação de uma cultura? Quando adotaremos, neste sentido, uma saudável imitação?

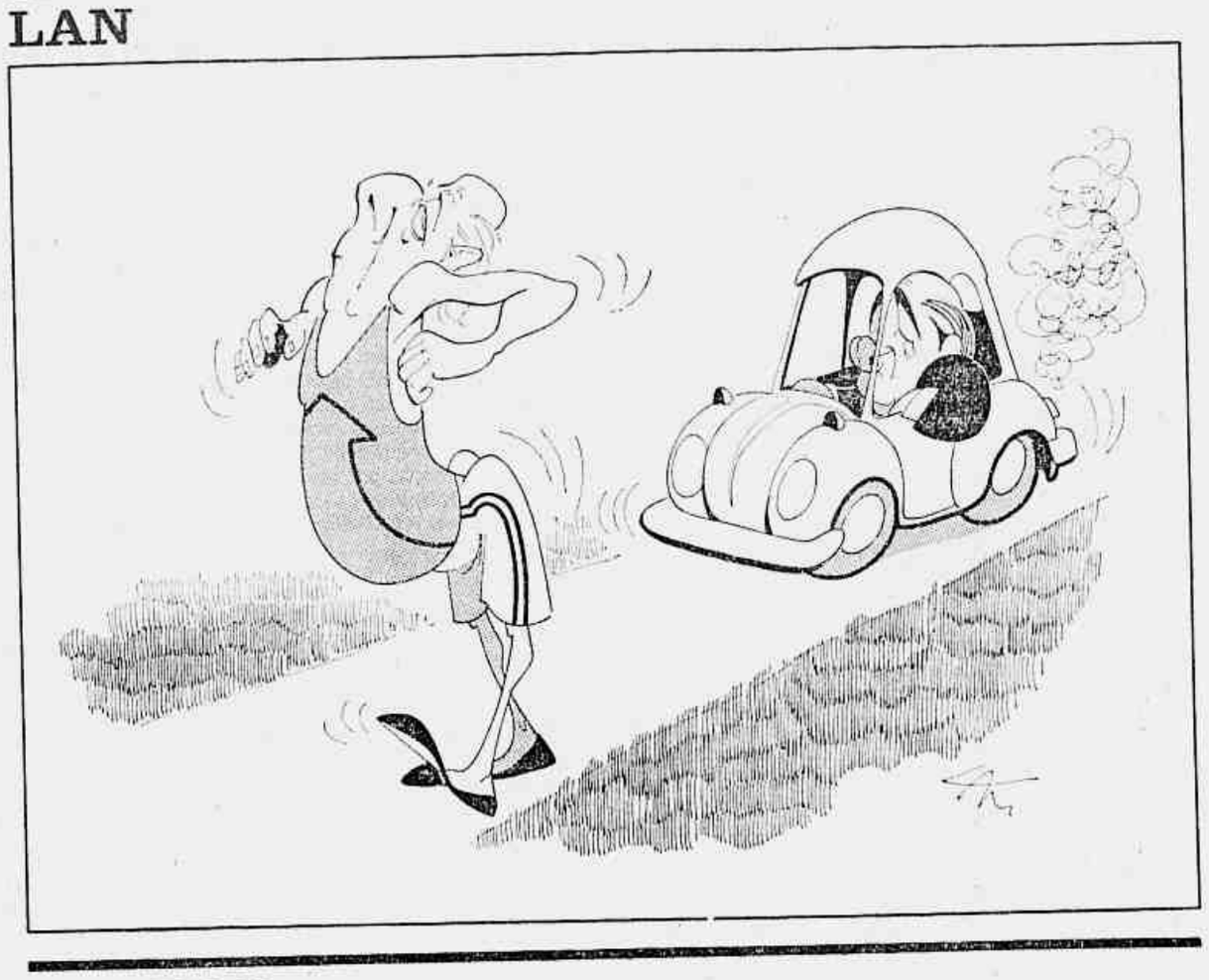
Gaiola Vazia

Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Municipal do Rio forjou uma investigação em 120 escolas da rede municipal (ao todo são em número de 827), concluindo que 111 não mereceriam autorização para funcionar se particulares fossem. O relatório suscitava desde logo uma certa dúvida quanto à sua seriedade pelo fato de que correlacionava as 111 às 120 apresentadas como tendo sido visitadas, e não ao conjunto. Inventou-se até uma denominação capaz de dar foros de veracidade ao evento: "escolas clandestinas oficializadas". Confrontadas depois as unidades escolares arroladas na denúncia com a situação real verificou-se tratar-se de simples farsa.

Não é segredo para ninguém que a rede escolar oficial deixa muito a desejar em matéria de instalações. Além da ausência de manutenção freqüente e eficaz, que pudesse minimizar a periodicidade das reformas mais custosas, por falta de policiamento muitos prédios escolares são simplesmente depredados, inclusive carteiras e outras instalações. De sorte que, embora os fatos denunciados pela Câmara não correspondam precisamente às escolas mencionadas, situações como as descritas de fato ocorrem na municipalidade. O que se critica é a total ausência de espírito construtivo, a ponto de não se interessar pela pertinência e veracidade do relatório. Não há de parte dos vereadores integrantes da Comissão de Inquérito nenhum empenho de apontar soluções mas apenas de tornar-se notícia pelo sensacionalismo.

O fato confirma a lamentável concepção de política da Câmara de Vereadores do Rio. Presumivelmente teremos que agüentar esse tipo de representação até que a introdução do voto distrital vincule tais parlamentares a determinadas comunidades, obrigando-os a um mínimo de compostura. E quanto à discussão que se tem efetivado em relação ao ensino básico, limita-se ao aspecto físico e tangencia o essencial. Em que medida o estado da rede é responsável pelas taxas deprimentes de evasão escolar?

LAN



CARTAS

Demissão anulada

São decisões como esta recentemente proferida pela Egrégia 18ª Junta de Conciliação e Julgamento da Cidade do Rio de Janeiro, publicada nesse jornal em sua edição de 24/5/84, através da Juíza Maria de Lourdes Sallaberry, anulando a demissão da funcionária da Petrobrás, Fabíola Mônica Câmara Diniz Gonçalves, por ter participado da passeata das estatais no ano passado, que fazem com que acreditemos e tenhamos esperança no futuro (hoje obscuro) deste país. Decidir contra o patrão, na selvageria que é esta aplicação de capitalismo no Brasil, sabemos não ser fácil. Entretanto, a douta Juíza, sábia no seu entender técnico e mais que isso, profunda conhecedora das artimanhas escusas utilizadas pelos empregadores, formou seu juízo de convicção com a máxima clareza de que os direitos dos empregados são a base estrutural de uma sociedade, onde os homens devem sempre ser objeto do devido respeito. Assim sendo, estão de parabéns não somente a parte reclamante da lide, nem seus ilustres patronos, nem a aplicadora da lei, mas principalmente, toda a classe trabalhadora que ao procurar amparo no Judiciário, encontra-o em sua plena harmonia, independência e autonomia. O medo que certos homens hoje têm da devolução das mínimas prerrogativas constitutivas da democracia advém de decisões oriundas das finalidades sociais da lei, ou seja, "na aplicação da lei, o juiz atenderá aos fins sociais a que ela se dirige e às exigências do bem comum" (art. 5º, da Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro). **George Max Tenório de Deus — Rio de Janeiro.**

Jogos Olímpicos

Gostaria de saber qual o interesse do Sr. André Richer em enviar aos Jogos Olímpicos a equipe de water-pólo, nona colocada no Torneio Pré-Olímpico de Roma e, portanto, desclassificada para os jogos de Los Angeles, quando outros atletas, que conseguiram os índices exigidos, não foram convocados. São os casos de Orlando Facada, no adestramento; a equipe de Quatro-Sem, no water-pólo; a nadadora Patrícia Amorim; e os atletas Chicão de Oliveira e Eleonora Mendonça.

Será que existe interesse político (o presidente da FIFA, João Havelange, é o patrono do water-pólo) em convocar um esporte que desde 1963 (campeão panamericano em SP) não consegue um título de expressão internacional?

Creio que há vantagem comparativa em mandar aqueles atletas de modalidades esportivas diferentes, com um custo muito menor e maiores possibilidades de sucesso, do que o water-pólo, que deverá perder quase todas as partidas (talvez ganhe de um país africano).

Acho que o Sr. André Richer deve uma explicação aos contribuintes que, em última análise, sustentam o esporte amador em um país tão pobre. E poderá também esclarecer a convocação do desconhecido Cavaleiro Cavalcanti. **Luis Fernando Neiva — Rio de Janeiro.**

Crianças abandonadas

Nem cartomantes, bolas de cristal, adivinhos seriam necessários para prever as funestas conseqüências do abandono em que vegetam milhares de menores nesta maravilhosa cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, de mil favelas (incrível, algumas até improvisadas...).

Em verdade, eis uma das principais causas do aumento da criminalidade: a gravíssima injustiça social que representa o abandono de menores à sua própria sorte...

Não nos esqueçamos da estratégia vitoriosa no combate à febre amarela: erradicação dos focos onde poderiam proliferar as larvas dos mosquitos...

Suprimida a causa, cessa o efeito!

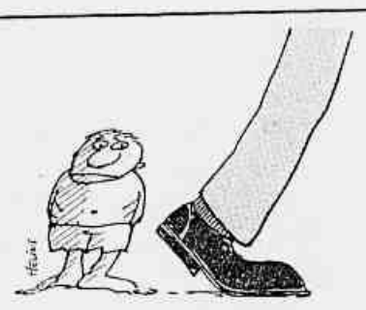
A criança abandonada, sem qualquer apoio ou orientação, tem o seu desenvolvimento normal bloqueado, suas potencialidades positivas anuladas, suas carências afetivas acentuadas.

Eis um ser frágil, vulnerável, absolutamente ingênuo e puro, que não encontrou o seu lugar no mundo, praticamente rejeitado, segregado, esquecido, sem carinho, sem amor, sem assistência, sufocado e perdido num mar de egoísmo e insensibilidade, que provoca necessariamente a sua revolta, a sua agressividade, a sua violência, o seu ódio...

Ele não pediu para nascer; deveria ter sido fruto de um amor responsável, mas, deploravelmente, prevaleceu, tão-somente, o instinto sexual, cego, leviano e irresponsável!

Crescei e multiplicai-vos!

Jamais uma multiplicação desordenada, sem amor, sem responsabilidade, comprometendo, seriamente, o seu produto, que é um ser humano, com direito à viver com dignidade e a encontrar terreno para realizar o seu destino de amar e ser amado.



Sobreviver numa guerra sem trégua, sem aliados, sem proteção, eis a questão: de qualquer forma, sem medir conseqüências, em desespero, sem esperança, sem fé, sem religião, sem princípios morais, sem presente, sem futuro, sem Deus!

Urge uma mudança radical em nosso comportamento, enquanto é tempo. Com a nossa omissão, o nosso desprezo, a nossa displicência, estamos permitindo que se transformem em marginais e criminosos, crianças e jovens abandonados e revoltados.

Infeliz a nação que não se preocupa com o futuro de suas crianças, comprometendo o seu próprio desenvolvimento, reduzindo a sua segurança, e aumentando a tensão do povo (a Previdência Social também tem seus segurados mais vulneráveis a doenças de todo o tipo). Deus confiou essas crianças à nossa guarda e proteção...

Julgo que todos quantos se opõem ao controle da natalidade, através de um planejamento familiar, são, em verdade, responsáveis pelo destino ingrato e cruel do excesso da população infantil, carente e marginalizada, com o seu futuro seriamente comprometido.

Por Deus, vamos povoar o mundo com seres capazes de terem momentos felizes, alegres, com possibilidades, com probabilidades de lutar e até vencer e de merecer o respeito e o amor que todo ser humano tem direito!

Nascer já condenado, sem chances, sem caminhos a trilhar, sem expectativas, sentindo que não existe um lugar decente para si, estar sobrando, verdadeiro refugo, incomodando com os seus problemas uma sociedade que egoisticamente se isola, é triste, muito triste, mesmo!

Unamo-nos, povo e Governo, para podermos realizar o ideal cristão de salvar crianças carentes e abandonadas, que tiveram a felicidade de nascer nesta terra abençoada por Deus! Não nos esqueçamos que a criança é a esperança e o futuro desta nação! **Carlos Augusto da Silva Cabrera — Rio de Janeiro.**

Papel velho

O JORNAL DO BRASIL, em 13/5/84, publicou uma reportagem com o título **Desperdício com papel é de Cr$ 720 bilhões ao ano**, falando do reaproveitamento do lixo e do cuidado que se deve ter com o papel velho que vem bem a propósito da situação atual de listas telefônicas.

Eu mesmo já gastei vários e preciosos impulsos, após consultar essa lista velha, ligando para firmas que já mudaram de endereço e até de nome.

Apesar de, à época, essas listas telefônicas de 83 terem prestado bons serviços, não seria melhor, agora que estão velhas e imprestáveis, recolhê-las de imediato, antes que se deteriorassem de vez, para serem reaproveitadas, vendendo-as como papel velho, que é só para o que servem? **João Aires de Oliveira — Rio de Janeiro.**

Raul Bopp

O JORNAL DO BRASIL, de 4/6/84, noticiando o falecimento do grande brasileiro Embaixador Raul Bopp, deu o merecido destaque aos atributos que ornavam sua personalidade. A seguir, registra que o saudoso Embaixador, gaúcho, nascera em Tupanciretã, foi seu bisavô o velho Leonardo Boop, vindo da Alemanha nos idos de 1824 e que "Raul foi o único que se **formou** e teve emprego público: advogado".

Assim, a notícia dá como único intelectual descendente do velho Leonardo o saudoso diplomata, morto da vida presente, esquecendo-se de que ficara a lhe prantear a morte o Professor Clóvis Bopp, conhecido médico, Catedrático da Faculdade de Medicina da UFRGS, membro de Academia Nacional de Medicina Militar, **irmão** do festejado autor de Cobra Norato.

Quando da posse do Professor Clóvis Bopp, na ANMM, o irmão diplomata ofereceu-lhe uma festa que contou com a presença de amigos, inclusive do signatário que teve a honra de ser convidado.

Meu testemunho se prende à velha amizade com os Bopp, pelo que, como também gaúcho como eles, acho conveniente informar que o saudoso Embaixador não era o único formado na família do velho Leonardo. **Jayme Boavista — Rio de Janeiro.**

Imobilidade

Dia 20/5/84 foi publicada carta que enviei, com o título: **Obra inacabada**. Até hoje nada! A Contal diz que até agora nada foi resolvido! O Banerj nem satisfação! Faz um ano que estão resolvendo, discutindo. Parece até uma brincadeira! A quem apelar? Ao Papa?

Habitação é matéria de primeira necessidade! Tenho certeza que se o problema atingisse algum ministro, senador, ele já estaria resolvido. Claro! Primeiro eu, eu, eu, depois... vocês!

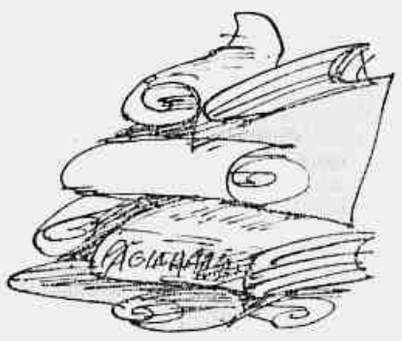
Quando o problema atinge a cúpula, rapidamente se resolve. Verba? Logo aparece!

O sambódromo em poucos meses foi construído! A obra está lá na Barão de Mesquita, 987. As pessoas interessadas estão a ver navios. A obra está parada, mofando, entrando água quando chove, estragando tudo. Pouca vergonha! Mexa-se Sr Governador Leonel Brizola! Foi para isso que o senhor foi eleito. Esperamos soluções urgentes! **Theo Cury Schafke — Rio de Janeiro.**

Habitação demorada

Em carta a esse jornal (8/6/84), o Sr. H. L. Aleluia, do BNH, informa que "quaisquer outros esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao Serviço de Informação ao Público da agência do banco no Rio". Não foi este o meu caso. Tentei obter junto a esse serviço uma informação — a quem me dirigir sobre o seguinte: no próximo dia 24 pagarei a 4ª parcela do apartamento que comprei e ainda não pude ocupar, visto que ainda não se encontra em condições de ser habitado.

Quando pedi providência junto aos intermediários na compra, todos alegaram que não tinham nada com isso (Basimóvel — Bamerindus e Construtora Rubi). Na Agência do BNH me sugeriram que escrevesse ao agente regional, o que fiz em 22/5/84, não obtendo até agora resposta. Quando perguntei ao funcionário que me atendeu sobre a possibilidade de falar com o Sr. Nelson da Mata, este me apontou o Consulado dos EUA, dizendo ser mais fácil falar com o Presidente Reagan. Em tempo, o imóvel em causa fica na Rua Teodoro da Silva, 524 — Vila Isabel. **Hélio Thomaz de Aquino — Rio de Janeiro.**



Tenho acompanhado pelos jornais cariocas os assuntos referentes a Listas, tendo oportunidade de ler várias notas publicadas pela LTB, inclusive cartas ao Ministro das Comunicações e ao presidente da Telebrás, ao que parece, sem nenhuma resposta das autoridades ditas constituídas; essas publicações chamaram a minha atenção para o assunto.

Agora, recebi as **Páginas Amarelas 84**, editada pela Editora Páginas Amarelas, sob o patrocínio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Ora, se essas **Paginas Amarelas** estão com informações atualizadas, por que não tirar de circulação a **Lista Classificada 83** que, pelo visto já está ultrapassada, com informações obsoletas, atualizadas provavelmente até fins de 82 e prejudicando, por isso mesmo, as ligações e os negócios a serem feitos?

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Impacto Social e Político da Informática

DESDE o final da década dos 60, estudiosos vêm prenunciando profundas transformações na sociedade contemporânea em conseqüência do surgimento do computador. Essas previsões são hoje fatos consumados e desafiam a imaginação de sociólogos e políticos, educadores e juristas. São novas fronteiras humanas — econômicas, culturais, legais e éticas — que estão a pedir urgentes definições.

Ninguém, a esta altura, contestará que o surgimento da Informática e de seus principais desdobramentos — a Teleinformática e a Robótica — está destinado a produzir profundas transformações sócio-políticas e sócio-culturais, já que implica gigantesco salto qualitativo no processo evolutivo da raça humana.

Antes de mais nada, a Informática permitiu ao homem expandir, de modo artificial, não apenas sua capacidade lógico-formal de processar informação, mas também de estocá-la e recuperá-la eficientemente. Inevitável, portanto, que essa revolução científico-técnico-produtiva tenha desdobramentos políticos, econômicos e culturais de magnitude sem precedentes, sobretudo em decorência do descompasso entre a velocidade da inovação e o ritmo dos processos de desenvolvimento social.

O processo de produção, como fonte de riqueza, já não pode ser visualizado apenas em termos de trabalho manual, tal a preeminência do **know-how** e do componente tecnológico. O conhecimento passou a ser concebido como recurso econômico de primeira grandeza, a informação um ingrediente indispensável do processo decisório e a comunicação o mais potente instrumento a serviço do bem-estar individual e coletivo.

Enquanto as necessidades orgânicas são finitas, as intelectuais não têm limite. A informação e o conhecimento, longe de diminuírem com o uso, tendem a expandir-se indefinidamente, ao contrário dos demais recursos econômicos.

Mais do que um simples produto, de expressão comercial, a comunicação tem uma dimensão humana transcendente e deve ser apreciada, fundamentalmente, sob esse prisma.

Cada comunidade tem interesses comuns e vocação à comunicação não apenas entre seus membros, mas também com os demais agrupamentos. Ao tornar possível o milagre da aproximação de todos os povos e raças, pela obliteração das distâncias físicas e custos materiais, a Teleinformática está dando consistência aos conceitos de aldeia global. As culturas mais avançadas nas tecnologias da comunicação tenderão, naturalmente, a exercer pressões homegeneizadoras sobre as menos equipadas. E essa verdadeira dinâmica transcultural acabará reduzindo, gradativamente, as saudáveis diversidades que hoje observamos entre as nações. O que não lograram as ideologias nem as religiões, as tecnologias da informação e da comunicação terminarão por alcançar.

O fluxo maciço e indiscriminado de informação poderá ser uma benesse ou uma praga, segundo a disposição e meios com que contar a sociedade para proteger a identidade e a independência de suas próprias instituições. O país que não se equipar devidamente para integrar o mundo da Informática, cedo se transformará em centro de despejo ou de trânsito para a informação dos demais. O simples fato de um país — é o caso do Brasil — haver ingressado no circuito telefônico DDI implica a admissão irreversível do fluxo indiscriminado de informação a qualquer aparelho telefônico. É a conclusão a que chega o analista inglês Anthony Smith, em sua **The Geopolitics of Information**. Assinala, ainda, que a extrema mobilidade do fluxo da informação, capaz de percorrer livremente o mundo, de computador a computador, desafia quaisquer controles e a própria noção jurídica de territorialidade. Ora, o conceito de nação como unidade política, se fundou precisamente na territorialidade e foi contemporâneo da tecnologia da impressão. A era do computador põe ambas em xeque, pois é hoje fisicamente impossível impor ao fluxo eletrônico de dados os mesmos controles nacionais impostos a mercadorias e até mesmo à informação sobre papel.

O simples fato de os novos sistemas eletrônicos de armazenamento da informação poderem ser densamente interligados e ter alcance global permite visualisar um cenário em que a totalidade do conhecimento humano seja posta ao alcance de todos e por todos igualmente partilhada. Essa noção de unidade e acessibilidade do conhecimento abre horizontes infinitos à imaginação e à fantasia. Na civilização informatizada e audiovisual, que se está formando, o homem será crescentemente esmagado pela abundância de informação e aturdido pelo excesso de imagens. Se o computador substitui a lenta acumulação convencional de informação pelo recurso instantâneo e universal ao banco de dados, a transformação da informação em conhecimento exigirá do homem engenho e criatividade sem o que continuará perplexo, sem perceber os nexos e causalidades, ignorante em meio à pletora de meios de saber.

A prodigiosa transfusão de culturas propiciada pela Teleinformática é e continuará por alguns anos unidirecional, isto é, das nações mais potentes para as menos equipadas. Tudo indica, porém, que mais adiante chegaremos à transparência de todas as culturas, tornadas simultaneamente acessíveis ao computador doméstico, onde quer que se encontre. Essa facilidade de exposição não poderá deixar de criar vulnerabilidades maiores ou menores e de afetar os modelos culturais, tais como hoje os conhecemos. Quais são as possíveis conseqüências dessa realidade transcultural: Homogeneização? "Desaculturação?" Como compatibilizar o influxo de culturas alienígenas com o meio-ambiente e os valores de cada país?

A Informatização em si constitui uma opção a ser tomada pela própria sociedade. O celebrado Relatório Nora — estudo encomendado pelo Presidente da França a Simon Nora e Alsin Minc, em 1978, **L'Informatisation de la Société** — assinala como respostas-limite as dos países mais avançados em informática: os Estados Unidos e o Japão. O primeiro optou pela informatização por encontrar-se em situação confortável; o segundo, porque precisa "lutar pela vida". No caso dos países em desenvolvimento, a escolha do processo de informatização influirá decisivamente na capacidade de dirigir o seu próprio futuro.

O "Plano para a Sociedade de Informação — Um Objetivo Nacional para o Ano 2000", submetido ao governo japonês em 1972, tem como objetivo central a "implantação de uma sociedade onde floresça a criatividade intelectual humana ao invés de um copioso consumo material". Enquanto o processo japonês prevê o recurso a vultosos fundos públicos, o americano obedece fundamentalmente às leis do mercado. Já o canadense se baseia no chamado Programa TELIDON (videotex), com previsão de 620.000 assinantes em 1986 e ênfase em projetos de alcance social, como o treinamento da comunidade de educadores no uso do TELIDON para alcançar uma melhor educação formal e recreativa.

A importação acrítica desses modelos pelos países em desenvolvimento pode acarretar graves problemas nas esferas sócio-política e sócio-cultural, afetando, conseqüentemente, seu próprio desenvolvimento social global.

Como proteger do choque cultural identidades nacionais estratificadas ao longo de séculos e agora expostas a uma aluvião de informações, rapidamente transformadas em conhecimento? É natural que se esgarce, sob a pressão, o tecido psicossocial e ocorram anomalias e desajustes.

Sem tentar resistir ou impedir essa avalanche de informação alienígena, torna-se ainda mais importante que o homem desenvolva a consciência da sua própria identidade cultural a fim de preservar-lhe os valores fundamentais.

A revolução teleinformática, além de irreversível, tem a marca indelével da civilização ocidental. É portanto, desejável que as culturas "anfitriãs", nos países em desenvolvimento, possam adaptar-se à rapidez da inovação no campo do conhecimento para evitar que as novas tecnologias da informação tenham efeitos desestabilizadores internos.

O Brasil deverá adotar o seu próprio modelo de informatização, adequado à nossa realidade, e acompanhar as experiências em curso nos demais países, não para copiá-las, mas para melhor fundamentar a opção pelo que mais nos convenha. Foi nesse espírito que a Embratel, uma das empresas públicas responsáveis pelo desenvolvimento das Telecomunicações no país, deu início à experiência pioneira que é o "Projeto Ciranda". Lançou, assim, a partir de uma infra-estrutura tecnológica, as bases de uma comunidade voluntária, dinâmica e participativa, na qual os integrantes, dispersos por todo o território nacional e utilizando microcomputadores ligados a um computador central, não apenas usufruem dos mais variados serviços comunitários mas contribuem diretamente para sua implantação.

Esse esforço coletivo de educação sócio-política já envolve cerca de 10.000 pessoas e se funda em organização inspirada nas mais puras normas da democracia ateniense: a isonomia (todos são iguais perante a lei) e a isegoria (direitos iguais de falar), tentando buscar, através da consulta constante, o chamado "Querer Comum". A partir dos 2.000 microcomputadores individuais, funcionam regularmente símiles das duas clássicas assembléias do século V ateniense, a Boulê e a Ekklésias. A Boulê Moderna, como a sua homônima, é um corpo não decisório, com a função de estudar e equacionar os problemas. Em vez de reunir-se em um prédio de colunas e paredes, como na Grécia antiga, os representantes eleitos para integrá-las estão espalhados pelo Brasil e recebem em seus aparelhos domésticos reivindicações e sugestões, que ordenam e classificam, propondo alternativas de solução e critérios de votação. Cabe-lhes, também, divulgar e implementar as decisões tomadas pela Ekklésias — Assembléia Geral — onde todos os "cirandeiros" que o desejarem, têm oportunidade de ouvir, argumentar e votar. O objetivo básico do Projeto Ciranda é a autogestão e o desenvolvimento da consciência sócio-política da comunidade. Desse modo, inspirando-se no ideário democrático grego, o computador propiciou a criação de uma primeira comunidade teleinformatizada no Brasil, não apenas país em desenvolvimento, mas com suas próprias instituições democráticas convalescentes. Tudo indica que o projeto irá expandir-se e multiplicar, podendo contribuir decididamente para consolidar a abertura política e social do país.

O êxito de associações desse tipo mostra como a **necessidade** de comunicação, própria do ser humano, é exercitada intensamente tão pronto estejam disponíveis meios eficientes e não enfadonhos de interação.

Ao permitir que praticamente qualquer cidadão se comunique com os demais, horizontalmente, a qualquer tempo, o microcomputador doméstico da era teleinformática — longe de confirmar, subverteu o próprio cenário orweliano. Com efeito, esse contexto livre e desimpedido entre os usuários deverá propiciar formas novas e mais eficientes de mobilização da vontade coletiva. Poderá ser, por isso, um instrumento de defesa dos direitos e liberdades do cidadão contra o domínio avassalador do Estado Leviatã. A Teleinformática, com suas infinitas possibilidades, talvez acabe por desmentir a previsão do futurólogo ao colocar à disposição do homem comum esse meio extraordinário de acesso à informação e às fontes da cultura, isto é, o contato direto com seus próprios semelhantes, onde quer que se encontrem. A facilidade de consulta freqüente à opinião pública, hoje viável apenas num Estado com as dimensões e características culturais da Suíça, poderá estender-se a muitos outros e permitir até formas de "cantonização" de países de grande porte, como o Brasil.

Nesse sentido, a Teleinformática, como veículo de educação sócio-política, poderá exercer um papel transcendente, sobretudo nos países em desenvolvimento, de democracia incipiente, contribuindo para dar maior consistência às instituições.

A expansão do conhecimento técnico, essa virá inevitavelmente, por imperativo do ritmo e da capacidade de penetração da inovação. Entretanto, a expansão paralela da educação e da cultura, será sempre muito mais difícil e problemática. Ora, em termos do futuro da Democracia, não há dúvida de que a falta de adequada educação política conduz ao fechamento das instituições, aos regimes de força. A lição do Projeto Ciranda é esta: não basta o exercício do voto cada quatro anos. Para acelerarmos o nosso desenvolvimento sócio-político, tão defasado do econômico, é preciso praticar a democracia todos os dias, na escola, na empresa e no lar, através do respeito à vontade da maioria e consulta freqüente sobre os rumos e decisões que deva tomar a comunidade.

SÉRGIO CORRÊA DA COSTA
Embaixador do Brasil em Washington

O mal está isolado

A vigília da sucessão presidencial está povoada de alucinações. Desde que o destino — quem sabe com ajuda do Sr Gazale — colocou no mesmo barco o presidente Figueiredo e o deputado Paulo Maluf passou-se a acreditar que tudo era possível. É um motivo para acreditar em assombração quando se vê o otimismo malufista, impermeável ao desdém de praticamente todo o país e à notória antipatia do presidente, posar triunfante como porta-voz de Figueiredo nas dependências do Palácio do Planalto. Alguém poderá dizer que afinal Maluf e Figueiredo são filhos do mesmo regime, portanto nada mais natural. Mas com o regime em frangalhos, os dois só se encontraram finalmente porque estão à mesma distância do país real.

Curioso é que este encontro, no perímetro do cordão sanitário que os dois, por caminhos diferentes, armaram em torno do Colégio Eleitoral, desatou o sentimento de que tudo que está fora deste círculo fechado é bom e até plausível. Agrupadas, as forças inimigas traçaram um calendário. No dia 25 reúne-se o diretório nacional do PDS para examinar a conveniência da prévia para a escolha do candidato do partido. Dois dias depois o Congresso vota a emenda Figueiredo e volta à pauta a eleição direta. Assim, se o PDS antimalufista não aprovar as prévias, descarrega suas baterias a favor das diretas na votação da emenda.

O fato de Maluf ser um mau candidato não faz de uma coisa nem outra algo que provavelmente vá acontecer. A ruidosa brigada malufista tem boas razões para achar que as prévias dentro do partido já estão derrotadas, pela mesma razão que, fazendo contas na ponta do lápis, está convencida de que o candidato será o escolhido na convenção do partido em setembro. Purgadas as dissidências, o que foi deflagrado pela renúncia do senador José Sarney, o PDS passou a pertencer irremediavelmente ao malufismo. Sua extração liberal e o que sobrou das hostes andreazzzistas foram ejetados para fora do círculo que a partir de agora toma as decisões. No trono, antes ocupado por Sarney, vai se sentar o deputado Augusto Franco, um "coronel" sergipano alérgico a mudanças e intransitivo para negociações.

Seria esplêndido se a rachadura definitiva no PDS pudesse trazer eleições diretas. Todo o calvário da sucessão está deixando claro que as diretas são a única solução para desanuviar tensões artificiais e registrar o óbito de uma era e o nascimento de outra. Mas nem os inimigos mais ardorosos do malufismo dentro do PDS, nem as oposições, que exibiram uma notável unanimidade na votação da emenda Dante de Oliveira, estão acreditando nas possibilidades desta segunda época.

Mesmo sendo derrotadas novamente as diretas, o quadro não está inteiramente soturno. A idéia de que o mal — o malufismo — está agora isolado ajuda a bordar alianças para enfrentá-lo, com chances apreciáveis, no Colégio Eleitoral. E este trançado já estará sendo costurado no dia seguinte à votação da emenda pelo Congresso. No dia 28 está marcada uma reunião da Sudene em Montes Claros, norte de Minas, região alcançada pelo quadrilátero da seca. Ali o país real, que passa ao largo deste imaginário que está na cabeça de Maluf e Andreazza, começa a dar o ar de sua graça. Destruída a esperança que a prévia chegou a acender em torno da candidatura de Aureliano Chaves, espera-se uma celebração de governadores do PDS em torno da candidatura do governador Tancredo Neves.

Como a reunião não vai cuidar mais de projetos ou programas até porque o governo na sua agonia não tem mais nenhum para oferecer, sua paisagem será tipicamente política. Nas circunstâncias, inclusive, a presença do ministro Andreazza pode ser descartada. Há ainda quem insista que Tancredo, habitualmente cauteloso, não se lança na aventura sucessória sem que esteja inteiramente convencido da vitória. A cada dia que passa ele tem mais razões para acreditar na vitória e sabe que suas chances aumentam consideravelmente se tratar sua candidatura como se se tratasse de eleições diretas. Nada melhor do que comícios para encorpar esta idéia de que o mal está isolado.

Nestes termos, dificilmente Maluf tem condições de enfrentar Tancredo. A festança que patrocinou no Ceará para celebrar a indicação de seu companheiro de chapa — o deputado Flávio Marcílio — foi o primeiro sinal do desconforto que o espera se a campanha, mesmo confinada a uma eleição indireta, transbordar para as ruas. No Estado onde o PDS teve sua vitória mais avassaladora, o governador estava ausente, pois engajou-se com Aureliano e já está com um pé na candidatura Tancredo, e a polícia teve que cercar de cuidados especiais os 2 100 convidados do regabofe, para que não chegasse até eles a manifestação que a metros do Clube Náutico se fazia em favor das diretas e contra Maluf e Marcílio.

Embora analogias históricas sejam sempre imperfeitas, aos poucos Maluf vai ganhando um perfil semelhante ao de Júlio Prestes, o favorito do presidente Washington Luís em 1930, que o país real rejeitava. Da mesma forma que estraçalhou o PDS paulista quando elegeu-se deputado federal, Maluf agora ameaça pôr a pique o partido, abrindo espaço para a vitória de Tancredo.

FLÁVIO PINHEIRO
Chefe da sucursal da Veja no Rio

JORNAL DO BRASIL LTDA.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Caixa Postal 23 100 — S. Cristóvão — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — 264-4422 (PABX)
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558

SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL:
Superintendente: José Carlos Rodrigues
Gerente de Vendas: Fabio Mattos
CLASSIFICADOS:
Gerente de Classificados: Roberto Dias Garcia

RADIOS
Gerente Comercial: Hélcio Ferreira
Gerente de Vendas – Rio: José Domingues Torres

Classificados por telefone 284-3737

©JORNAL DO BRASIL LTDA. 1984

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Sucursais
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70 302 — telefone: 225-0150 — telex: (061) 1 011

São Paulo — Avenida Paulista, 1 294, 15º andar — CEP 01 310 — S. Paulo, SP — telefone: 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 23 038

Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30 000 — B. Horizonte, MG — telefone: 222-3955 — telex: (031) 1 262

R. G. do Sul — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1960/Morro Sta Teresa — CEP 90 000 — Porto Alegre, RS — telefone: 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1 017

Nordeste — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — telex 1 095 — CEP 40 000 — Pernambués — Salvador — telefone: 244-3133.

Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Santa Catarina.

Correspondentes no exterior
Bonn (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Nova Iorque (EUA), Roma (Itália), Washington, DC (EUA), Cidade do México (México).

Serviços noticiosos
ANSA, AFP, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI, Airpress.

Serviços especiais
BVRJ, The New York Times.

PREÇOS DE ASSINATURA
RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS
Serviço de Atendimento ao Assinante
Telefone: 264-5262
1 mês ..... Cr$ 11.780,00
3 meses ..... Cr$ 33.480,00
6 meses ..... Cr$ 63.240,00

SÃO PAULO — ESPÍRITO SANTO
Entrega Domiciliar
3 meses ..... Cr$ 33.480,00
6 meses ..... Cr$ 63.240,00

BRASÍLIA — GOIÂNIA
Entrega Domiciliar
3 meses ..... Cr$ 41.580,00
6 meses ..... Cr$ 78.540,00

SALVADOR — JEQUIÉ — FLORIANOPOLIS — MACEIÓ — CAMPO GRANDE
Entrega Domiciliar
3 meses ..... Cr$ 48.600,00
6 meses ..... Cr$ 91.800,00

RECIFE — FORTALEZA — NATAL — J. PESSOA
Entrega Domiciliar
3 meses ..... Cr$ 56.700,00
6 meses ..... Cr$ 107.100,00

RONDÔNIA
Entrega Domiciliar
3 meses ..... Cr$ 64.800,00
6 meses ..... Cr$ 122.400,00

ENTREGA POSTAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
3 meses ..... Cr$ 38.000,00
6 meses ..... Cr$ 70.000,00

PREÇOS DE VENDA AVULSA:
RIO DE JANEIRO/ M. GERAIS/ S. PAULO/ ESPÍRITO SANTO
Dias úteis ..... Cr$ 400,00
Domingos ..... Cr$ 500,00
DF, GO
Dias úteis ..... Cr$ 500,00
Domingos ..... Cr$ 600,00
AL, MT, MS, SC, RS, BA, SE, PR
Dias úteis ..... Cr$ 600,00
Domingos ..... Cr$ 600,00
MA, CE, PI, RN, PB, PE
Dias úteis ..... Cr$ 700,00
Domingos ..... Cr$ 700,00
DEMAIS ESTADOS E TERRITÓRIOS
Dias úteis ..... Cr$ 800,00
Domingos ..... Cr$ 800,00

O COMPUTADOR NA MIRA DA LEI.

INFO foi a Brasília conversar com os técnicos da SEI - Secretaria Especial de Informática - e conhecer seus pontos de vista sobre a lei que o governo promete levar ao Congresso: ela vai decidir os destinos da política de Informática.

INFO tem mais: trabalho especial abordando o controle de processos na indústria química.

Um estudo produzido pela SEI e pelo Conselho Nacional de Pesquisa.

Empresários se dizem cansados de Feiras e Congressos, mas foram a Camboriú, Santa Catarina, onde responderam à minipesquisa realizada por INFO: os resultados estão nesta edição.

O uso de discos flexíveis nem sempre é fácil e tranqüilo: em INFO, um perito da Embratel expõe os problemas e dá soluções.

Não perca. Quem vive o dia-a-dia da Informática precisa ter INFO na mira. É de lei.

INFO
A REVISTA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA
NAS BANCAS

Falecimentos

Rio de Janeiro

Augusto César Guimarães, 41, insuficiência respiratória na Maternidade Casa da Mãe Pobre. Carioca, solteiro, morava em Laranjeiras.

João José Santana, 41, rotura espontânea do esôfago, no Hospital do INAMPS de Ipanema. Paraibano, vigia, era casado com Josefa Benísia de Santana. Morava em Copacabana. Tinha cinco filhos.

Henrique Carmo, 56, infarto agudo do miocárdio, em casa, em Copacabana. Mineiro, agente de viagens, desquitado de Therezinha Campos Portugal. Tinha quatro filhos.

Maria dos Anjos Marques Pereira, 58, septicemia, em casa no Lins. Carioca, do lar, era casada com José Pereira.

Lídia da Costa Luiz, 78, arteriosclerose senil, no Hospital da Beneficência Espanhola. Carioca, do lar, viúva, morava em Jacarepaguá.

Frederico Rodrigues Almeida, 81, edema pulmonar agudo, em casa, na Tijuca. Carioca, comerciário aposentado, viúvo de Maria Celeste Ferreira Almeida, tinha uma filha.

João de Matos Santana, 84, insuficiência respiratória aguda, em casa na Barra da Tijuca. Maranhense, aposentado, viúvo de Arabela Pereira Santana, tinha três filhos.

Ana de Jesus, 87, distúrbio hidroeletrolítico e edema pulmonar agudo, na Beneficência Espanhola. Portuguesa, do lar, solteira, morava na Gávea.

Motoristas brigam e moça morre

A interdição da Rua Mangaíba — na esquina da Rua Pascoal — em Rocha Miranda, para a realização de uma festa junina, resultou em discussão e briga entre dois portugueses, culminando com a morte de Néa Vasconcelos Maranhão Luiz, de 38 anos, que chegava em casa com a família no Volkswagen MT-0825 e levou um tiro na cabeça.

A vítima foi conduzida para o Hospital Getúlio Vargas, junto com Álvaro Guimarães Gandarão, de 28 anos, que também foi atingido por um tiro na perna direita. Néa, que morava no nº 38 da Rua Mangaíba, não suportou o ferimento na cabeça e morreu quando recebia os primeiros socorros no hospital.

COMO FOI

Segundo testemunhas, o português Domingos Gaspar Garanito interditou a rua com seu caminhão placa VT-4436, para impedir o tráfego de veículos. No início da madrugada de ontem, o também português Bernardino Angelo Cunha chegou com o seu Monza XZ-6238, querendo passar para sua casa, no nº 84 daquela rua.

Por causa da interdição, discutiu com seu patrício Domingos, acabando por entrar em luta corporal com ele.

Geraldo Viola

A maconha estava acondicionada em 11 sacos de aniagem, em pacotes de 10 e 20 kg

Apreensão de 700 kg de maconha é a maior até hoje no Estado

Em sérias dificuldades financeiras para o sustento da mulher e cinco filhos, o motorista de caminhão Hisneu Bueno de Camargo, 33 anos, aceitou transportar de São Paulo para o Rio um carregamento de 700 quilos de maconha prensada. Ganharia pelo serviço cerca de Cr$ 1 milhão. Mas, ontem de madrugada, numa estrada de terra perto da Via Dutra, foi preso por equipes da Delegacia de Entorpecentes de Niterói, que há 15 dias seguiam sua pista. Foi a maior apreensão de maconha já feita no Estado.

Segundo o delegado Rosebery Soares, que comandou a operação, a maconha está avaliada em torno de Cr$ 200 milhões, vendida pura, ou Cr$ 400 milhões, já misturada para o consumo. Hisneu não revelou, em seu depoimento, o destino final da droga ou quem lhe pagou para fazer o serviço. No ato da prisão, quatro ocupantes de um Passat vermelho que seguia na frente do caminhão trocaram tiros com a polícia, mas conseguiram escapar da perseguição de duas viaturas.

Tocaia

Nos últimos três meses, a Delegacia de Entorpecentes de Niterói — responsável pela repressão ao tóxico em todo o interior do Estado — vinha recebendo informações de que grandes quantidades de maconha estavam sendo transportadas, por estradas vicinais, de São Paulo para o Rio. Há 15 dias, um telefonema anônimo forneceu ao delegado Rosebery a primeira pista concreta para a prisão de Hisneu: um caminhão com placa de final 96 que passaria de madrugada pela Serra das Araras, na Via Dutra. Esta semana, as suspeitas se intensificaram.

Rosebery, o inspetor Paulo Roberto e seis detetives permaneceram de tocaia, nas últimas três noites, no alto da serra, em um carro de chapa fria e um camburão da delegacia. Ontem, por volta de 5h, estranharam o comportamento do motorista de um Passat vermelho que, à frente de um caminhão, desenvolvia uma velocidade bem abaixo da média normal do local. Era um FNM amarelo cuja chapa, QT-4996, de Santa Cruz do Rio Pardo (SP), coincidia com as informações recebidas.

A perseguição começou até que, no KM 200 da Via Dutra, os suspeitos entraram por uma estrada de terra — normalmente utilizada por pescadores — que termina na região de Itaguaí, na antiga Rio—São Paulo. Interceptado o caminhão, o delegado Rosebery deu voz de prisão ao motorista Hisneu, que não reagiu. Mas os quatro passageiros do Passat iniciaram uma troca de tiros com os policiais, conseguindo escapar ao cerco, em alta velocidade. Os 700 quilos de maconha estavam na carroçaria, prensados em 11 sacos de aniagem e em pacotes de 10 a 20 quilos.

Polícia surpreende 40 pessoas jogando "campista" em Ramos

O **banqueiro** Abílio da Silva Aleixo, cerca de 40 apostadores — entre os quais 10 mulheres — e quatro carteadores foram detidos ontem de madrugada por agentes do Departamento de Polícia Metropolitana (DPM), em flagrante do jogo carteado denominado **campista**, que funcionava na sede do Grêmio Social Rio, na Avenida Nossa Senhora das Graças, 128, Ramos.

Mais de Cr$ 2 milhões em cheques, três mesas de **campista**, fichas e baralhos foram apreendidos pelos policiais, que chamaram o delegado Joel Vieira, da 21ª DP, em Bonsucesso, para presidir o flagrante. Na delegacia o **banqueiro** Abílio negou ser contraventor do jogo do bicho e não permitiu ser fotografado ou filmado, permanecendo trancado no banheiro até que a imprensa deixasse o local.

Abílio concordou em falar com os repórteres sob a condição de não ser fotografado. Ele negou a acusação da polícia de ser o **banqueiro** do jogo do bicho na área da Leopoldina, mas admitiu que em Minas Gerais bancava o jogo carteado. Acrescentou que veio tentar a sorte no Rio de Janeiro.

Como foi preso em flagrante, ontem, ele disse que abandonará essa atividade, esclarecendo que permanecerá no Rio apenas como comerciante, que também diz ser, mas não revelou quais as suas atividades comerciais. Ante a aproximação de fotógrafos e cinegrafistas, Abílio, — que tem 56 anos e mora na Ilha do Governador — escondia-se no banheiro da DP.

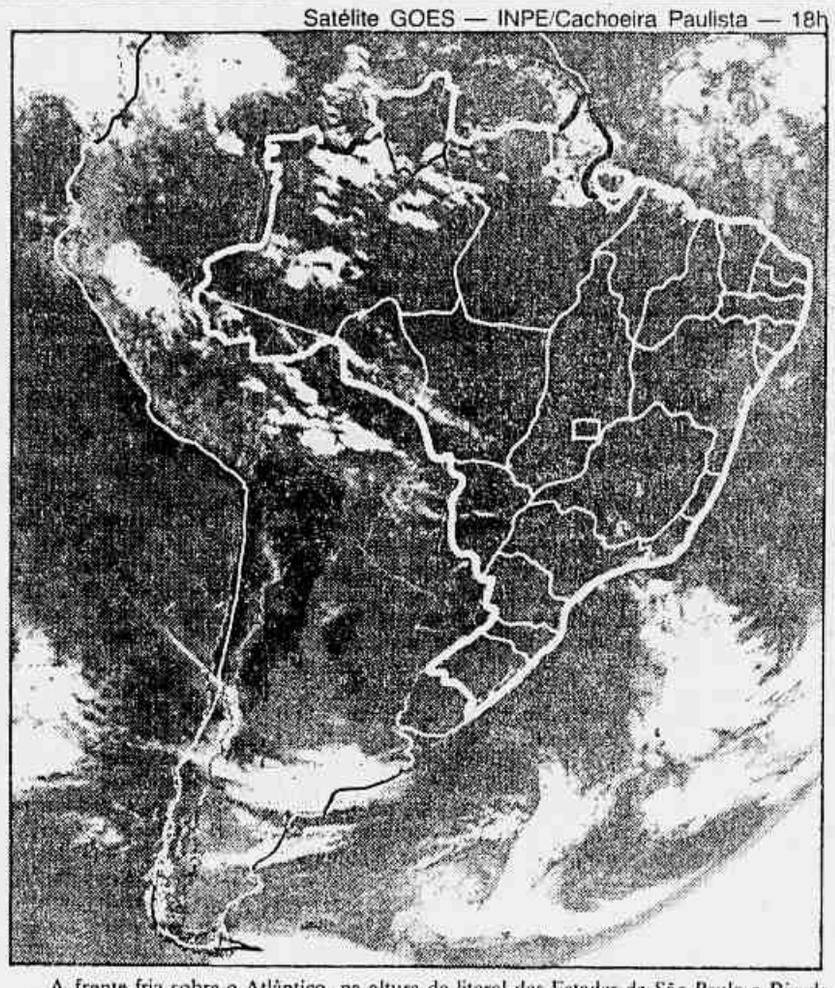
Com relação às suas atividades de **banqueiro** de jogos carteados, a polícia disse que Abílio foi sócio do banqueiro do jogo de bicho Anísio Abraão Davi, o **Anísio de Nilópolis**, em um cassino clandestino estourado por policiais em Caxambu, Minas Gerais, há tempos.

O delegado Joel Vieira autuou o contraventor no Artigo 50 da Lei das Contravenções Penais por explorar a tavolagem, e disse que arbitraria a fiança em mais de Cr$ 100 mil, como determina a lei, que prevê, além da fiança, a pena de seis meses a dois anos de detenção.

Há tempos o detetive-inspetor Evaldo Viana e o delegado Henrique Alves, do Departamento de Polícia Metropolitana, observavam o comportamento de um grupo de conhecidos jogadores. Ontem, no início da madrugada, esse grupo se reuniu na Praça da Bandeira, de onde, em vários carros, seguiu para Ramos.

TEMPO

Satélite GOES — INPE/Cachoeira Paulista — 18h



A frente fria sobre o Atlântico, na altura do litoral dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, desloca-se para Nordeste, mas não tem atividade sobre o continente, apenas no mar.

No Rio

Parcialmente nublado passando a encoberto no decorrer do período. Temperatura estável no início declinando após. Ventos Noroeste a Sudeste fracos a moderados com rajadas ocasionais. Visibilidade moderada. A máxima foi registrada em Bangu com 32.2 e a mínima, no Alto da Boa Vista, com 16.4.

As Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0.0; acumulada este mês: 0.3; normal mensal: 43.2; acumulada este ano: 239.1; normal anual: 1075.8.

O Sol — Nascerá às 06h31min e o ocaso será às 17h15min.

O Mar — **No Rio de Janeiro** — Preamar: 00h13min/0.6m e 12h34min/0.3m — Baixamar: 04h51min/1.2m e 17h38min/1.1m — Em **Cabo Frio** — Preamar: 04h31min/1.0m e 18h03min/0.9m — Baixamar — 12h01min/0.2m — Em **Angra dos Reis** — Preamar — 00h44min/0.5m e 12h47min/0.3m — Baixamar: 04h09min/1.1m e 16h51min/1.1m.

O Salvamar informa que o mar está meio agitado, águas a 23º, correndo de Leste para Sul.

A Lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
até 20	21/06	29/06	05/07

Nos Estados

Amazonas nub c/chuvas esp ao Norte do Estado. Temp: est. Mín. 24.0; **Acre** pte nub a nub. Temp: est. Mín. 20.2; **Roraima** nub c/chuvas esp. Temp: est. Mín. 22.3; **Pará** nub. c/chuvas esp. ao Norte. Temp: est. Máx. 31.8, mín. 21.4; **Amapá** nub c/chuvas esp. Temp: est. Máx. 27.5, mín. 23.8; **Maranhão** nub c/chuvas ao Norte. Temp: est. Máx. 30.6, mín. 22.4; **Piauí** claro a pte nub. Temp: est.; **Ceará** nub c/chuvas esp ao Norte do Estado. Temp: est. Máx. 29.4, mín. 23.0; **Rio G. do Norte** claro a pte nub. Temp: est. 18.9; **Pernambuco** claro a pte nub. Temp: est. Máx. 28.6, mín. 23.5; **Paraíba** claro a pte nub no litoral. Pte nub a nub no planalto da Borborema. Temp: est. 18.8; **Alagoas** nub c/chuvas esp. no litoral. Temp. estável. 20.0; **Sergipe** nub. c/chuvas esp. no litoral. Temp: est.; **Bahia** nub c/chuvas esparsas no litoral. Temp: est. Máx. 27.1, mín. 21.7; **Mato Grosso** claro a pte nub. Temp: estável. Máx. 33.7, mín. 16.8; **Mato G. do Sul** nub a pte nub. Temp: est. Máx. 30.4, mín. 17.4; **Rondônia** pte nub. Temp: estável. 19.6; **Goiás** claro a pte nub. Temp: est. Máx. 30.0, mín. 17.7; **Distrito Federal** claro a pte nub c/névoa seca. Temp: estável. 12.0; **Espírito Santo** pte nub a nub. Temp: estável no início. Máx. 30.6, mín. 20.4; **Minas Gerais** nublado. Temp: estável. Máx. 28.3, mín. 13.0; **São Paulo** nublado a pte nub. c/ nvos esparsos ao amanhecer. Temp: estável. Máx. 24.4, mín. 15.0; **Paraná** nub c/chuvas. Temp: est. Máx. 22.3, mín. 14.5; **Santa Catarina** nub c/chuvas, trovoadas esp. Temp: est. Máx. 22.1, mín. 16.8; **Rio Grande do Sul** nub c/chuvas e trovoadas esparsas ao Norte do Estado. Demais reg nub a pte nub. Temp: est. Máx. 18.3, mín. 16.0

No Mundo

Amsterdã: 13, nublado; **Assunção**: 16, nublado; **Atenas**: 16, claro; **Beirute**: 19, claro; **Berlim**: 10, nublado; **Bogotá**: 3, nublado; **Bruxelas**: 10, claro; **Buenos Aires**: 10, nublado; **Caracas**: 19, claro; **Copenhague**: 13, nublado; **Dublim**: 11, nublado; **Cairo**: 18, claro; **Estocolmo**: 10, claro; **Frankfurt**: 8, claro; **Genebra**: 11, claro; **Guatemala**: 16, claro; **Helsinqui**: 11, nublado; **Hong-Kong**: 25, nublado; **Jerusalém**: 16, claro; **Havana**: 29, nublado; **La Paz**: 5, claro; **Lima**: 17, claro; **Lisboa**: 18, claro; **Londres**: 15, claro; **Madri**: 11, claro; **Manágua**: 23, nublado; **Miami**: 21, nublado; **Montevidéu**: 8, claro; **Montreal**: 6, claro; **Moscou**: 16, chuvoso; **Nova Iorque**: 14, chuvoso; **Oslo**: 15, nublado; **Panamá**: 24, nublado; **Paris**: 14, claro; **Pequim**: 19, claro; **Quito**: 9, nublado; **Rio de Janeiro**: 17, claro; **Roma**: 14, claro; **San Jose**: 19, chuvoso; **San Juan**: 26, claro; **San Salvador**: 19, claro; **Santiago**: 3, nublado; **São Domingos**: 23, claro; **Tegucigalpa**: 17, nublado; **Tóquio**: 22, nublado; **Varsóvia**: 10, nublado; **Viena**: 12, claro.

Ex-PM acusado de matar 15 foge de prisão em S. Paulo

São Paulo — O ex-soldado da PM Florisvaldo de Oliveira, conhecido como **Cabo Bruno** — acusado de seqüestrar e assassinar mais de 15 jovens, a serviço de comerciantes na Zona Sul da Capital paulista — fugiu ontem, às 5h10min do Presídio Militar Romão Gomes. Florisvaldo estava armado com um revólver e, após balear um sentinela, levou um tenente e um cabo como reféns, que foram liberados a cerca de três quilômetros do presídio, no bairro do Tremembé.

Cabo Bruno integrava um grupo de execução com outros policiais militares, que contavam com a conivência de alguns oficiais, conforme foi apurado pela Procuradoria-Geral da Justiça, responsável pelo esclarecimento dos assassinatos, juntamente com as cúpulas das Polícias Civil e Militar. Em dois anos de atividade, de acordo com essas investigações, o grupo seqüestrou e assassinou quase 100 jovens — muitos deles sem antecedentes criminais, segundo a polícia — em locais ermos do extremo sul da Capital.

Florisvaldo de Oliveira foi preso e expulso da Polícia Militar, mas aguardava julgamento no presídio da PM, pois as autoridades temiam por sua vida e, por isso, não o removeram para uma cadeia comum. Ele já foi indiciado em oito inquéritos, como responsável pelas mortes de 15 rapazes. Este ano, **Cabo Bruno** irá a júri em dois processos, nos quais é acusado de matar sete pessoas e ferir outra gravemente.

Às 5h10min de ontem, o soldado Antônio Carmo dos Santos entrou num alojamento do presídio e foi dominado por Florisvaldo que já estava com um revólver e que pegou a arma do policial ao dominá-lo. Em seguida, Antônio foi obrigado a acordar o tenente Amélio Franchi Lemes Filho — de Ribeirão Preto, alojado no local para fazer um curso no Corpo de Bombeiros.

O tenente e o cabo Sebastião Gervásio Martarello, também de serviço no presídio, eram levados ao carro — Volkswagen sedan — do oficial, quando o soldado Antônio Carmo tentou desarmar o **Cabo Bruno**, que disparou um tiro atingindo as costas do policial.

Esquadrão da Morte age em Alagoas

Maceió — Desativado algum tempo, o Esquadrão da Morte voltou a atuar em Alagoas e, desta vez, a vítima foi o universitário Roberto Alfredo do Valle, 23 anos, seqüestrado, morto e queimado. O crime, considerado no início como "comum", foi agora atribuído a policiais civis em entrevista recente do promotor público Luís Carnaúba, que revelou as confidências feitas pelo Secretário de Segurança Pública do Estado, Ardel de Arthur Jucá, depois de solicitar seu afastamento das apurações.

O promotor tinha sido designado para acompanhar o processo e contou que logo que foi escolhido ligou para o secretário de Segurança, para informar da sua indicação, "e o secretário me disse pelo telefone que o crime já estava praticamente esclarecido, indicando os nomes dos policiais civis Valdor Coimbra Lou, Urbano Malta e Lessa. Mas até hoje não vi nada de concreto nas apurações, porque existem conveniências e conivências nessas apurações".

O estudante Roberto Alfredo do Valle foi seqüestrado quando voltava para casa, no centro de Maceió. A versão apresentada ao promotor, segundo suas declarações, é de que os policiais lotados no 6º Distrito da capital pediram ao delegado de plantão, Fernando Tenório, para "puxarem" um bandido que estava rondando a área distrital. Mas tarde, o delegado, ao ver o cadáver no Instituto Médico-Legal Estácio de Lima, constatou que não "apresentava feições de bandido", mas não adotou nenhuma providência.

AVISOS RELIGIOSOS

YARA SOUSA DE CARVALHO BRITTO GARRETO

Ataliba e Heloisa de Carvalho Britto, Ricardo, Maria Tereza e Sergio de Carvalho Britto Garreto, José Thomaz Sousa de Carvalho Britto, Angela e filhos, Ruy Vital Brasil Filho, Ana Lucia e filhos, Regis Sousa de Carvalho Britto, Mara e filhos, Maria Leticia Sousa de Carvalho Britto, Marcio Sousa de Carvalho Britto e Miriam, Fernando Sousa de Carvalho Britto, Marcia e filhas, pais, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos de Yara, comunicam com o mais profundo pesar seu falecimento ocorrido no dia 16 de junho corrente, em Belo Horizonte, e agradecem as manifestações de pesar recebidas.

YARA SOUSA DE CARVALHO BRITTO GARRETO

Os diretores e funcionários da Usina Paineiras S/A agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua associada, Dona YARA SOUSA DE CARVALHO BRITTO GARRETO, ocorrido no último dia 16 em Belo Horizonte.

YARA SOUSA DE CARVALHO BRITTO GARRETO

Os Diretores e Funcionários da Usina Sapucaia S/A agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua associada, Dona YARA SOUSA DE CARVALHO BRITTO GARRETO, ocorrido no último dia 16 em Belo Horizonte.

YARA SOUSA DE CARVALHO BRITTO GARRETO

Os diretores e funcionários da Agro-Pecuária Carvalho Britto S/A — APECARB agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua associada Dona YARA SOUSA DE CARVALHO BRITTO GARRETO, ocorrido no último dia 16 em Belo Horizonte.

ALBERTO CURI

(MISSA DE 7º DIA)

Ely, Alberto, Margareth, Wilson, Yvone, Lea e Alfredo, esposa, filho, nora e irmãos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada dia 19 de junho, terça-feira, às 11 horas, na Igreja Ordem 3ª Nossa Senhora do Monte do Carmo à Rua 1º de Março — Centro

MARIA DE LOURDES P. A. SABOIA LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Alberto Saboia Lima, Fernando Saboia Lima; Senhora e filho, Valdemar F. Souza e Maria José Saboia Lima de Souza; filhos e genro, convidam para a missa de 7º dia de sua querida Mãe, sogra e avó, a realizar-se no dia 19 de junho, às 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz — Ipanema.

YARA SOUSA DE CARVALHO BRITTO GARRETO

Os Diretores e Funciónários de Britto, Sousa e Cia. agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua associada Dona YARA SOUSA DE CARVALHO BRITTO GARRETO, ocorrido no último dia 16 em Belo Horizonte.

OLGA ELISA SIMÕES FONSECA

7º DIA

Maria da Penha Fonseca Pinto, esposo, filha, genro e netas; José Gonçalves da Fonseca e filhos; João Simões Affonso, esposa e filhas; Carol Hamilton Gonçalves Correa e filha; Olga Elisa Simond Lima; Paulo Roberto Lima Veiga participam o seu falecimento ocorrido em Campos do Jordão (SP) e convidam para a Missa de 7º Dia pela alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó, a realizar-se na terça-feira, dia 19/06, às 10:30 h, na Igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário esq. de Av. Rio Branco.

ANTONIO L. B. DE FARIAS

(MISSA DE 7º DIA)

A família agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a MISSA DE 7º DIA que será celebrada HOJE — 18 de junho — às 19:00 hs., na Matriz da Glória, no Largo do Machado. (P

ODETTE DE MELLO BORELLI

(FALECIMENTO)

Noemia Mello de Almeida, Hélio Mello de Almeida, mulher e filhos, sobrinhos, sobrinhas e demais parentes têm o pesar de comunicar o falecimento de sua querida irmã, madrinha e tia ODETTE e convidam para o sepultamento que se realizará Hoje, dia 18 de Junho, às 11:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 2 para o Cemitério São João Batista.

MANOEL CALISTRATO PONTES

MISSA DE 7º DIA

Aracy Coelho Pontes e Comandante Bernardino Pontes e sra, filhos e netos convidam para a Missa de 7º Dia de seu pai, sogro, avô e bisavô, a realizar-se na terça-feira dia 19 às 11.30 horas na Igreja de Nª Sª do Carmo, à Rua Primeiro de Março — Centro.

MISSA DE 7º DIA

CELESTE AÍDA

O Instituto Nacional de Artes Cênicas da Secretaria da Cultura do Ministério da Educação e Cultura convida a classe teatral, parentes e amigos para a Missa do 7º Dia que a família da atriz CELESTE AÍDA mandará celebrar, amanhã, dia 19, às 9:00 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo — R. 1º de Março — (Praça XV de Novembro). (P

BIS teme agravamento da recessão e pede austeridade

Basiléia, Suíça — A reativação econômica atual pode dar lugar a uma "recessão mundial mais profunda e desestabilizadora" que a recentemente superada com tanta dificuldade, se não forem adotadas imediatamente as providências políticas necessárias, adverte o Banco Internacional de COmpensações (BIS), em seu relatório anual. E acrescenta que os países endividados, especialmente os latino-americanos, devem fazer um grande esforço para ajustar internamente suas economias. O relatório foi divulgado durante a assembléia anual do BIS que será encerrada hoje.

Além da recomendação para os grandes devedores latino-americanos, o BIS sugere a adoção de providências específicas para cada região. Os Estados Unidos, segundo o Banco, devem reduzir seu déficit orçamentário, responsável pelo elevado nível das taxas de juros, que desequilibra o crescimento e impede a recuperação dos países endividados. O relatório diz, ainda, que todos os países industrializados devem frear a tendência de aumento da inflação.

O BIS afirma que a amplitude e o caráter estrutural do déficit norte-americano têm múltiplas conseqüências: elevam as taxas de juros (podendo levar outros países a adotarem políticas deflacionistas economicamente injustificadas); contribuem para uma supervalorização do dólar; engrendam um gigantesco déficit de pagamentos; e, indiretamente, podem reativar as pressões inflacionárias.

De acordo com o relatório, se não houver uma redução rápida do déficit norte-americano, esses desequilíbrios serão resolvidos, mais cedo ou mais tarde, mas com o risco de causar "perturbações financeiras em escala mundial", como uma rápida queda do dólar. Ao mesmo tempo, pode ocorrer uma enérgica contração e uma séria desestabilização da economia mundial. Por isso, o BIS conclui que é desejável uma diminuição do ritmo de reativação econômica dos Estados Unidos e que é preciso prevenir uma nova reescalada da inflação, que comprometeria a continuidade da reativação econômica.

Vidal da Trindade

Carlos Viacava defende a liberdade de escolha do exportador

INFORME ECONÔMICO

Imagem sobre dívida ainda é distorcida

ESTA será uma semana muito importante para os países mais endividados da América Latina, que vão reunir seus Chanceleres e Ministros de Fazenda na cidade colombiana de Cartagena, a partir de quinta-feira. A reação dos países ricos à nota conjunta dos latino-americanos, pedindo melhores condições para a renegociação da dívida externa, não causou surpresa aos meios diplomáticos brasileiros.

A primeira reação é sempre defensiva e, por isso, é compreensível que os chefes de Estado dos países industrializados tenha se eximido, em Londres, de qualquer responsabilidade sobre o problema. Na Europa e nos Estados Unidos, a imagem que chega a respeito de países como o Brasil ainda é de pouca austeridade. Para o contribuinte europeu ou norte-americano, a imagem que fica guardada é a do futebol ou a do carnaval, e não a de um programa de ajuste que fez a economia brasileira recuar quase 10 anos na história. Não é por acaso que os chefes de Estado, fazendo um discurso mais para o seu público interno do que para o exterior, vêm pedindo mais austeridade aos latino-americanos.

Não se pode dizer, entretanto, que as nações industrializadas estejam isentas de responsabilidade sobre o problema da dívida. A maior parte dos países latino-americanos deu impulso a seus programas de desenvolvimento quando as taxas de juros internacionais estavam na faixa de 5% ao ano, e agora elas estão em 12%, depois de terem atingido 22%. O Brasil, por exemplo, teria condições hoje de suportar uma taxa na faixa de 7%.

Cerca de 40% dos juros recebidos pelos bancos são transferidos ao Tesouro norte-americano sob a forma de Imposto de Renda. Isto coloca o Brasil e os demais países latino-americanos na lista dos grandes contribuintes do fisco norte-americanos.

Se não ficar apenas no plano discursivo, o encontro de Cartagena poderá ser um marco importante para mudar a imagem hoje existente nos países industrializados sobre a questão da dívida.

■

Agora é que vai começar

A queda das cotações internacionais das matérias-primas, que havia contribuído para frear a inflação, parece ter sido contida. Por isso, os países devem enfrentar com energia as causas internas das altas dos preços e, em especial, "abandonar ou atenuar a indexação dos salários". A observação está no relatório anual do Banco Internacional de Compensações (BIS), que realiza sua assembléia geral em Basiléia, Suíça.

O BIS considera necessária a adoção dessas medidas para transformar a atual reativação econômica do Ocidente em um "crescimento durável e equilibrado".

■

Sem ilusões

O Ministro Delfim Neto, em seu último pronunciamento sobre a economia brasileira, disse que o país deve buscar solução para o problema de sua dívida externa através de superávits comerciais. E desvinculou o problema das pressões exercidas pelo déficit público norte-americano sobre as taxas internacionais de juros.

— Não é correto afirmar-se que o déficit público norte-americano está sendo financiado pelos países subdesenvolvidos. O déficit é da ordem de US$ 200 bilhões e não existe este dinheiro nos países pobres.

Na verdade, o que o Ministro do Planejamento pretendeu foi considerar a questão, que não se resume de forma tão simples, de forma realista. Explicou isto, mais tarde: "Não tenhamos ilusão. O déficit norte-americano só será corrigido mediante aumento de impostos e isto não parece uma perspectiva próxima nos Estados Unidos, num ano eleitoral".

■

Automação comercial

Começa hoje em São Paulo o I Congresso de Automação Comercial, na Maksoud Plaza, onde estará montada a Feira de Equipamentos e Serviços. Os debates antecipam o tratamento de uma questão, em especial: a necessidade de padronização ou não dos sistemas de desconto automático, que permite ao comércio apressar operações bancárias, através de terminais de computador.

■

Destinatário encontrado

O Itamarati interpretou as declarações do Chanceler alemão, Helmut Khol, como um recado direto à Argentina. Khol criticou os países devedores da América Latina que buscam créditos e, ao mesmo tempo, gastam fortunas em armamentos.

Para deixar as coisas bem claras, os diplomatas brasileiros lembram que os gastos do país vizinho em equipamento militar não puderam sequer ser contabilizados com precisão, até agora, pelo Presidente Raúl Alfonsín.

Quanto ao Brasil, o páis não é grande comprador. Na verdade, vende mais. E calcula-se que conseguirá negociar no exterior cerca de 2 bilhões de dólares, este ano.

■

Em busca do ano perdido

O Banerj, que ainda não conseguiu superar a queda de depósitos e aplicações registrada no ano passado, está fazendo uma campanha ambiciosa de capitalização. Segundo o diretor da área, Homero Amaral Júnior, a capitalição de recursos à taxa máxima de banco de primeira linha está apresentando resultados positivos, com relação às CDBs, letras de câmbio e cadernetas de poupança. O Banerj espera contabilizar até o fim do mês aplicações da ordem de Cr$ 200 bilhões.

Argentina garante que tem reservas

Buenos Aires, Santiago, Lima e Basiléia, Suíça — O presidente do Banco Central da Argentina, Enrique Garcia Vazquez, assegurou ontem que, apesar das dificuldades financeiras, seu país tem reservas monetárias suficientes para pagar o empréstimo de 300 milhões de dólares concedido por Brasil, México, Venezuela e Colômbia, que vence no final deste mês. Garcia Vazquez está em Basiléia, Suíça, participando da reunião anual do Banco Internacional de Compensações (BIS), que termina hoje.

O empréstimo foi concedido em março passado, quando a Argentina precisava pagar juros vencidos a bancos norte-americanos, enquanto aguardava a conclusão de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). As negociações com o FMI, entretanto, permanecem suspensas, porque a Argentina se recusa a aceitar o programa de austeridade exigido pelo órgão. E Garcia Vazquez afirmou que o Presidente Raul Alfonsín não renunciará à idéia de conceder um aumento real (entre 6% e 8%) de salários aos trabalhadores este ano.

Clube de Paris

Com a chegada do presidente do Clube de Paris, Michel Camdessus, a Buenos Aires — antecipada em função da reunião de chanceleres e ministros da fazenda dos sete grandes devedores latino-americanos em Cartagena, Colômbia — o Governo argentino começa a debater uma solução para a dívida de 6 bilhões 200 milhões de dólares que contraiu junto a 14 países que integram o Clube. Desde 1966, o organismo não refinancia dívidas de países que não tenham feito antes acordo com o FMI.

Uma missão do FMI chegará a Santiago, no próximo dia 25, para negociar com o Governo chileno uma revisão do acordo assinado no início de 1983, anunciou o Ministério da Fazenda. O Governo chileno pedirá que o déficit fiscal possa subir de 4,6% do PIB para 5,4%, para ampliar a capacidade de endividamento do setor público, além de recursos extras para financiar uma moratória da dívida interna, o fomento das exportações e a construção civil. Jan Van Houten chefia a missão do FMI ao Chile.

Em Lima, o presidente Fernando Belaunde Terry disse que seu país poderá adotar medidas protecionistas contra os Estados Unidos, se não houver reciprocidade de parte dos norte-americanos em seu intercâmbio comercial com o Peru. Belaunde Terry fez esse comentário devido à possibilidade de que os Estados Unidos estabeleçam restrições às compras de cobre peruano.

Tesouro cobriu dívidas de Cr$ 3 trilhões de estatais

Brasília — No triênio 1981/1983, o Tesouro da União foi obrigado a **bancar** dívidas das empresas estatais no valor de Cr$ 3 trilhões 260 bilhões, sendo que, deste total, os grupos Eletrobrás e Siderbrás foram responsáveis por Cr$ 2 trilhões 160 bilhões, conforme revela levantamento encomendado pelo secretário de Controle das Estatais, Nelson Mortada.

Entretanto, para 1984, graças ao esquema aprovado pelo Presidente Figueiredo de transformar as dívidas da Siderbrás e da Eletrobrás em capital, o perfil financeiro destas empresas e das demais estatais será equilibrado ao final do ano. O estudo da Secretaria Especial de Controle das Estatais (Sest) mostra que o grupo Siderbrás, por exemplo, vai fechar com um superávit de Cr$ 460 bilhões, o primeiro resultado positivo nos últimos quatro anos.

Aval da União

O motivo principal do déficit das empresas estatais foi as operações do Aviso-GB 588 (mecanismo pelo qual todo e qualquer empréstimo contraído pelas estatais no exterior é garantido pela União). A decisão de transformar os débitos da Eletrobrás e da Siderbrás em capital foi tomada pelo Presidente da República com base num minucioso levantamento realizado pela Sest.

Por este documento, é possível saber que tal medida tem um efeito extremamente favorável do ponto de vista do controle do déficit público. A medida, diz o estudo, "produzirá efeitos altamente favoráveis porque elimina a necessidade de captação de recursos externos — previstos nos orçamentos da Sest/1984 para as duas empresas — com os quais seriam liquidados os débitos junto ao Tesouro Nacional".

Assim, continua o trabalho da Sest, em termos quantitativos específicos, "no Grupo Siderbrás deixaria de haver um déficit de Cr$ 1 trilhão 176 bilhões, para se alcançar um superávit de Cr$ 43 bilhões, em face do aporte de capital da União, e Cr$ 208 bilhões decorrentes da diminuição dos encargos financeiros externos".

Caso Eletrobrás

A situação da Eletrobrás não chega a ser tão exemplar, de acordo ainda com o levantamento feito na Sest. Mesmo assim, haverá uma redução no nível do déficit do Grupo. Pelo estudo, o Grupo Eletrobrás vai reduzir o déficit previsto para o final deste ano, de Cr$ 1 trilhão 380 bilhões, para cerca de Cr$ 540 bilhões, sendo Cr$ 760 bilhões devido ao aporte de capital e os restantes Cr$ 83 bilhões decorrentes da diminuição dos encargos financeiros externos.

Vale notar, continua o trabalho, que o "impacto favorável sobre o déficit público resultará não apenas do efeito direto de se reduzir a necessidade de captação de recursos externos para liquidar o montante dessas dívidas. Haverá adicionalmente, um impacto positivo sobre o déficit devido à redução na parcela de encargos que, neste exercício, incidiram sobre o montante de dinheiro a ser buscado no exterior para manter constante o perfil da dívida das estatais.

Situação da Siderbrás

Se não tivesse sido aprovada a transformação dos débitos do grupo Siderbrás em capital, revela ainda a Sest, a situação das estatais em relação ao déficit público em 1984 seria dramática. Basta ver que os débitos relativos ao período 1981/83, só da Eletrobrás e Siderbrás, corrigidos monetariamente a preços de março de 1984, atingiriam a Cr$ 1 trilhão e 400 bilhões. Deste total a situação mais complicada ficaria por conta da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), cujo débito foi calculado em Cr$ 470 bilhões.

Em segundo plano estaria a Cosipa, com débitos de Cr$ 310 bilhões e, em terceiro, a Açominas, com dívidas de Cr$ 210 bilhões. Na Eletrobrás, o caso mais grave é o da própria **holding** com débitos de Cr$ 279 bilhões, seguido de Furnas, Cr$ 160 bilhões e da Companhia Hidrelétrica do Vale do São Francisco, Cr$ 100 bilhões.

A previsão de superávit para a Siderbrás, em torno de Cr$ 430 bilhões, se deve ao bom desempenho das exportações brasileiras de aço previstas para 1984, ao lado do ajuste financeiro provocado pela capitalização da dívida.

CARLOS MAX TORRES

Brasil produzirá 600 mil barris/dia no ano que vem

Nova Lima, MG — Até o dia 15 de março de 1985, a produção de petróleo atingirá os 600 mil barris/dia — dsse o Ministro das Minas e Energia, César Cals, que visitou ontem Nova Lima. Assinalou ainda que a conta-petróleo do país, de 1979 para cá (quando o Brasil produzia apenas 160 mil barris/dia de petróleo e importava 1 milhão/dia), caiu de 12 bilhões de dólares para menos de 5 bilhões de dólares /ano.

Atualmente, a importação brasileira de petróleo é de 450 mil barris/dia, comentou César Cals, ao reafirmar, também, que a produção da petrobrás atingirá no próximo mês os 500 mil barris/dia de petróleo. O Ministro, que veio a Nova Lima para as comemorações dos 150 anos de atividade da Mina de Morro Velho (a mais antiga do país), da Mineração Morro Velho S/A, assegurou que a meta dos 600 mil barris/dia até março do próximo ano é viável, conforme estudo sobre a evolução da produção da Petrobrás ao longo destes últimos anos.

Ouro

César Cals assinalou que a simples ampliação da produção das Bacias de Campos — Estado do Rio — Potiguá — Ceará — e Rio Grande do Norte já asseguraria a meta traçada para o final da administração do Presidente Figueiredo. Além disso, observou que tem grandes esperanças de produção significativa no Norte, notadamente na plataforma continental da foz do Amazonas, entre Belém e São Luís.

Com relação à produção mineral, o Ministro informou que em 1979 as exportações eram de 3 bilhões 500 milhões de dólares, tendo subido para 8 bilhões 500 milhões, em 1983, representando um salto de 142%.

Quanto à produção registrada de ouro de lavra, em 1979, era de 4,3 toneladas de lavra, sendo que a mina de Morro Velho participava com 3,5 t/ano. Para este ano, a previsão é de que o Brasil produzirá 70 t, cabendo à Morro Velho 5,6 t. Sobre a mina de Morro Velho, o Ministro disse que sua importância está no fato de ter dado o suporte para que o Brasil elevasse sua produção nestes últimos cinco anos. Acrescentou que, no começo da administração Figueiredo, a mina de Nova Lima era a única no país, sendo que atualmente existem 40 minerações em atividade.

Uso de navio de linha não regular prejudica armador

São Paulo — Um número cada vez maior de exportadores brasileiros vem preferindo embarcar suas mercadorias em navios **outsiders** (de linhas não regulares), o que representa prejuízos aos armadores cujas embarcações fazem parte das diversas conferências internacionais de fretes (acordos de mercado) que operam predominantemente com linhas regulares. Mas enquanto os armadores "conferenciados" reclamam esses prejuízos, os exportadores os acusam de abusarem dos preços e de, nos últimos meses, desprezarem algumas rotas vitais aos interesses comerciais dos brasileiros.

O diretor da Cacex, Carlos Viacava, admite que em determinados casos os navios de linhas não regulares cobram até dois terços a menos que os de linhas das Conferências. Viacava defende uma legislação mais flexível, que garanta ao exportador maior liberdade de escolha, até que a situação se normalize. Mas para o diretor da empresa comercial exportadora LVRA Internacional, Michael Shavitt, nada voltará ao normal se o Brasil reaquecer suas importações, cuja queda foi o principal motivo do descaso dos armadores estrangeiros conferenciados com relação às rotas de grande interesse para o país.

Um grande cartel

Michael Shavitt lembra que, antes da crise econômica, enquanto o volume das importações brasileiras era bastante próximo das exportações, não havia falta de navios das conferências internacionais nessas rotas.

— O problema é que os armadores estrangeiros filiados às conferências simplesmente cortaram a freqüência de navios para o Brasil, alegando que têm que vir para cá quase vazios, embora sempre partam com seus porões cheios. Por isso, os exportadores têm que recorrer aos **outsiders**, cujos preços são de 20 a 50% mais baixos, mas não trazem vantagens em termos de qualidade, pontualidade e outras garantias. Acho, dessa forma, um abuso o que os armadores internacionais das conferências estão fazendo com o Brasil, para quem somos obrigados a pagar um preço cartelizado e, agora, sem garantia nenhuma de que o serviço será feito — reclama o diretor da lavra.

O Diretor da Agência Marítima Sinarius, Ariovaldo José Ramos, afirma que não há falta de navios para nenhuma rota importante ligando o Brasil ao exterior. "O que há", segundo ele, "é um total desconhecimento por parte de alguns exportadores brasileiros sobre os problemas do transporte internacional, em particular os que são novos no ramo, que às vezes preferem navios **outsiders** apenas porque o preço é menor".

Na opinião do diretor da Sinarius, que representa a Aliança nos Estados de São Paulo e Paraná, muitos se esquecem de que "o barato sai caro". Ressalta que os armadores ligados às conferências, como é o caso da Aliança, mantêm rotas regulares, oferecem pontualidade e garantia de que carga chegará ao destino em perfeitas condições.

— Nunca aconteceria com as empresas de navegação das conferências internacionais de fretes o que ocorreu, por exemplo, com a companhia Euroflot, que atuou no Brasil a partir de 1978, mas acabou "quebrando" em 1982, deixando em dificuldades vários exportadores brasileiros. É obvio que essa empresa era **outsider** — acrescenta Ariovaldo Ramos.

FIESP preocupada

A exemplo da Associação dos Exportadores Brasileiros — que acaba de enviar documento ao Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo — a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) também se prepara para se posicionar sobre o assunto. O Conselho Superior de Comércio Exterior da entidade, criado semana passada, já começou a estudar "os problemas que entravam o desenvolvimento normal do setor, inclusive a questão dos fretes", anuncia o vice-presidente do Conselho, Jamil Nicolau Aun.

— Não queremos qualquer favor do Governo — diz Aun, explicando os objetivos do Conselho de Comércio Exterior. "Nossa intenção é levantar os problemas e propor soluções, através de discussões com a Sunamam, Portobrás, Cacex e os demais organismos responsáveis pela política de comércio exterior. Queremos, também, seguir as normas das conferências internacionais de fretes, mas por enquanto não podemos evitar que os exportadores dêem preferência a armadores de linhas **outsiders**, pois seus preços são realmente bem menores e as condições são sempre negociadas, o que não acontece com as linhas regulares.

MARCO ANTONIO ANTUNES

Novo combustível é criado no Sul

Porto Alegre — Com um processo inédito e tecnologia e equipamentos 100% nacionais, a Diplansul-Indústria e Comércio de Equipamentos Energéticos Ltda. está produzindo, à base de pneus usados, alcatrão, que substitui, como combustível mais barato, o **fuel-oil**, diesel e outras misturas de derivados de petróleo, usadas em caldeiras, fornos e sacadores industriais.

Com uma capacidade instalada de 4 mil quilos de alcatrão/dia, totalmente absorvida no mercado gaúcho, a Diplansul — situada na cidade de Alvorada — produz este alcatrão que não só se torna um combustível mais barato do que os outros, mas também que apresenta maior poder calorífico.

Basicamente, o processo se inicia com o retalhamento de 10 mil toneladas diárias de pneus usados que a empresa recebe. Os pneus são jogados num gaseificador para queima e transformação em gás. Este gás passa por um sistema de filtragem, onde são separadas as impurezas. Parte dele, que não chega a ser utilizada no sistema, é reaproveitada para queima em fornos e caldeiras.

VEROLME
ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

AVISO À PRAÇA

Comunicamos aos nossos Fornecedores que, a partir do dia 2 de julho próximo, a Gerência da Divisão de Inspeção e Deligenciamento estará sediada no ESTALEIRO, em Jacuacanga — Angra dos Reis.
— TELEFONE (0243) 65-0050
— TELEX 0223220/234—VERB.

A DIRETORIA

Companhia de Telefones do Rio de Janeiro – CETEL/RJ
Empresa do Sistema TELEBRÁS
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CGC MF Nº 33.460.809/0001-55

AVISO AOS ACIONISTAS
AUMENTO DE CAPITAL
EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Companhia de Telefones do Rio de Janeiro - CETEL/RJ, comunica aos Senhores Acionistas que fica aberto o direito de preferência para subscrição do aumento do Capital Social de Cr$ 70.872.776.105,60 para Cr$ 72.580.751.567,00 a ser efetivado mediante a capitalização de créditos em contas correntes, provenientes de Integralizações de Participações Financeiras dos Planos de Autofinanciamento dos Serviços Telefônicos, nas condições abaixo:
a) Proporção: 2,4099%
b) Valor da Emissão: as ações serão subscritas pelo valor patrimonial de Cr$ 53,961 cada uma;
c) Condições de Integralização: à vista;
d) Local: Divisão de Títulos Mobiliários, à Av. Rio Branco nº 37 - sala 207, e
e) Prazo para o Exercício do Direito de Preferência à Subscrição das Ações: 18 de Junho à 17 de julho de 1984.

ROBERTO MORIZE FIGUEIRÓ
Presidente

FGV FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
IRH-CATESPE

ADMINISTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO
Dias: 26, 27 e 28 de junho
Rio de Janeiro
Informações e reservas à Av. Treze de Maio, 23/11º andar ou pelos telefones (021) 240-7024 e 262-3148.

Francesinha vai vender nos Estados Unidos e Europa os sapatos Daniel Hechter

Porto Alegre — Daniel Hechter, um dos criadores do **prêt-à-porter** na França, nos anos 60, se associou com a Francesinha, das indústrias Flama, de Sapiranga (RS) — segundo maior fabricante de calçados plásticos do Brasil. A empresa gaúcha irá lançar um novo estilo de sapatos com a **griffe** Daniel Hechter, a partir de setembro, tanto no Brasil como na rede de 1 mil 17 butiques e pontos de venda na Europa e Estados Unidos do estilista francês.

O diretor-presidente das indústrias Flama, Claudio Luiz Lanius, disse que esse convênio operacional estimulará, ainda mais, as exportações do grupo, inicialmente previstas em 20 milhões de dólares neste ano.

Autor de algumas revoluções na moda européia masculina e feminina, Daniel Hechter comanda uma rede de 47 butiques exclusivas, além de 970 pontos de vendas na França, Suíça, Alemanha Ocidental, Inglaterra, Itália, Japão e outros países europeus, além dos Estados Unidos. Segundo o gerente de **marketing** e de exportações da Flama, Geraldo Parahyba, "há uma identidade entre o estilista Daniel Hechter e a Francesinha, já que ambas as criações são voltadas para um público jovem, na faixa dos 15 a 30 anos, abertos à criatividade e às invenções em tudo o que veste e calça".

A Francesinha é uma das três marcas (as outras são Mustache e 100 modos) da indústria de calçados Flama, mas já é tão conhecida que se confunde com a própria razão social da empresa, que produz calçados há 38 anos.

A Francesinha/Flama já exporta, para mais de 15 países no mundo, 60% de sua produção de 82 mil calçados/dia, e sempre com a preocupação de lançadora da moda. Faz quatro lançamentos anuais, sempre se baseando nas tendências predominantes da moda européia. "Mas continuamos investindo no mercado interno, jogando produtos de qualidade, para não deixar a consumidora na mão", garantiu Geraldo Parahyba.

Metalúrgicos da CSN votam pela greve

Volta Redonda — Claro Mariano

Após a assembléia, 2 mil 712 empregados votaram pela greve

Volta Redonda — Os metalúrgicos da Companhia Siderúrgica Nacional vão iniciar a ocupação da usina de Volta Redonda na terça-feira, às 16h, para deflagrar a greve geral à zero hora de quarta-feira. A decisão foi tomada, ontem, em assembléia geral, com a participação de cerca de 10 mil operários. A votação foi feita por escrutínio secreto, em 10 cabines instaladas no pátio do Colégio Estadual Manoel Marinho.

Terminou às 17h10min a apuração dos votos dos metalúrgicos de Volta Redonda e embora tenham assinado o livro de presença 4 mil 252 operários, apenas 2 mil 752 votaram. Aprovaram a greve, votando sim, 2 mil 712 trabalhadores e disseram não 19. Nulos, nove votos e em branco, havia 12 votos. A apuração foi presidida pelo ex-deputado estadual e atual Procurador Regional do Trabalho, Edson Khair.

— Amanhã (hoje) enviaremos um ofício à direção da Companhia Siderúrgica Nacional pedindo informar o número necessário de homens para manter em funcionamento as máquinas e equipamentos que não podem parar — disse José Juarez Antunes, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, logo após ter sido decidida a paralisação. — Greve não é parar máquinas. Greve é parar a produção — completou, apelando para que os operários protejam as máquinas e equipamentos da empresa, durante o movimento.

Assembléia

Marcada há duas semanas, a Assembléia geral de ontem foi a mais movimentada da campanha salarial deste ano. A mobilização aumentou muito depois da ocupação da usina de Volta Redonda, por uma hora e meia, na sexta-feira, apesar da proibição do juiz da Segunda Vara Cível, Juarez Alvez, que considerou o movimento ilegal, antes mesmo de realizar-se. No sábado, os três oficiais de Justiça que tentaram fazer cumprir a decisão judicial, inclusive citando o presidente do sindicato, comunicaram a desobediência ao magistrado. Isso poderá resultar em multa de 80 ORTNs ou prisão de José Juarez Antunes.

Durante quatro horas, os 10 mil trabalhadores ouviram os sindicalistas prestarem esclarecimentos sobre a campanha salarial, informando que a empresa não concorda com as principais reivindicações: equiparação salarial com a Cosipa, reajuste de 100% do INPC para todos os empregados (a empresa adota o reajuste escalonado), bonificação de 100% nas horas extras, 100% de abono de férias (atualmente a empresa concede 35% do salário) e estabilidade no emprego, numa lista de 45 itens.

O presidente do sindicato contestou a ação de um grupo, por ele qualificado de "um movimento de ultra-esquerda", que distribuiu panfletos convocando a greve para zero hora de hoje. "É a turma do quanto pior, melhor. São pardais, que comem os ovos, no ninho, e depois fogem. Temos que estar organizados. Vamos sentar na mesa de negociações, na terça-feira, e ouvir mais uma contraproposta da empresa. Estamos tomando todas as medidas para que a nossa greve seja um movimento legal. E será" — disse Juarez Antunes.

Reação

Os sindicalistas acusam a direção da Companhia Siderúrgica Nacional de estar sendo intransigente em relação à proposta feita pelo sindicato para o novo contrato coletivo de trabalho. Há quatro meses o sindicato vem colhendo informações, através de uma pesquisa, para formular a proposta, mas a diretoria da Siderúrgica só mostrou sua posição esta semana: o presidente, Benjamin Mário Baptista, convocou a imprensa e fez um longo e emocionado pronunciamento, pedindo calma aos empregados.

— Que todos reivindiquem com veemência, mas é preciso haver tranqüilidade. Evitem o confronto — disse Mário Baptista, lembrando a reunião de amanhã, às 8h, na DRT/Rio, quando o contrato coletivo de trabalho voltará a ser negociado. — As margens de negociação não estão esgotadas. Existem, ainda, pontos sobre os quais poderemos chegar a um acordo. Isso pressupõe negociação, que necessariamente demanda tempo e transigência mútua.

Empresas buscam técnicos para eliminar desperdício

São Paulo — O mercado de trabalho está requisitando um novo tipo de profissional: o homem técnico, definido como aquele capaz de melhorar e tornar mais eficientes os processos de produção industrial.

A demanda por esse homem reflete uma nova postura das empresas: depois de tentarem melhorar seus resultados, reduzindo despesas, principalmente na área administrativa, e aperfeiçoando a aplicação dos recursos financeiros, as indústrias começam a atacar os **gargalos** nos seus processos de produção, a fim de obter maior produtividade, segundo as empresas de recursos humanos.

O gerente financeiro

Uma das principais empresas do setor de consultoria de recursos humanos — a Spencer Stuart — foi surpreendida, a partir do final do ano passado, com vários pedidos de recrutamento de profissionais ligados à melhoria de processo. "Em oito anos, nunca trabalhei com essa posição" — observa o vice-presidente da empresa, Guilherme Dale, que procurava, na semana passada, atender a solicitações de uma indústria alimentícia, de uma metalúrgica e de uma empresa da área química. "As empresas querem melhorar os seus procedimentos, diminuir o desperdício, balancear energeticamente esses processos e ter um melhor aproveitamento dos resíduos de produção" — informa o executivo.

Na visão das empresas de recursos humanos, a crise econômica provocou algumas ondas no mercado de trabalho. No primeiro momento, as empresas se lançaram em busca de profissionais na área financeira. Com os juros altos, o insumo mais crítico passou a ser o próprio dinheiro. "Esse mágico, chamado gerente financeiro, que reduzia o custo do dinheiro, procurando recursos baratos e mexendo no **cash flow**, passou a ser muito disputado numa primeira reação" — lembra Dale, ressaltando que esse homem ainda continua valorizado na estrutura das empresas.

A segunda reação das empresas foi procurar o homem de **marketing**. Na época do "milagre", essa era uma área pouco considerada, porque, afinal, as indústrias vendiam tudo o que produziam sem muito esforço. "Com o fim do milagre, as empresas tiveram de aumentar sua criatividade para vender no mercado interno e passar a competir no externo" — explica Dale.

Abrir a "caixa preta"

Hoje, começa a delinear-se uma terceira etapa com a valorização do homem técnico. Ele não é o engenheiro capaz apenas de montar um projeto, mas um estudioso que procura identificar os **gargalos** das plantas existentes e, através de pequenas alterações, melhorar o processo. Logo abaixo do diretor industrial, esse especialista tem salários hoje entre Cr$ 2 milhões 500 mil e Cr$ 3 milhões 300 mil. Sua função, em resumo, é abrir a **caixa preta**.

Até hoje, no Brasil, as indústrias estiveram habituadas a administrar preços e não custos. Quando suas margens ficam por demais comprimidas, elas costumam recorrer ao CIP para solicitar novos aumentos, lembra o brasileiro Leonid Iwanow, um dos sócios da CI — Consultores S/C Ltda., uma das únicas empresas de consultoria voltadas para a otimização e desenvolvimento de processos e para a gestão industrial.

"A preocupação, no Brasil, é sempre de fazer um preço para o produto e não minimizar custos. Esse é o único país onde a demanda cai e o preço sobe" — admira-se Iwanow.

A seu ver, o processo de industrialização brasileiro foi calcado no desperdício. Sem qualquer preocupação em melhorar a produção, aproveitando ao máximo o uso das instalações e dos recursos. "Foram instaladas plantas gigantescas onde, normalmente, se jogava fora energia e matéria-prima" — recorda Áureo Deleghin, o outro sócio da CI Consultores. Ele critica, também, a falta do domínio tecnológico nos projetos importados. "Não houve transferência de gerenciamento. Gerir é resolver e prever problemas" — explica.

Melhor desempenho

Na Petroquímica União S.A., a superação das dificuldades começou em 1976 e 1977, como recorda o chefe da divisão de engenharia de produção da empresa, Aníbal dos Anjos Pardal. Foram feitas pequenas modificações no projeto original e um investimento da ordem de 2% a 3% — cerca de 15 milhões de dólares em valores corrigidos — em relação à inversão inicial. Com essas modificações, a empresa conseguiu, na planta de Capuava, aumentar em 20% sua capacidade de produção de etileno. O projeto básico da unidade de pirólise tinha uma capacidade nominal de 300 mil toneladas/ano de etileno e, através da identificação dos "gargalos", o pessoal técnico da PQU conseguiu elevar essa capacidade para 360 mil toneladas.

— Diminuímos custos. Com um pequeno aumento no consumo de vapor e energia elétrica, fomos capazes de aumentar a produção — observa Pardal. A planta, inclusive, está produzindo mais que a capacidade nominal, chegando a render de 375 mil a 380 mil toneladas/ano.

SONIA CARVALHO

Inventores fazem exposição à procura de investidores

Contagem (MG) — "O inventor tem criatividade, mas muitas vezes faltam-lhe recursos, tecnologia e acesso aos empresários que poderiam industrializar sua idéia". Por pensar assim, o diretor executivo da bolsa de negócios do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Minas, Cristiano Renault, decidiu investir no Salão da Idéia, uma exposição com mais de 70 inventos de todos os tipos, realizada semana, passada nesta cidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Com o apoio do Centro das Indústrias a bolsa de negócios e do Centro de Integração da Pequena e Média Empresa (Cipem), foram inscritos no Salão desde um protótipo de espanador comum e um cabide para secar meias, até um projeto de máquina de fazer sanduíche programável com cartão perfurado, como nos filmes de ficção científica, além da já famosa auto-balsa, na qual o próprio carro propulsiona a hélice da embarcação, e do premiado salva-vidas para incêndios em edifícios, ganhador da etapa mineira do concurso Talento Brasileiro, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e pelo Sesi.

Industrialização

— Ficou mais interessante do que nós imaginávamos — concluiu, no final da semana, Cristino Renault. Satisfeito com a ampla repercussão do salão e a grande variedade de protótipos e modelos apresentados, ele sentenciou: "A pedra de toque era levar aos empresários negócios realmente industrializáveis. E conseguimos."

Se estes projetos serão industrializados, ainda não se sabe. "Mas, nesta próxima semana, faremos um levantamento junto aos inventores que expuseram no salão, para saber se eles foram procurados por empresários e avaliar os resultados concretos da exposição", disse, por sua vez, Paulo de Tarso Borges Batista, do Cipem.

Muitas dessas idéias estavam na prateleira há anos. Por isto mesmo, Paulo de Tarso acha que o mais importante "foi a criação de um canal para aqueles que geralmente não têm como divulgar suas idéias". Ele não arrisca, porém, um palpite sobre o valor em dinheiro de qualquer um dos projetos expostos. "Idéia não tem preço", assegurou.

Vendas

O certo é que todos procuraram vender sua mercadoria. Ao lado de sua bicicleta declivel, João Ferreira Antunes anunciava seu produto: "Esta é uma bicicleta declivel, 30% mais leve do que qualquer bicicleta comum..."

O vencedor do salão, 1º lugar na categoria protótipo, foi o projetista técnico Paulo Augusto Ludolf Tamietti, com seu "equipamento para descida rápida em edifícios incendiados", enquanto a menção honrosa ficou para uma plantadora de sementes, inventda por José Carlos Palmieri e que, embora manual, planta nada menos que seis fileiras de uma só vez. Uma autobalsa, inventada pelo empresário mineiro Hugo Garcia, ganhou a menção honrosa.

As idéias, quase todas patenteadas, abarcam desde o rendoso setor de sistemas de trancas e alarmes eletrônicos para portas, janelas e carros, até um exaustor para galpões industriais. De fato, idéias industrializáveis, como pregava Cristiano Renault. Melhor teria sido o salão, arrematou Paulo Tamietti, esperançoso, "se os inventores encontrarem colocação para seus projetos no mercado".

ÍNDICE (15/06/84)

- **INPC** — Março: 9,65%; 6 meses: 70,1%; (reajusta os salários em maio); 12 meses: 179,43%; abril: 10,39%; 6 meses: 66,2% (reajusta os salários de junho); 12 meses: 186,33%; maio: 8,61%; 6 meses: 68,4% (reajusta os salários de julho); 12 meses: 194,41%.
- **Aluguel residencial** — Abril: 140,86%; maio: 143,5%; junho: 149,06%; julho: 155,52%. O aluguel comercial é reajustado pela correção monetária.
- **Salário Mínimo** — Cr$ 97.176.
- **Inflação (IGP)** — Março: 10,0% (9.777,0); no ano: 35,5%; 12 meses: 229,7%; abril: 8,9% (10.651,1); no ano: 47,7%; 12 meses: 228,9%; maio: 8,9% (11.594,7); no ano: 60,7%; 12 meses: 235,5%.
- **IPC** (Índice de Preços ao Consumidor) — Março: 9,7% (7.791,7); no ano: 33,2%; 12 meses: 191,5%; abril: 8,5% (8.454,1); no ano: 44,5%; 12 meses: 192,1%; maio: 9,2% (9.236,0); no ano: 57,9%; 12 meses: 198,6%.
- **ICC** (Índice do Custo de Construção) — Março: 9,4% (7.412,2); no ano: 41,0%; 12 meses: (177,0%); abril: 4,4% (7.737,5); no ano: 47,1%; 12 meses: 177,7%; maio: 8,0% (8.356,0); no ano: 58,9%; 12 meses: 179,9%.
- **Caderneta de Poupança** (Rendimento mensal) — Março: 12,861%; abril: 10,550%; maio: 9,444%; junho: 9,444%.
- **Correção Monetária** — Abril: 10,0%; no ano: 45,94%; 12 meses: 185,21%; maio: 8,9%; no ano: 58,93%; 12 meses: 184,95%; junho: 8,9%; no ano: 73,078%; 12 meses: 187,321%.
- **ORTN** — Março: 9.304,61; abril: Cr$ 10.235,07; maio: Cr$ 11.145,99; junho: Cr$ 12.137,98.
- **UPC** — 1º jul/30 set/83: Cr$ 4.554,05; 1º out/31 dez/83: 5.897,49%; 1º jan/31 março/84: Cr$ 7.545,98; no trimestre: 27,95%; 12 meses: 139,23%; 1º abr/30 jun/84: Cr$ 10.235,07; no trimestre: 35,64%; no ano: 73,55%; 12 meses: 185,21%.
- **Correção cambial** — Março: 10,06%; no ano: 33,76%; 12 meses: 219,73%; abril: 8,839%; no ano: 47,63%; 12 meses: 218,39%; maio: 8,878%; no ano: 60,772%; 12 meses: 220,496%; junho: (acumulado) 4,235%; no ano: 67,58%; 12 meses: 220,00%.

Dólar — Compra: Cr$ 1.641; venda: Cr$ 1.649 (a partir de 15/06).

- **Dólar paralelo** — Compra: Cr$ 1.720; venda: Cr$ 1.740
- **Ouro** — Bolsa de Mercadorias de São Paulo (fechamento): Cr$ 20.800 (preço por grama, para lingotes de mil gramas); Nova Iorque: 370,5 dólares por onça troy (31,103 g).
- **Overnight** — Rendimento do dia: 0,5%; rendimento acumulado na semana: 2,525%; rendimento acumulado no mês: 5,475%.

Médias SDP: No dia: 5%; semana anterior: 10,26%; mês anterior: 9,34%.

- **Prime rate** — 12,5%; Libor: 12,25%
- **MVR (Maior Valor de Referência)** — Cr$ 48.751,90
- **UFERJ** (Unidade Fiscal do Estado do Rio de Janeiro) — Cr$ 23.900

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DNOS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

15ª DIRETORIA REGIONAL
AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA 15ª DR Nº 01/84
(VENDA DE UMA AERONAVE)

O Presidente da Comissão Permanente de Baixa, Avaliação e Alienação de Materiais da 15ª Diretoria Regional do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS — devidamente autorizado pelo Senhor Diretor Geral, torna público que às 15 (quinze) horas do dia 27 (vinte e sete) de julho de 1984, fará realizar, na Sede da 15ª DR, uma Concorrência para Alienação (venda) de uma Aeronave marca PIPER AIR-CRAFT, modelo PIPER PA-23-250 AZTEC, com dois motores sobressalentes, marca LYCOMING, 250 HP cada e alguns acessórios, considerada inservível para o Departamento.

Os interessados poderão adquirir o EDITAL 15ª DP Nº 01/84, na Divisão de Serviços Gerais, rua Teófilo Otoni, nº 82 — 8º andar, Rio de Janeiro (RJ) ou na Divisão de Administração da 15ª DR, localizada à rua Washington Luiz, 815, na cidade de Porto Alegre — RS, onde serão fornecidas todas as informações necessárias objeto do presente.

PAULO ZUCO
Presidente da Comissão (P

HASPA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO
— EM LIQUIDAÇÃO EXTRA JUDICIAL —
Preposto: Planei Assessoria Ltda.
Credor: Caixa Econômica Federal

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, por estarem em lugar ignorado, ficam notificados os abaixo relacionados, para ciência de que estamos autorizados, na forma da lei (D. Lei nº 70 de 21/11/66, e regulamentação suplementar), a promover a execução extrajudicial das respectivas hipotecas que oneram os imóveis de que são proprietários.

Ficam cientificados, outrossim, de que têm o prazo de 20 (vinte) dias, contados a partir de hoje, para, querendo, pagarem o débito e evitar a execução, o que poderá ser feito na Av. Almirante Barroso nº 81 — sala 822, diariamente, exceto sábados e domingos, no expediente de 09.00 às 16:00 horas.

01. Mutuário: SILVIO ANTONIO TELES RODRIGUES e VERA LÚCIA SOARES TELES
Imóvel: R. Professor Octacílio, 94/503 — Santa Rosa — Niterói — RJ
02. Mutuário: SILVIO FERREIRA DA COSTA e Mª ADELIA PAIXÃO DA COSTA
Imóvel: R. Garanhus — Lt. 5 — Qd. 26 — Lotº Bairro Aliança — Nova Iguaçu-RJ
03. Mutuário: SUELI FERREIRA CORREA
Imóvel: Travessa Lauro Correa, 81/22 — São Gonçalo — Niterói — RJ
04. Mutuário: SUELI PAULO DA COSTA
Imóvel: R. Ernesto Regatiero — Lt. 13 — Qd. B — Bairro dos Automóveis — Nova Iguaçu — RJ
05. Mutuário: SUELY COSTA P. DE ANDRADE SANTOS e GERSON DA SILVA SANTOS
Imóvel: R. São Lucas — Lt. 8 — Qd. EF — Bairro Aliança — N. Iguaçu
06. Mutuário: SYLVIO MARCIANO MONTEIRO JUNIOR
Imóvel: R. Granet — Lt. 20 — Qd. 11 — Bairro Aliança — Nova Iguaçu
07. Mutuário: TEREZINHA DE JESUS MALAQUIAS
Imóvel: R. São Lucas — Lt. 13 — Qd. RS — Lotº Stº Expedito — N. Iguaçu
08. Mutuário: TORCUATO SANCHEZ GARCIA e NORMA SUELI DO AMARAL SANCHEZ
Imóvel: R. Galvani, 131/102 — Vila da Penha — RJ
09. Mutuário: TSUGUSHIRO TOMA e ANA MAKIYAMA TOMA
Imóvel: Av. Amaral Peixoto, 347/803 — Niterói
10. Mutuário: VERA LUCIA DE ABREU COSTA e JOSÉ OSWALDO DA SILVA COSTA
Imóvel: R. São Paulo — Lt. 13 — Qd. CD — Lotº Stº Expedito — Estrada do Mata Fome — Queimados — Nova Iguaçu — RJ

VÔOS INTERNACIONAIS RIO

PARTIDAS

COMPANHIA	VÔO	DESTINO (ESCALAS)	HORA
Aerolineas Argentinas	112	Roma (Frankfurt)	20h55min
Aerolineas Argentinas	163	Buenos Aires	6h
Aerolineas Argentinas	221	Buenos Aires (São Paulo)	19h20min
Air France	091	Santiago (Buenos Aires)	6h
Air France	092	Paris (Nice)	20h55min
Avianca	084	Bogotá	12h
Cruzeiro do Sul	918	Montevidéu	8h15min
Cruzeiro do Sul	930	Buenos Aires (S. Paulo/Porto Alegre)	17h
Pan Am	202	Nova Iorque	22h
Pan Am	201	Buenos Aires	8h35min
Pan Am	440	Miami (Los Angeles)	22h30min
Pluna	302	Montevidéu	6h
Swissair	146	Santiago (Buenos Aires)	7h15min
Swissair	147	Zurique (Genebra)	20h50min
TAP	396	Oporto (Lisboa)	16h
Varig	804	S. Domingos (Caracas/Miami)	22h15min
Varig	810	Miami	23h15min
Varig	860	Nova Iorque	23h
Varig	844	Los Angeles (Lima)	21h30min
Varig	874	Panamá	13h30min
Varig	706	Paris (Amsterdã/Lisboa)	21h45min
Varig	730	Roma (Milão)	22h
Varig	916	Buenos Aires	8h30min
Varig	902	Assunção (S. Paulo/F. do Iguaçu)	8h45min

CHEGADAS

COMPANHIA	VÔO	PROCEDÊNCIA (ESCALAS)	HORA
Aerolineas Argentinas	220	Buenos Aires (São Paulo)	18h30min
Aerolineas Argentinas	112	Buenos Aires	19h40min
Air France	092	Santiago (Buenos Aires)	19h45min
Cruzeiro do Sul	931	Buenos Aires (Porto Alegre/S. Paulo)	14h40min
Cruzeiro do Sul	919	Montevidéu	20h40min
Lan Chile	145	Santiago	18h10min
Pan Am	202	Buenos Aires	20h45min
Pan Am	441	Miami (Los Angeles)	7h35min
Pan Am	201	Nova Iorque	7h20min
Swissair	146	Zurique (Genebra)	6h25min
Swissair	147	Santiago (Buenos Aires)	20h
TAP	387	Oporto (Lisboa)	8h20min
Varig	795	Lagos	18h15min
Varig	861	Nova Iorque	6h20min
Varig	811	Miami	6h15min
Varig	711	Madri	6h
Varig	807	Miami	11h
Varig	757	Londres (Copenhagen/Lisboa)	6h55min
Varig	903	Assunção (F. do Iguaçu/S. Paulo)	20h35min
Varig	917	Buenos Aires	20h50min
Varig	743	Paris (Frankfurt)	5h30min (3ª-feira)

Informações JB — Fonte: Panrotas

C & C

Figueiredo poderá visitar a Cobra

A demora para a escolha do novo presidente da estatal Cobra Computadores deve-se às negociações entre o Ministro Danilo Venturini, Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, e Delfim Neto, do Planejamento, para tentar encontrar uma solução para a dívida e composição do capital da empresa. "Quando sair uma definição ela será bem mais ampla do que só a escolha de um presidente", justificou, em Brasília, o Secretário de Informática, Edison Dytz.

Na quarta-feira o presidente-interino da Cobra, Fernando Azevedo, vai a Brasília para acertar a vinda do Presidente Figueiredo para as comemorações dos 10 anos da indústria, no dia 19 de julho. Se o Presidente vier, acredita-se que traga com ele esta definição "bem mais ampla" para a Cobra. Pois é pouco provável que ele venha participar da festa de aniversário da principal indústria de informática do país que não tem recursos para se dedicar a projetos com tecnologia mais avançada como o setor exige.

■

Bateu na trave

Luís Camargo

Sua última façanha foi acertar em cheio em uma trave de um gol, a 4 quilômetros de distância. Trata-se do Telemetro Laser, criado pelo engenheiro Luís Mário Vianna Camargo (da Camargo Sistemas e Engenharia), que será instalado nos carros blindados Cascavel, do Exército brasileiro. Quando o operador aponta um canhão para o alvo, o aparelho (preso ao canhão) manda o raio laser no alvo e mede a distância (até 12 km), que aparece escrita em um relógio digital. Se tiverem dois alvos, aparecem escritas duas medidas, e a possibilidade máxima de erro do tiro é 5 metros.

■

O "termômetro"

A partir de agora, o Serpro será o "termômetro" oficial da Secretaria Especial de Informática (SEI), conforme acertaram após uma reunião na última terça-feira o presidente do Serpro, José Dion Teles, e o Secretário de Informática, Edison Dytz.

Ou seja, diante de uma inovação técnica, o Serpro implementa, otimiza os processos, dá sugestões e a SEI coordena os diferentes conflitos de interesse que porventura apareçam entre usuários, fabricantes ou as diferentes entidades de informática.

Esta interação entre SEI e Sepro sempre existiu esporádica e informalmente, "agora vamos nos procurar mais. Com a quantidade de trabalho do dia-a-dia, acabamos conversando pouco", explicou Dytz, em Brasília.

■

Começar de novo

Para não "condenar à falência" as empresas que por motivos diversos não tenham apresentado projetos de fabricação de superminicomputadores com tecnologia importada, o Secretário de Informática, Edison Dytz, vai reeditar o Comunicado que dispõe sobre as normas necessárias a cumprir para apresentação de novos projetos a serem examinados pela Secretaria Especial de Informática.

■

Microonda

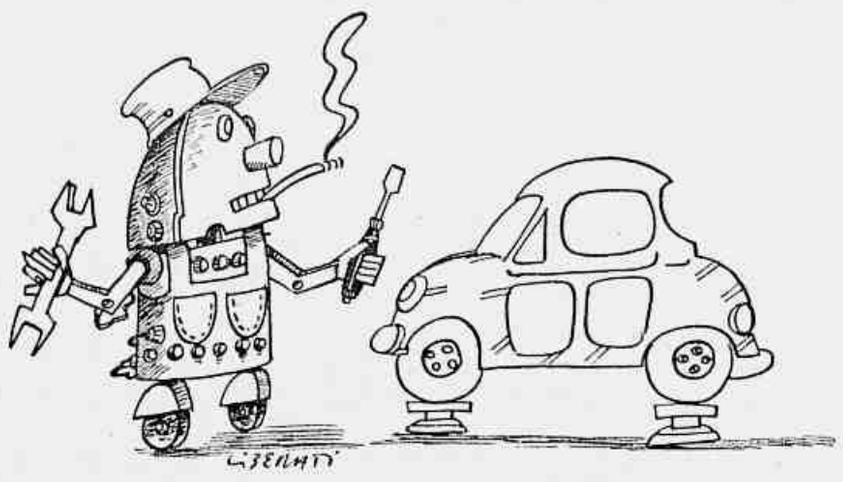
• Férias com especialistas em natureza e computadores. Esta é a proposta da Onlytur, uma empresa de turismo, que vai promover em julho uma colônia de férias para meninos e meninas entre 8 e 14 anos, na Fazenda Hotel Vilarejo, em Conservatória, a 143 km do Rio. As quatro refeições diárias (além de dois lanches), os passeios a cavalo e as visitas ao curral serão entremeadas de aulas de Basic, a linguagem típica dos micros e brincadeiras com videojogos. A colônia, de uma semana, custa Cr$ 458 mil por criança, mas há vários planos de financiamento (até 10 prestações).

• A String promove a partir de hoje a Semana dos Micros, em suas filiais do Barrashopping e da Tijuca. Há CP-500, impressoras P-500, Mônica e Emília, que serão vendidas em até três vezes sem juros e a preço de custo. Informações pelos telefones: 254-4599 e 325-2340.

• A McCormack e Dodge do Brasil, que comercializa no Brasil o DBase, está lançando um novo **software**, o Millennium. A apresentação será no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, no dia 3 de julho. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas pelo telefone (011) 286-2441, São Paulo.

• O Conselho Permanente de Informática, da Associação Comercial, promove o I Ciclo de Debates. As palestras serão proferidas ao longo de um mês, procurando promover um amplo debate sobre política de informática. O primeiro convidado é Dion de Melo Teles, diretor-presidente do Serpro, que estará na ACRJ nesta quarta-feira, às 16h30min. No dia 25, será a vez do Senador Roberto Campos.

• A Kristian colocou no mercado seis novas fitas com jogos para o micro TK-2000 Color. Há a versão do "come-come", o Gobbler; o Space Attack é uma verdadeira batalha espacial muito colorida; a Operação Perigo a meta é invadir o mundo dos monstros e matá-los (depois de passar por complicadas armadilhas); o Desafio Fatal requer inteligência, antes de tudo; da Corrida Maluca participam os mais variados tipos de carros; e no Contra-Ataque o jogador tem que manter sua base militar independente.



Automação em montadoras coincide com desemprego

Em 1981, as montadoras de automóveis fabricaram no país 781 mil veículos e empregaram 115 mil pessoas; no ano passado, a produção aumentou para 896 mil carros e havia 103 mil trabalhadores nas indústrias. Coincidência ou não, esta queda de empregos se deu exatamente no período em que as empresas passaram a automatizar suas linhas de produção.

A General Motors, para fabricar o Monza, montou uma das mais modernas linhas de produção de todo mundo, através de controladores programáveis. A Ford por sua vez, para fazer o Escort, importou 10 robôs, a Volkswagen saiu pelo mesmo caminho e a Fiat idem.

O responsável por estas informações é o Professor José Ricardo Tauille, do Instituto de Economia Industrial, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que acaba de preparar um trabalho sobre a automação na indústria automobilística brasileira, para a Organização Internacional do Trabalho. Ele não se coloca contrário à chegada da microeletrônica mas destaca que aqui no Brasil não há qualquer mecanismo de proteção ao trabalhador contra os efeitos da mecanização.

Preocupação com o futuro

Tauille diz que as montadoras e também os fabricantes de autopeças tiveram que modernizar suas linhas de produção para garantir competitividade internacional e assegurar mercado no exterior para os chamados carros mundiais, como o Escort ou o Monza e, em breve, o Santana e Unno (que chegarão este ano). O professor e economista mostra também qu o lançamento destes veículos foi fundamental, para que as indústrias não sofressem em demasiado com a crise econômica brasileira que vem retraindo o mercado interno.

— Para enfrentarem os tempos difíceis — diz — as indústrias tiveram que partir para linhas de produção mais flexíveis e eficientes e procurar encontrar meios técnicos de racionalizar estoques. As empresas que produzem autopeças seguiram o mesmo caminho (mas só as grandes têm condições de automatizarem-se). E entre as 10 mais eficientes que pesquisei, oito utilizam a automação. Hoje garantem seu faturamento com a exportação de peças destes carros mundiais. As montadoras, além do veículo inteiro também exportam motores e peças. A GM, por exemplo, produz seis tipos de motores diferentes e 90% deles são vendidos para Alemanha e os Estados Unidos.

E a automação das linhas de produção veio também com objetivo de torná-las mais flexíveis. A mesma linha pode fabricar um Opala ou um Monza e onde é feito um Corcel pode ser produzido um Escort. Com isso, as empresas não permitem que haja ociosidade, já que passaram os bons tempos que a produção nacional de veículos chegou a 1 milhão 165 mil carros, como em 1980, empregando 130 mil pessoas.

Tauille frisa, em seu trabalho para OIT, que é fundamental que a sociedade brasileira, sindicatos, parlamentares, homens de Governo estejam atentos ao fenômeno. Para ele, há que se preparar legislação que proteja o trabalhador, exija o retreinamento das profissões que forem sendo substituídas.

— No Brasil — afirma — hoje o desemprego causado pelo advento desta nova tecnologia é pequeno em relação ao estrutural e conjuntural. Entretanto, se não houver uma preocupação com a automação, este "desemprego tecnológico" é que poderá vir a se tornar estrutural.

Clube acaba com solidão dos usuários de micros

O clube da preguiça, uma distração sem sair de casa. Um agradável remédio para combater a solidão. Ou um eficiente meio de trocar informações sobre microcomputadores através de microcomputadores. Estas são algumas das várias utilizações que qualquer dono de micro, que tenha um **modem** (aparelho que liga o computador ao telefone) pode dar ao "CBBS do Pinto". Um clube aberto a quem entende ou não de computadores e queira participar da "primeira comunidade teleinformatizada privada do país", segundo o próprio Pinto.

Os CBBS — **Computer Bulletim Board Systems** — são muito comuns nos Estados Unidos. A maioria deles começou como o de Paulo Sérgio Pinto, através de uma pessoa que gosta de micros e montou seu próprio sistema em casa. Lá, há os que ultrapassam os 100 mil sócios (o do Pinto, por enquanto, tem 28). Os americanos prestam serviços ou informações públicas, ou são especializados, reunindo apenas médicos ou educadores, além daqueles cuja função fundamental é permitir que os aficionados troquem programas (mas o CBBS do Pinto é eclético).

Alguns médicos, a dona de uma butique, economistas, um engenheiro de bordo (aviões), analistas de sistemas são alguns dos usuários do CBBS do Pinto. As especialidades variam como também os objetivos. O psiquiatra Talvane Moraes, diretor do Manicômio Judiciário, pretende, através da experiência do Pinto, criar condições para instalação de um CBBS só para médicos:

— Já imaginou que bom seria — diz — haver um banco de dados acessível, simples de se acionar. Trato de doentes mentais, mas nada me impede de ter que atender a um vizinho que esteja passando mal do estômago ou do coração. Antes de ir vê-lo, poderia recorrer, rapidamente, a um CBBS especializado para me informar como atendê-lo melhor. Acho que seria ótimo, também, os médicos poderem trocar estudos e informações por teleprocessamento, nas horas de folga, em suas casas, cômoda e tranqüilamente.

O Pinto confirma: "os CBBS são para isto mesmo. O meu não é especializado, mas acredito que à medida que a idéia se dissemine passem a ser criados outros. Comecei há pouco mais de um mês e acredito que irão, cada vez mais se agregar novos usuários". Isto porque para se associar ao CBBS não é necessário qualquer burocracia.

Basta o interessado ligar que, de imediato, receberá um gentil boas-vindas, uma senha e o número de inscrição. Pronto, sem pagar nada, o usuário já recebe o cardápio de serviços. Pode deixar escrito ou ler mensagens públicas ou privadas, retirar uma que tenha deixado, conversar com o Sysop (**System Operator**, que é o Pinto), ver relação dos inscritos. "Em breve, — diz o Sysop — ofereceremos mais serviços." Ele está criando novos programas.

Foi o Pinto que criou todo o sistema do seu CBBS, após ter passado um mês nos Estados Unidos conhecendo como funcionam os de lá. Diz, sem falsa modéstia, que sua criação não é sofisticada e fez poucos investimentos. Por isso, o CBBS do Pinto só pode receber uma ligação de cada vez, atende nos dias úteis das 20 às 24 horas e nos sábados e domingos das 14 às 24 horas. Um sistema de resposta automática permite que o usuário acione o sistema sem o Sysop estar em casa ("senão minha mulher e minha filha — diz — não iam gostar de que eu só pudessem fazer passeios pela manhã"). O Pinto é engenheiro especializado em programas para análises estruturais.

A maioria dos usuários do CBBS jamais viu o Pinto em carne e osso. As conversas ou são por teleprocessamento ou pelo telefone. E quem achar que toda essa parafernália tecnológica só permite diálogos frios e distantes engana-se. As mensagens escritas no vídeo são sempre cheias de boas doses de humor. Até os anúncios classificados (vendendo peças ou equipamentos) transpiram um clima de aconchego.

Os analistas de sistemas, Flávio Serrano, que como Talvane enveredou-se pelo mundo dos micros após uma longa paixão pelo radioamadorismo, toda semana coloca no CBBS do Pinto o resultado da Loto. "Escrevo tudo bem completo, porque sempre que a gente quer não acha nos jornais." Mas Serrano utiliza muito o CBBS para trocar informações sobre programas e novidades.

O economista Marcos Ferreira de Souza, sempre calado durante a entrevista (perde a sua privacidade quanto é apontado em coro pelos companheiros como um dos "homens da Fundação Getúlio Vargas que calcula a taxa de inflação"), com poucas palavras, diz que utiliza seu micro para auxiliá-lo nos trabalhos de econometria, mas vê o CBBS do Pinto como um meio agradável de "otimizar o relacionamento social entre as pessoas".

Já o engenheiro de bordo Ezequiel Medeiros, na sua sala entre osciloscópios e uma grande quantidade de ferramentas e equipamentos para conserto de micros, afirma que, para ele, a principal função do CBBS é a troca de informações técnicas e os classificados. Já seu amigo de muitos anos, Diógenes de Castro Alvarenga, diretor de uma empresa de seguros médicos, acha que o CBBS do Pinto é apenas um começo, para uma atividade que, certamente, irá crescer e dar ótimos frutos, para quem é "ligado" ou não em micros.

Para ligar para o CBBS do Pinto basta discar 247-8440 que, do outro lado, vai atender o computador.

HELOÍSA MAGALHÃES

Frederico Rozário

Ezequiel (E) e Diógenes passaram a dialogar através de micros

Burroughs

MUDANÇA DE TELEFONE

Comunicamos que a partir de 2ª feira, dia 18 de junho, o telefone da Administração Central da Burroughs Eletrônica Ltda., na rua Teixeira de Freitas, 31, que era 292-1133, passará a ser 217-1133.

Esclarecemos que todos os demais telefones permanecerão inalterados.

NEXUS 1600 — SEM FILA. SEM DEMORA.

Faça como as grandes empresas. Fique com o NEXUS 1600, o único micro compatível com o IBM-PC aprovado pela SEI. Entrega imediata com os melhores preços do mercado.

O maior revendedor Nexus do Rio de Janeiro

compumaro INFORMÁTICA EMPRESARIAL LTDA.

R. Sete de Setembro, 99 - 11º andar - Rio de Janeiro - RJ

Fone: PBX (021) 224-7007 - CEP 20050

CURSOS CLASSIFICADOS JB

PROMOÇÃO ESPECIAL DA string computer shopping

IMPRESSORA PROLÓGICA P-500

3 X 540.000, S/JUROS OU À VISTA COM 10% DE DESCONTO

CP-500 COM 1 DRIVE

3 X 1.190.000, S/ JUROS OU À VISTA COM 10% DE DESCONTO

IMPRESSORA MÔNICA (80 COL.)

3 X 590.000, S/JUROS OU À VISTA COM 10% DE DESCONTO.

EMÍLIA 3 X 1.390.000, IMPRESSORA

INTELLIVISION 3 X 111.000, SÓ ATÉ SÁBADO

CP-200 3 X 144.000, PROLÓGICA

ODYSSEY 3 X 111.000, SÓ ATÉ SÁBADO

CP-500 3 X 2.107.000, 2 D. FACE DUPLA

TIJUCA: 254-4599 ALMIRANTE COCHRANE, 210

string computer shopping

BARRA: 325-2340 BARRASHOPPING LOJA 225-G

Seminário discute "software"

Para ampliar o debate sobre **software** e antes de encaminhar seu projeto de lei ao Congresso Nacional conhecer detalhadamente as tendências internacionais sobre o tema, a Secretaria Especial de Informática, com apoio do Ministério das Relações Exteriores e da Finep, realiza entre 27 e 29 deste mês, em Brasília, um seminário que vai discutir legislação e proteção à propriedade dos programas de computador.

Estarão presentes ao encontro representantes da Alemanha, Estados Unidos, Hungria e Japão. A SEI considerou estes países como aqueles que mais poderão contribuir para os debates.

Privacidade preocupa americanos

Washington — O Congresso americano, especialistas e organizações empresariais estão manifestando preocupação com o uso de computadores para reunir informação sobre as pessoas, a partir de arquivos públicos e privados. Acham que essa utilização pode estar ultrapassando as disposições legais e éticas sobre o assunto, segundo o jornal **The New York Times**.

A questão se centra num ponto: o uso de computadores por grupos políticos, companhias e agências governamentais para compilar dossiês sobre praticamente todo mundo, retirando informação de listas telefônicas, prontuários dos motoristas, registro de veículos, títulos eleitorais, registro de propriedade de terras e certidões de nascimento, casamento e morte. O que preocupa é o uso dos dossiês para objetivos completamente diversos daqueles para os quais a informação foi fornecida.

Entre os casos citados ultimamente, está o de uma grande companhia de roupas que, buscando listar mulheres pequenas, compilou dados de 63 milhões de prontuários de motoristas. Uma grande entidade empresarial conseguiu inundar o Congresso de cartas, depois que um computador selecionou pessoas cujos dados indicavam um bom potencial para escrevê-las.

O serviço de Imposto de Renda do Governo está usando listas de domicílios fornecidas por firmas comerciais de marketing para compor grupos de rendas. Se, por exemplo, um nome aparece na lista comercial, sem constar dos arquivos do Governo, é aberto um procedimento para indagar por que isso acontece.

INÉDITO

Primeiro Curso de Inglês em Vídeo Cassete

Aprenda Inglês em casa

Um patrimônio para toda sua vida.

Maiores informações pelo Tel.: 259-1299

BRASILTRADE CENTER

Epitácio Pessoa, 280 (Esq. c/Visconde de Pirajá)

Assembléia, 10 L. 112 (Edifício Cândido Mendes)

repro

craft II plus

O SUCESSO NO MICRO-FESTIVAL 84 CHEGOU AO RIO NA

MICROEQUIPO COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA.

VENDAS — ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Av. Mal. Câmara — 271 sl. 101 — Tel. 262-3289

PONHA NA MEMÓRIA.

Bip! Bip!

Clappy tem absolutamente tudo que você quer em microcomputadores, acessórios periféricos e software. Tem ainda exclusivos cursos de operação e programação. E a melhor assistência técnica.

Clappy

Rua Pompeu Loureiro, 99

Tel.: (021) 236-7175 - 257-4398

Aberta diariamente das 10 às 20 horas e aos sábados das 9 às 14 horas.

Estacionamento próprio.

TK 2000 e TK-85

ENTREGA IMEDIATA

"GRÁTIS"

3 SOFTS À ESCOLHER + 1 CURSO DE OPERAÇÃO

Um micro de grande sucesso no momento, à sua disposição

3 vezes s/juros

repro

TK 2000 COLOR tem 64K de Memória ROM, Teclado Profissional Tipo Máquina de Escrever, Recebe "DISKETTE" e "IMPRESSORA" Com "INTERFACE" já contido, Trabalha em CORES, com alta Resolução Gráfica e Som.

BRASILTRADE CENTER MICRODIGITAL

Av. Epitácio Pessoa, 280 (esquina de Visconde de Pirajá), Ipanema, Rio de Janeiro

CEP 22471, tels.: (021) 259-1299

Assembléia, 10/ L. 112 (Edifício Cândido Mendes)

Telex: (021) 30212 BTCP Tel.: 222-5343

Luiz F. Stinghen

A falta de estímulo fez Davino de Jesus (C) reduzir sua produção

Governo do Paraná estimula o emprego da tração animal

Curitiba — Pode parecer estranho, mas a Secretaria de Agricultura do Paraná, Estado onde se aplicam as mais modernas tecnologias agrícolas do país, vai investir este ano Cr$ 650 milhões para incentivar e desenvolver o uso da tração animal nas lavouras. Um levantamento feito no início do Governo José Richa mostrou que na década de 70, enquanto os grandes produtores optavam por modernas técnicas de plantio, 320 mil pequenos proprietários permaneciam voltados para sistemas agrícolas rudimentares e totalmente defasados.

Germer quer dar assistência aos pequenos

— Enquanto os grandes produtores aprendiam a aplicar a computação para produzir soja, os pequenos pulavam para trás, atrelados a métodos de plantio anteriores aos tempos bíblicos — diz o Secretário da Agricultura, Claus Germer. As conseqüências dessa distorção não tardaram a chegar: nos últimos quatro anos o Estado deixou de cultivar 1 milhão de hectares de terras férteis para o plantio, principalmente de alimentos básicos como arroz, feijão e mandioca. E a população se reduz a cada ano. Na década de 70 mais de 1 milhão de paranaenses saíram em busca de terra e trabalho pelo Brasil agora.

Evolução da produção agrícola *

	Produção (t) — 1981/82	Produção (t) — 1983/84
algodão	739.000	540.000
Arroz	368.313	250.000
Batata	598.553	450.000
Soja	5.430.000	4.150.000
Milho	5.430.000	5.500.000
Cana	6.840.000	10.500.000
Trigo	1.025.000	960.000

* as condições climáticas também influíram nesse resultado

Fonte — Secretaria da Agricultura

TECNOLOGIA ADEQUADA

Numa tentativa isolada e independente dos rumos da política agrícola ditada pelo Governo federal, a Secretaria de Agricultura do Paraná vem reorientando suas atividades no campo no sentido de induzir pequenos produtores que cultivam de 20 a 30 hectares a se utilizarem da assistência técnica para aumentar a capacidade de produção. E o uso adequado da tração animal é um dos principais objetivos. Serão feitas melhorias genéticas nos animais e introduzidos novos equipamentos e técnicas de manejo.

— "Não estamos renegando a tecnologia agrícola ou dando uma volta para trás. Estamos ajudando a evolução do pequeno, que ficou marginalizado", explica Claus Germer. Ele lembra que a maior parte dos 120 mil tratores que operam hoje na agricultura paranaense está nas mãos de proprietários com mais de 50 hectares, que tiveram acesso ao crédito subsidiado. Não é preciso ir muito longe para entender essa marginalização. Em Almirante Tamandaré, apenas 50 quilômetros de Curitiba, o agricultor Davino Vieira de Jesus, dono de 8 hectares nunca entrou num banco para pedir empréstimo. Ele plantava há 4 anos todos os 8 hectares e chegou a criar 40 porcos.

— "Hoje não dá mais porque tudo está muito caro. Abandonei a criação dos porcos e plantei 4 hectares este ano. E de banco não quero nem falar porque se a gente empresta um pouquinho, no fim do ano não sobra nada. Nem dá para comer", explicava ele, na semana passada. Seu vizinho, André Shibior, com 20 hectares, também não faz crédito nos bancos. "Eles (os funcionários dos bancos) ficam de olho na terra da gente. Não dá nem prá dormir tranqüilo", justificou. Nenhum dos dois arou a terra, nem com tração animal, porque isso também iria encarecer o custo da produção. Ambos venderam o feijão — "para custear as despesas" — a Cr$ 9 mil por saca quando o preço hoje é de Cr$ 35 mil.

TERRA POBRE

Para o Secretário de Agricultura, um agrônomo que trabalhou durante vários anos em pesquisas junto ao produtor rural, essa situação de abandono dos pequenos produtores nada mais é do que uma conseqüência direta da política agrícola do Governo nos últimos anos. "Esse estímulo insano à exportação (soja, principalmente) levou as áreas agrícolas a terem como objetivo aumentar a produção, sem levar em conta o homem, o desmatamento e os cuidados com o solo", afirma ele.

O êxodo rural continua ocorrendo no Paraná com a mesma velocidade da década de 70. Nos primeiros três meses do ano entraram em Rondônia 65 mil pessoas e segundo dados do Governo local a grande maioria era paranaense. Apenas 5% das florestas virgens cobrem hoje o solo do Estado, contra uma taxa de 80% há apenas 20 anos. A erosão atinge praticamente toda a região do arenito caiuá, uma área onde se concentram 80 municípios. "O uso abusivo de agrotóxicos e as máquinas deixaram o solo do Estado, um dos mais férteis do mundo, sem resistência. Hoje uma chuva forte ou uma seca causam muito mais prejuízos do que há 10 anos" — afirma o ex-Secretário de Agricultura e agente da CFP no Paraná, Eugênio Stefanello.

RUTH BOLOGNESE

Construtor protesta contra CIP

Belo Horizonte — Empresários mineiros da construção civil farão uma passeata com suas máquinas pelas ruas de Belo Horizonte em protesto contra a política do Conselho Interministerial de Preços para o cimento. Eles entendem que em época de recessão, o preço deveria cair e na medida em que o CIP sustenta as altas com suas tabelas, está legitimando o cartel das cimenteiras, rompido no mês de maio.

O Sindicato da Indústria da Construção Civil de Minas constituiu uma comissão, presidida pelo seu diretor José Maria Meirelles Junqueira, coordenará uma assembléia, no dia 26, para a qual estão sendo convocados os 4 mil associados em Minas.

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social
CEME Central de Medicamentos

AVISO

A Comissão de Licitação, constituída pela Portaria nº 064, de 12 de junho de 1984, do Presidente da CENTRAL DE MEDICAMENTOS — CEME, torna público, para ciência dos interessados, que receberá às 09:00 horas do dia 18 de julho de 1984, na sala 902, sita no 9º andar do Bloco "O" do Setor de Autarquias Sul, Quadra 02, em Brasília-DF, os envelopes de DOCUMENTAÇÃO e PROPOSTAS para o FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS, constantes do Edital de Licitação da Concorrência nº 002/84, o qual se encontra à disposição dos interessados, no mesmo endereço, sala 909.

A interposição dos recursos contra as especificações do Edital serão aceitas até dois dias da data de sua publicação no Diário Oficial da União.

Maiores informações serão prestadas no endereço acima indicado, no horário comercial.

Brasília, 15 de junho de 1984.
Renizio Marcellino da Silva
Presidente da Comissão
IP

Banrisul dá crédito a quem emprega

Porto Alegre — A família de colonos Biolchi, que cria suínos e tem um velho moinho para beneficiamento de milho e trigo, no interior do município de Encantado (a 149 km de Porto Alegre), é uma das que se beneficiou da nova linha de crédito do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, denominada pró-emprego. Essa linha estimula a criação de microempresas, a quem oferecer, no mínimo, três novos empregos no interior do Estado.

No caso, os dois interesses foram conciliados. O Banrisul financiou a formação da microempresa de Itacir Biolchi, emprestando Cr$ 6 milhões, e o colono pôde construir novas instalações no terreno de um hectare, que pertence ao seu pai, Guilherme. Montou um novo moinho com capacidade dez vezes maior do que o velho e comprou uma descascadeira de arroz automática, um de seus velhos sonhos. A empresa tem cinco empregados, além da família que ajuda na administração.

PIONEIRISMO

O programa pró-emprego, pioneiro no país, foi criado pela atual administração do Banrisul, no final do ano passado, com a finalidade de estimular a formação de novos empresários recém egressos das universidades ou de cursos profissionalizantes, e de novas microempresas. Também estimulou a criação de empregos no interior do Estado, para evitar que os profissionais se desloquem para a Capital, disputando subempregos.

Os recursos previstos para o programa, este ano, são, de Cr$ 2 bilhões, o que, segundo o diretor da Área de Crédito e Câmbio do Banrisul, Tarso Farinatti, é muito dinheiro para este tipo de linha, já que os pedidos de financiamentos para formação de pequenas empreas somam Cr$ 30 milhões. Nesta linha, o Banco dispõe de capital de giro. Os recursos para capital fixo, serão provientes do Finame, para compra de máquinas e equipamentos, com correção monetária e juros de 3%.

Há poucas condições para que o novo empresário obtenha o financiamento, de forma a evitar que o programa seja burocratizado demais. A primeira delas é que gere, pelo menos, três novos empregos e que o empresário disponha de um capital mínimo próprio. O financiamento é concedido de acordo com a potencialidade do novo negócio e com a capacidade de o tomador pagar nos prazos estipulados — um ano, nos financiamentos para capital de giro, e seis anos para o Finame. A tramitação do cadastro, assegura Tarso Farinatti, também é rápida. Depois que a documentação chega ao banco, não leva mais do que uma semana. "É de dar inveja até ao ex-Ministro Hélio Beltrão", brincou.

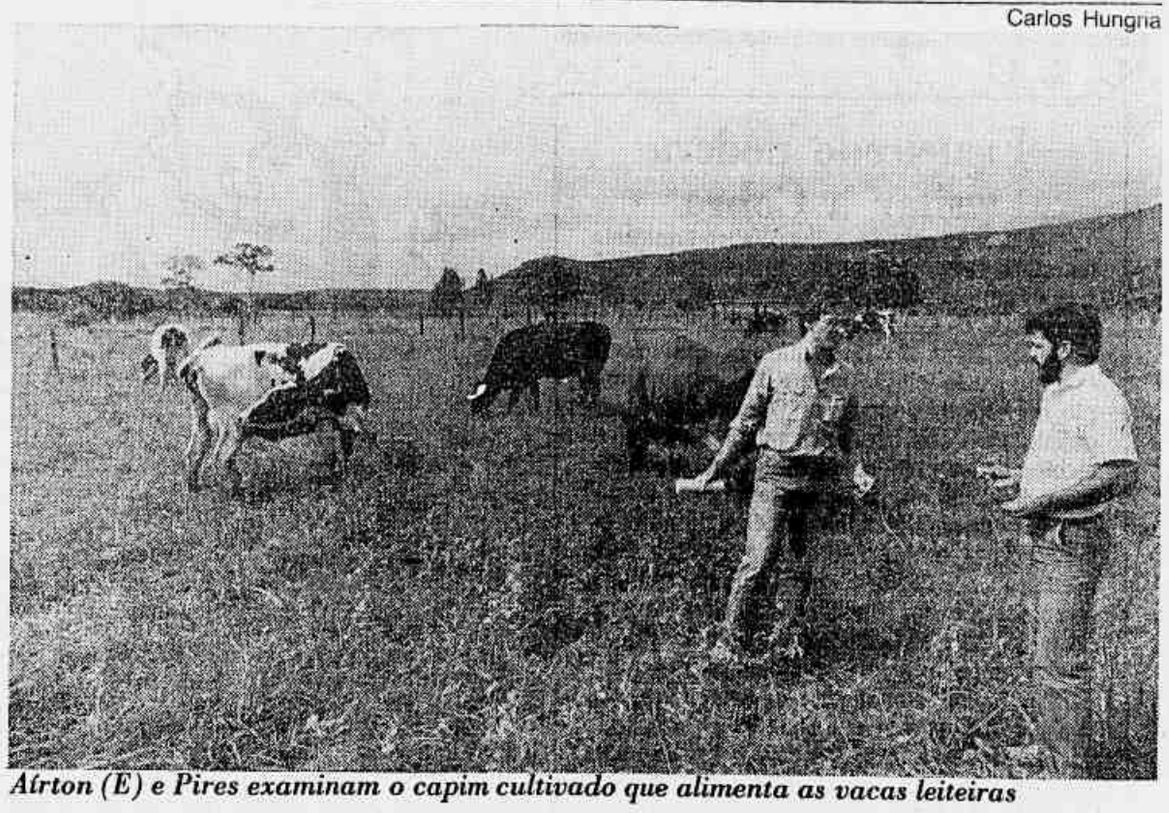
NOVAS EMPRESAS

Cerca de 40 pedidos para a criação de novas microempresas já chegaram ao Banco desde que o programa foi instituído. Quatro delas, que pediram seu registro no ano passado, já estão em pleno funcionamento. Uma é justamente a Itacir Biolchi, do distrito de Doutor Ricardo, em Encantado.

Com um financiamento de Cr$ 6 milhões e um capital próprio de Cr$ 25 milhões, a família Biolchi adquiriu um moinho novo com capacidade para moer 50 toneladas/mês de trigo e milho, o que vai propiciar a seus 500 clientes uma farinha a preço menor, já embalada em sacos plásticos, evitando os intermediários na comercialização. Além disso, ele poderá comprar um novo equipamento para descascar arroz e terminar de construir o prédio novo no terreno de um hectare que serviu de garantia para o banco.

Outra nova microempresa foi formada por dois odontólogos recém-formados, e um administrador rural, em Ijúi. A Dentária B. L. Ltda é dirigida pelos primos Jorge e Paulo Burmann e André Lucio, que com um financiamento de Cr$ 5 milhões, e capital de Cr$ 15 milhões, formaram uma empresa revendedora de materiais odontológicos, empregando três pessoas. Outras pequenas empresas criadas foram a Artebotas Fraporti Ltda, no distrito de Lajeadinho, em Taquara, para a produção semi-artesanal de artefatos de couro e uma dedicada à industrialização e fabricação de erva-mate no Município de Gaurama.

Carlos Hungria



Aírton (E) e Pires examinam o capim cultivado que alimenta as vacas leiteiras

Capim cultivado faz vaca produzir mais

Enquanto o Estado do Rio, em períodos fora da entressafra, tem uma produtividade média de 3,5 a 4 litros de leite por vaca/dia, no sistema de produção desenvolvido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio-Pesagro, em convênio com o Colégio Agrícola Nilo Peçanha, da Universidade Federal Fluminense e a Emater-Rio, em Pinheiral, no Município de Piraí, a produtividade média é de 12,5 litros por vaca/dia.

— Além de alcançar esta produtividade, o mais importante neste sistema é que ele é baseado em dois pré-requisitos: economicidade e simplicidade. O resultado é que conseguimos, com uma alimentação exclusivamente de pastagem, reduzir os custos, que no método tradicional de alimentação com ração balanceada representam 90% do preço de venda, para 57% do preço de venda — explicou o coordenador do projeto Airton Antonio Castagna.

O sistema

Utilizando o antigo método do manejo, mas com aprimoramento da tecnologia de plantio em várzeas úmidas, em que o capim tem que ser o adequado às condições climáticas, o sistema desenvolvido pelos técnicos da Pesagro e executado pelo professor do Colégio Agrícola Nilo Peçanha, José Cristóvão Pires e seus alunos, tem como fundamento a alimentação da vaca em lactação.

A pastagem, que depois de pronta pode durar até 12 anos sem novo plantio, é cuidadosamente arada e enriquecida com 500 quilos de fosfato de rocha por hectare. O capim é plantado em sulcos espaçados de um metro, aplicando-se 100 quilos por hectare de superfosfato simples. Depois de pronta a pastagem, é feito apenas uma adubação anual com nitrogênio, na base de 50 quilos por hectare.

O sistema da Pesagro está sendo desenvolvido numa área de 30 hectares em Pinheiral, no município de Piraí, no Médio Paraíba. Esta área, que atualmente abriga um rebanho de 32 cabeças sendo 18 vacas e 14 novilhas, é dividida em oito piquetes de três hectares e seis piquetes de meio hectare cada, plantados com capim Elefante, Transvala, Estrela Porto Rico e Angola.

O manejo entre os piquetes é feito de duas formas: nos piquetes maiores ficam as vacas adultas que mudam de área de cinco em cinco dias e, nos menores, ficam as novilhas que até seis meses consomem exclusivamente as pontas da pastagem. As novilhas entre seis a 12 meses ocupam o restante. Os bezerros são separados da mãe — inseminada artificialmente — duas horas depois do nascimento, sendo os machos descartados após a fase do colostro e as bezerras alimentadas com leite de balde até o 42º dia de vida. Daí em diante, a alimentação é complementada com ração comercial de proteína bruta e pastagem até os 180 dias. Depois, é somente pastagem.

Objetivo

O coordenador do projeto, Airton Antonio Castagna, explica que é difícil, com uma inflação galopante, estabelecer a economicidade do projeto mas a margem de lucro, atualmente, é de 121%. Isto porque as técnicas utilizadas são as mais rudimentares e simples. A ordenha é manual, não há máquinas e equipamentos para preparo de ração e o sistema de abastecimento de água é o mais tradicional, com o aproveitamento da queda natural.

Além de mostrar que o método de alimentação de capim através do manejo do gado (utilizando, é claro, o capim adequado às condições climáticas, que no caso é de várzeas úmidas), o sistema da Pesagro demonstra ainda que ao contrário do sistema utilizado atualmente, que é de ração comercial, é muito mais caro, mesmo levando em consideração o valor da terra.

— Porém, o nosso objetivo — explica o coordenador do projeto — é mostrar que o Estado do Rio pode aumentar sua produtividade de leite sem fazer grandes investimentos. É bom lembrar que o Estado tem cerca de 600 mil hectares de várzeas na região Norte totalmente inaproveitados.

O silo, coberto por vinilona, é mais simples e barato

Empresa gaúcha lança silo móvel para grãos

Porto Alegre — Um projeto simples e barato, para a armazenagem de grãos, que pode substituir as estruturas complexas e caras dos silos de concreto, foi desenvolvido por engenheiros gaúchos da NBF — Equipamentos Ltda, de Porto Alegre. Trata-se do silo ou galpão móvel 2000, para armazenar grãos a granel, a baixo custo.

É um verdadeiro **ovo de Colombo**, esclareceu o diretor da NBF, Nelson Fidler, que se dedica a coberturas e equipamentos solares, e agora diversificada as atividades para o setor agrícola. O silo móvel 2 000 é dedicado principalmente para os pequenos e médios agricultores que não têm recursos para a construção de um silo de concreto, além de muitas vezes não dispor da própria terra em que planta. Para este caso, o galpão móvel é o ideal.

O Silo 2000 foi lançado recentemente na Feira Nacional do Arroz (FENARROZ), como a grande novidade em matéria de armazenagem de grãos, chamando a atenção das autoridades e agricultores pela sua simplicidade e eficiência. Trata-se de uma cobertura de vinilona na cor amarela (para se destacar no campo verde), amparada por estruturas de alumínio a cada 2,70 metros de distância, englobando equipamentos de movimentação, pré-limpeza e secagem de grãos.

Sua capacidade pode variar de acordo com as necessidades dos produtos, mas o silo pode abrigar, no mínimo, mil sacas de grãos, embora seja projetado para receber na forma a granel. Por ser projetado em módulos, a medida em que cresce a necessidade de armazenagem, novos módulos são incorporados à estrutura, numa distância de 2,70 metros cada módulo.

Com cobertura e piso de vinilona e estruturas de alumínio, a fundação do galpão é feita com grandes âncoras, enterradas no chão, que permitem a cobertura suportar ventos de até 150 km/hora. O fluxo de grãos para o interior do silo é feita através de uma rosca elevatória (que funciona como um saca-rolhas gigante) que faz os grãos caírem em forma de pirâmide, a uma capacidade de até 6 t/hora.

A grande vantagem desse galpão móvel é o seu custo, pelo menos três vezes mais barato do que os silos convencionais. O custo por tonelada armazenada é de Cr$ 22 mil 500, enquanto que pelo sistema tradicional sobe para Cr$ 60 ou 90 mil/t. Um silo móvel com capacidade para o equivalente a 5 mil sacas custará ao produtor Cr$ 8 milhões, já totalmente instalado e com assistência técnica garantida pela NBF e Semag — Equipamentos Agrícolas e Industriais Ltda, empresa responsável pelos equipamentos de carga, descarga e secagem dos grãos.

BNCC quer captar como banco comum

Brasília — O Ministério da Agricultura estuda diversas propostas apresentadas pela administração do Banco Nacional de Crédito Cooperativo no sentido de recuperar a instituição. Segundo uma alta fonte da área econômica, a estratégia que se pretende adotar em relação ao BNCC é torná-lo uma instituição com capacidade de captação e aplicação como a de qualquer banco comercial.

A decisão final será do Presidente da República e terá de ser aprovada pelo Conselho Monetário Nacional. O fato é confirmado pelo presidente do BNCC, Raul Agostini. Segundo a fonte da área econômica, o maior problema é o saneamento das finanças do banco, em situação difícil após as administrações da equipe do ex-Ministro da Agricultura, Amaury Stabile.

Os três grandes problemas que precisam ser resolvidos, se constituem em verdadeiras sangrias nos recursos do BNCC, são o aval fornecido à agropecuária Capemi e o lançamento de bônus no mercado financeiro do Japão, responsabilidade atualmente da ordem 75 milhões de dólares. Um outro problema são os compromissos de assistência financeira do BNCC com o Banco Central, esses mais fáceis de serem resolvidos pois não implicam negociações com moeda estrangeira, segundo a fonte.

O Presidente do BNCC, Raul Agostini, confirma a sugestão feita pela administração do banco, mas recusa-se a confirmar os detalhes fornecidos pela área econômica, alegando sigilo bancário. Para o atual presidente do BNCC, a instituição já "teve a sua dignidade restabelecida" pelo processo de saneamento administrativo. Por isso, ele considera o plano de recuperação do banco "perfeitamente exeqüível" e juntamente com o Ministro da Agricultura, Nestor Jost, e contra a absorção da instituição por outra entidade.

Raul Agostini enfatiza que o BNCC em administrações anteriores fugiu totalmente ao seu objetivo (apoio ao cooperativismo) voltou a ter as suas funções institucionais, sem os favoritismos anteriores e sem as operações desastrosas para o cooperativismo. Atualmente os pedidos de empréstimos apresentados ao banco passam por uma analise técnica e do departamento jurídico para então serem examinados pela diretoria.

BNCC X BB

Raul Agostini afirma que o futuro do banco depende de uma decisão política de Governo, no seu entender, a instituição não só deve ser preservada e dinamizada. Assim, dentro dessa linha de raciocínio, a absorção por outra instituição, tal como o Banco do Brasil, faria com que o BNCC perdesse a sua identidade de expressão de todo o sistema cooperativista dentro do Governo.

Por isso, ao assumir, manteve contato em quatorze estados, com mais de duzentos dirigentes de cooperativas, representando mais de 1 milhão e meio de associados. "Era preciso ouvir as bases, em audiências individuais (cerca de 25 por dia), para então trocarmos uma linha de trabalho racional e dentro dos objetivos do cooperativismo", explica Raul Agostini.

Inquéritos

A comissão de inquérito nomeado pelo Presidente da República para apurar as irregularidades praticadas desde o início do Governo quando era ministro da agricultura, Amaury Stabile, passou uma semana no Rio Grande do Sul ouvindo mais trinta depoimentos que servirão para instrução do inquérito. Do Rio Grande do Sul, a comissão vai se deslocar para o Norte e Nordeste a fim de apurar irregularidades praticadas na região.

Subdesenvolvido consome 33% da energia mundial

São Paulo — Os países subdesenvolvidos e os em desenvolvimento consomem, hoje, apenas um terço da energia, enquanto os desenvolvidos absorvem os dois terços restantes. Esse quadro pode ser invertido, proporcionando melhor qualidade de vida às nações do Sul e não comprometendo o crescimento econômico das potências do Norte, bastando que sejam adotadas novas filosofias tecnológicas de racionalização do consumo energético.

Essa foi a principal conclusão do Workshop Internacional sobre Estratégias Energéticas, que reuniu 35 especialistas de 25 países, em debates realizados entre os últimos dias 3 e 14.

JORNAL DO BRASIL/ESPORTES

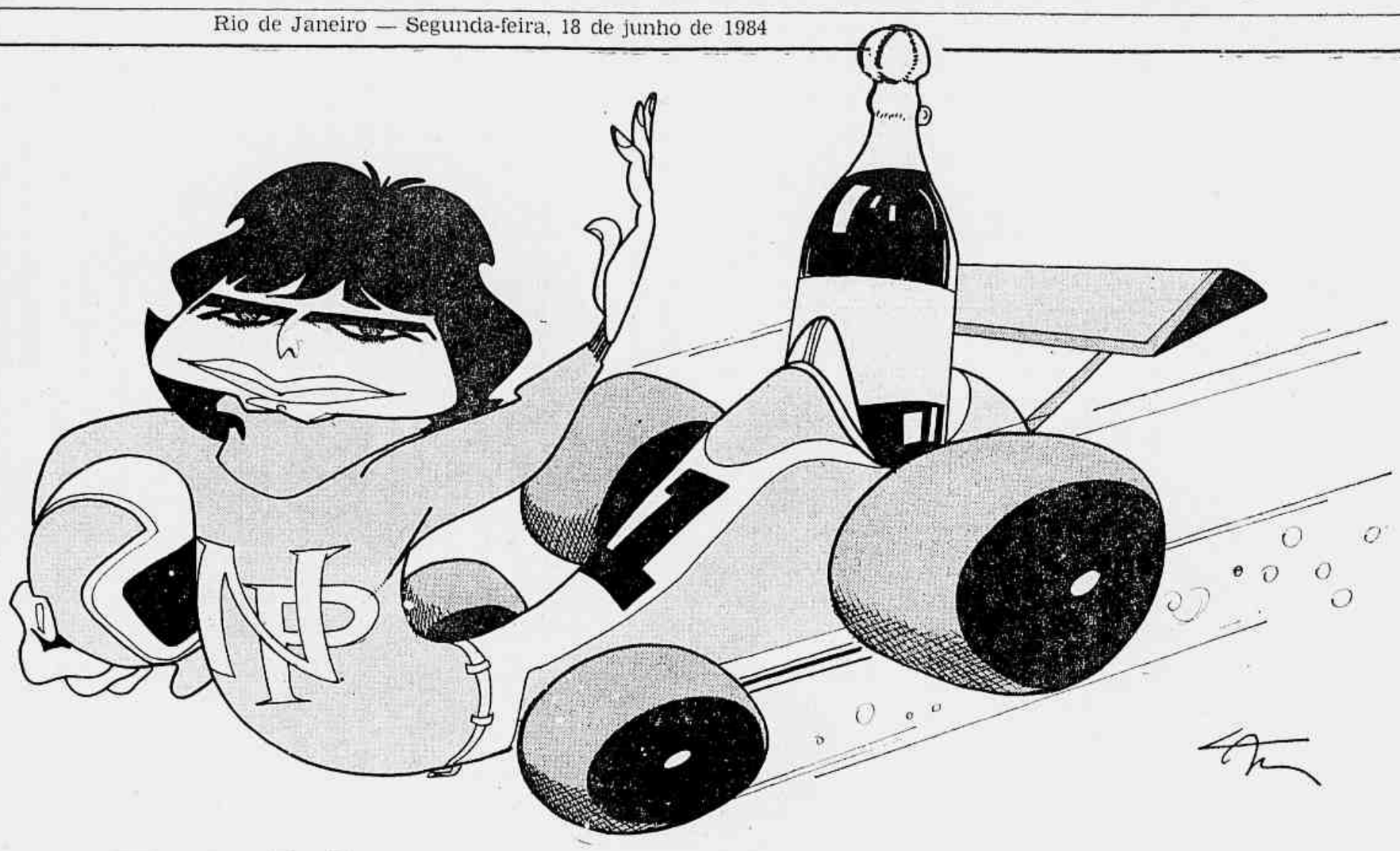
Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de junho de 1984

São Paulo/Ariovaldo dos Santos

Abcélvio conseguiu o índice no triplo

Antônio Eusébio, 400 c/barreiras, e Abcélvio, no triplo, obtiveram o índice olímpico

Página 5



Brabham resiste até o fim e Piquet consegue a 1ª vitória

O motor do Brabham resistiu ontem até o fim do Grande Prêmio do Canadá e o brasileiro Nélson Piquet conduziu-o à vitória, a primeira na atual temporada de Fórmula-1. A introdução de um radiador de óleo no bico do carro solucionou o problema do Brabham, que havia tirado Piquet de todas as provas anteriores.

Em segundo lugar, chegou o austríaco Niki Lauda, seguido de seu companheiro de equipe, a McLaren, e líder do Mundial de Pilotos, o francês Alain Prost. O outro brasileiro na prova, Ayrton Senna, terminou em sétimo porque seu Toleman não rendeu o esperado. No pódio, Piquet apresentava o pé queimado, por causa do novo radiador no bico do carro. **Página 3**

Montreal/AP

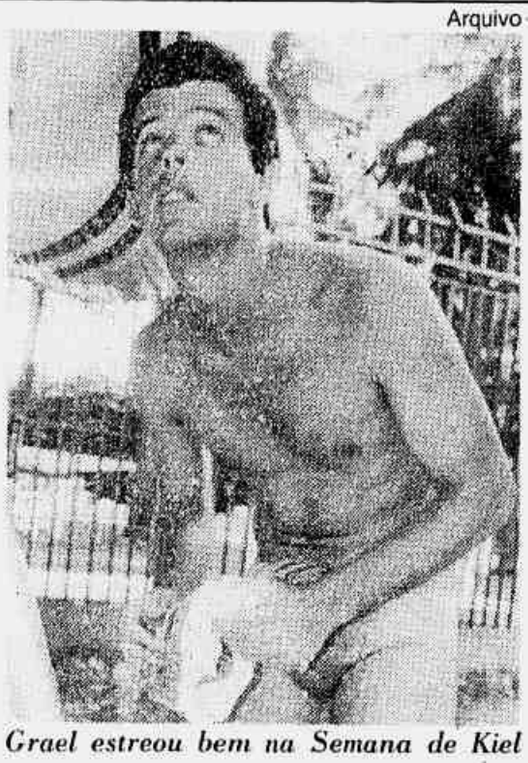
Prost tentou acompanhar Piquet e acabou perdendo até o segundo lugar para seu companheiro da McLaren o austríaco Niki Lauda

Sala ainda lidera Europeu

Maurizio Sala manteve a liderança do Campeonato Europeu de Fórmula-Ford 2.000, ao vencer a quarta etapa. Maurício Gugelmin foi o segundo colocado. Em Brooklin, Emerson Fittipaldi classificou-se em oitavo lugar na Corrida dos Campeões. Na França, o francês Henri Pescarolo e o alemão ocidental Klaus Ludwig venceram as 24 Horas de Le Mans. **Página 3**

Alex Baumann, do Canadá, bateu o recorde mundial dos 400 "medley", que já foi de Pradinho (Página 3)

Arquivo



Grael estreou bem na Semana de Kiel

Torben Grael é o líder da Soling após a 1ª regata da Semana de Kiel

Página 3

Seleção Brasileira inicia hoje no Rio a última etapa de preparação para a Olimpíada (Pág. 4)

O Petrópolis, com 38 *gross*, venceu o *play-off* que decidiu o Torneio Interclubes. (Pág. 3)

São Paulo/Isaías Feitosa

Roberto quase não deu trabalho a Fillol, que foi perfeito na saída do gol para cortar todos os cruzamentos altos na área

Seleção empata com futebol sem classe e completa 180 minutos sem fazer gol

A Seleção Brasileira, derrotada por 2 a 0 pela Inglaterra, no último domingo, voltou a jogar mal, individual e coletivamente, contra a Argentina, ontem no Morumbi, e ficou no empate de 0 a 0, completando 180 minutos sem fazer gol. O ponta-direita Renato agrediu o lateral-esquerdo Garre, que o tinha pisado, foi expulso e está ameaçado de ser desligado da Seleção.

O técnico Edu considerou a atuação da equipe, ontem, superior a do jogo contra a Inglaterra, mas promete fazer novas modificações para o jogo contra o Uruguai, quinta-feira à tarde em Curitiba. João Marcos será o goleiro, Jandir entra no lugar de Pires, Delei no de Zenon, Arturzinho no de Renato (Tita passa para a ponta direita) e Reinaldo no de Roberto.

Assistiram ao jogo de ontem 32 mil 341 torcedores (renda de Cr$ 102 milhões 105 mil), que vaiaram a Seleção Brasileira, principalmente nos últimos minutos, quando houve ainda mais violência do que futebol. **Página 6**

ESTA NOITE, NA GÁVEA

1º PÁREO

Às 19h45min — 1.300 metros — Recorde: 78s (BARTER e VELADO)
Dotação: Cr$ 300.000,00

1—1	Kitusco, J.Pinto	1	58	6º (6) Fempy (MG)	1.0	AL	64s2	Z.D.Guedes
2	Lardov, R.Costa	4	55	7º (9) Psalm	1.3	NL	83s1	A.A.Silva
2—3	Cesto, L.Caldeira	5	58	1º (8) Uderaman	1.3	NL	84s	G.L.Ferreira
4	Broncho Billy, E.Barbosa	8	55	6º (8) Ceylan	1.4	AL	89s4	M.Niclevisk
3—5	Hurdler, A.Machado Fº	3	56	4º (9) Psalm*	1.3	NL	83s1	J.B.Silva
"	Holster, J.R.Silva	7	57	2º (9) Psalm*	1.3	NL	83s1	J.B.Silva
4—6	Ipê Rosa, C.Xavier	6	56	3º (9) Psalm	1.3	NL	83s1	A.Orciuoli
7	Acesnadia, R.Macedo	2	55	5º (9) Psalm	1.3	NL	83s1	S.M.Almeida

KITUSCO • HOLSTER • BRONCHO BILLY — Reaparece bem preparado o Kitusco que caiu em companhia fraca e pode vencer nesta oportunidade. Seu maior obstáculo é a parelha formada por Holster, em progressos, e Hurdler, outro que vem correndo com regularidade. Broncho Billy voltou mal, mas pode reabilitar-se em corrida normal.

2º PÁREO

Às 20h15min — 1.000 metros — Recorde: 59s2 (CHAPELIER e HATU)
Dotação: Cr$ 500.000,00

1—1	Hamazonis, E.Marinho	3	57	2º (9) Docarolina	1.0	NL	70s	J.Silva
2	Iena Sun, C.A.Maia	8	57	4º (8) Dulcyonder	1.0	NP	62s3	D.Netto
2—3	Great Flame, L.F.Gomes	6	57	1º (8) Helen Belo	1.3	NL	82s3	O.F.Bastos
4	Saint Girl, R.Macedo	1	57	3º (8) Compressora	1.1	NL	70s	S.M.Almeida
3—5	Kalab, R.Marques	5	57	1º (9) Sweet Joyce	1.0	NL	63s	A.P.Silva
6	Xicaneira, I.Lanes	9	57	6º (8) Dulcyonder	1.0	NL	62s	S.T.Câmara
4—7	Jia, J.Ricardo	7	57	5º (9) Docarolina	1.1	NL	70s	V.Nahid
8	Aimezado, C.Lavor	2	57	7º (9) Docarolina	1.1	NL	70s	J.B.Silva
9	Deade, M.Nascimento	4	57	9º (9) Faquinha	1.3	GL	79s	A.Paim Fº

HAMAZONIS • KALAB • IENA SUN — Páreo equilibrado onde várias competidoras aparecem com possibilidades de lutar pela vitória. Vamos arriscar a indicação de Hamazonis, cuja última atuação foi das melhores. kalab ganhou com autoridade na estréia e pode repetir mesmo subindo de turma. Iena Sun ainda não apresentou na Gávea seu padrão de corrida verdadeiro. Jia é muito veloz.

3º PÁREO

Às 20h40m — 1.200 metros — Recorde: 72s1 (PORTER)
Dotação: Cr$ 300.000,00

1—1	Bardel, M. Andrade	5	58	5º (10) Fazza	1.0	NL	63s	G.P.Costa
2	Bedford, M. Pessanha	9	58	7º (8) Cesto -F-	1.3	NL	84s	R.S.Ralin
2—3	Paddy's Moon C. A. Martins	2	57	9º (10) Fazza	1.0	NL	63s	S.T.Câmara
4	Nog, C. Lavor	3	53	4º (6) Mineirinho	1.0	NL	63s2	N.A.Silva
3—5	Caldonazzo, J. Pedro Fº	4	56	3º (8) Uncle Tom	1.3	NL	83s4	J.Santos Fº
6	Clitor, J. Freire	6	57	8º (8) Cesto	1.3	NL	84s	O.Ribeiro
4—7	Despotic, R. Marques	1	56	5º (8) Cesto	1.3	NL	84s	J.Silva
8	Uderaman, E. Marinho	7	56	8º (10) Fazza	1.0	NL	63s	S.França
9	Dera, J. Freire	8	56	4º (10) Fazza	1.0	NL	63s	D.Netto

PADDY'S MOON • CALDONAZZO • BARDEL — Correu muito em seu reaparecimento o Paddy's Moon, que se confirmar pode levar a melhor agora. Caldonazzo mostrou progressos em sua apresentação anterior e deve formar a dupla em corrida normal. Bardel fracassou nas duas últimas atuações, mas pode reabilitar-se já que a turma está favorável.

4º PÁREO

Às 21h05m — 1.200 metros — Recorde: 72s1 (PORTER)
Dotação: Cr$ 400.000,00

1—1	Jozamalia R. Freire	5	56	5º (8) Yasmine	1.0	GL	59s	S.Morales
2—2	Turvânia, L.F. Gomes	3	54	2º (7) Engraxate	1.0	NL	63s2	J.Diniz
3	Inolvidable, D. Guignoni	2	57	5º (5) Arenista (MG)	1.2	AL	76s3	C.I.P.Nunes
3—4	Guandria, R. Marques	7	56	4º (4) Turymota -f-	1.0	NL	62s	F.Madalena
5	Isabelucha, C. Bitencurt	4	57	6º (8) Unicor	1.0	AP	63s2	C.H.Coutinho
4—6	Zulogia, J.M. Silva	1	56	3º (8) Unicor	1.0	AP	63s2	J.Silva
7	La Garbosa, J. Ricardo	6	58	7º (8) Uncle Tom	1.3	NL	83s4	A.V.Neves

JOZAMÁLIA • ZULOGIA • INOLVIDABLE — Baixou de turma a égua Jozamália, que numa corrida sem prejuízos deve obter a vitória. Zulogia, bem montada, pode oferecer alguma resistência à favorita. Inolvidable correu muito em sua curta temporada em Belo Horizonte e volta à Gávea bem preparada podendo surpreender.

5º PÁREO

Às 21h35m — 1.300 metros — Recorde: 78s (BARTER e VELADO)
Dotação: Cr$ 500.000,00

1 — 1	Andelle, J.M.Silva	2	57	6º (6) Pica-Flor	1.3	AL	79s4	A.Morales
2	Chimaula, M.Monteiro	1	57	1º (6) Silver Rose	1.3	NL	82s3	O.Ribeiro
2 — 3	Joana Fitz, F.Pereira Fº	9	57	10º (11) Petaca*	1.3	GL	77s	C.Morgado N.
4	Nice Mary, J.Pinto	6	57	7º (8) So Sudden	1.3	AM	80s2	J.C.Coutinho
5	Nocette, E.Barbosa	11	57	1º (8) Elación	1.3	NL	82s1	C.Rosa
3 — 6	Jelka, J.Freire	3	57	1º (6) Dulcyonder*	1.0	NL	62s1	D.Netto
7	Quebola, R.Marques	8	57	5º (11) Petaca	1.3	GL	77s	S.França
8	Tia Zora, R.Vieira	5	57	4º (8) Estalactite	1.0	NL	61s	G.F.Santos
4 — 9	Eleatica, A.Machado Fº	10	57	3º (6) Make Gold	1.3	NL	82s	J.G.Vieira
10	Van Fabel, J.Ricardo	7	57	9º (11) Petaca	1.3	GL	77s	G.L.Ferreira
11	Hi, C.Pensabem	4	57	11º (11) Petaca	1.3	GL	77s	F.Madalena

ANDELLE • JOANA FITZ • NICE MARY — Reaparece fora de turma a Andelle, que em corrida normal deve dominar as adversárias, Joana Fitz fracassou na grama, mas pode reabilitar-se em sua volta à pista de areia. Nice Mary é outra que baixou de turma e nesta companhia tem que ser considerada forte candidata ao triunfo.

6º PÁREO

Às 22h05m — 1.100 metros — Recorde: 65s4 (BARTER)
Dotação: Cr$ 300.000,00

1 — 1	Don Bola, R.Marques	7	57	2º (9) Clericatus	1.3	NL	84s2	L.Paiva
2	Fierezza, J.Pinto	5	56	4º (6) Turbania (CP)	1.1	NL	71s2	J.Laffra
2 — 3	Ocasionado, C.Pensabem	1	54	4º (9) Clericatus	1.3	NL	84s2	J.Silva
4	Nog, C.Lavor	3	57	4º (6) Mineirinho	1.0	NL	63s2	N.A.Silva
3 — 5	General Luz, R.Vieira	9	57	2º (10) Fazza*	1.0	NL	63s	J.C.Coutinho
6	Mucho Plata, I.Lanes	8	54	4º (6) Dolceur	1.0	NL	63s4	J.D.Moreira
4 — 7	Clericatus, E.Barbosa	2	58	1º (9) Don Bola - f -	1.3	NL	84s2	H.L.Oliveira
8	Escabriado, C.A.Maia	6	57	9º (9) Clericatus	1.3	NL	84s2	J.B.Silva
9	Gay Flier, L.F.Gomes	4	58	6º (9) Clericatus	1.3	NL	84s2	E.Borioni

DON BOLA • GENERAL LUZ • CLERICATUS — Páreo fraco, onde os concorrentes primam pela total irregularidade. Pela última atuação, Don Bola deve ser apontado como o principal candidato ao triunfo. General Luz está bem colocado no percurso de 1 mil metros e pode apertar o favorito. Clericatus ganhou com autoridade e pode repetir, pois os rivais continuam inexpressivos.

7º PÁREO

Às 22h35m — 1.300 metros — Recorde: 78s (BARTER e VELADO)
Dotação: Cr$ 500.000,00

1—1	Elación, M.Andrade	8	57	2º (8) Nocette	1.3	NL	82s1	J. Ramos
2	Kireuca, A.Machado Fº	3	57	2º (8) Dulcyonder	1.0	NL	62s	D. Netto
2—3	Salve Ela, C.Lavor	4	57	5º (9) Nanduza	1.3	GL	78s	J. G. Vieira
4	Garona, E.Marinho	7	57	4º (8) Dulcyonder	1.0	NL	62s	S. França
3—5	Silver Rose, J.Pinto	6	57	4º (8) Nocette	1.3	NL	82s1	J. Coutinho Fº
6	Bramania, F.Pereira Fº	1	57	6º (8) Nocette	1.3	NL	82s4	F. R Cruz
4—7	Be Super, J.Ricardo	2	57	6º (8) Quebola	1.3	NL	82s1	O. Cardoso
8	Snow Bina, R.Marques	5	57	3º (8) Dulcyonder	1.0	NL	62s	J. Silva

ELACION • KIREUCA • BE SUPER — Atravessa um ótimo período a Elacion, que na corrida anterior só foi alcançada nos metros finais e perdeu uma carreira incrível. Kireuca, muito veloz, deve ser considerada a maior adversária. Be Super fracassou depois de uma série de boas apresentações. Deve mostrar mais agora, que vai na direção de J. Ricardo.

8º PÁREO

Às 23h00m — 1.000 metros — Recorde: 59s2 (CHAPELIER e HATU)
Dotação: Cr$ 400.000,00

1 — 1	Aguia Carolina, J.B.Fonseca	2	58	4º (8) Yasmine	1.0	GL	59s	J. Ramos
2	Iaera, C.A.Martins	8	58	2º (8) Lisura	1.0	NL	62s2	O.M. Fernandes
2 — 3	Pesquisa, E.Marinho	9	58	1º (7) Bujarda	1.0	NP	62s1	J. P. Oliveira
4	Unicor, R.Vieira	6	57	4º (8) Lisura	1.0	NL	62s2	J. C. Coutinho
3 — 5	Dallas Baby, A.Ramos	5	55	2º (8) Yasmine	1.0	GL	59s	J. M. Aragão
6	Alba Ley, J.Ricardo	1	57	3º (8) Lisura	1.0	NL	62s2	S. M. Almeida
4 — 7	Faccia, C.Xavier	4	58	7º (7) Guida	1.0	NL	61s1	A. Orciuoli
8	Featherwright, M.Monteiro	7	58	7º (8) Lisura	1.0	NL	62s2	S. T. Câmara
9	Luz y Sol, L.F.Gomes	3	54	6º (6) Bicharada	1.1	AL	69s3	O. F. Bastos

PESQUISA • AGUIA CAROLINA • FACCIA — Tem demonstrado ser muito corredora a Pesquisa, que ainda está invicta no Hipódromo da Gávea. Acreditamos que vá obter mais um triunfo, pois as adversárias continuam sendo fracas. Aguia Carolina é a maior candidata à formação da dupla na pista de areia onde rende mais. Faccia volta em companhia fraca e deve ser respeitada.

9º PÁREO

Às 23h30m — 1.300 metros — Recorde: 78s (BARTER e VELADO)
Dotação: Cr$ 500.000,00

1—1	Momentosa, J.Pedro Fº	4	57	1º (12) Be Foxy *	1.0	NL	63s	W.Pedersen
"	Reling, J.B.Fonseca	8	57	3º (9) Faquinha	1.3	GL	79s	W.Pedersen
2	Cunha, J.Esteves	6	57	1º (8) Key Lurna	1.3	NL	82s4	A.V.Neves
2—3	Alpine, R.Costa	9	57	2º (8) Elacion	1.3	NM	83s2	A.Morales
4	Snowline, M.Andrade	1	57	7º (9) Tourettee	1.3	NL	82s4	S.B.Silva
5	Deinze, J.Queiroz	7	57	6º (9) Faquinha -d-	1.3	GL	79s	G.Ulloa
3—6	Contaka, R.Marques	13	57	5º (8) Elacion	1.3	NM	83s2	S.França
7	Dandárida, M.Pessanha	2	57	3º (8) Elacion	1.3	NM	83s2	G.L.Ferreira
8	Markab, J.Pinto	3	57	4º (8) Compressora	1.1	NL	70s	J.G.Vieira
4—9	Well Juror, C.A.Martins	5	57	7º (8) Elacion	1.3	NM	83s2	V.Nahid
10	Auducada, R.Vieira	12	57	5º (6) Joana Fitz	1.3	NP	82s3	L.A.Fernandes
11	Domodossola, J.R.Oliveira	10	57	9º (9) Docarolina	1.1	NL	70s	A.Alves
12	Sea Symphony, L.F.Gomes	11	57	4º (6) Booty (CP)	1.1	NL	70s	N.A.Silva

DANDÁRIDA • ALPINE • MOMENTOSA — Dandária volta bem preparada por Gilberto Lucio Ferreira, um treinador que sempre apresenta seus animais em excelente forma. Alpine foi retirada sem explicação na corrida anterior, quando era favorita do páreo, mas a dupla 24 sem ela vendeu muito jogo. Volta em perfeitas condições, segundo palavras de seu treinador, e pronta para cumprir uma boa atuação, caso não seja retirada por causa de uma dupla mole. Momentosa tem chance também.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
ATENÇÃO TURFISTA, FIQUE RICO!
CONCURSO DE 7 PONTOS PARA HOJE ESTÁ ACUMULADO EM
Cr$ 7.511.175,00
DEVERÁ CHEGAR APROXIMADAMENTE A
Cr$ 40.000.000,00

ANUNCIE PELO TELEFONE
284-3737
CLASSIFICADOS JB

Fotos de José Camilo da Silva

Bretagne, com G. F. Almeida tranqüilo em seu dorso, domina Fantaisie, junto à cerca

G. F. Almeida levanta o braço e comemora a vitória de Bretagne

Bretagne domina Fantaisie com muita categoria

Eis o resultado das 10 provas disputadas ontem à tarde na Gávea:

1º PÁREO — 1300 metros — Pista — GM — Prêmio Cr$ 780.000,00 (PROVA ESPECIAL DE LEILÃO)

1º	Asdrubal, J.M.Silva	55	2,30	11	35,30
2º	Day Trade, U.Bueno	55	6,70	12	1,90
3º	Sabugo, J.Ricardo	55	8,80	13	3,00
4º	Ave Cesar, J.Esteves	55	1,90	14	5,00
5º	So True, A.Machado	55	29,90	22	13,60
6º	Mar Bravo, D.F.Graça	55	14,50	23	7,20
7º	Marvell, J.Freire	55	7,70	24	5,40
8º	Alcatrão, G.F.Almeida	55	6,70	33	78,00
				34	23,90
				44	39,70

N/C: JIM CROUW
Dupla-Exata (03-04) Cr$ 28,30
Difs. Vários "corpos e 2 corpos — Tempo — 1'18" — Venc (3) Cr$ 2,30 — Dupla (22) Cr$ 13,60 — Placês (3) Cr$ 1,80 e (4) Cr$ 2,50 — Mov. do páreo Cr$ 10.950.900,00 — ASDRUBAL — M.T. 2 anos RS — Crying To Run e Nauá — Criador — Haras Santa Ana do Rio Grande — Propr. — Sérgio U. L. Machado de Oliveira — Tr. A. Araujo.

2º PÁREO — 1100 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 400.000,00

1º	Damamy, G.F.Almeida	56	1,70	11	14,20
2º	Paliza, J.Ricardo	58	3,10	12	2,20
3º	Yasmine, C.Lavor	53	10,80	13	4,70
4º	Pretensa, R.Costa	54	12,80	14	9,40
5º	Lisura, P.C.Pereira	56	30,20	23	2,60
6º	Organizada, R.Vieira	53	3,40	24	5,70
7º	Ceridani, J.Pinto	56	6,80	33	18,90
				34	11,20
				44	70,10

N/C: TUYUTRILA
Difs. 1 corpo e 3/4 de corpo
Tempo — 1'09" — Venc. (3) Cr$ 1,70 — Dupla (12) Cr$ 2,20 — Placês (3) Cr$ 1,30 e (1) Cr$ 1,50 — Mov. do páreo Cr$ 10.775.000,00 — DAMAMY — F.C. 6 anos — SP — Quintão e Kenmore — Criador Haras do Orla — Propr. Stud Caminha — Tr. R. Morgado Jr.

3º PÁREO — 1000 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 600.000,00

1º	Flechette, J. Pinto	56	3,90	11	44,90
2º	Florianópolis, J. C. Castillo	56	4,20	12	2,30
3º	No Trespass, R. Vieira	53	57,80	13	5,30
4º	Sarracena, J. Freire	56	5,20	14	2,90
5º	Vivacidade, E. Ferreira	56	3,70	22	9,90
6º	Empois, F. Pereira	56	2,00	23	13,50
7º	Easel, R. Costa	53	10,50	24	5,10
8º	Kalao Khan, J. Ricardo	56	3,70	33	169,40
9º	Podestá, J. Vieira	56	5,20	34	8,90
				44	12,90

Difs. 1/2 corpo e 3 corpos
Tempo — 1'01"2 — Venc. (6) Cr$ 3,90 — Dupla (24) Cr$ 5,10 — Placês (6) Cr$ 3,90 e (3) Cr$ 3,30 — Mov. do páreo Cr$ 14.115.200,00 — FLECHETTE — F.A. 3 anos SP — Millenium e Garissa II — Criador e Propr. — Haras São José e Expedictus — Tr. — J. S. Silva.

4º PÁREO — 1400 metros — Pista — GL — Prêmio Cr$ 500.000,00

1º	El Emir, J. Ricardo	57	1,70	12	5,40
2º	Filhote de Burro, C. Bitencurt	57	19,10	13	2,70
3º	Tibéte, J. M. Silva	57	3,50	14	5,30
4º	Be Barbar, P. C. Pereira	57	3,10	22	95,10
5º	Tio Tuffy, L. F. Gomes	53	6,90	23	5,00
6º	Camumbuçu, E. Ferreira	57	10,10	24	6,40
7º	Salteador, J. Pinto	57	6,90	33	18,40
8º	Changueira, R. Marques	57	85,60	34	3,20
9º	Ecuador, R. Macedo	57	53,00	44	11,80
(+)	Indio Arisco, J. C. Castillo	57	24,70		

N/C: NO CEGO. (+) Caiu
DUPLA-EXATA (06-07) Cr$ 21,60 — Difs. 2 corpos e cabeça — Tempo — 1'24" — Venc. (6) Cr$ 1,70 — Dupla (34) Cr$ 3,20 — Placês (6) Cr$ 1,40 e (7) Cr$ 5,60 — Mov. do páreo Cr$ 14. 837.100,00 — EL EMIR — M.C. 4 anos SP — Felicio e Ismailia II — Criador e Propr. — Haras São José e Expedictus — Tr. — J. S. Silva.

5º Páreo — 1500 metros — Pista — GL — Prêmio Cr$ 500.000,00

1º	Big Bula, J. Ricardo	57	5,40	12	23,60
2º	El Festival, G.F. Almeida	57	3,70	13	2,20
3º	Jack Fitz, J. Pinto	57	1,70	14	5,70
4º	Ankole, J.M. Silva	57	5,70	22	167,10
5º	Era Amor, R. Macedo	53	13,90	23	8,10
6º	Moréh, V. Padilha	57	17,50	24	15,00
7º	Advento, F. Pereira	57	5,40	33	4,00
8º	Cober, R. Vieira	50	23,40	34	2,70
				44	12,00

N/C: NICE GOOD
Difs. 1 corpo e 1 corpo — Tempo — 1'30"1 — Venc. (9) Cr$ 5,40 — Dupla (14) Cr$ 5,70 Placês (9) Cr$ 3,20 e (1) Cr$ 2,30 — Mov. do Páreo Cr$ 15.125.700,00 (BIG BULA M.A. 4 anos — PR — Springtime II e Brigt — Criador — Haras Poeja — Propr. — Coudelaria Santa Rosa — Tr. — R. Nahid

6º PÁREO — 2400 metros — Pista — GL — Prêmio Cr$ 4.500.000,00 (GRANDE PRÊMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — GRUPO I — SELEÇÃO — 3ª PROVA DA TRÍPLICE COROA DE ÉGUAS)

1º	Bretagne, G.F. Almeida	56	1,50	12	4,30
2º	Fantaisie, J. Ricardo	56	1,60	13	9,40
3º	Gourmandise, E. Ferreira	56	16,40	14	1,40
4º	Vigo-Mestra J.M. Silva	56	4,60	22	99,60
5º	Ondulação, J. Aurelio	56	55,10	23	22,90
6º	Veiga, J.C. Castillo	56	4,60	24	3,80
7º	Regina, F. Pereira	56	1,50	33	117,00
8º	Belle Etoile, J. Queiroz	56	1,50	34	24,10
				44	6,70

Difs. 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 2'28"3 — Venc. (5) Cr$ 1,50 — Dupla (14) Cr$ 1,40 — Placês (5) e (1) Cr$ 1,00 — Mov. do páreo Cr$ 12.048.700,00 — BRETAGNE — F.C. 3 anos — RS — St. Chad e Oscilação — Criador e Propr. — Fazenda Mondesir — Tr. G. F. Santos

7º Páreo — 1600 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 500.000,00 (ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA DO RIO DE JANEIRO)

1º	Quido, J.Pinto	57	3,90	11	26,50
2º	Iffland, J.Ricardo	57	1,60	12	14,60
3º	Cismador, J.M.Silva	57	2,90	13	1,60
4º	Querush, J.Queiroz	57	51,50	14	9,90
5º	Sotero, J.Malta	57	6,20	22	144,00
6º	Sello Real, A.Machado	57	11,50	23	11,20
7º	Touro, E.Freire	57	19,10	24	22,60
8º	Ki Leigo, G.F.Almeida	57	47,30	33	2,60
				34	5,00
				44	84,30

N/C: HABUS e VON LARS, retirado
DUPLA-EXATA(05-06)Cr$ 7,80
Dist. 1 corpo e 1/2 corpo
Tempo — 1'39"4
Venc. (5) Cr$ 3,90 — Dupla (33) Cr$ 7,60 — Placês (5) Cr$ 1,60 e (6) Cr$ 1,20 — Mov. do páreo Cr$ 15.341.700,00 — QUIDO — M.A. 4 anos — SP — Hang Ten e Baila — Criador e Propr. — Haras Santa Anita Ltda. — Tr. J.G.Vieira

8º PÁREO — 1000 metros — Pista — NL — Prêmio Cr$ 600.000,00

1º	Drakulino, E.Freire	56	10,20	11	1,90
2º	King Bird, G.F.Almeida	56	1,80	12	6,50
3º	Fantástico, J.Ricardo	56	3,40	13	2,10
4º	Achego, A.Machado	56	3,40	14	5,30
5º	Heptano, H.Cunha	56	10,20	22	181,30
6º	Lindo Sol, A.Ramos	56	95,50	23	16,70
7º	El Magestoso, R.Marques	56	2,10	24	30,10
8º	Ferran, P.C.Pereira	56	277,00	33	17,40
9º	Fera, E.Ferreira	56	1,70	34	19,40
				44	107,20

Difs. 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo — 1'01"2 — Venc. (7) Cr$ 10,20 — Dupla (14) Cr$ 5,30 — Placês (7) Cr$ 3,40 e (1) Cr$ 1,40 — Mov. do páreo Cr$ 15.099.200,00 — DRAKULINO — M.C. 3 anos RS — Crying To Run e Varina — Criador — Haras Coqueiral — Propr. — Stud Seguro — Tr. — A.Paim Filho.

9º Páreo — 1300 metros — Pista — NL — Prêmio Cr$ 600.000,00

1º	Fanasco, A. Ramos	56	8,90	11	56,80
2º	Sand Bay, C.Lavor	53	3,60	12	10,30
3º	Opel, R.Vieira	53	92,00	13	8,20
4º	Authentic, M.Monteiro	56	2,40	14	7,60
5º	Saveiro, G.F.Almeida	56	9,20	22	18,00
6º	Snow Constelation, L.Esteves	56	8,50	23	3,10
7º	Kadilson, J.Pinto	56	105,80	24	3,30
8º	Bolgani, C.Bitencurt	56	12,00	33	81,20
9º	Apricot, J.Ricardo	56	2,30	34	2,80
				44	7,10

Difs 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo — 1'23" — Venc. (3) Cr$ 8,90 — Dupla (22) Cr$ 18,000 — Placês (3) Cr$ 6,20 e (4) Cr$ 2,70 — Mov. do páreo Cr$ 14.274.500,00 FANASCO — M.A. 3 anos — RS — Nascote e Signa — Criador — Haras Cruz de Pedra Propr. — Stud Ele — Esse — Tr. P.M.Pinto

10º Páreo — 1200 metros — Pista — NL — Prêmio Cr$ 500.000,00

1º	Querila, J.Freire	57	4,30	12	6,10
2º	Gran Village, J.Ricardo	57	6,30	13	9,50
3º	Halvia, R.Vieira	54	5,00	14	8,20
4º	Passira, D.F.Graça	57	10,10	22	4,30
5º	Aruada, E.Marinho	57	1,70	23	4,00
6º	Escalarda, R.Macedo	57	21,30	24	3,40
7º	Lady Parnell, I.Lanes	57	5,30	33	12,50
8º	Pranel, R.Marques	57	23,20	34	4,70
9º	Kiriko, F.Araujo	57	53,10	44	17,50

N/Cm: KEY LURNA e BERA
DUPLA-EXATA(09-01) Cr$ 25,80 Difs. Pescoço e 2 corpos Tempo — 1'16"3 Venc. (9) Cr$ 4,30 — Dupla (14) Cr$ 6,20 — Placês (9) e (1) Cr$ 2,40 Mov. do páreo Cr$ 11.487.800,00 — QUERILA — F.C. 4 anos — SP — Velvet e Idylle — Criador — Haras Santa Anita Ltda. — Propr. — Stud 2 de Julho — Tr. — D. Netto
MOV. GERAL DE APOSTAS Cr$ 169.238.200,00 PORTOES Cr$ 225.900,00

Fooling, com Jorge Garcia, ganha GP em Cidade Jardim

São Paulo — Fooling (Lunard e Viravolta) confirmou seu favoritismo, ontem, ao vencer o Grande Prêmio General Couto de Magalhães, Taça de Ouro, em 3.218 metros, raia de grama, em Cidade Jardim, com dotação de Cr$ 3 milhões 605 mil.

Resultados

1. **Páreo 1.000M G.L. Cr$** 1.802.500,00 1. Pally Away I. Quintana, 2. Colleone J. Garcia tempo: 58"2S. finais: 22"9 e 11"5, vencedor: 1,50 — dupla (14) 3.80 — Placês (4) 1.10 (1) 1.60.
2. **Páreo 1.000M G.L. Cr$** 1.802.500,00, 1. Dondo D.V.Lima, 2. Xeninllah J. Machado. Tempo: 58"2S. finais: 23"3 e 11"8. Vencedor: 2,50 dupla (15) 1.70 — placês (1) 1.00 (5) 1.00
3. **Páreo** 1.200 M. A.L. Variante Cr$ 1.802.500,00, 1. Good Adventura J. Cardoso 2. Barsheba, J. Silva, Tempo: 1'16"3S. Tinais: 25"6 e 13"1. Vencedor: 2.20 — dupla (26) 4.20 — Placês (6) 1.40 (2) 1,50.

4º Páreo 1.000 m G.L. Cr$ 1.442.00,00 1. Canadian Gill, W.S.Morais 2. Shinny, A. Bassan Tempo: 57"9s. Finais: 23"7 e 12"2. Vencedor: 1.80 — Dupla (14) 7.70 — placês (1) 1,30 (4) 3,80. **5º Páreo 2.000 m G.L. Cr$ 1.153.600,00** 1. Pulpero, C. Canuto 2. Sabaio, H. Freitas Tempo: 2'03"3S. Finais: 24"3 e 12"2. Vencedor: 2.80 — Dupla (56) 13,00 — placês (5) 1,60 (6) 4,00. **6º Páreo 1.000 m G.L. Cr$ 1.442.000,00** 1. Frosty, H. Freitas 2. Florentina, L.C.Silva, Tempo: 58". Finais: 23"2 e 11"7. Vencedor: 2,90 — Dupla (15) 3,30 — placês (7) 1,40 (1) 1,60. **7º Páreo — 3.218 m. G.L. Cr$ 3.605.000,00** Grande Premio "General Couto de Magalhães" — Gr. II) — Taça de Ouro) 1. Fooling, J. Garcia 61 2. Kiosk, R. Penachio 57 3. Ulan Battor, I.Quintana 61 4. Dersu, O. Gonçalves 62 5. Flowery, H.Freitas 61 6. Dentel, E. Amorim 62 Tempo: 3'25"9s. Finais: 22"9 e 11'6. Vencedor: 1,60 — Dupla (46) 7,60 — placês (4) 1,40 (6) 3,30.

8º Páreo 1.200 m. A.L. — variante Cr$ 1.802.500,00 1º Bold Kin G. Assis 2º Happy Promise A. Matias Tempo: 1'16"3s. Finais: 26" e 13"s. Vencedor: 2,30 — dupla (36) 3,00 — placês (3) 1,20 (6) 1,30 — **9º Páreo — 1.200 m A.L. — variante Cr$ 1.802.500,00** "Betting Duplo Exato" 1º Happy Doll I.F.Ribeiro 2º La High Life J.G.Costa Tempo: 1'16"1s. Finais: 26"6 e 13"6. Vencedor: 7.10 — dupla (46) 60,60 — placês (6) 4,80 (10) 12,00 — **10º Páreo — 1.200 metros — A.L. — variante Cr$ 1 milhão 802 mil 500** "Betting Duplo Exato" 1º If I Ask, H.Freitas 2º Analítica, G. Assis Tempo: 1'16"1s. Finais: 25"9 e 13"2. Vencedor: 2,20 — Dupla (35) 15,70 — placês (7) 1,50 (3) 4,20 — proprietário e criador: Haras Rosa do Sul. Treinador: P. Nickel. Filiação: Analogy e Cap Acité. **11º — Páreo — 1.400 metros — G.L. Cr$ 1 milhão 153 mil 600** "Betting Duplo Exato" 1º Seempre, C. Canuto 2º Borning Star, J. Garcia Tempo: 1'25"4s. Finais: 24"6 e 12"6. Vencedor: 2,8 — dupla (78) 3,40 — placês (8) 1,40 (9) 1,30 — movimento das apostas: Cr$ 441 milhões 038 mil 100

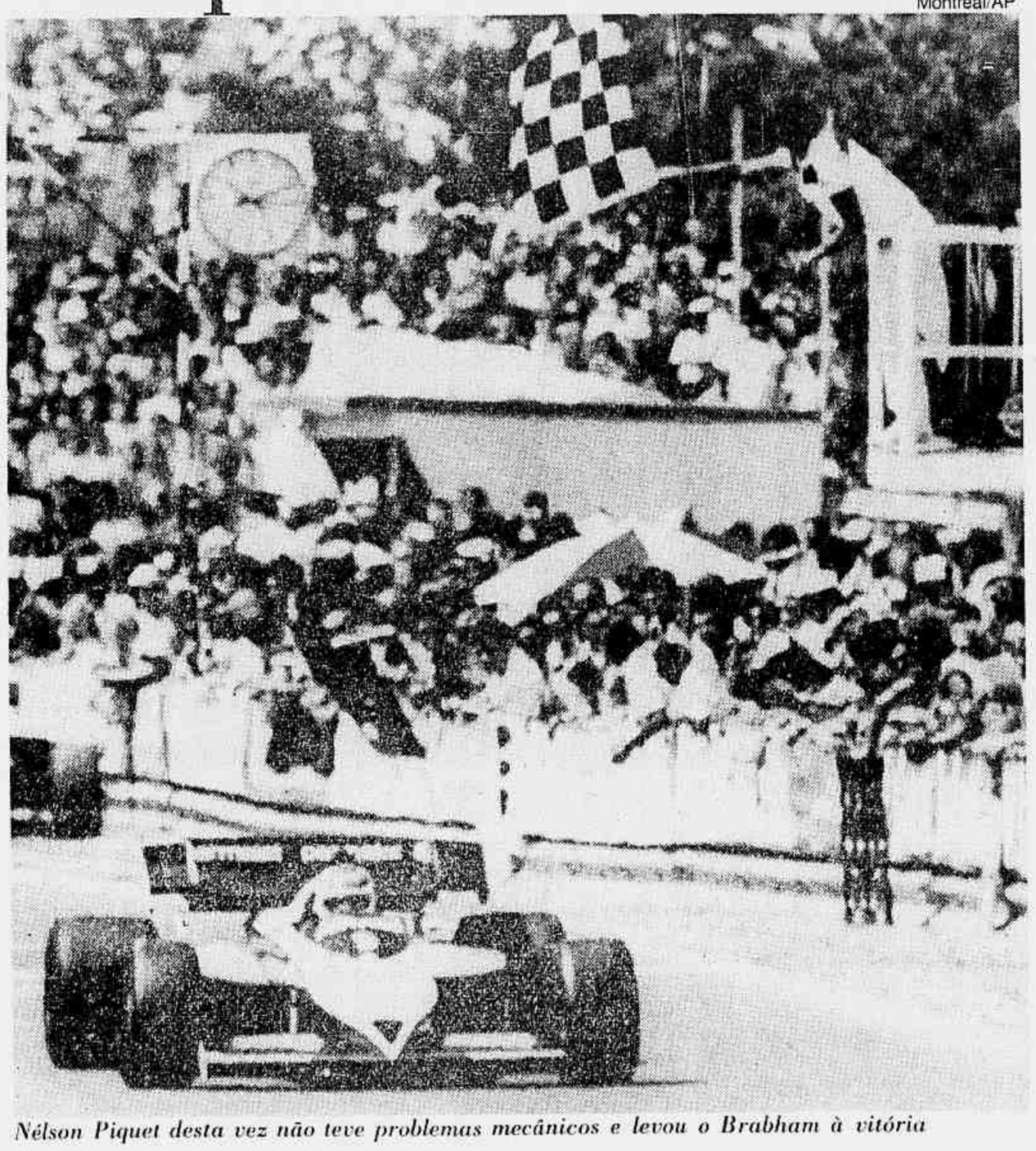
Belmont/UPI

Swale, que aparece vencendo o Belmont Stakes há oito dias e foi também o ganhador do Derby do Kentucky deste ano, morreu ontem na pista de Belmont, durante um exercício matinal, vítima de parada cardíaca. O filho de Triple Crown obteve nove vitórias nas pistas em 14 apresentações

Piquet obtém primeira vitória na temporada

F1 GP DO CANADA

Montreal/AP



Nélson Piquet desta vez não teve problemas mecânicos e levou o Brabham à vitória

Montreal — Sem problemas no motor, que vinham prejudicando seu desempenho, o brasileiro Nélson Piquet venceu brilhantemente o Grande Prêmio do Canadá, no circuito Gilles Vileneuve, na primeira corrida que consegue completar na atual temporada do Campeonato Mundial de Pilotos. Largando na **pole-position**, Piquet perdeu a liderança para Alain Prost, que saiu melhor, mas logo recuperou a posição, mantendo-a sem ameaças até o final da prova.

A introdução de um radiador de óleo no bico do carro parece ter solucionado o problema de superaquecimento do Brabham, que havia tirado Piquet de todas as provas anteriores. Com a vitória de ontem, a Brabham quebrou a hegemonia da McLaren, que no entanto confirmou sua potência, conquistando o segundo e terceiro lugares, através de Niki Lauda e Alain Prost.

O piloto brasileiro Ayrton Senna, da Toleman, fez uma corrida cautelosa, ficando na sétima posição, a duas voltas de Nélson Piquet. Senna chegou a estar na sexta posição, que lhe garantiria mais um ponto no mundial de pilotos, mas acabou ultrapassado pelo Ferrari de René Arnoux, que tem um motor turbo superior ao da Toleman.

Sob um sol forte os 26 pilotos classificados para o GP do Canadá alinharam para a largada, com Nélson Piquet na **pole-position**. Mas foi o francês Alain Prost, também na primeira fila, quem assumiu a liderança da prova, após uma excelente largada. Prost, no entanto, não manteria por muito tempo a sua posição. Logo na segunda curva do circuito, Piquet o ultrapassou por dentro e assumiu a liderança. Ayrton Senna, que largara na nona posição, mantinha a sua colocação.

Na segunda volta, o primeiro pelotão se definia com Piquet, Prost, os Ferraris de Michele Alboreto e René Arnoux, e o Lotus de Elio de Angelis. Senna, por sua vez, assumia a oitava posição ao ultrapassar Nigel Mansel, da Lotus, na curva do grampo, a mais fechada do circuito.

Aos poucos, Piquet abriu uma confortável vantagem sobre Prost e os dois Ferrari, situação que se manteve até a 11ª volta, quando Alboreto abandonou a prova com problemas no motor de seu Ferrari. Niki Lauda, fazendo uma excelente corrida, subia para a quarta posição, seguido por Derek Warwick, da Renault, que ultrapassara De Angelis após uma longa perseguição.

Pouco depois, Arnoux entrava no boxe para trocar um pneu e voltava à pista na sexta posição, à frente de Senna. O piloto brasileiro conseguiria ultrapassar Arnoux, mas na 19ª volta era novamente superado por Arnoux e também por Keke Rosberg, da Williams, caindo para a oitava posição.

No primeiro pelotão, as posições mantinham-se praticamente inalteradas, com exceção de René Arnoux, que, recuperando-se da parada no boxe, conquistava a quarta colocação, atrás de Piquet, Prost e Lauda. Senna, ultrapassado por Nigel Mansel voltava para a nona posição, mas com o abandono de Keke Rosberg recuperava o oitavo lugar.

Na 38ª volta, Piquet colocou uma volta de vantagem sobre Ayrton Senna, enquanto Lauda ultrapassava Alain Prost, seu companheiro de escuderia, e ficava na vice-liderança. Poucas voltas depois, ao errar uma tomada de curva, Elio de Angelis passou sobre a grama e quase bateu na McLaren de Lauda, que precisou desviar violentamente o carro para evitar o choque.

Absoluto na liderança, Piquet aumentou sua vantagem sobre Niki Lauda e cruzou a linha de chegada 13 segundos à frente do piloto austríaco.

Campeão termina com pé queimado

Assim que recebeu a bandeirada pela vitória no Grande Prêmio do Canadá, o piloto brasileiro Nelson Piquet tratou de encostar o seu Brabham e retirar a sapatilha do pé direito, que examinava com preocupação. Depois, ao caminhar descalço para o pódio, explicou o problema.

— O radiador colocado na parte anterior do carro me queimou a sola das sapatilhas. Foi doloroso, mas não podia fazer outra coisa a não ser manter os pés nos pedais — esclareceu Piquet.

Feliz com sua primeira vitória este ano, Nelson Piquet elogiou as modificações feitas no Brabham e se mostrou confiante em recuperar a desvantagem após as inúmeras quebras sofridas nos grandes prêmios anteriores.

— Foi uma corrida fácil. Passei Alain Prost na primeira volta e, quando vi Niki Lauda pelo retrovisor, acelerei. O carro não apresentou o menor problema e o consumo de combustível foi muito bom. Tinha muito mais potência do que nas corridas anteriores e a aproveitei da mesma forma durante as 70 voltas. Se o carro continuar assim, acho que poderei melhorar minha posição no campeonato — concluiu o piloto.

CLASSIFICAÇÃO DO GP

1	Nelson Piquet	Brabham	1h46m23s748
2	Niki Lauda	Mclaren	a 1min02s612
3	Alain Prost	Mclaren	a 1m28s032
4	Elio de Angelis	Lotus	a 1 volta
5	Rene Arnoux	Ferrari	a 2 voltas
6	Nigel Mansel	Lotus	a 2 voltas
7	Ayrton Senna	Toleman	a 2 voltas
8	Manfred Winkelhock	ATS	a 2 voltas
9	Johnny Cecotto	Toleman	a 2 voltas
10	Martin Brundle	Tyrrell	a 2 voltas

PRÓXIMA PROVA

24 de junho — GP de Detroit (EUA)

Mundial de Pilotos

1	Alain Prost (França)	32,5 pontos
2	Niki Lauda (Áustria)	24 pontos
3	Rene Arnoux (França)	16,5 pontos
4	Elio de Angelis (Itália)	15,5 pontos
5	Derek Warwick (Inglaterra)	13 pontos
6	Keke Rosberg (Finlândia)	11 pontos
7	**Nelson Piquet (Brasil)**	9 pontos
	Michele Alboreto (Itália)	9 pontos
9	Patrick Tambay (França)	7 pontos
10	Stefan Bellof (França)	5 pontos
	Nigel Mansel (Inglaterra)	5 pontos
12	**Ayrton Senna (Brasil)**	4 pontos
14	Eddie Cheever (EUA)	3 pontos
	Riccardo Patrese (Itália)	3 pontos
16	Martin Brundle (Inglaterra)	2 pontos
	Andrea de Cesaris (Itália)	2 pontos
17	Thierry Boutsen (Bélgica)	1 ponto

Petrópolis Golfe é campeão no "play-off"

Há muito tempo o Torneio Interclubes de Golfe não apresentava uma final tão emocionante. Ontem, no campo do Itanhangá, depois de empatarem em 936 pontos nas quatro etapas disputadas, as equipes do Petrópolis, Gávea e Itanhangá decidiram o título num **ply-off** de três buracos. E o campeão foi o Petrópolis, com 38 **gross**, superando o Gávea, com 40, e o Itanhangá, com 41.

Já estava entardecendo, quando Erick Anderson — a maior revelação do torneio —, Plínio Guimarães, Guilherme Gondim e Francisco Guimarães fecharam o terceiro buraco do **play-off**, com vantagem de apenas dois golpes sobre a equipe do Gávea (Mário Gonzalez Filho, Luís Henrique Leão Teixeira, Paulo Willemsens Nbto e Jean Paul Van Tilburg). A do Itanhangá, que liderava o torneio até a penúltima etapa, acabou em terceiro, integrada por Ismar Brasil, Jimmy Carroll, Ricardo Davis e Hélio Barki Filho.

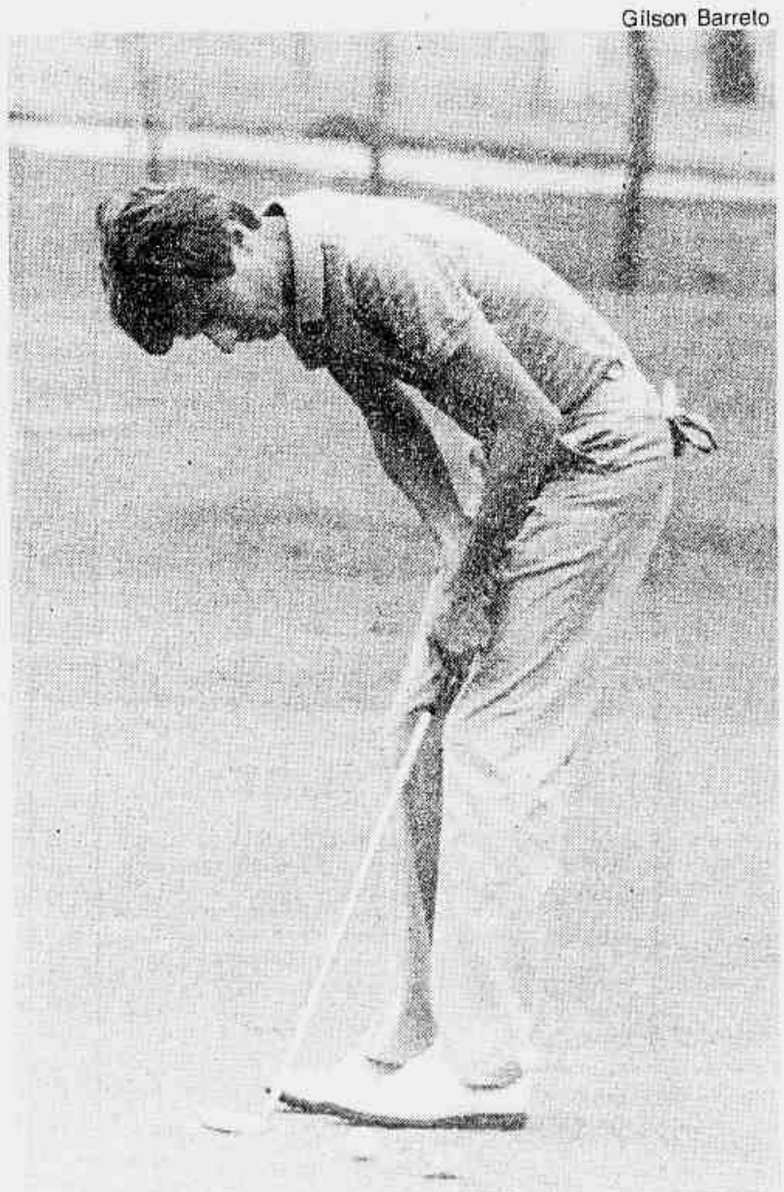
Brasileiro em oitavo

O profissional brasileiro Jaime Gonzalez, que conquistou um torneio internacional na Inglaterra há uma semana, terminou ontem em oitavo lugar no Campeonato Aberto de Golfe de Biarritz, na França, com um total de 267 **gross** (70-65-67-65), ao lado do australiano Peter Fowler (69-66-64-68) e do francês Bernhard Langer (67-68-64-68). O campeão do torneio foi o autraliano Michael Clayton, com 260 **gross** (67-65-61-67), seguido do inglês Sam Torrance (69-68-61-65) e do norte-americano Peter Teravainen (63-66-64-70), ambos com 263 **gross**.

Aberto dos EUA

O campeão do Aberto de Golfe dos Estados Unidos só será conhecido hoje entre o australiano Greg Norman e o norte-americano Fuzzy Zoeller. Os dois terminaram empatados com 276 **gross**, após a disputa dos 72 buracos, e decidirão o título num **play off** de 18 buracos, o primeiro desde 1975, quando Lou Graham derrotou John Mahaffey.

Gilson Barreto



Mário Gonzalez Filho, do Gávea, acerta um putt

Sala volta a se destacar na Inglaterra

Londres — Um acidente, quando disputava a quinta posição, impediu que o piloto brasileiro Maurizio Sala completasse a décima-terceira etapa do Campeonato Inglês, mas não o afastou do primeiro lugar do Campeonato Europeu de Fórmula-Ford 2000, já que ele venceu a quarta etapa, também realizada ontem em Donington Park. Outro brasileiro, Mauricio Gugelmin, classificou-se em segundo lugar, chegando perto de Sala, ambos distanciados do terceiro colocado, Martin Donnely.

A prova pelo Campeonato Inglês foi vencida por Tim Davies, da Inglaterra, seguido de Anthony Reid, da Escócia, e Maurício Gugelmin. Sala, que tinha marcado o melhor tempo nos treinos, largou dos boxes em conseqüência de um problema elétrico em seu carro durante a volta de aquecimento e foi muito aplaudido pelo público sempre que ultrapassou um concorrente, até o acidente que o obrigou a abandonar a pista.

Sala lidera o Campeonato com 61 pontos, vindo em seguida Neil Cunninghan, com 32, e Peter Hardman, com 31. Gugelmin está em quinto lugar, com 28 pontos.

Fórmula Fiat

São Paulo — O paulista José David venceu a primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula-Fiat, disputada ontem em Interlagos, completando as 12 voltas em 45m10s68. O segundo colocado foi Renato Naspolini, que comprou o carro poucas horas antes da largada. Em terceiro ficou Djalma Fogaça, em quarto Jindra Krauchner, em quinto Nélson Balestiere e em sexto Antônio Prando.

Emerson é oitavo

Brooklin, Estados Unidos — O piloto brasileiro Emerson Fittipaldi classificou-se em oitavo lugar na "Corrida dos Campeões", disputada com um só tipo de carro. Além de Emerson, participaram antigos pilotos de Fórmula-1, entre eles o belga Jack Iexx, que ficou em nono lugar. O vencedor foi americano Neil Bonnett.

24 horas

Le Mans, França — A dupla formada pelo francês Henri Pescarolo e o alemão ocidental Klaus Ludwig, pilotando um Porsche-956, venceu a tradicional prova "24 horas de Le Mans", percorrendo um total de 4 mil 900 quilômetros na média horária de 204,178 quilômetros. Esta é a quarta vitória de Pescarolo, a segunda de Ludwid e a nona da Porsche. A dupla vencedora passou a ocupar a primeira colocação na manhã de ontem, quando o Lancia C72 do francês Bob Wolleck e do italiano Alessandro Naninni parou nos boxes com problemas na caixa de marchas.

BOLA DIVIDIDA

NA exibição de ontem em São Paulo, a Seleção Brasileira só fez confirmar a fraquíssima fase que vive o nosso futebol. Foi uma repetição do melancólico espetáculo do outro domingo, no Maracanã, e a seqüência de tudo o que vem acontecendo de errado desde a Copa de 82, na Espanha.

Não adianta culpar Edu, da mesma forma que nada se resolveu com a campanha que levou à derrubada de Parreira. O mal não é deles. Vem de muito longe e suas causas estão ligadas à tese que se adotou nos anos 70, de imitar métodos de treinamentos europeus, principalmente a de se dar prioridade ao condicionamento físico sobre a preparação técnica dos jogadores.

Claro que ninguém é contra os chamados métodos científicos que hoje se empregam na preparação física. São úteis e evidentemente indispensáveis ao jogador. Mas, com o seu domínio nos clubes, o treinamento técnico, igualmente importante, ficou relegado a um plano secundário.

É bem possível, que por isso, venha caindo a qualidade técnica de nossos jogadores. A geração que está chegando aos 30 anos, já foi bem pobre de craques. Deu Zico, Sócrates, Falcão, Júnior e com boa vontade uns poucos mais. A de agora que vai surgindo na Seleção de Edu, tem alguns jogadores de nível razoável, mas a maioria é de futebol limitado, menos por culpa deles do que dos esquemas a que são obrigados a obedecer desde os primeiros chutes nos juvenis e que só contribuíram para tirar a iniciativa e a criatividade, sempre o forte do jogador brasileiro, e resposáveis pelos três títulos mundiais que conquistamos.

O que se passou ontem no Morumbi é o reflexo dessa situação. Trocaram os laterais, botaram Tita no lugar de Assis, Marquinho no de Tato e tudo ficou na mesma. A Seleção se arrastou sem uma jogada de brilho, sem um jogador se destacando. Foi mais uma triste exibição e o alarmante é que nada nos dá esperança de recuperação, pelo menos a curto prazo.

Volto a dizer que não é justo se culpar Edu. Ele, como antes Parreira, aceitou o comando da Seleção no momento pior do futebol brasileiro. Tem boas idéias, mas vai custar a aplicá-las.

Para se fazer omeletes é preciso ter ovos — se diz sabiamente em Portugal. E este é o problema.

■

Histórias: Ari Barroso conversava na Tarantella, chama Isaac, seu habitual acompanhante, e diz-lhe:

— Vai lá no bar e me traz uma dose de uísque White Labell.

Isaac ia saindo, copo na mão, quando Ari, puxando-o pelo braço, recomenda:

— Isaac, eu disse White Labell. Não confunda com White Horse.

E completou:

— Horse é você. O uísuqe é Labell.

SANDRO MOREYRA

Torben Grael ganha regata de Soling na Semana de Kiel

Kiel Alemanha Ocidental — O brasileiro Torben Grael venceu ontem a primeira regata da Classe Soling na "Semana de Kiel", superando o grego Tassos Boudouris e o italiano Giovanni Lamaro. As outras classes apresentaram os seguintes vencedores: **Star** — Hubert Raudaschl/Karl Ferstl (Áustria), Flying Dutchman — Klaus Hunger/Martin Romberg (Alemanha Ocidental), **Tornado** — Jorg Sprengler/ Juergen Jentsch (Alemanha Ocidental), **470** — Charles Favre/ Luc Dubois (Suíça), e **Finn** — Lasse Hjortnaes (Dinamarca).

No Rio, José Paulo Barcellos conquistou ontem o título do Campeonato Estadual de Laser, na categoria sênior, ao vencer a última regata na raia da Escola Naval. Peter Tansbeit foi o vencedor da categoria júnior, enquanto que Gastão Brum venceu a categoria Master e Viviana Juliano a feminina. Pela primeira regata do Campeonato da Flotilha da Classe J-24, o vencedor foi Erling Lorentze, superando Geraldo Lowbier e Henrique Mota.

Na raia da Baía de Guanabara, Pepe D'Elia, do Iate Clube Brasileiro, sagrou-se campeão do Torneio Itapuca da Classe Pinguim com 38,7 pontos. Ricardo Dantas, do mesmo clube, foi o segundo colocado, com 34,1. A campeã da categoria feminina foi Maria Fernanda do Clube Naval, enquanto que Alexandre Senft ganhou a última regata de ontem.

Em São Paulo, o carioca Axel Smith, com o barco **Osprey**, está liderando a VI Copa Meridional de Vela da Classe Oceano, que se realiza em Ubatuba, litoral norte de São Paulo. Já foram realizadas três regatas e as outras três serão disputadas quinta, sexta e sábado.

Estão competindo dezenove barcos, sendo Osprey o único carioca. A prova de ontem foi vencida por Luís Babini, de Ubatuba, com o barco **Sous Le Vents**.

Recorde mundial dos 400 medley cai pela segunda vez este ano

Toronto — O canadense Alex Baumann quebrou o recorde mundial dos 400 metros quatro estilos, com o tempo de 4m17s53, durante as seletivas de natação para a Olimpíada, realizadas ontem em Toronto. O recorde anterior era de Jens-Peter Bernt, da República Democrática Alemã, com 4m19s61, estabelecido no dia 23 de maio último, em Magdeburgo. É a segunda vez, em menos de um mês, que é quebrado o recorde do brasileiro Ricardo Prado, estabelecido em agosto de 1982 — 4mm19s78.

Mundial

O Brasil é o mais cotado para sediar a Copa do Mundo de Natação do próximo ano. A decisão será anunciada após a reunião do comitê executivo da Federação Internacional, por ocasião dos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

Ainda que não consiga a sede da Copa do Mundo, o Brasil deverá organizar uma competição internacional de natação. Se não conseguir a sede da Copa do Mundo, tem praticamente assegurada a organização da Copa Latina, que passará integrar o calendário da FINA. No caso de o Brasil sediar o Mundial, a Copa Latina irá para Porto Rico e está prevista para os dias 15, 16 e 17 de março.

LOTERIA

TESTE 706

ATLÉTICO/MG X VALERIODOCE/MG
50% 30% 20%

1 O Atlético começou mal o campeonato, empatando com o Democrata, mas não há como negar sua condição de favorito neste jogo. O simples empate já é zebra.

UBERLÂNDIA/MG X CRUZEIRO/MG
30% 30% 40%

2 Jogo perigoso para o apostador. O Cruzeiro, em princípio, é o melhor, mas vai ser difícil ganhar do Uberlândia, que está bem preparado e joga no Parque do Sabiá.

CORITIBA/PR X MATSUBARA/PR
50% 30% 20%

3 Além de ser uma equipe superior, o Coritiba tem mais experiência, melhor conjunto e joga no seu estádio, o Couto Pereira. O Matsubara só vencerá como surpresa.

MARINGÁ/PR X ATLÉTICO/PR
30% 30% 40%

4 Outro jogo difícil, em que o Atlético Paranaense, bicampeão estadual, na certa encontrará muitos obstáculos para superar o Maringá. É necessário um palpite duplo.

CAXIAS/RS X INTER-SM/RS
30% 40% 30%

5 A rigor, o Caxias, em casa, não deveria sequer pensar em empate. Mas o Inter de Santa Maria em 13 jogos sofreu apenas uma derrota e tem o ataque mais positivo do Campeonato. Jogo equilibrado.

REMO/PA X TIRADENTES/PA
60% 25% 15%

6 A superioridade do Remo não deixa qualquer dúvida quanto ao favoritismo da coluna um. O Tiradentes é muito fraco, um dos piores times do campeonato.

BAHIA/BA X IPIRANGA/BA
50% 30% 20%

7 Favoritismo do Bahia, enfrentando um time que está voltando agora ao profissionalismo, depois de três anos. Mas está animado. O empate pode ser viável.

RIO BRANCO/ES X VITÓRIA/ES
40% 30% 30%

8 É o grande clássico capixaba, mas nas circunstâncias atuais o Rio Branco tem ligeira preferência nas apostas, porque o Vitória está em decadência. Mas é jogo difícil.

ASA/AL X CRB/AL
30% 40% 30%

9 Jogo de prognóstico imprevisível. É sempre muito difícil para o CRB derrotar o ASA em Arapiraca. Ainda mais que o ASA cumpre campanha muito boa e foi segundo colocado no turno que o CRB venceu.

CRICIÚMA/SC X JOINVILLE/SC
30% 30% 40%

10 O Joinville, considerado o melhor time de Santa Catarina, terá dificuldades para vencer no Estádio Heriberto Hulse, onde o Criciúma é quase imbatível.

FIGUEIRENSE/SC X AVAÍ/SC
30% 40% 30%

11 É um clássico do futebol catarinense, enfraquecido depois que deixaram de representar as duas maiores forças locais. Mas a rivalidade e o equilíbrio continuam.

CENTRAL/PE X SANTA CRUZ/PE
30% 30% 40%

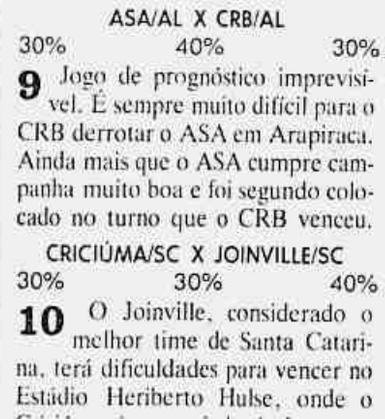
12 Na Loteria, o Santa Cruz nunca perdeu para o Central. Apesar das dificuldades que encontrará em Caruaru, o Santa Cruz tem categoria suficiente para se impor.

NÁUTICO/PE X SPORT/PE
30% 40% 30%

13 O primeiro grande clássico do Campeonato Pernambucano de 84. Duas equipes de bom nível, que devem proporcionar bom espetáculo. O melhor palpite é o triplo.

TESTE 705

RESULTADOS



1 — Brasil 0 x 0 Argentina
2 — Nacional 0 x 0 Atlético-MG
3 — América-MG 2 x 1 Guarani-MG
4 — Bahia 0 x 1 Leônico
5 — Brasil-RS 2 x 0 São Paulo
6 — Caxias 1 x 0 São Borja
7 — Fast 0 x 0 Nacional
8 — Ferroviária-AL 1 x 1 CRB
9 — Flamengo-PI 2 x 0 River
10 — França 5 x 0 Bélgica
11 — Alemanha 2 x 1 Romênia
12 — Dinamarca 5 x 0 Iugoslávia
13 — Portugal 1 x 1 Espanha

Lens, França/AP

Voeller marca o 2º gol da Alemanha, que passou a liderar seu grupo na Copa Européia

Alemanha derrota a Romênia

Lens, França — Com Rummenigge novamente na ponta esquerda, a Alemanha Ocidental reencontrou seu bom ritmo e derrotou ontem a Romênia por 2 a 1, em jogo pelo Grupo 2 da Copa Européia de Seleções. Voeller marcou os gols da Alemanha e Coras o da Romênia, que está praticamente eliminada.

A Alemanha Ocidental dominou todo o jogo e abriu o marcador aos 25 minutos do primeiro tempo, em cabeçada de Voeller, aproveitando cruzamento de Meier. Coras empatou aos 20 minutos do segundo tempo, mas Voeller marcou o gol da vitória um minuto depois, em jogada de Rummenigge. Apesar da pressão dos alemães, os romenos quase conseguiram o empate aos 43 minutos, quando Camaratu chutou e Shcumacher, com grande esforço, desviou a bola para córner.

Os times jogaram assim: Alemanha — Schumacher, B. Foerster, K. H. Foerster (Buchwald), Stielike e Briegel; Mathaeus, Meier (Litbarski) e Brehme; Allofs, Voeller e Rummenigge. Romênia — Lung, Rednic, Andone, Stefanescu e Ungureanu; Dragnea (Ticleanu), Boloni, Klein e Hagi; Coras e Camataru.

Classificação

Com o empate entre Espanha e Portugal, a classificação do Grupo 2 ficou assim: 1 — Alemanha, 3 pontos; 2 — Espanha e Portugal, 2; 4 — Romênia, 1.

Os próximos jogos serão quarta-feira: Alemanha x Espanha, em Paris, e Portugal x Romênia, em Nantes.

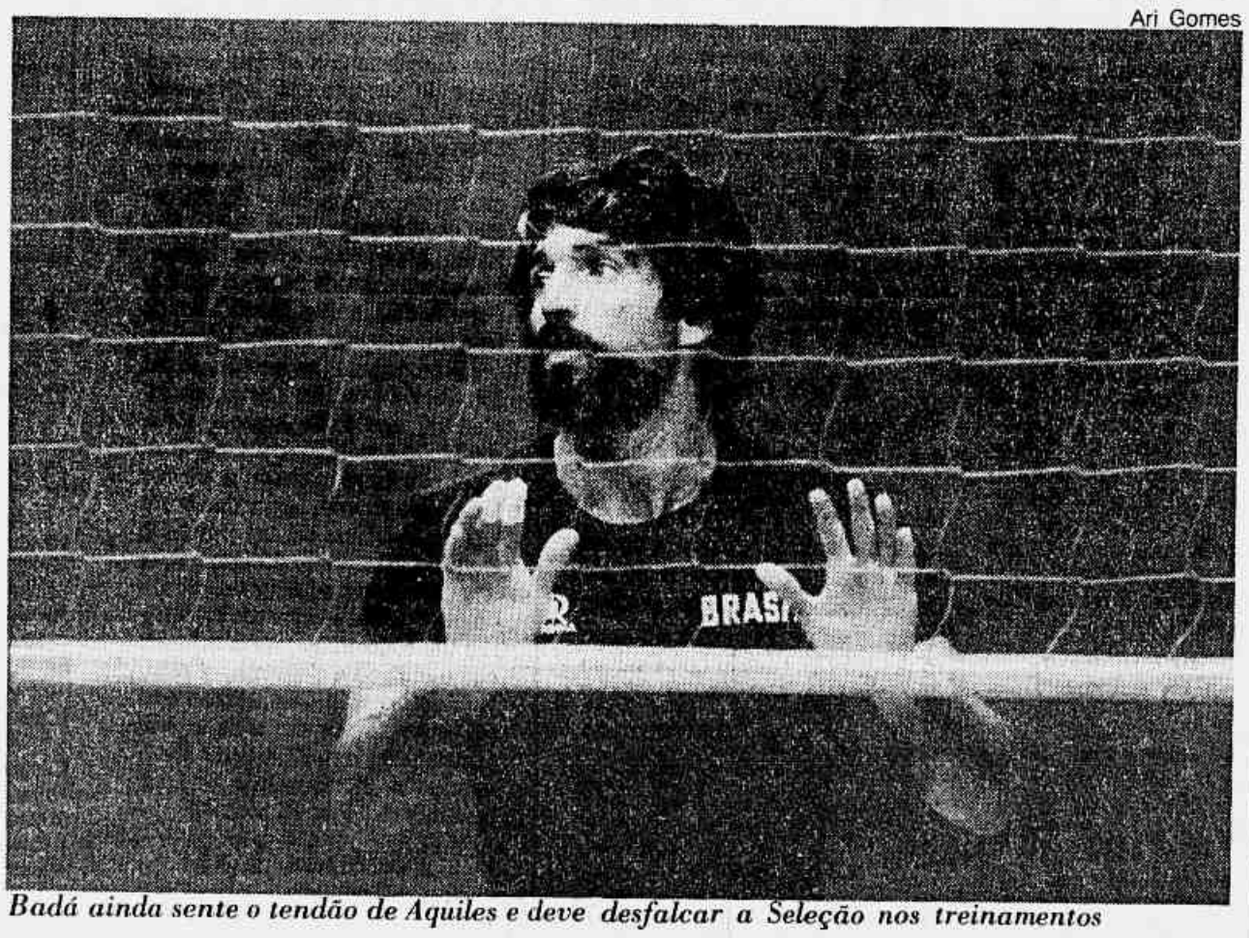
Os jogos do Grupo, liderado pela França com 4 pontos, serão realizados amanhã: França x Iugoslávia, em Saint Ettienne, e Dinamarca x Bélgica, em Estrasburgo.

Empate

Marselha — Com futebol ofensivo, Portugal e Espanha empataram de 1 a 1 e foram aplaudidos pelos 30 mil torcedores que assistiram ao jogo disputado ontem no estádio de Marselha. Apesar de a Alemanha liderar o grupo, Portugal e Espanha ainda têm possibilidades de se classificar para as semifinais.

Portugal marcou aos oito minutos do segundo tempo, quando seu meio-campo passou a criar jogadas ofensivas. Sousa aproveitou uma falha do zagueiro Maceda e ao observar o goleiro Arconada adiantado, encobriu-o com um toque preciso. A Espanha empatou após a cobrança do sexto córner consecutivo, quando Santillana aproveitou a confusão na área, aos 25 minutos, para tocar para a rede.

Ari Gomes



Badá ainda sente o tendão de Aquiles e deve desfalcar a Seleção nos treinamentos

Vôlei reinicia treinamentos

Uma semana depois de conquistar o título do Mundialito de Vôlei, a Seleção Brasileira inicia hoje a última etapa da preparação para os Jogos Olímpicos de Los Angeles. Os cortadores Badá, com uma contusão no tendão-de-aquiles, e Xandó, com derrame no joelho, não deverão participar dos testes de avaliação física marcados para esta manhã, na Universidade Gama Filho.

Os dois jogadores têm demonstrando uma recuperação muito lenta e deverão ser submetidos a exames clínicos e radiológicos esta semana. Até o dia 12 de julho, quando a equipe começará a disputar uma série de amistosos contra a Alemanha Ocidental, o técnico Bebeto de Freitas pretende definir os 12 jogadores que irão a Los Angeles, oficializando os três últimos cortes.

Maior adversário

Enquanto estiver dirigindo os treinos táticos desta semana na Escola de Educação Física do Exército e na Escola Naval, o técnico Bebeto de Freitas estará preocupado também com os resultados da Seleção de vôlei dos Estados Unidos que começa a disputar um torneio internacional, juntamente com as equipes da Argentina e da China. O Brasil não foi convidado para participar da competição, já que os norte-americanos não querem enfrentar a Seleção Brasileira antes da Olimpíada.

Segundo Bebeto de Freitas, os Estados Unidos têm hoje uma equipe alta, um ótimo bloqueio, e poderá surpreender os favoritos em Los Angeles. O capitão da Seleção Brasileira, William, que se apresentou ontem à noite no Hotel Argentina, junto com os companheiros de São Paulo, também considera os Estados Unidos o maior adversário do Brasil na Olimpíada.

Feminino força ritmo no Japão

Yokohama, Japão — "Desde que chegamos ao Japão, há oito dias, não fizemos outra coisa senão treinar exaustivamente, forçando o ritmo. E eu nem sei direito o nome da cidade onde estamos hospedados — afirmou Ênio Figueiredo, técnico da Seleção Brasileira feminina de vôlei, que se prepara para os Jogos Olímpicos de Los Angeles.

A equipe está treinando e jogando contra times de fábricas japonesas, vencendo a Fuji duas vezes e a Nec uma. As partidas são amistosas e sem número determinado de **sets**. A partir da próxima sexta-feira, a Seleção vai disputar um Torneio Internacional, contra Cuba, Japão e Coréia, na Capital japonesa.

Ótima hospitalidade

— Entramos no esquema deles de preparação intensiva e o resultado tem sido excelente. A hospitalidade é fora do comum e tanto a Nec, quanto a Fuji, que têm ótimas equipes, colocam tudo a nossa disposição. Realmente não nos falta nada e a iniciativa da Confederação de estabelecer este contato com as empresas japonesas não poderia vir em melhor hora. A equipe está confiante, com disposição e aceitou bem o regime de concentração absoluta — afirmou o técnico.

Ele explicou o sistema dos amistosos acrescentando que o critério é sempre o mesmo:

— Na primeira vez, contra a Nec, ganhamos de 4 a 1 porque fizemos um acordo de jogar enquanto interessasse ao técnico japonês. Depois, contra a Fuji, dentro do mesmo princípio, vencemos de 4 a 0 e outra por 3 a 0. Aliás, neste jogo, decidimos disputar mais dois **sets** e armei na quadra o time reserva. Perdemos ambos.

— Nossa atividade é constante — continuou o técnico. — Treinamos pela manhã, jogamos à tarde e, em seguida, assistimos videotapes de partidas importantes, masculinas e femininas. Fiquei impressionado com a final da Copa Asiática, que apresentou a vitória do Japão por 3 a 0 contra a forte equipe da China — campeã mundial. Na verdade, as duas seleções são excepcionais e atravessam ótima fase técnica.

Após o quadrangular de Tóquio, a Seleção Brasileira jogará duas vezes contra o Japão, viajando em seguida para a Coréia para uma série de amistosos, antes de regressar ao Brasil. A equipe titular é formada por Isabel, Vera Mossa, Sandra, Jacqueline, Heloísa e Fernanda.

EDSON AFONSO

Vasco luta para não ceder Marquinho à seleção da Olimpíada

O Vasco vai lutar com todas as suas forças para evitar que Marquinho seja convocado para a Seleção Brasileira que disputará a Olimpíada e desfalque o time no Campeonato Estadual. O presidente Antônio Soares Calçada ficou surpreso ao saber das notícias sobre as mudanças na Seleção Olímpica e garantiu que não concorda com a inclusão de Marquinho, esperando apenas a confirmação para protestar junto à CBF.

Calçada, na realidade, está observando o que vem acontecendo com a Seleção Brasileira principal e pode influir no Vasco no futuro. O dirigente não quer protestar para não criar um processo de desentendimento entre seu clube e a CBF exatamente quando os dois dividem boa parte da Comissão Técnica da Seleção. Mas se houver prejuízo para o Vasco, certamente vai reclamar, como afirma:

— Isso por enquanto é um problema só do Edu. Na verdade, o Brasil vai mal. Muito mal. Não tem jogadores bons e o treinador fica sujeito a toda sorte de críticas. Estão falando muito, mas quem o Edu vai botar na Seleção? Os bons foram embora. Talvez ele pague por isso, mas enquanto não atingir o Vasco, nada posso fazer.

Sobre a inclusão de Marquinho, na Seleção Olímpica, o presidente disse:

— Não deixo de maneira nenhuma. Não tem como concordar com uma decisão desta. Por enquanto é tudo especulação, mas se houver um passo concreto o Vasco vai se mexer. Não posso ficar sem ele no Campeonato Estadual. Que levem os do Fluminense, que quer ceder jogadores para a Seleção. Não tenho culpa deles não saberem fazer as coisas direito.

A mesma posição do Vasco é defendida por Flamengo e Fluminense, que não aceitam ceder seus jogadores para a Seleção Olímpica. Todos argumentam que a programação foi muito mal feita e que os clubes não podem ser prejudicados pela falta de organização da CBF, especialmente num Campeonato como o do Rio, cuja tendência é dar altas rendas.

América vence por 3 a 0 o Friburguense

Num jogo sem muitos atrativos, o América não teve a menor dificuldade para derrotar o fraco Friburguense por 3 a 0 — gols de Antunes contra, Luizinho e Zé Antônio — ontem pela manhã, no Estádio Eduardo Guinle. O amistoso serviu para que o técnico do América, Antônio Clemente, observasse alguns jogadores que poderão ser utilizados no futuro, já que o time para o Campeonato Estadual vai ser diferente.

Luís Carlos Gonçalves foi o juiz. A renda somou Cr$ 2 milhões 69 mil, com 976 pagantes. Equipes: **Friburguense**: Valdeir, Hamilton, Nei, Jorge Scott e Antunes (Ivã); Joel, Fajardo e Adílson; Felipe, Maciel e Siri (Isaías). **América:** Gasperin (Alexandre), Donato, Adílson, Denílson e Zé Antônio; Gaúcho, Renato e César; Albéris, Luisinho e Ademir (Carlos Alberto).

Cruzeiro empata mas continua na liderança

Belo Horizonte — O Cruzeiro se manteve na liderança do Campeonato Mineiro, ao lado do Uberlândia, ao empatar ontem em 1 a 1 com o Alfenense, em Alfenas, pela terceira rodada. O Cruzeiro dominou todo o jogo e só não venceu por causa dos erros nas finalizações de seus atacantes, que perderam muitas oportunidades.

O Alfenense saiu na frente, com um gol do centroavante Luciano, após a cobrança de um córner em que a bola resvalou em um companheiro e sobrou livre para o arremate. Após o gol, o Cruzeiro pressionou e conseguiu empatar, aos 25 min, em jogada individual do ponta-esquerda Eduardo, que recebeu um lançamento de Tostão e driblou vários adversários, inclusive o goleiro, antes de marcar.

Grêmio perde por 1 a 0 do Danúbio

Porto Alegre — Com uma péssima atuação — jogou sem cinco titulares — o Grêmio perdeu ontem para o Danúbio, terceiro colocado no Campeonato Uruguaio, por 1 a 0, gol de Manero, no Estádio Olímpico.

O Grêmio jogou com: Beto, Raul, Leandro, Luís Eduardo e Paulo César; China, Osvaldo e Bonamigo (Waldo); Tarciso, Caio (Guilherme) e Gílson. O Danúbio com: Cere, Vega, Alanguich, Beltran e Velovian; Rivero, Lianes e Manero; Sosa, Daniel Martinez e Dalto (Nestor Silva).

HOJE NA TV RECORD CANAL 9

11:30 H — **"EM TEMPO"** de Roberto Milost
12:00 H — **RECORD EM NOTÍCIAS** "ao vivo" com Hélio Ansaldo e Equipe
14:00 H — **PROGRAMA "JÁ"** com José Antonio
16:30 H — **CHIP'S**
17:30 H — **SUPER ONDA** com Ayres Filho
18:00 H — **VIBRAÇÃO** com Isabela Garcia
18:30 H — **VÍDEO BREAKE** com Paulo Martins
19:00 H — **VÍDEO CLIP** com Eladio Sandoval
20:00 H — **BRET MAVERICK**
20:57 H — **INFORME ECONÔMICO** com Nelson Priori
21:00 H — **ESPECIAL**

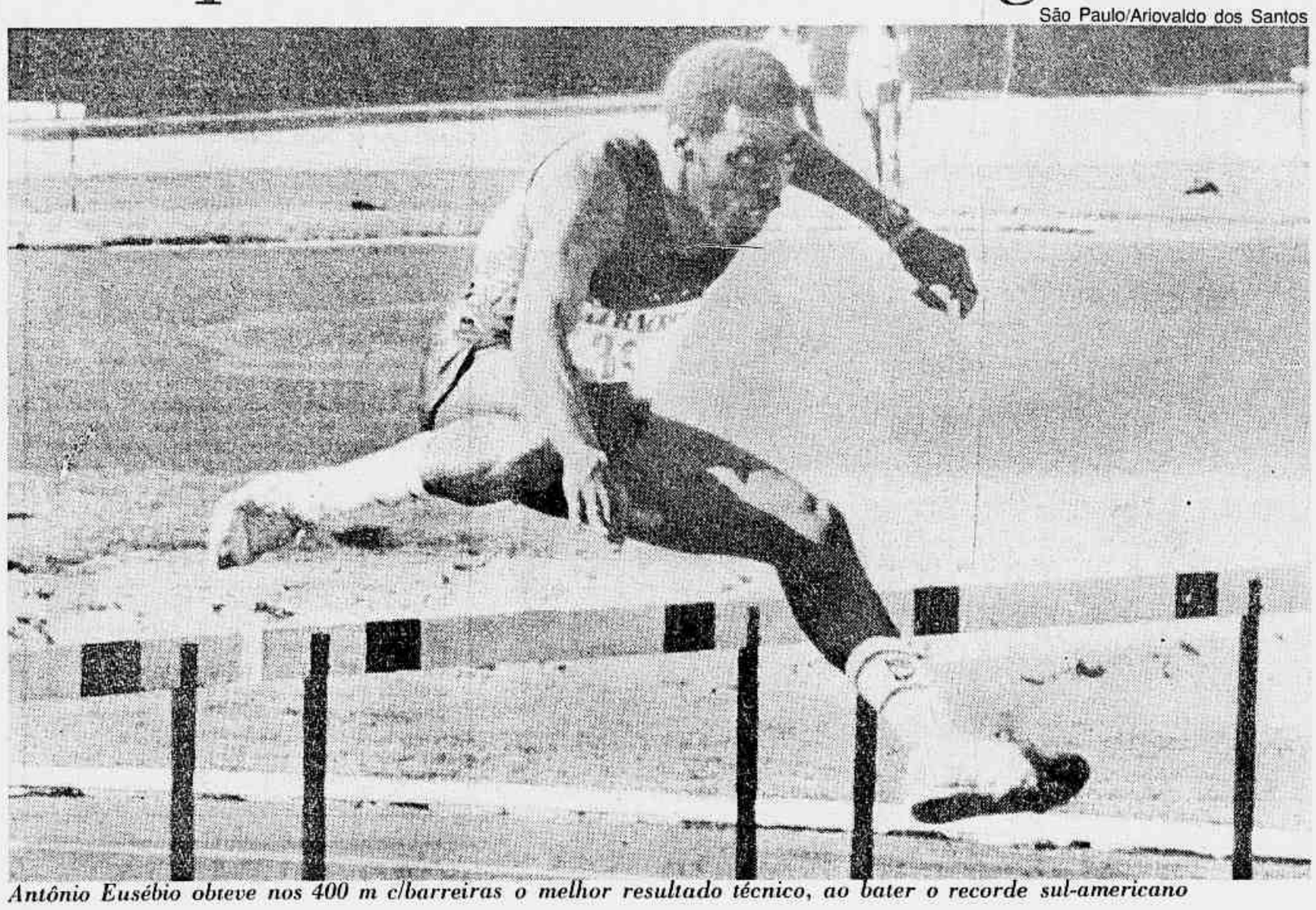
"VALE DAS BONECAS

— 1ª Parte"
23:00 H — **ENCONTRO MARCADO** com Danuza Leão
00:05 H — **CHIP'S**

RECORD RIO
A EMISSORA DO RIO

Joaquim Cruz vence Agberto em bonito final

São Paulo/Ariovaldo dos Santos



Antônio Eusébio obteve nos 400 m c/barreiras o melhor resultado técnico, ao bater o recorde sul-americano

Troféu Brasil de Atletismo

São Paulo — Joaquim Cruz e Agberto Guimarães (que correu como extra, não obtendo portanto classificação oficial) fizeram uma bonita prova nos 1.500 metros rasos, muito aplaudidos pelo público na reta final. Mas Cruz — mesmo sem ter baixado o recorde brasileiro (3min37s 73), que é seu — correu para ganhar, mantendo-se à frente a partir dos 50 metros e completando a prova com 3min38s98.

— Esperava fazer um tempo melhor porque sabia que o Agberto ia forçar e isso ajudaria a fazer um tempo mais baixo, pois fiz 3min36s48 nos Estados Unidos — explicou Cruz, atleta da Corpore. Ele também não sentiu problemas com a queda da temperatura: disse que nos Estados Unidos enfrentou tempo bem mais frio.

Cruz gostou da boa presença de público ("mas não fui influenciado por ele, porque na pista a gente se desliga"), considerando que isso pode contribuir para o aparecimento de novos atletas.

É raro ver um público assim numa competição de atletismo.

Agberto Guimarães, que fez o tempo de 3min39s32, achou que, se a prova fosse realizada à tarde ou à noite, o rendimento dos atletas seria melhor, "pois a maioria prefere correr à noite". Ele considerou bom o resultado do teste pessoal de competir três dias seguidos.

— Valeu a pena termos vindo dos Estados Unidos. Quem sabe, isso possa ajudar a melhorar a competição em 85 — disse. Os atletas da Corpore que estagiam em Eugene, Oregon (Agberto, Cruz, Zequinha Barbosa e Gérson Andrade), retornarão sexta-feira aos Estados Unidos.

A boa surpresa dos 1.500 metros rasos foi a segunda colocação (oficial) do paraibano Francisco de Assis Paulo, que compete pela Corpore, e que marcou 3min47s25.

— Fiquei emocionado em correr ao lado de dois atletas como o Cruz e o Agberto. Agora vou treinar muito para que no próximo ano possa sair em cima deles — disse com um sorriso.

ALEXANDRE POLESI e OUHYDES FONSECA

Eusébio supera o índice

O carioca Antônio Eusébio Ferreira, da Gama Filho, foi o principal personagem de um dos melhores momentos do Troféu Brasil. Ontem à tarde, ele bateu o recorde sul-americano e, conseqüentemente, o brasileiro e do Troféu Brasil, dos 400 metros com barreiras, ao completar o percurso em 49s65. A melhor marca anterior era do argentino Juan Dryska, com 49s82, feitos numa semifinal da olimpíada do México em 1968.

O segundo colocado na prova de ontem foi Pedro Paulo Chiamulera, do Santa Mônica, com 51s24, seguindo de Sídnei Avelino dos Santos, da AA Guaru, com 51s52. Com seu resultado, Antônio Eusébio conseguiu fazer o índice Olímpico estabelecido pelo COB, que vai de 49s30 a 49s69, abrindo assim a possibilidade de ser incluído na delegação que vai a Los Angeles. Embora tudo dependa das análises que a entidade vai fazer dos resultados da competição.

— Corri pensando na Olimpíada e na minha equipe. Passei por dias de muita tensão. Mas agora vou fazer um treinamento mais descontraído, esperando a decisão dos dirigentes — disse depois.

Com 24 anos, o atleta da Gama Filho é orientado desde os 14 pelo técnico Carlos Alberto Lanceta, para quem o recorde de ontem foi uma surpresa:

— Ele está acostumado a melhorar suas marcas brasileiras apenas em competições internacionais, onde a qualidade dos adversários o empurra. Mas, ainda assim, acho que o Eusébio pode melhorar.

Segundo Lanceta, as medalhas de ouro e prata dos 400 metros com barreiras deverão ficar para os norte-americanos Edwin Moses e Harold Smith.

— Mas quem fizer abaixo dos 49 segundos poderá pensar na terceira medalha. E o Eusébio tem condições de fazer essa marca.

Abcélvio surpreende

Francisco Albino dos Santos, o Chicão do Fluminense, não conseguiu ontem atingir o limite mínimo do COB no salto triplo e admitiu que dificilmente irá a Los Angeles. Ele fez 16,34m (o limite é de 16,60 metros) e mesmo assim sua participação na prova não teve validade: queimou a faixa três vezes e foi desclassificado.

Em compensação, seu colega de equipe, Abcélvio Rodrigues, 27 anos, surpreendeu, atingindo a marca de 16,62 metros, acima portanto do limite do COB. Foi a primeira vez que Abcélvio atingiu essa marca, mas está reticente quanto à possibilidade de ser convocado para a Olimpíada.

— A convocação não depende só de índice, não depende só da gente — afirmou.

Chicão, por sua vez, fez críticas aos critérios do COB, que diz não entender, pois por duas vezes já atingiu e superou os 16,60 metros, embora reconheça que esta marca não é suficiente para um bom papel na Olimpíada. Abcélvio concordou com os comentários de seu colega e disse que não irá "implorar" sua convocação.

Com 1,80m de altura, 75 quilos, Abcélvio participou de uma competição internacional e há apenas dois anos treina salto. Está há dois meses no Fluminense, depois de ter participado da Universidade Gama Filho, onde praticou outros esportes como vôlei e basquete.

O resultado final do salto triplo do VIII Troféu Brasil de Atletismo de ontem foi o seguinte: 1. Abcélvio Rodrigues (Fluminense), com 16,62m; 2. Jailton Santos Bomfim (Ceilândia), com 15,88m; 3. Francisco Carlos de Oliveira (Guaru), com 15,69m; 4. Jorge Teixeira (Sogipa), com 15,64m; 5. Wilson da Conceição Filho (Sanbernardense), com 15,58m.

Wellington não desiste

Embora o Comitê Olímpico Brasileiro tenha considerado o VIII Troféu Brasil de atletismo, encerrado ontem, a última chance para a obtenção de índices para a Olimpíada, Wellington Araújo Nóbrega, do Rio Negro de Manaus, deverá viajar por conta do Governo do Amazonas aos Estados Unidos, no final do mês, para tentar melhorar sua marca nos 110 metros com barreira.

Wellington, ontem, venceu os 110 metros com barreira em 14s23, seguido por Pedro Paulo Chiamulera (Santa Mônica), com 14s39, e Nélson Evangelista dos Santos (Gama Filho), com 14s72. Mas o índice mínimo estabelecido pelo COB é 13s66 e, embora Wellington tenha conseguido 14s02 na semana passada, superando o índice do Comitê Olímpico Internacional (14s04), corre o risco de não ir a Los Angeles.

O tempo obtido na semana passada, no Campeonato Universitário Paulista, foi recorde sul-americano. Mas a exigência do COB de 13s66 — um dos cinco maiores índices da atualidade — poderá colocar Wellington fora da Olimpíada, o que o deixa desalentado.

— Sou recordista sul-americano e posso ficar fora da Olimpíada — lamentou ontem.

Patrocinador anuncia torneio internacional

A grande reivindicação dos atletas que participam do Troféu Brasil é o intercâmbio com outros centros avançados, por meio de competições internacionais. Ontem, o diretor da Ultracred, que patrocina a competição, Victor Malzoni Filho, deu uma informação que deixou os atletas mais confiantes: sua empresa está organizando um **meeting** internacional, a princípio marcado para julho do próximo ano, em São Paulo.

Entusiasmado com a aplicação dos atletas e com o excelente público que esteve ontem no Ibirapuera, Victor Malzoni Filho anunciou que pretende trazer ao Brasil alguns dos melhores nomes do atletismo internacional, "mas não podemos ainda dizer quem será, porque precisamos estudar o calendário internacional e a programação da confederação Brasileira". Em princípio, a idéia era realizar a competição ainda este ano, mas ficou para 85 por causa dos próximos Jogos Olímpicos e do alto nível de investimento.

O velocista Nélson Rocha dos Santos, da Gama Filho, ficou satisfeito com a notícia, pois considera que "uma competição, mesmo entre atletas sul-americanos, já seria importante". Katsuhico Nakaya, por sua vez, sugere que se tragam atletas do Leste Europeu.

Resultados

5.000 rasos — masculino
1 — Adauto Domingues — Sesi — 14m12s7
Marcha (20 Km)
1 — Waldemar Florêncio da Silva — Gama Filho — 1h35m55s6
1.500 rasos — feminino
1 — Soraya Vieira Telles — Sesi — 4m27s98
Lançamento do martelo
1 — Pedro Rivail Atilio — Sambernardense — 61,10m
10.000m rasos — masculino
1 — Claudio Ribeiro — Corpore — 29m29s80
Salto em distância — masculino
1 — Olivier Charles Cadier — Pinheiros — 7,55m
Salto em altura — feminino
1 — Orlane Lima dos Santos — Rio Negro — 1,85m
Revezamento 4x100m — masculino
1 — Arnaldo, Robson, Nelson, Altevir — Gama Filho — 39s42
Lançamento do disco — masculino
1 — José Carlos Jaques — Sesi — 54,94m
Salto em distância — feminino
1 — Conceição Geremias — Ponte Preta — 6,49m
Lanlamento do dardo — masculino
1 — José Carlos Lima de Souza — Gama Filho — 70,60m
Lançamento do daro — feminino
1 — Mônica Medeiros Rocha — Adiee — 48,60m
Revezamento 4x400m — feminino
1 — Iara, Soara, Maria, Sueli — Sesi — 3m42s99
400m rasos — feminino
1 — Tania Maria Miranda — Gama Filho — 52s96
Salto Triplo
1 — Abcelvio Rodrigues — Fluminense — 16,62m
800m rasos — masculino
1 — José Luis Barbosa — Corpore — 1m47s00
Arremesso do peso — masculino
1 — José Carlos Jaques — Sesi — 16,34m
100m rasos — feminino
1 — Esmeralda de Jesus — América-MG — 11s32
400m c/barreiras — masculino
1 — Antonio Euzébio — Gama Filho — 49s65
100m c/barreiras — feminino
1 — Juraciara Pereira da Silva — Gama Filho — 13s71
200m rasos — masculino
1 — Arnaldo Oliveira — Gama Filho — 20s62
Revezamento 4x400m — masculino
1 — Carlos, Pegado, Euzébio, Nelson — 3m06s30
3.000m c/obstáculos — masculino
1 — Adauto Domingues — Sesi — 8m50s7
3.000m rasos — feminino
1 — Jorilda Sabino — Uirapurá — 9m50s67
Salto em altura — masculino
1 — Claudio da Mata Freire — Fluminense — 2,16m
Salto com vara — masculino
1 — Elson Mira — Pinheiros — 4,80m
10mm rasos — masculino
1 — Katsuhiko Nakaya — Guaru — 10s47
1.500m rasos — masculino
1 — Joaquim Cruz — Corpore — 3m38s98

Edwin Moses vence 100ª prova seguida em 48s43

Los Angeles, Estados Unidos — No primeiro dia das provas classificatórias para os JOgos Olímpicos — que vão de 28 de julho a 12 de agosto nesta cidade —, as maiores estrelas do atletismo mundial voltaram a brilhar no Coliseo de Los Angeles. Edwin Moses, por exemplo, obteve a 100ª vitória consecutiva, ao estabelecer 48s43 nos 400 metros com barreiras. Nesta prova, 10 norte-americanos conseguiram baixar de 50s.

Nas quartas-de-final dos 100m rasos, registrou-se entre os 41 velocistas inscritos, o primeiro duelo entre o recordista mundial Calvin Smith e o campeão do mundo Carl Lewis. Lewis levou a melhor, com o excelente tempo de 10s14 (vento contra) sobre o adversário, que fez 10s20, mas o vencedor da prova foi Harvey Glance —quarto colocado na Olimpíada de 1976 — com 10s11.

No salto triplo, Paul Jordan obeteve uma marca de categoria internacional, que lhe dá possibilidades de medalha na Olimpíada — sobretudo em razão da ausência de soviéticos e cubanos.

No triplo

Stuttgart, Alemanha Ocidental — Três cubanos dominaram amplamente a prova de salto triplo no 2º Festival Atlético de Saltos de Stuttgart. Diante de mais de 1 mil espectadores, os cubanos Lazaro Betancourt, LAzaro Balcindes e Jorge A. Reyna conquistaram as três medalhas da competição. A de ouro, de Betancourt, na excepcional marca de 17,37m — o recorde mundial é de 17,89m de brasileiro João Carlos de Oliveira, obtido no Pan-Americano do México, em 75. Balcindes fez 16,93m e Reyna pulou 16,87m.

No salto em distância, a medalha de ouro ficou com o húngaro Lazlo Szalma, que pulou 8,09m — o recorde mundial é do norte-americano Bob Beamon com 8,90m obtido na Olimpíada do México, em 68 —; a de prata foi para Wlodzimierz, da Polônia, com 8,06m e a de bronze para Winfried Klepsch, da Alemanha Ocidental, com 8,00m

Delfim Vieira

No Aterro, o argentino Busquet (branco) se junta aos líderes

Busquet ganha a corrida de 9 km do Leme ao MAM

O argentino Juan Ramon Busquet, campeão do Circuito Printer ano passado, venceu ontem a Corrida Comemorativa do Dia do Corredor ao completar o percurso de 9 Km do Leme ao Museu de Arte Moderna em 27m28s08. Na categoria feminina, a vitória foi de Lucinéia de Paula, do Projeto CB, com o tempo de 35m34s05.

Juan Ramon Busquet, que não participou das duas primeiras etapas do Circuito Printer este ano por estar nos Estados Unidos disputando a Maratona de Boston, não largou bem e cruzou o Túnel Novo na décima posição. A liderança da prova era de Marcos Alves, fundista do Flamengo, seguido por Luís Carlos de Lima, da Douglas.

Em frente ao Mourisco, Busquet começou a ganhar posições, encostou nos líderes e, na entrada do Aterro do Flamengo, aproximadamente no sexto quilômetro da prova, conquistou a primeira posição, que manteria até a chegada. Marcos Alves foi o segundo colocado, com 27m49s07, e Luís Carlos de Lima, o terceiro, com 27m00s06.

Na disputa feminina, o segundo lugar foi de Lenira Regufe, da Vogler, que aumentou sua vantagem na liderança do Circuito Printer, com 46 pontos. O tempo de Lenira na prova de ontem foi de 36m45s07. A terceira colocada foi Maria Zenaide Cruz, do Projeto CB, com 37m20s02. Os campeões do Circuito Printer recebem passagens de ida e volta para a Maratona de Boston, em abril de 1985.

Surfe

Os fortes ventos, de direção sudoeste, impediram ontem a realização da final do I Confronto Farme x Garcia/Company Invitational Surfing Championship, na praia de Ipanema, em frente à Rua Garcia D'Avila. Até o momento da paralisação, já haviam sido realizadas as quatro semifinais do torneio, com quatro surfistas classificando-se para a final de hoje, a partir das 8 horas.

Murilo Cavalcante (Corpore), aproveitando bem as pequenas ondas, venceu Marcos Braza (Cristal Garfite/Water Proof) e disputará a última vaga da final contra Paulo Guimarães (Maxi Forma), que superou Alexandre Badaró (San Francisco) na etapa de ontem. Os outros dois finalistas são Haroldo Wheeler (San Francisco) e Vinicius Silveira (Maxi Forma).

Tênis

Londres — John McEnroe confirmou o favoritismo e venceu ontem o Torneio de Tênis de Quenn's, válido pelo Grand Prix, ao derrotar na final o também americano Leif Shiras por 6-1, 3-6 e 6-2. Esta é a quarta vez que McEnroe conquista o torneio, do qual foi tricampeão em 79, 80 e 81.

Depois da vitória sobre Jimmy Connors nas semifinais por 6-2 e 6-2, ninguém tinha dúvidas de que McEnroe derrotaria Shiras na final. O jogo só ficou difícil no segundo set, ganho por Shiras. McEnroe demonstrou todo o seu talento, e também toda a sua agressividade, no terceiro set, quando decidiu a partida e discutiu com um dos juízes.

Cada obstáculo é um novo exercício para a técnica, o talento e o esforço do homem.

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
MME
Nossa gente superando obstáculos.

Seleção volta a fracassar e não sai do zero

São Paulo/Fotos de Isaías Feitosa

Renato (D), descontrolado após ser derru bado na área, parte para agredir Garré

São Paulo — Mais um fracasso da Seleção Brasileira. Depois da derrota para a Inglaterra, a equipe dirigida por Edu novamente jogou de forma melancólica contra a Argentina, num empate de 0 a 0 em que não conseguiu mostrar padrão de jogo e muito menos uma atuação digna. Brasil e Argentina, na realidade, mostraram no Morumbi a velha tradição do futebol sul-americano, com entradas desleais, socos e pouquíssimo futebol.

O maior destaque da lamentável apresentação da Seleção Brasileira acabou sendo o ponta-direita Renato, que mais uma vez foi egoísta e totalmente descontrolado ao agredir o lateral-esquerdo Garre, após ser derrubado por Trossero. Expulso de campo, Renato saiu vaiado pela própria torcida brasileira, que também foi obrigada a ver — além obviamente do péssimo jogo — o juiz expulsar Garre para compensar e acomodar os ânimos.

O time brasileiro novamente foi lento, confuso e sem talento. Seus jogadores jamais se entenderam e pareciam um grupo formado às pressas para uma partida sem maiores pretensões num terreno baldio. Não houve uma jogada ensaiada que merecesse aplausos dos impacientes torcedores paulistas. A Argentina, longe de ser um rival como sua tradição sempre indicou, se mostrava indecisa e pouco ambiciosa.

Mas a vantagem de jogar em seu terreno foi esquecida pelos brasileiros, que aos 15 minutos já começavam a brigar com os argentinos. Tita foi atingido por Marangoni e partiu para empurrões que demonstravam uma absoluta falta de criatividade: sem forças para reagir jogando de forma convincente, a solução era reativar a velha inimizade. O único momento de real perigo para Fillol foi aos 25 minutos, quando Vladimir chutou de fora da área e o goleiro espalmou com um belo salto.

Vladimir ainda tentou outro chute que Fillol defendeu e Renato, lançado por Roberto, penetrou e Garre fez gol contra (Renato estava impedido e o lance não valia). Detalhes que não chegaram a animar a torcida.

Se no primeiro tempo o Brasil foi um time embolado, no segundo esteve mais presente no campo da Argentina. Mas pressionava desordenadamente, mostrando uma falta de controle de ações que Renato mais tarde confirmaria. O próprio ponta do Grêmio, aos 12 minutos, foi lançado por Roberto e perdeu gol feito após driblar Fillol (um zagueiro cortou) e dar um toque a mais.

Gareca aos 23 minutos desperdiçou um bom contra-ataque argentino e um minuto depois Renato foi derrubado por Trossero. Na corrida, Garre pisou no ponta-direita, que, descontrolado, agrediu-o com um soco. Foi expulso justamente, mas o juiz resolveu compensar expulsando também Garre. Indignado com a atuação do árbitro argentino, um dos membros da Comissão Técnica reclamou de uma entrada de Tita em Russo e foi expulso.

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

BRASIL 0 X 0 ARGENTINA

Local: Morumbi
Juiz: Arturo Iturralde
Auxiliares: Romualdo Arppi Filho e José Assis Aragão
Renda: Cr$ 102 milhões 105 mil
Público: 32 mil 341 pagantes
Cartões amarelos: Mozer e Oscar
Cartões vermelhos: Renato e Garre
Brasil: Paulo Vitor, Edson, Oscar, Mozer e Vladimir; Pires (Jandir), Zenon e Tita; Renato, Roberto e Marquinho
Técnico: Edu
Argentina: Fillol, Clausen, Trossero, Brown e Garre; Marangoni (Rugeri), Burruchaga e Sabella; Marcico, Gareca e Trobbiani (Russo)
Técnico: Bilardo

ATUAÇÕES

Brasil

Paulo Vitor — Nota 8 — Boa atuação, com saídas oportunas tanto em bolas altas como em lançamentos rasteiros, antecipando-se sempre.
Edson — Nota 6 — Um bom primeiro tempo, com algumas jogadas lúcidas. No segundo, sumiu.
Oscar — Nota 5 — Perdeu-se completamente na marcação a Gareca e ainda abusou da violência, mostrando que está acima de tudo sem ritmo de jogo.
Mozer — Nota 5 — Também se confundiu e de útil mostrou apenas garra.
Vladimir — Nota 6 — Desenvolveu um pouco do seu estilo no primeiro tempo. No segundo, diante da total desordem do Brasil, acabou perdido e sem iniciativa.
Pires — Nota 3 — Errou a maioria dos passes, foi envolvido sempre.
Zenon — Nota 3 — Só não jogou de beque porque Oscar deve tê-lo empurrado um pouco para a frente. Omitiu-se e tentou apenas fugir do jogo violento.
Tita — Nota 1 — Muita coragem e pouca utilidade. Para quem entrou para organizar uma Seleção, acabou sendo uma das maiores frustrações. Não conseguiu impor seu estilo, não teve a movimentação esperada e aderiu ao recurso de dar cotoveladas e pontapés ostensivos, prejudiciais ao time.
Renato — Nota Zero — Precisa entrar em campo com uma bola exclusivamente sua. Não procura o jogo coletivo, retarda os ataques com dribles desnecessários e diante do goleiro sempre dá um toque a mais. Não controla suas reações e cria momentos constrangedores como os de ontem, quando partiu para a agressão física ao ser pisado. Não tem espírito e gabarito para ser ponta de uma Seleção que já conquistou três Campeonatos Mundiais.
Roberto — Nota 5 — Preso entre os zagueiros, pelo menos distribuiu o jogo com boa visão. Cobrando faltas, foi mal.
Marquinho — Nota 4 — Foi auxiliar de lateral a maior parte do tempo.
Jandir — Nota 4 — Entrou no lugar de Pires e deu três chutes a gol. Todos sem perigo.

Argentina

Fillol — Nota 8 — Boas saídas, ao seu estilo, e uma defesa decisiva em chute de Vladimir. Não pôde sequer mostrar suas virtudes.
Clausen — Nota 6 — Defensivamente, anulou Marquinho e, ofensivamente, poderia ter criado mais opções de ataque se tivesse mais audácia.
Trossero — Nota 5 — Zagueiro sóbrio, estilo duro, não comprometeu.
Brown — Nota 8 — Bom zagueiro, atuando na sobra e mostrando muita noção de cobertura. Anulou Roberto e Renato chegando sempre na frente.
Garre — Nota 6 — Marcou Renato como se marcasse um ponta iniciante. Ganhou todos os lances e foi expulso injustamente, embora pudesse ter evitado o pisão que originou a reação alucinada do atacante do Grêmio.
Marangoni — Nota 5 — É um legítimo sucessor de Gallego. Não larga seu adversário na marcação individual e marcou Tita inapelavelmente. No ataque, foi nulo.
Burruchaga — Nota 5 — Compôs o meio de campo sem jogar numa faixa fixa. Teve a missão de marcar de perto Zenon e cumpriu sem problemas. No apoio ao ataque é que comprometeu porque não tem criatividade.
Sabella — Nota 6 — Foi o mais criativo do meio de campo, deslocando-se sempre e procurando tabelas. Esteve isolado do resto do time.
Marcico — Nota 6 — Teve bons momentos na meia-direita, atraindo Vladimir e confundindo o sistema de marcação brasileiro. Não teve ajuda e velocidade e seus companheiros em penetrações pelas extremas.
Gareca — Nota 8 — O mais perigoso da Argentina. Duas cabeçadas e uma arrancada que levaram a defesa brasileira ao desespero.
Trobbiani — Nota 5 — Atuação ao nível de seus companheiros de meio campo, sem muita criatividade, apenas com aplicação tática.
Rugeri — Sem nota — Entrou no final para ajudar a garantir o resultado.
Russo — Sem nota — Também entrou e levou um chute na barriga. Nada mais.

Dílson quer desligar Renato

Revoltado com a agressão de Renato ao argentino Garre, que resultou em sua expulsão, o diretor de futebol da CBF, Dílson Guedes, quer punir o jogador, dispensando-o da delegação para que se reapresente ao Grêmio, já que está definitivamente afastado do jogo contra o Uruguai quinta-feira, em Curitiba.

A única preocupação de Dílson é não criar problema com os dirigentes do Grêmio, porque sua intenção é prestigiar jogadores e clubes. Mas por sua reação observa-se que ele não se conforma com a atitude de Renato, achando que é melhor puni-lo agora do que esquecer o caso e mais tarde acontecer incidente mais grave.

Num dos cantos do vestiário, distante dos integrantes da delegação e perto da rouparia, Dílson conversava particularmente com Nilton Graúna. Disse ao supervisor que não se podia admitir um comportamento como o de Renato na Seleção. Graúna tentou acalmar Dílson, ponderando que o melhor era aguardar um pouco para decidirem tudo com mais tranqüilidade, a fim de não cometer injustiças.

Hoje, a situação será resolvida, Dílson quer falar com Giulite Coutinho para informá-lo sobre qualquer decisão, antes de concretizá-la e anunciá-la à delegação.

Edu anuncia cinco modificações

Mesmo reconhecendo que a Seleção Brasileira ainda não chegou a bom nível, Edu considerou a alteração contra a Argentina bem melhor do que a do Maracanã, contra a Inglaterra. No entanto, para continuar testando os jogadores, vai fazer cinco modificações na próxima quinta-feira, contra o Uruguai, em Curitiba: João Marcos entra no lugar de Paulo Victor, Jandir no de Pires, Delei no de Zenon, Arturzinho no de Renato (Tita vai para a ponta direita) e Reinaldo no de Roberto Dinamite.

— Dessa vez o time brigou bastante. Não deu espaço aos argentinos, como tinha dado aos ingleses, cujo meio campo trabalhou à vontade. Agora, Nosso time marcou mais em cima o campo todo. Além disso, Paulo Vítor não teve trabalho nenhum enquanto nós perdemos três gols fáceis dentro da área deles, principalmente nos dois passes de Roberto para Marquinho e Renato, que erraram na frente de Fillol — comentou Edu.

— Em futebol já é duro encontrar as oportunidades e quando chegam não se pode errar. Infelizmente temos errado. Estamos marcando bem melhor do que na estréia. Oscar e Mozer fecharam o meio da área, Édson e Wladimir foram muito bem

Edu achou o time melhor

nas laterais, o meio de campo marcou bem e só criou poucas jogadas porque estava muito difícil. Os argentinos são desleais e querem ganhar todas as divididas. Tivemos que responder da mesma maneira. Não se pode apenas apanhar. De vez em quando, a gente tem que dar duro, a fim de mostrar que não estamos com medo. Acho que foi devido a isto que a partida acabou tendo lances violentos, mas sempre começando pelos argentinos — disse o técnico.

— O problema — continuou — é que temos que ficar testando jogadores e o tempo é curto. O ataque estava acertando com Renato, Roberto e Marquinho. Mas eles estavam cercados o tempo todo e é terrível ter que correr assim os 90 minutos. Como tenho que testar outros jogadores, sou obrigado a fazer novas modificações. Isto não quer dizer que quem está saindo foi barrado. Nada disso. Tenho que ver o Jandir, que entrou e deu tres chutes excelentes. Quero observar Reinaldo, além de ver Delei, Arturzinho e João Marcos, que precisam ser testados. Infelizmente, cada jogo é uma guerra. Somos obrigados a vencer para não sair vaiados. Só que a fase é de preparação e vou ter que dar chance a todos, mesmo com a obrigação de ganhar ou , no máximo, empatar como fizemos agora.

Edu estava mais alegre na hora de ir embora. Não se perturbou nem com o vestiário invadido por centenas de torcedores, que cercavam Édson e Paulo Vítor, que eram atendidos pelo médico Arnaldo Santiago devido a contusões nos joelhos.

ESSE FOI O CAMINHO PARA A VITÓRIA DE NELSON PIQUET.

HOMENAGEM DA ESTRELA A NELSON PIQUET, QUE COMEÇOU NAS PISTAS DE AUTORAMA E HOJE É BI CAMPEÃO MUNDIAL DE FÓRMULA 1. PARABÉNS POR MAIS UMA VITÓRIA

ESTRELA
AUTORAMA
NELSON PIQUET

Após a queda, a reação violenta

Renato tenta invadir a área, em jogada individual, é atingido por Trossero e se desequilibra, caindo dentro da área. Levanta-se e, no pique, parte para cima de Garre, agredindo-o com uma série de socos.

O goleiro Fillol corre em direção a Renato e consegue acalmá-lo. Outros jogadores discutem, mas o mais surpreso de todos é Garre, que diz não entender a violência de Renato, já que não fez nada.

De fato, quando Renato partiu para a agressão, acertou o primeiro que encontrou. O árbitro Iturralde acabou expulsando os dois, Renato e Garre, que não tinha feito nada.

Mais tarde, já no vestiário, recostado numa cadeira, Renato se defendia dizendo que, ao cair, tinha sido pisado no pescoço por Garre. Mostrava as marcas vermelhas das travas da chuteira do argentino. O próprio médico Arnaldo Santiago dizia que o local estava lesionado, e Renato completava afirmando que nem podia falar direito, em conseqüência das dores no lado direito do pescoço.

— Eu não sou de me perturbar durante um jogo. Há muito tempo que deixei este negócio de briga de lado. Não tenho recebido nem mesmo cartão amarelo, podem perguntar a turma do Grêmio. Mas dessa vez foi demais. A todo momento que queria correr eles me jogavam no chão. Eu já estava furioso porque perdi um gol fácil e, depois, quando tentava me reabilitar jogando a bola por um lado para apanhar pelo outro e ficar livre diante do Fillol, eles me agridem. Aí, não vi mais nada. Tinha que acertar alguém e peguei o cara que me pisou no pescoço quando eu estava caído.

JOÃO SALDANHA

Um time provisório

A severa advertência feita pela torcida carioca e mais ainda pela torcida paulista deve merecer atenção dos dirigentes de nosso futebol. Cinqüenta mil no Maracanã e 30 mil no Morumbi, a preços menores do que os do campeonato nacional significam claramente que os torcedores não confiavam na seleção formada de afogadilho, em cima da hora dos jogos. Este critério não convence ninguém.

Não seria melhor o meio-de-campo completo do Fluminense? Ou então o do Vasco da Gama? Os dois completinhos? E melhor ainda não seria que eles jogassem em cada partida, com toda a equipe reforçada de apenas dois ou três? Bem, de uma coisa estou certo: pior nunca. E agora vai sair o Zenon. Por quê? Evidente que para o excelente meio-campista do Corínthinas também seria melhor nem ter entrado.

Neste jogo da Argentina, time que jogou a não perder, nossa seleção, sem nenhum entendimento, foi envolvida facilmente pela marcação "homem a homem" e um "líbero". Os argentinos por sua vez não estavam muito interessados em fazer gol. E nem tentaram isto. Saíram satisfeitos com seu time medíocre de ter empatado. Pobre público.

Mas de qualquer maneira tinha a opção de ir para casa. Digo antes pobre de mim, que, por dever de ofício, tinha de ficar até o fim. Graças a Deus que neste jogo melancólico não havia a prorrogação de 30 minutos. Assim seria mais do que suplício. Seria tortura.

A pouca gente presente também foi resultado da transmissão direta da televisão. Várias cidades vizinhas que costumam mandar torcedores nem deram bola para o jogo. Um dos homens que mandam na televisão se vangloriava de ter alterado o horário do jogo dizendo: "Mudei o horário porque a corrida de automóveis poderia atrasar." Mudei! Fantástico poderio. Isto também está arrasando o futebol.

Foi um erro do senhor Giulite Coutinho não ter mandado o juiz "garfar" um gol no último minuto do jogo. Tinha bom aval e daria grande satisfação a muita gente. Não me importo muito com isto. Nosso futebol reagirá porque tem bons jogadores mas nem por isto deve ser atacado pelas costas com tantas barbaridades. É lógico que este time é provisório.

Zico pede calma e condena as vaias

— É preciso ter muita calma e fazer um trabalho duradouro para que consigamos formar uma nova Seleção Brasileira. Essa reciclagem é natural e vai demorar um pouco — a declaração é de Zico, que ontem assistiu ao jogo das tribunas do Estádio do Morumbi.

Zico não gostou das vaias da torcida e lembrou que não foi o Brasil que jogou mal, mas a Argentina que veio para não deixar jogar: "A Seleção Brasileira, como a Italiana, sempre cresce em competições oficiais. Esse jogo, além de ser um amistoso, foi contra uma Argentina totalmente defensiva e que, sem dúvida, está muito longe da equipe que chegou à conquista do Campeonato Mundial de 1978."

Para o ex-craque do Flamengo — que deve integrar a Seleção Brasileira nas eliminatórias de 85 — o Brasil jogou bem melhor contra a Argentina do que no último domingo no Maracanã.

A equipe buscou o gol e não teve muita sorte nas finalizações.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de junho de 1984

Franz Kafka

UM SÉCULO DE ABSURDO

Faz 60 anos este mês que morreu no sanatório de Kierling, perto de Viena, o escritor tcheco Franz Kafka, talvez o mais importante deste século, cuja angústia e desespero retratou, em termos de absurdo, em suas obras. Na França, com um ano de atraso, comemora-se o centenário de seu nascimento com a maior série de eventos de quantas se realizaram em todo mundo.

Franz Kafka

caderno B

Entre as muitas adaptações e interpretações da obra kafkiana, destaca-se o filme *O Processo*, baseado no romance do mesmo nome e feito por Orson Welles

PARIS — Quem, dos escritores do século XX, terá provocado tantas interpretações conflitantes quanto Franz Kafka? Quem, como ele, terá alcançado, até mesmo na história inteira da literatura, um recorde tão formidável de mal-entendidos, depois de passar por sucessivos "júris" de literatos, filósofos, teólogos e políticos, todos tentando classificá-lo, incensá-lo ou enquadrá-lo de acordo com os seus pontos-de-vista e interesses?

Quem, senão esse tcheco de alma judia e língua alemã, terá imposto à nossa época, através de sua intricada obra, um adjetivo — kafkiano — tão generalizadamente utilizado para sinalizar o absurdo das situações que vivemos? Chega a ser uma esplêndida coincidência que se estejam comemorando agora um século da existência de Kafka e a data prescrita no romance mais famoso de George Orwell, **1984**. Os dois pintam — um com as tintas do mistério, o outro com os utensílios da ciência — o lado terrível do caminho do nosso século. E talvez anunciem, mais ainda, como será o próximo.

Na verdade, as comemorações envolvendo Kafka vêm com um ano de atraso, pois, afinal de contas, ele nasceu em 1883. Mas a série de eventos há pouco detonada na França é certamente a maior e a mais importante de todas, em comparação com as que se tratou de realizar em outras partes do mundo. Compreende-se, sendo a França o país que mais o traduz, lê, estuda e discute. Foi dentro dessa múltipla abordagem que se imaginou, então, encarar aqui a vida e a obra de Kafka.

Tudo converge para o Centro Georges Pompidou, onde, desde o dia 7 passado e até o 1º de outubro vindouro, se pode acompanhar uma grande diversidade de acontecimentos em torno do tema central O Século de Kafka. Primeiramente, uma exposição montada para levar o visitante à sensação de estar percorrendo um labirinto, figura essencial na atmosfera kafkiana. O labirinto da mostra, estruturado segundo a cronologia da vida e da posteridade de Kafka, repete os temas do vasto livro-catálogo a ser lançado até o fim deste mês: 1883-1901/Alemão, tcheco ou judeu?; 1901-1912/Securitário ou escritor?; 1912-1924/K.; 1924-1942/Deve-se queimar Kafka?; 1942-1962/Os guardiães do túmulo; e 1962-1984/O efeito Kafka.

Na exposição, além de manuscritos, edições originais, fotos e objetos pessoais do escritor (algumas de suas incontáveis cartas, também), há pinturas, desenhos ou esculturas de Klee, Kubin, Giacometti, Brauner, Lipchitz, Ernst, Michaux, Matta, Louise Nevelson, Oldenburg, Kantor, Kolar e Beuys, entre outros.

Dentro dela, funciona permanentemente uma vídeo-entrevista, onde opinam personalidades de todos os quadrantes, como o psicanalista Félix Guattari, o autor teatral Eugène Ionesco, o sociólogo Pierre Bourdieu, o filósofo Jean-Pierre Faye, a escritora Nathalie Sarraute, o compositor Pierre Boulez e o ator e diretor Jean-Louis Barrault, que aliás, em 1947, fez junto com André Gide a adaptação teatral de **O Processo**, em Paris.

Completando o evento, dois colóquios, entre junho e setembro, servirão para aumentar ainda mais a montanha de material teórico e técnico que já pesa sobre os restos de Kafka no cemitério judeu de Praga — cemitério que é, ele próprio, com os seus milhares de túmulos se acumulando uns sobre os outros, poderosos e indagativos, uma imagem perfeita do mundo kafkiano.

Por falar em imagem do mundo kafkiano, realizou-se há pouco na França uma pesquisa muito interessante e reveladora, em torno de como as pessoas imaginam as coisas e as situações relacionadas à entidade "Kafka". À primeira pergunta — "o que uma situação kafkiana evoca em você?" — respondeu-se quase sempre com o termo "absurdo". Termo que voltaria a predominar como resposta a uma outra questão: "se o termo kafkiano não existisse, por que outro você o substituiria?" Vieram também, neste caso, angústia, impotência, irracionalidade e contradição.

Quanto aos lugares e objetos mais representativos do universo de Kafka, as preferências se voltaram para as máquinas absurdas (as "máquinas celibatárias", como alguém já as chamou, pela perversidade na recusa de cumprir uma função que está naturalmente nelas — e não nos esqueçamos de que a "questão do casamento", central neste celibatário empedernido que foi Kafka, faz papel de fantasma em toda a sua obra). Para essas máquinas e também para situações sociais concretas, vividas freqüentemente no dia-a-dia de todos nós: burocracia, processos, balcão de reclamações e de objetos perdidos. A figura típica do mundo kafkiano se confirma na pesquisa de opinião: o labirinto, mas ligado à arquitetura contemporânea.

Se o próprio Kafka pudesse sair de seu silêncio e sossego definitivos, e vir ver o que acontece hoje em torno dele, não há dúvida de que ficaria horrorizado. Logo ele, que temia a tal ponto deixar-se conhecer e esquadrinhar pelo público, que pediu em testamento, ao seu amigo Max Brod, para não guardar um traço sequer de sua existência e de sua obra:

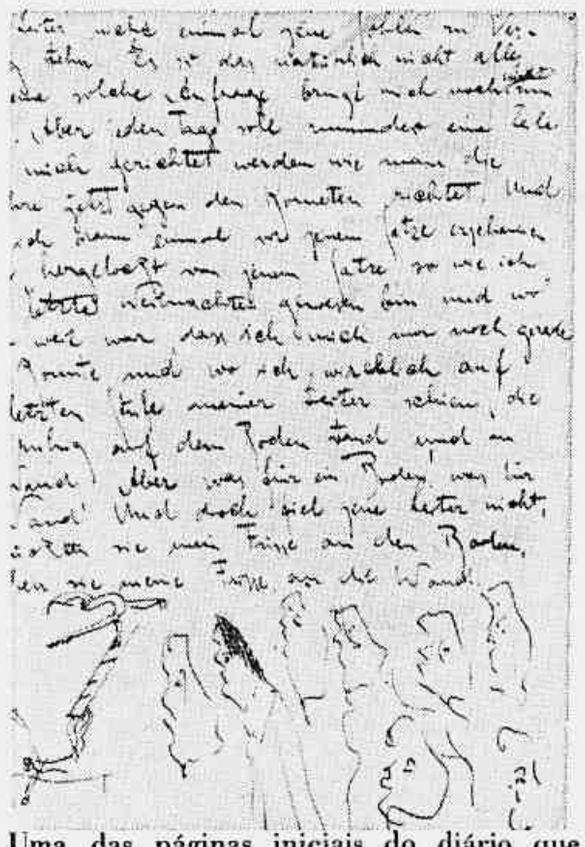
"Eis, meu tão querido Max, o meu último pedido: tudo o que se possa encontrar no que restará de mim (ou seja, na minha biblioteca, no meu armário, na minha secretária, em casa, no escritório ou em qualquer outro lugar), tudo o que eu deixo em cadernos, manuscritos, cartas, pessoais ou não, etc. deve ser queimado sem restrições e sem ter sido lido, assim como todos os escritos e notas que você possui de mim; outros existem, você os pedirá. Se há cartas que as pessoas se recusem a entregar, é preciso que elas concordem ao menos em queimá-las". Uma tal fúria de auto-apagamento, de eclipse total, a partir de alguém que durante sua vida tudo tentara transformar em palavra, frase, maiúsculo Livro, serve de ponto de partida para o mistério em que mergulhamos com Kafka.

De muitas outras contradições esse mistério também se alimenta. Por exemplo, como uma obra tão nítida e limpa na sua superfície, feita de fatos que se reconhecem e se encadeiam numa lógica perfeita, obra nada obscura à primeira vista, pode terminar tão enigmática no que está por dentro e no fundo dela, e com tal poder de envolvimento do leitor nos seus encadeados enigmas?

A cidade de Praga, que foi essencialmente o lugar de vida e de trabalho de Kafka, pode ajudar — mas apenas ajudar — na compreensão dessa ambigüidade. Cidade barroca por excelência, a cujo labiríntico jogo de colunas e volutas ninguém pode escapar, terá deixado desde cedo marcas indeléveis de disciplina e fantasia, de clareza e estranheza, de luz e sombra, qualidades do barroco, na alma desse tcheco já bifurcado desde a origem nas questões da raça e da língua. Praga, que nunca aparece como tal nas suas narrativas, é a grande matriz da obra de Kafka.

Mas o segredo certamente tem suas chaves em outro escaninho, ao qual, kafkianamente, nunca teremos acesso completo. Há um tom de condição humana, ali, para além de geografias, raças, credos, línguas ou épocas, de que Franz Kafka foi até hoje um dos mais potentes catalisadores. Nos anos 50, um romancista francês dizia que Kafka faz parte da nossa consciência porque a sua angústia é a nossa. Agora, o escritor Maurice Nadeau leva mais longe e diversamente a afirmação: "Kafka faz parte de nossa inconsciência. Ele realizou, com a sua obra, a trasmutação com a qual sonham todos os escritores, mas que apenas os maiores concretizam: trazer para si o leitor a um tal ponto que, sem que ele queira, mesmo sem que saiba, Kafka torna-se uma parte dele próprio". **O Processo, O Castelo, A Colônia Penal, América, A Metamorfose** e tantas outras narrativas, longas ou curtas, são os lugares secretos e sagrados onde esse ritual de transferência se passa e se renova, incessantemente.

ROBERTO PONTUAL



Uma das páginas iniciais do diário que começou a escrever em 1910

Kafka também expressou em desenhos límpidos a solidão e isolamento humanos

LEMBRANÇA ATUAL

A 3 de junho de 1924, um mês antes de completar 41 anos, morria no Sanatório de Kierling, perto de Viena, o escritor praguense Franz Kafka.

No ano passado, o mundo inteiro lembrou o centenário de nascimento desse judeu que escrevia em alemão, nasceu austríaco e morreu tcheco. Egresso da minoria judia praguense, que se dedicava sobretudo ao comércio e em geral falava alemão, Franz Kafka se situa acima de qualquer etnia. Não é judeu ortodoxo mas sofre as conseqüências de preconceitos anti-sionistas; sua origem é austríaca simplesmente pelo fato de Praga, na época do seu nascimento, pertencer ao Império Austro-Húngaro; tornou-se automaticamente tcheco quando, em 1918, a monarquia austríaca desmoronou, surgindo dos seus escombros vários Estados independentes: Áustria, Hungria, Tcheco-Eslováquia e o Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos (mais tarde Iugoslávia).

A atmosfera misteriosa de uma Praga gótica, suas ruazinhas estreitas e sinuosas, passagens inesperadas através dos antigos casarões interligando várias ruas e praças, igrejas e sinagogas, escritórios sinistros, cheios de papéis empoeirados da complexa máquina burocrática da velha monarquia, cais do rio Moldava, jardins barrocos, lendas e tradições — tudo isso forma a atmosfera das visões de Kafka, marcando-o de uma maneira inconfundível.

No primeiro quarto do nosso século, Praga era uma cidade de intensa vida literária e muita agitação política. A poderosa monarquia dos Habsburgos começava a ceder às pressões nacionalistas dos povos que faziam parte do Império. Os húngaros, os tchecos, os eslovacos, os sérvios, os croatas e os eslovenos, todos empenhados na formação de Estados independentes, minavam as bases do complexo sistema administrativo e militar do Império. O atentado de Sarajevo, que matou o arquiduque Franz Ferdinand, herdeiro do trono da Áustria-Hungria, serviu de estopim para a deflagração da Primeira Guerra Mundial, que significou o fim do Império Austro-Húngaro.

A partir da formação da República Tcheco-Eslovaca (englobando Boêmia, Morávia e Eslováquia), em 1918, o país estabeleceu o tcheco como idioma oficial. A minoria judaica, praticamente sem exceções, optou por permanecer em Praga e continuar as suas atividades de costume. A aristocracia, comprometida com o velho regime, viu seus títulos de nobreza abolidos (suas propriedades, porém, foram totalmente preservadas). Tudo ligado à monarquia era criticado e ridicularizado.

Esse clima de turbulências, contradições e modificações radicais — a euforia dos republicanos chocando-se com a nostalgia e insegurança dos partidários da monarquia — induziu Kafka a incertezas, angústias e dúvidas existenciais.

Dora Diamant, fiel companheira do último ano de vida do autor, estava ao seu lado quando ele morreu no sanatório

Max Brod, o testamenteiro, que não cumpriu a vontade do autor de que seus manuscritos fossem queimados

Em 1917, Kafka contraiu tuberculose e foi precocemente aposentado. Desde essa data, começou a passar longas temporadas no campo, nas montanhas ou junto ao mar. Quando a doença piorava, voltava, a intervalos regulares, aos sanatórios para tuberculosos. Em 1924, assistido pela fiel companheira do último ano de sua existência, Dora Diamant, morria Franz Kafka, para dar mais força e vida à sua obra até então pouco divulgada.

O escritor Max Brod reuniu e editou os manuscritos do amigo morto, detonando uma verdadeira explosão de sucesso em cadeia que, com o tempo, tende a crescer cada vez mais.

Kafka, que em vida teve seus livros publicados somente em pequenas tiragens de 800 a 1 mil exemplares, sendo conhecido apenas em reduzidos círculos de literatos em Praga e Berlim, é hoje considerado um dos mais importantes fenômenos da literatura mundial.

As obras mais importantes de Kafka são os romances **O Processo, O Castelo** e **América**, as coleções de contos e minicontos **O Médico Rural, A Colônia Penal** e **A Muralha da China**.

Uma obra que precisa ser mencionada à parte é o conto **A Metamorfose**. Esta verdadeira jóia literária aborda com força impressionante o drama de um indivíduo rejeitado pela família e pela sociedade. O protagonista se vê de um dia para o outro transformado num inseto, é menosprezado e repelido em sua própria casa, incompreendido por aqueles que ama e que deveriam amá-lo.

Kafka procura expressar um mundo subjetivo onde a emoção dominante é o medo, a impotência e a incompreensão. Típico também é o sentimento de culpa — uma culpa sem motivo, sem razão — uma culpa completamente absurda. Essa culpa visionária tomou uma forma drástica e concreta durante a Segunda Guerra Mundial, quando o simples fato de ser judeu passou a ser uma culpa para a qual se aplicavam os castigos mais terríveis e inimagináveis. Era uma culpa que não podia ser evitada, nem escondida, destruindo milhares de inocentes. Correligionários de Kafka, parentes e amigos — entre eles suas três irmãs e Milena Jesenská (grande amor do autor) — tiveram de pagar com a própria vida a culpa da origem judaica.

Através de suas descrições e imagens, Kafka nos aproxima de uma realidade localizada entre o misterioso e o real, e se deleita em demonstrar o enigma e a relatividade de cada ser humano.

Trata-se de uma leitura difícil e hermética, cheia de simbolismos. Como então explicar tanto interesse e aceitação por parte de inúmeros leitores? Por que sua obra continua tão atual?

Na realidade, os leitores se identificam com o autor no sofrimento e nas angústias provocadas pelo sistema apoiado na máquina burocrática, insensível, repressiva e cruel. Quem de nós não experimentou na própria pele injustiça ou situação difícil e insolúvel, provocada pela intervenção absurda de leis e decretos que deformam os nossos instintos e atitudes morais? A força de Kafka está ancorada exatamente no seu clamor por uma sociedade mais justa, mais saudável, e por uma vida mais humana.

Bohumila Araújo, tcheca, é responsável pelo setor internacional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia

BOHUMILA ARAÚJO

dell'arte
apresenta
Filarmônica Jovem da Bulgária
110 meninos de 9 a 16 anos
"Um milagre mundial"
Leonard Bernstein
Teatro Municipal
Dia 17, às 17 horas (Programa I)
Dia 18, às 21 horas (Programa II)
Dia 21, às 21 horas (Programa I)
Ingressos à venda na bilheteria do teatro
A orquestra viaja pela Vasp
Patrocínio SUL AMÉRICA SEGUROS

AVIAÇÃO

SWISSAIR COMPLETA 30 ANOS DE OPERAÇÕES NO BRASIL

NO dia 28 de maio de 1954, um Douglas DC-6B completou um vôo que ligou a Suíça ao Rio e São Paulo, com escalas em Lisboa, Dakar e Recife, inaugurando os serviços da Swissair para a América do Sul.

O DC-6B, com seus quatro motores Pratt & Whitney de 2.500 HP cada, voava a 500 km/h e transportava a última palavra em avanços técnicos para a ocasião, mas ainda assim não tinha nem mesmo radar. A viagem era feita de ponta a ponta em pouco mais de 30 horas.

Poucos anos após, a Swissair introduziu o DC-7C, que, além de ser maior e mais rápido, permitia com seu alcance mais longo a eliminação de uma escala.

Para a Swissair, a era do jato na América do Sul se iniciou com rápidos Convair 880. A necessidade de aumentar a oferta, para satisfazer a uma crescente demanda, levou à introdução sucessiva do Coronado, DC-8-62 e DC-10-30. Recentemente, foram colocados em operação os DC-10-30 ER, que, com o maior peso de decolagem e maior volume de combustível, permitiram a ligação direta Suíça—Brasil, em apenas 11,5 horas.

Na semana passada, os 30 anos de operação da empresa Suíça em nosso país foram comemorados com uma cerimônia, durante a qual se doou ao Museu Aeroespacial um modelo em escala do DC-6B. Estiveram presentes o Ministro da Aeronáutica, Ten.-Brig. Délio Jardim de Mattos, e o Ministro da EMFA, Ten.-Brig. Waldir de Vasconcellos, além do diretor da Swissair no país, Stefan Marzari.

A Swissair foi fundada em 1931, e no início suas operações se limitavam aos meses de verão. Durante a II Guerra Mundial, os serviços foram suspensos, para serem retomados em 1945. Os vôos para os Estados Unidos começaram em 1949, seguidos cinco anos depois pelas rotas para o Brasil.

Atualmente, a Swissair tem 47 aeronaves, incluindo quatro Boeings 747-300, 10 DC-10, cinco A-310, 14 MD-80, nove DC-9-50 e cinco DC-9-30.

O Falcon-900 na apresentação oficial

Falcon Jet — Novo Avião Executivo

FOI apresentado há dias na França o protótipo do Falcon 900, trirreator destinado a vôos executivos e último produto da fábrica Dassault, famosa pelos caças Mirage.

O Falcon 900 é comercializado pela Falcon Jet Corp, que já obteve vendas com depósitos para 60 aparelhos. O novo avião utiliza alguns componentes do Falcon 50, mas acrescenta maior volume de cabine, que se traduz em maior conforto em viagens longas. O protótipo recém-terminado foi visitado por este colunista em Bordeaux, podendo-se notar a altura e largura da cabine de passageiros, de maiores dimensões.

O maior concorrente do Falcon 900 é o birreator Gulfstream IV e ambos os modelos custam cerca de 14 milhões de dólares. Sem sombra de dúvida um brinquedo muito caro mesmo para grandes empresas.

Brasília mais silencioso que concorrente

UMA das principais características dos novos aviões para empresas regionais é o baixo nível de ruído. Essa qualidade permite uma perfeita harmonização com o conforto dos usuários e as normas ambientais, que são cada vez mais exigentes.

O Brasília, avião de 30 lugares da Embraer, acaba de terminar os testes de mapeamento de ruído, encaixando-se com folga nas exigências emitidas pelo FAR, BCAR e ICAO. O avião nacional demonstrou ainda que é mais silencioso que um de seus principais concorrentes, o SAAB-Fairchild 340, para 35 passageiros. A seguir transcrevemos os níveis de ruído efetivo percebido em decibéis, medidos para o Brasília, colocando entre parênteses os índices alcançados pelo SF-340 nas mesmas condições: ruído lateral 76,8 (87,6), aproximação 89,1 (89,6), sobre vôo 78,6 (85,7). Como se verifica, em todas as situações expostas o EMB-120 mostrou-se menos barulhento que o SF-340.

As vendas firmes do Brasília já atingem 22 unidades para três empresas (PBA, ASA e PLM, esta última de **leasing**), que correspondem a cerca de 110 milhões de dólares, sem incluir sobressalentes.

Aero News • • • A crise econômica brasileira continua a atingir o setor de transportes aéreos. Mesmo no mês de julho, que corresponde à alta estação, os pedidos de aumento de oferta das companhias de aviação foram reduzidos. Em média, as empresas vão elevar o suprimento de assentos-quilômetros em apenas 6,1%. A TransBrasil aumentará a oferta naquele mês em 6,8%, a VARIG/Cruzeiro em 6,1%, e a VASP em 2,7%. • • • O primeiro Boeing 767 entregue à Ethiopian Airlines bateu novo recorde de distância para birreatores comerciais. O vôo ligou a cidade de Washintgon à capital etíope de Adis Abeba, numa distância total de 12.082 km, com duração de 13 horas e 17 minutos. O 767 ER da Ethiopian é o primeiro modelo com peso de decolagem aumentado para 345 mil libras, o que permite mais alcance. • • • No dia 16 de setembro próximo, um Concorde da Air France fará um vôo fretado para o Rio de Janeiro. Na viagem de retorno a Paris, haverá venda de lugares ao público, nas condições autorizadas pelo DAC para vôos **charter**. Será uma ótima oportunidade, para aqueles que não tiveram ocasião de voar no supersônico, de satisfazer sua curiosidade. • • • A Lufthansa está anunciando um aumento de volume de transporte em todos os setores em 1983. Destacou-se o movimento de carga, que cresceu 21,3% em toneladas-quilômetros. • • • A luta entre os novos aviões de 30 a 45 lugares continua acirrada. A De Havilland do Canadá está anunciando que o Dash 8 tem agora maior alcance, podendo efetuar cinco etapas de 185 km, com reservas. A fábrica canadense vendeu mais oito aviões desse tipo para o Hensen Airlines. A Airtec (CASA — Nurtanio), por seu turno, elevou a capacidade do CN-235 de 39 para 44 passageiros, e está oferecendo um aumento do alcance da aeronava. • • •

MÁRIO JOSÉ SAMPAIO

Agusta. Essa novidade vem voando para o Brasil.

Está aterrissando no Brasil o Agusta A 109A: um helicóptero biturbina, da categoria leve, fabricado pela Costruzioni Aeronautiche Giovanni Agusta S.p.A.
Este helicóptero vem marcar a inauguração do escritório para a América do Sul do Grupo Agusta no Rio de Janeiro, uma empresa italiana, que há 77 anos opera com as mais diversas e modernas tecnologias no campo da aviação.

Grupo Agusta: uma história de sucesso.

Para você ter uma idéia do que representa o Grupo Agusta, ele possui uma divisão de helicópteros, de aviões e de sistemas.
Uma das empresas, a SIAI Marchetti S.p.A., que faz parte do Grupo, foi uma das grandes protagonistas da história da aviação italiana.
Em 1930, 14 hidraviões desta empresa completaram 60 horas efetivas de vôo, da Itália ao Rio de Janeiro.
Ainda neste ano, a O.M.I. Ottico Meccanica Italiana S.p.A. realizou o primeiro levantamento aerofotogramétrico do Plano de Urbanização da Cidade de São Paulo.
Atualmente, os únicos exemplares dos mapas realizados naquela época estão expostos no XV Congresso Internacional de Aerofotogrametria, no Riocentro.
Nessa exposição a O.M.I. apresenta seus produtos e equipamentos que utilizam a mais avançada tecnologia.
Na Itália, o Grupo Agusta representa um terço do faturamento no setor aeronáutico, dois terços da exportação total e um quarto dos investimentos feitos neste mercado.
Com um currículo como este, fica fácil imaginar por que nossa Marinha de Guerra já opera com 4 helicópteros SH-3D, fabricados pela Agusta.

Um escritório para a América Latina.

Além dos escritórios na Europa, o Grupo Agusta possui 2 escritórios na América.
Um na Philadelfia, Estados Unidos, e outro, que está sendo inaugurado, agora, no Rio de Janeiro.
Daí você pode concluir a importância deste escritório, pois será através dele que o Grupo Agusta pretende expandir seus negócios para toda a América Latina. O Agusta A 109A é apenas uma amostra da eficiência dessa empresa, que há 77 anos se orgulha de estar no ar.

GRUPO AGUSTA
Diretoria para a América do Sul
Praia de Botafogo, 228 - Edifício B, Conjunto 710 - CEP 22250 - RJ
Fone (021) 551-7095 - Telex (021) 2135050 RFLC BR

Agusta S.p.A. - Agusta International S.A. - Agusta Aviation Corporation - **Divisão de Helicópteros:** Costruzioni Aeronautiche G. Agusta S.p.A. - E.M. Elicotteri Meridionali S.p.A. - E.H. Industries Ltd. - **Divisão de Aviões:** SIAI Marchetti S.p.A. - Industria Aeronautica Meridionale S.p.A. - Caproni Vizzola S.p.A. - **Divisão de Sistemas:** Agusta Sistemi S.p.A. O.M.I. Ottico Meccanica Italiana S.p.A. - OMICA - O.M.I. Corporation of America - FOMB Fonderie ed Officine Meccaniche di Benevento S.p.A. - M.V. Meccanica Verghera S.p.A. - S.I.S.D.A. Società Italiana Sistemi d'Addestramento S.p.A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CONTO

RETRATO DE E.M.

— O fragmento apresentado aqui faz parte de uma narrativa em elaboração.

VEJAMOS o que aconteceu a Euclides Mortago, o pintor. Convidado a almoçar em casa de China Loredo. Haveria drinques antes do almoço, num sábado de inverno luminoso e fresco. Depois, outros convidados de China apareceriam e seguiriam bebendo, escutando música, conversando aquelas amenidades que tornam animados os sábados de China Loredo. Euclides Mortago na juventude ganhou prêmios de viagem. Viveu muitos anos na Europa, como correspondente e fotógrafo de publicações brasileiras. Alguma coisa aconteceu, que não nos interessa, mas deve ter sido terrível, para fazê-lo abandonar a pintura e se entregar a uma existência diferente, aventurosa, na qual sem dúvida se sentia bem, do contrário não teria publicado álbuns de fotografias impressos na Suíça, prefaciados por mestres fotógrafos internacionais, com a narrativa de cada coletânea de imagens redigida pelo próprio Mortago, no estilo próprio do repórter que se torna íntimo dos seus assuntos.

Sentir-se bem naquilo que fazemos, e que é bem sucedido, não quer dizer que tenhamos esquecido a misteriosa mágoa que nos levou a abandonar para sempre tela e pincel e tubos de tinta, nem que os tubos e pincéis e tela não nos tenham feito falta nesses longos anos — **vinte e dois anos** — de abolição, em nós, daquele artista que um dia fomos, paisagista de montanhas hirsutas, semelhantes a mulheres verdes, úmidas, fecundas, deitadas em horizontes fechados por seus volumosos vultos adormecidos ao redor de angras azuis e verdes e calmas. Não quer dizer que Euclides Montargo tenha esquecido as artes plásticas. Nesses vinte e dois anos, ele arriscou: a vida nas guerras que estouram a todo instante em toda parte, fotografou esqueletos vivos por trás do arame farpado, escutou os gemidos e súplicas dos mutilados, conversou com tiranos esquálidos e puritanos, distribuiu cigarros a meninas prostituídas e tabletes de chocolate a crianças desnutridas que morreriam de indigestão e diarréia depois que devorassem o chocolate, enamorou-se de voluntárias da Cruz Vermelha partilhando a sorte dos inocentes que vão morrer na ofensiva da primavera e dos sobreviventes que morrerão na contra-ofensiva do outono. Nem sempre estava alegre, mas nos momentos de trégua ele sorria, ele cantava com seus colegas nas noitadas do clube dos correspondentes de guerra, ele fazia propostas obscenas às enfermeiras, telefonistas do **front**, correspondentes de guerra envolvidas no conflitos em igualdade com os homens — e nas tréguas longas, ou nas tréguas mínimas entre uma destruição e a próxima, algumas dentre elas aceitavam gostosamente as horas que Mortago lhes prometia de perversão sexual "sofisticada", era a palavra que ele usava.

Euclides Mortago só fechava a cara e dizia não, rudemente, quando alguém lhe perguntava por seu passado de pintor premiado ou sugeria que fosse visitar alguma exposição de pintura, algum louvre, algum picasso, algum sagrado monstro do cubismo, abstracionismo ou fosse qual fosse a escola. Ele não queria essas intimidades com ninguém. Suas relações com a arte deixada para trás eram as mais inamistosas. Parecia um criminoso foragido, perseguido pelo detetive implacável; ele parecia acreditar que, cedo ou tarde, seria denunciado, julgado e condenado pelo assassínio da própria juventude. Embora uma sucessão de desgraças desse gênero fosse perfeitamente impossível de ocorrer no mundo real, onde Mortago não cometera crime algum, era dessas fantasmagorias, que sabia fantasmagóricas, que ele tinha medo, não era do mundo supostamente real onde supostamente só ocorrem, ou só são julgados, os crimes objetivos.

CINEMA/SCARFACE

SCAR 80

NO final de **Scarface** — depois da última imagem, depois da dedicatória a Howard Hawks e a Ben Hecht, depois do longo letreiro de encerramento com os nomes dos artistas, técnicos, laboratórios e produtores, depois dos agradecimentos às pessoas, empresas e órgãos oficiais que colaboraram com a produção, e depois da relação de todas as músicas e de seus intérpretes — bem no final mesmo, um último letreiro esclarece que a história que acabou de ser contada não pretende dizer que os cubanos, colombianos e bolivianos que vivem nos Estados Unidos vivem assim como os personagens do filme.

Uma coisa é incerta: é impossível saber se o espectador realmente lê esse letreiro. Quando aparece, e aparece de modo bem discreto, o filme já acabou. A cortina já começou a ser fechada. As luzes da sala já estão meio acesas. Parte do público já começou a sair. A música de Giorgio Moroder continua presente, mas o filme já é coisa do passado. Depois do pedaço em que os nomes dos intérpretes são associados aos nomes dos personagens, o letreiro perde interesse para o espectador comum.

Uma coisa é certa: o espectador pode até ler o letreiro final, mas é como se não tivesse lido. A sensação que ele recebe de **Scarface** vem da história contada, vem da imagem e do som, da coisa imediatamente visível — e essa coisa imediatamente visível mostra o contrário do que diz o letreiro final. Mostra, isto é: o espectador vê com seus próprios olhos, percebe sem que ninguém lhe diga, percebe assim como se percebem as coisas num filme, pagando uma sugestão aqui e ali — que a imagem de cinema traz sempre uma informação dispersa, múltipla, simultânea, mais uma sugestão em aberto que uma informação direta, concisa e clara.

Em nenhum momento do filme se diz que os latino-americanos de Miami são todos assim como os personagens dessa história. Mas é bem esta a sensação que o espectador recebe da imagem e do som. A história é só uma aventura policial. Mas uma aventura narrada por alguém que sente algo assim como se os Estados Unidos estivessem sendo vítimas de uma invasão de colombianos, bolivianos, venezuelanos, e principalmente de cubanos. Algo assim como se os Estados Unidos estivessem sendo vítimas de uma guerra de guerrilhas em seu próprio território, vítimas da violência do mundo subdesenvolvido.

Num pequeno hotel à beira-mar, uma batalha entre colombianos, armados de fuzil e serra elétrica, e cubanos, armados de metralhadoras e revólveres, termina com um assassinato a sangue-frio, no meio da rua, diante dos assustados e inocentes banhistas. Num elegante clube no centro da cidade, um tiroteio no meio do **show**, dois pistoleiros venezuelanos contra um cubano. Numa ainda mais elegante e requintada casa do bairro rico da cidade, uma batalha entre guerrilheiros bolivianos, armados de metralhadoras, e o dono da casa, um cubano, que se defende com uma bazuca.

Invadidos, os Estados Unidos começam a ser vítimas de uma guerra de subdesenvolvidos dentro de seu próprio território, a violência se incorpora à crônica de todo o dia: um assassinato político dentro de um campo de refugiados, o assassinato de um policial e de um contrabandista, a morte de um boliviano diante do prédio da ONU, o assassinato de um cubano no dia seguinte ao de seu casamento. As cenas de violência, quando explodem na tela, explodem mesmo, com muito barulho, muito vermelho-sangue e um canto triste de ruídos metálicos arranjados por Moroder. Mas a câmera vê tudo isso a meia distância, sem participar, sem sofrer. Pelo menos sem sofrer dor idêntica àquela sofrida pelos personagens. A câmera não desvia os olhos do centro da ação, mas não está propriamente interessada no que os personagens fazem uns aos outros, e sim no que a violência daquela gente faz aos olhos sensíveis de todos aqueles que, distantes do drama, são obrigados a presenciar a violência do mundo subdesenvolvido.

Sentir, de verdade, o que a câmera (isto é: o narrador por trás dela) sente, é algo que no filme se expressa logo no letreiro que vem antes da aventura. **Scarface**, que tem um letreiro no final, depois que tudo acaba, tem um letreiro no começo (menos discreto, sublinhado com imagens tiradas de cinejornais) onde se apresentam as causas da violência que vem em seguida: em 1980, ao permitir a saída de cubanos para Miami, Fidel Castro enviou para os Estados Unidos um grande número de marginais entre verdadeiros refugiados políticos. O problema real está aí. O filme, a aventura de Scarface, é só a ilustração da conseqüência dessa invasão da América do Norte por marginais treinados primeiro no exército e depois nas prisões de Cuba. Ou da Bolívia. Ou da Colômbia.

A questão, apresentada deste modo, parece de uma simplificação exagerada. Especialmente porque, esquecidos os dois letreiros, a aventura que corre na tela entre eles é apenas uma aventura policial, violenta mas ingênua, com a clássica punição do mal (em termos não muito ortodoxos, mas uma punição sem dúvida). Uma aventura policial feita só para divertir, e que, se não diverte tanto quanto era de se esperar, isto se deve a um problema técnico, nada político — pelo menos à primeira vista. O **Scarface** de Brian de Palma se atrapalha mesmo — digamos assim — porque toma um modelo de composição cinematográfica mais por obediência à tradição do filme de **gangster** de Hollywood do que por obediência a exigências específicas da história que se propõe a contar.

Al Pacino/Tony Montana, o *Scarface* de Brian de Palma

Nesse modelo, tomado como forma acadêmica na qual o novo conteúdo deve se encaixar, o que importa é a ação, é o personagem que mais se mexe, que ele parece o herói que move o mundo. E aqui, quem se movimenta de fato, em parte uma exigência da história, em parte uma exigência do estrelismo de Al Pacino (que exagera e faz do papel um pretexto para uma super-representação), é Tony Montana, o Scarface. E ainda, aqui a ação que se movimenta mesmo, em parte uma exigência da história, em parte uma exigência do estrelismo de Brian de Palma (que exagera e faz dos tiroteios um pretexto para sofisticados números de dança e percussão), a ação que aparece é a das cenas de violência.

SCARFACE (o mesmo acontece no **Star 80** de Bob Fosse) procura então se equilibrar entre uma vontade consciente de condenar a violência e um fascínio inconsciente pela movimentação das cenas de violência, instante privilegiado dos filmes de ação pura, instante em que a ação aparentemente prescinde de qualquer análise ou explicação. Sempre em primeiro plano, e beneficiado por esta contradição do filme, Tony Montana sai da história como um herói trágico. Manter a câmera fria e à meia-distância não afasta o espectador nem condena a ação violenta, faz da coisa visível não um retrato realista, mas uma alegoria da luta para vencer na vida. O espectador tanto pode pegar Tony Montana como um invasor subdesenvolvido quanto como uma outra imagem do tradicional herói norte-americano que quer vencer na vida a qualquer preço.

Brian de Palma costuma fazer cinema a partir de um olhar para as formas de narração inventadas ou desenvolvidas pelo cinema norte-americano entre a década de 30 e a de 50. E tem apanhado esses modelos antigos com um divertido toque surrealista, para brincar principalmente com o ponto de vista da câmera, com a percepção do espectador. Foi assim em **Estranha Obsessão**. Em **Um Tiro na Noite**. Em **Vestida para Matar**. Em **Carrie, a Estranha**. Ilusões de ótica, passeios sinuosos da câmera, referências irônicas a certas figuras de linguagem do cinema de Hollywood. Agora, em **Scarface**, De Palma volta à sua fonte de sempre, mas volta a sério, como se quisesse tomar o mundo do filme de **gangster** como uma explicação do mundo de agora. A questão, à primeira vista, estaria apenas aí. Um problema técnico, tudo o mais seria exagero. Aparentemente nada político, apenas uma aventura policial sem muito interesse.

Interessante mesmo é examinar os dois pólos que contêm essa aventura, o letreiro do início e o letreiro do final, porque através deles podemos compreender que o problema técnico resulta de uma questão política. Especialmente o letreiro final, porque discreto, escondido, quase invisível, ele está ali quase só como uma salvaguarda para evitar aborrecimentos. Diz (e diz à meia voz, com letras miúdas) que tudo aquilo que o espectador viu e sentiu durante o filme não é bem assim como ele sentiu.

Exagero ampliar desse modo um letreiro tão pouco importante? Nem tanto. O cinema dos centros mais industrializados tem contado histórias a partir desse mesmo ponto de vista — o mundo civilizado e sensível está sendo agredido pelo mundo subdesenvolvido — e essa sensação não é uma doidice puramente cinematográfica. **Scarface**, na tela, está apenas repetindo a afirmação que os países ricos fizeram há pouco, na reunião de Londres. Preocupados com a possível invasão de suas finanças pelas dívidas dos países pobres, disseram de lá que devemos apertar os cintos, vender empresas, pagar com riquezas naturais. Disseram que a questão é econômica e não política. No cinema, **Scarface**, na tela, traduz essa questão em imagens. Imagens que, violentas embora, são até delicadas perto das recentes conclusões e recomendações dos países ricos à América Latina.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

TEATRO/"Extremos"

LIMITE NA VIOLÊNCIA

HÁ um parentesco visível entre o romance **O Colecionador**, de John Fowles, e a peça **Extremos**, de William Mastrosimone. Tanto numa história quanto na outra, o centro da ação é um casal confinado em uma casa em situação de mútua dependência. Vítima e algoz se confundem ao longo da narrativa, a partir do momento em que se cria uma disputa pela dominação. No **Colecionador**, uma jovem é presa no porão por um psicopata. Em **Extremos**, uma mulher tem sua casa invadida por um homem que ameaça estuprá-la, mas através de um providencial **spray** contra insetos, cujo conteúdo é jogado nos seus olhos, ela consegue inverter a situação. Preso, torcam-se as posições: agora é a mulher (Majorie) que tiraniza o homem (Raul). Mas ao contrário da história de Fowles, a de Mastrosimone introduz mais duas personagens (as amigas que mora com Majorie) que têm a função de deflagrar pequenos fatos que ajudam a avançar a ação dramática. Na verdade, o essencial está na relação entre Majorie e o estuprador.

Essa proximidade temática e estilística (ambos são realistas) entre os dois textos, desfavorece bastante **Extremos**, já que a história de John Fowles possui qualidades literárias bem superiores. No caso de **Extremos** percebe-se aquele domínio técnico que os autores norte-americanos fazem questão de revestir a sua dramaturgia. Nada parece estar fora de lugar, equilibra-se a tensão com o humor em doses previamente medidas para que a platéia não receba cargas excessivas. Além de fornecer ganchos que permitam duelos interpretativos e final de alta voltagem emocional. Essa arrumação é capaz de sustentar com habilidade um texto teatral, mas dificilmente o transforma numa obra que disfarce a mera ambição comercial. A violência, impulsionadora da ação, não é refletida como uma forma de comportamento interiorizado. Majorie, que sofre a ameaça, muda de atitude, torna-se violenta após prender Raul. O texto insinua que o faz por saber impossível provar a ameaça de estupro (não foi consumado e muito menos deixou marcas). A justiça, portanto, dever ser feita, raciocina Majorie, por sua própria conta e risco. A polícia com seus procedimentos e regras não pode "interpretar" o medo e outros componentes psicológicos, muito especialmente a questão social da violência.

É pena que essas questões, que o autor chega a arranhar, não encontrem desdobramentos ao longo da peça. Majorie é um personagem incompleto, sem contornos mais visíveis, suas motivações não se explicitam em cena. A presença de Terry, por exemplo, outra moradora da casa invadida é uma gratuidade dramática típica de um autor que deseja tornar **fácil** a compreensão de seu texto. A sensação que se tem é a de que, na realidade, Mastrosimone escreveu apenas uma história policialesca no melhor estilo dos autores do gênero, visando tão-somente o **suspense** em estado puro.

Amir Haddad assumiu a função de diretor a apenas dez dias da estréia, saída do diretor anterior e de duas atrizes determinou modificações na montagem evidentemente, não permitiu que desenvolvesse, em tão pouco tempo, um trabalho mais elaborado. Faltou maior folga para proceder a uma investigação mais funda do texto. É bom lembrar ainda que Amir há anos se recusa a dirigir teatro profissional, dedicando-se ao seu grupo Tá na Rua e a eventuais supervisões de montagens no circuito comercial, sob a alegação de que o período de ensaios é sempre insuficiente para um trabalho mais conseqüente. Com esta perspectiva, Amir não poderia estar muito à vontade numa emergência. Como a peça repousa sobre os atores, o diretor não teve como imprimir qualquer visão mais pessoal nesta área. O casal de protagonistas (Pepita Rodrigues e Carlos Eduardo Dolabella) já tinha seus personagens virtualmente prontos, enquanto as atrizes que chegaram junto com Amir (Elizabeth Hartman e Beth Goulart) foram ensaiadas com inevitável pressa.

Divulgação

Pepita Rodrigues e Carlos Eduardo Dolabella enfrentam a violência de seus personagens em *Extremos*, no Teatro da Lagoa

A montagem se estrutura numa tímida tentativa de ultrapassar a convenção realista. Cria-se um ritmo lento capaz de marcar uma realidade menos explícita, revelar a ação interior. Mas, para consegui-lo integralmente, o diretor necessitaria prosseguir os ensaios ainda por algumas semanas.

Pepita Rodrigues como Majorie tem dificuldades em definir cenicamente o personagem, feito de muitos silêncios, o que obrigaria maior interiorização da atriz. Com inflexão muito peculiar e tendência a criticar o personagem, Pepita não comunica a evolução por que passa Majorie, seus "estados de alma". Exterioriza em demasia. Carlos Eduardo Dolabella cumpre com certa frieza o papel de Raul. Na chave realista em que sua atuação está fundamentada, falta uma melhor dosagem entre a violência, a instabilidade emocional e a fragilidade que o personagem demonstra, em especial na parte final. Elizabeth Hartman não aproveita o humor de sua Patrícia, realizando uma composição excessivamente rígida. Beth Goulart, num papel quase episódico, arranca os melhores sorrisos do espetáculo, com sua composição discreta, mas eficiente.

Extremos, com suas muitas cenas de luta, que mantêm a platéia em estado de tensão (e é esta a maior habilidade do autor), fica aquém dos temas e sugestões dramáticas que, parcialmente, revela ao longo da narrativa. Mas, para o espectador que deseja apenas acompanhar uma história de **suspense**, a peça pode satisfazer, ainda que deixa a certeza de que mesmo sob este ponto-de-vista nem sempre esteja bem solucionada. Que, mesmo numa despretensiosa trama policial, não há razão para se evitar com tanto empenho estabelecer limites na análise da violência.

Extremos. De William Mastrosimone. Tradução e adaptação de Carlos Eduardo Dolabella. Direção de Amir Haddad. Cenários e figurinos de José Dias. Direção de luta: Rui Medina. Com Pepita Rodrigues, Carlos Eduardo Dolabella, Elizabeth Hartman e Beth Goulart. Teatro da Lagoa. Tempo de duração: 2h15min, com intervalo.

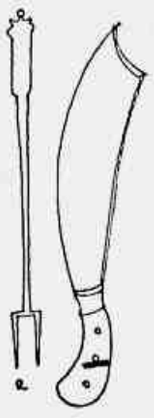
MACKSEN LUIZ

INDICAÇÕES DE APICIUS

"Mea Culpa"

FRÍVOLO como um general de reserva, ainda outro dia anunciei minhas dúvidas sobre a antiguidade de certas receitas que são servidas no **Enotria**. Dos **Tortelloni dei Gonzaga**, julguei ser sensato pensar que, embora excelentes, talvez não viessem do tempo dos senhores de Mântua.

Mal fiz eu. Mandou-me um leitor cópia de algumas páginas da **Cucina Mantovana di Principi e di Popolo**, de Gino Brunetti, que reproduziu algumas receitas antigas da região. Entre elas, a do **Tortelli di Zucca**, onde encontro a mesma abóbora na mesma massa, com noz moscada e queijo **parmeggiano**, que tinha comido no restaurante daqui.



Encontro ainda mais: lindos desenhos de facas, espetinhos variados, garfos e ferros para cozinhar que então se usavam, e que são mais detalhados e precisos do que qualquer instrumento dos que hoje se fazem. Com eles, moralmente espetei minha alma cética. (Embora ache que ela deve continuar assim)

Zózimo

Rubens Monteiro

Teresinha e Alberto Pitigliani em recente e elegante acontecimento social

Manobra

• Consta nos bastidores do Poder que enquanto o Governador Leonel Brizola continuar insistindo junto a Brasília para receber da Petrobrás os **royalties** a que o Estado do Rio tem direito pela exploração do petróleo no litoral de Campos, não serão suspensas as pequenas alfinetadas disparadas do Planalto contra o Governo fluminense.

• A que mais tem incomodado até agora é a que vem sendo praticada pela empresa estatal contra o Banerj: a cada 15 dias, na véspera do banco entregar ao Banco Central a parcela referente ao depósito compulsório, a Petrobrás faz uma retirada volumosa — em geral, em torno dos Cr$ 15 bilhões.

• Cada vez que esta manobra é feita, o Banerj não consegue cumprir no dia seguinte a meta estabelecida pelo BC, advindo daí uma série de constrangimentos e multas, mais advertências, memorandos, cartas e mais e mais.

• Como a operação é perfeitamente legal, consta que continuará a ser efetuada — oficiosamente, é claro — até que o Governo do Estado deixe de bater na mesma insistente tecla.

■ ■ ■

Momento de civismo

• O restaurante Antonio's, certamente à falta do que fazer, decidiu festejar o Dia da Bandeira na madrugada da última sexta-feira.

• Regidos por Agildo Ribeiro, todos os ocupantes da casa abriram um espaço em suas libações alcoólicas e degustações gastrônomicas para cantar a uma só voz o Hino à Bandeira, após o que seguiu-se uma demorada e entusiástica salva de palmas.

• Quem entrasse restaurante adentro poderia perfeitamente pensar se tratar de uma aula de Educação Moral e Cívica.

■ ■ ■

Talento jovem

• *A julgar pelo espetáculo de ontem no Municipal, a curta temporada da Orquestra Infantil da Bulgária no Rio será um sucesso.*

• *Apesar de crianças, os músicos mostram-se em cena extremamente competentes, ficando pouco a dever aos grandes nomes do repertório erudito.*

• *A platéia do teatro não se furtou a reconhecer os jovens talentos, aplaudindo o espetáculo demoradamente, de pé, com direito a bis. Comportamento, aliás, que repete o das platéias de onde quer que se apresentem.*

■ ■ ■

JOGO FRACO

• **Tanto o Fluminense reclamou que conseguiu.**

• **O melhor momento do fraco jogo de ontem entre Brasil e Argentina foi quando Jandir entrou no lugar de Pires.**

• **O aquecimento do jogador tricolor foi mais animado do que todo o resto do jogo — incluindo a briga de Renato.**

■ ■ ■

Encontro de gerações

• O Teatro dos Quatro tem guardado para a quarta-feira um programa **sui generis**.

• Antes da apresentação do **show** de Carlos Lyra, 25 Anos de Bossa Nova, será exibido o documentário **Os Anos JK**, de Silvio Tendler.

• É um programa duplo para ninguém botar defeito.

Convite pago

• Pelo menos um dos presidenciáveis está oferecendo gordos cheques a turmas universitárias que se formam no meio do ano para ser convidado como patrono ou paraninfo dos novos profissionais.

• Pelo menos uma turma de Curitiba e outra de São Paulo, ambas de Economia, aceitaram as **doações** e já estão imprimindo seus convites de formatura para o mês que vem com o nome do paraninfo em letras douradas.

• Os cheques são de Cr$ 5 milhões cada um, não vêm assinados pelo presidenciável por motivos óbvios e constam das contas como uma "contribuição para as festas da formatura".

Os amigos do Municipal

• *Sai hoje do papel para ganhar corpo próprio, num* cocktail *a partir das 19 horas no* foyer *do teatro, a Associação dos Amigos do Teatro Municipal.*

• *Ambição antiga da casa, coordenada por Dalal Achcar Bocayuva, a associação nasce com a missão de amparar o patrimônio cultural e artístico vivo do Municipal, que atualmente não tem condições de desenvolver plenamente sua programação, vítima da crise geral.*

• *Todos os grandes centros culturais do mundo já mantêm instituições da mesma forma, através de contribuições permanentes que criam recursos para dar vida à cultura e à arte. Resta, agora, que os mecenas de cá compreendam as necessidades por que passa a casa, elevando de novo o Municipal à altura que merece.*

■ ■ ■

Agora vai

• A vitória de Nelson Piquet, ontem, no Grande Prêmio de Fórmula-1 do Canadá — enfim, a primeira do piloto brasileiro este ano — fez lembrar em muito a temporada do ano passado.

• Foi na mesma pista que Piquet deu, em 83, o **kick-off** de sua arrancada vitoriosa rumo ao campeonato mundial.

• Se não chover nas próximas provas, o motor BMW agüentar e Deus der uma mãozinha, Piquet tem grandes chances de chegar ao tri.

■ ■ ■

EM EXPANSÃO

• De um leitor do documento **Estado e Iniciativa Privada**, de autoria do empresário Roberto Konder Bornhausen para o Movimento Nacional pela Livre Iniciativa:

— A informação de que na década de 70 foram implantadas no país, em média, duas empresas estatais por mês não é completa. Embora a média esteja mais baixa, a expansão estatal continua firme.

• Apesar dos esforços do presidente da Comissão Nacional de Desestatização, Paulo Nicolli.

■ ■ ■

Mãos dadas

• Representantes do Instituto do Açúcar e do Álcool e do Ministério da Indústria e do Comércio, mais um grupo de usineiros e técnicos do setor, deverão visitar a Argentina no final do mês para estudar **in loco** as conveniências e possibilidades de se criar — Brasil e Argentina — uma Opep latino-americana do álcool.

• A idéia já foi **vendida** a alguns produtores brasileiros, que deram sinal verde ao projeto.

• Falta apenas, em termos concretos, a Argentina comprovar as condições que diz ter de produção do álcool hidratado em quantidade suficiente para a implantação no país de um programa semelhante ao Proálcool brasileiro.

Amigos da onça

• *Do ex-Ministro Mario Henrique Simonsen, a propósito das negociações da dívida externa brasileira:*

— Altos funcionários do Governo dos Estados Unidos já aconselharam a América Latina a seguir o exemplo de austeridade dos irmãos do Norte para que a recompensa venha em termos de menores taxas de inflação e crescimento acelerado. Num mundo de taxas fixas de inflação e de juros, o sermão norte-americano talvez fizesse sentido. Com moeda e juros flutuantes, ele é um amontoado de equívocos.

■ ■ ■

Tempo de informática

• Quem gosta de computadores e similares que se prepare.

• No final do ano haverá no Rio uma grande feira de informática, a exemplo da que ocorreu em São Paulo ano passado.

• A IBM pulou na frente e está se preparando desde já para a festa, trazendo as últimas novidades dos Estados Unidos, principalmente na área de micros — o que, aliás, só vai dar água na boca dos visitantes tupiniquins, uma vez que a lei não permite à gigante multinacional fabricar as engenhocas aqui nem vendê-las no país.

■ ■ ■

Civilidade e educação

• *A sanha dos grafiteiros está começando a assumir ares de uma séria calamidade.*

• *Enquanto a atenção dos pequenos vândalos era atraída apenas pelos muros e paredes, a imundície provocada podia ser encarada por alguém mais benevolente como divertida — até mesmo como uma válvula de escape e criatividade.*

• *Quando passaram, porém, a cobrir de inscrições sem nexo monumentos públicos, sinais de trânsito, automóveis e ônibus, placas e o próprio asfalto das ruas, a brincadeira tornou-se uma coisa séria, muito próxima da epidemia.*

• *É hora de se pensar num antídoto, já que educar o povo é uma idéia infelizmente fora de questão.*

■ ■ ■

Portas fechadas

• O Museu da República, que fechou as portas há meses para cuidar das rachaduras das estruturas do prédio e da deterioração do seu acervo, não tem previsão de reabertura.

• Nem poderia: as obras estão paradas e tudo permanece como estava quando fechou.

FRED SUTER
Redator-Substituto

Jazzmania
A grande opção musical do Rio
De 2ª a sábado das 18:30 às 21:30
Venha Jantar no Jazzmania com
PIANO SOLO ESPECIAL DE MARCOS ARIEL
s/consumação s/couvert artístico
☆ HOJE ☆
a partir das 22:00 hs.
MARCOS SPILMAN E GRUPO HISTÓRIA DO JAZZ
SHOW COM NARRAÇÃO SOBRE A HISTÓRIA DO JAZZ
AMANHÃ ESTRÉIA
de 3ª a sábado 22:30 hs.
GRUPO ANO LUZ
NOS INTERVALOS SHOWS EM VÍDEOCASSETE
RESERVAS 227-2447
Rainha Elisabeth esq. Vieira Souto em cima do Barril 1800

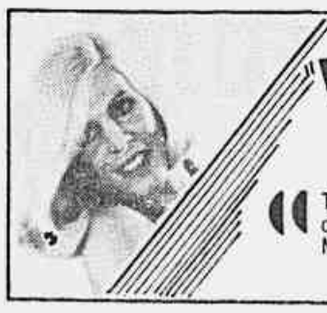
UTILIDADES DIVERSAS
As melhores ofertas
A maior procura
284-3737
CLASSIFICADOS JB

"EM TEMPO"
COM
ROBERTO MILOST
AGORA ÀS 11:30 H.
DE SEGUNDA A SEXTA
9 RECORD RIO
A EMISSORA DO RIO

LEONE
Recebimento de Peças
Já estamos catalogando peças para o 25º grande leilão. Quadros, Tapetes orientais, Porcelanas, Jóias antigas, Pratas, Imagens, Cristais, Mobiliário antigo e objetos decorativos de época.
Rua Francisco Otaviano, 132 — Arpoador
Tel. PABX 287-4758

SAUNASHOP
• Fornos p/saunas
• Banheiras Hidro-Mass.
• Boilers • Duchas
• SPA & HOT TUBS
• Acessórios exclusivos
SHOPPING DA GÁVEA
Marquês São Vicente 52
Loja 343
Tel.: 294-2043

VAMOS AO PEOPLE
AV. BARTOLOMEU MITRE 370 TELEFONE 294 0547
HOJE
19:30 H. PIANO BAR COM ATHIE BELL
22:30 H. LUIZ EÇA CONVIDA CLAUDIA
24:30 H. ANA MAZZOTTI QUARTETO


Chico Recarey apresenta
"VANUSA AGORA" no Asa Branca
De 3.ª a domingo às 22,30h.
Todas as noites, dance ao som da orquestra e dos cantores do Maestro Cipó.
Av. Mem de Sá, 15. • Reservas: 252-4428.
certa

FRIO ABAIXO DE ZERO NO FIM DE SEMANA.
De 2.ª a sábado, das 8 às 20 e aos domingos, das 10 às 16, a temperatura é abaixo de zero nos congeladores mais gelosos do Rio.
COMIDA PRATICA
Rua Paulo Barreto, 36 - Botafogo - Tel. 266-0636

TAPETES ARRAIOLOS DE DIAMANTINA
Ligue e peça com a cor e metragem desejada e veja o tapete no ambiente.
Três vezes sem juros.
Av. N. S. Copacabana, 581/346
GEAGA ☎ 257-9996

CINEMA

ESTRÉIAS

MEMÓRIAS DO CÁRCERE — (Brasileiro), de Nelson Pereira dos Santos. Com Carlos Vereza, Glória Pires, Jofre Soares, José Dumont, Nildo Parente, Wilson Grey e Tonico Pereira. Participações especiais de Andre Villon, Paulo Porto, Nelson Dantas, Fábio Sabag, Monique Lafont e Silvio de Abreu. **Art Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), **Art São Conrado 2** (Estrada da Gávea, 899), **Art Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 288-6898): 14h30min, 17h45min, 21h. (18 anos).

Brasil, década de 30. O país vive uma era de violenta repressão política. A perseguição atinge centenas de pessoas, entre elas Graciliano Ramos, um dos mestres da literatura brasileira. Ele é preso e, na cadeia, no litoral do Rio de Janeiro, começa a escrever Memórias do Cárcere. Ramos vislumbra um grande livro, mas seu corpo, definha, deixando-o em dúvida se encontrará forças para terminá-lo. Prêmio da Crítica Internacional do Festival de Cannes de 1984.

JUVENTUDE EM FÚRIA (Bad Boys), de Richard Rosenthal. Com Sean Penn, Reni Santoni, Jim Moody, Esai Morales, Eric Gurry e Ally Sheedy. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544), **Baronesa** (Rua Cândido Benício, 1747 — 390-5745): 14h, 16h30, 19h, 21h30. (18 anos).

O filme trata de uma **gang** de adolescentes, que disputa com outro grupo a posse de uma mala de drogas. De um desses grupos faz parte Mike O'Brien, de 16 anos, que acaba preso, num instituto correcional para menores, depois de matar, por atropelamento, o irmão caçula da **gang** rival. Produção americana.

MULHER TENTAÇÃO (Brasileiro), de Ody Fraga. Com Sandra Graffi, Renée Casemart, Luiz Carlos Braga, Marcio Prado e Daniele Ferretti. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 12h, 13h40min, 15h20min, 17h, 18h40min, 20h20min. **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 14h30min, 16h10min, 17h50min, 19h30min, 21h10min. **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h, 16h35min, 18h10min, 19h45min, 21h20min. (18 anos).

Filme pornô.

CONTINUAÇÕES

FANNY E ALEXANDRE (Fanny e Alexander), de Ingmar Bergman. Com Penilla Allwin e Bertil Guve. **Studio Gaumont Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900). 14h, 17h30min e 21h (16 anos). De 2ª a 5ª meia entrada em todas as sessões; 6ª, sáb. e dom., meia entrada até às 18h30min.

O filme conta a história dos membros de uma família, Ekdhal, de uma cidade sueca, no começo do século. Os Ekdhal e sua troupe de atores movimentam o teatro da cidade e fazem parte de uma sociedade prospera e sem escândalos. Produção sueca. Vencedor de quatro Oscar: Melhor filme estrangeiro, melhor fotografia, melhor direção de arte e melhor figurino.

JANGO (brasileiro), de Silvio Tendler. **Jóia** (Av. Copacabana, 680): 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. (Livre).

Trajetória política do ex-Presidente João Goulart, desde a sua eleição, em 1947, para deputado federal, pelo Rio Grande do Sul, até sua morte, no exílio, em 1976 (documentário).

O DESPERTAR DE RITA (Educating Rita), de Lewis Gilbert. Com Michael Caine, Julie Walters, Michael Williams, Maureen Lipman, Jeananne Crowley e Malcolm Douglas. **Coper-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 615 — 571-2349), **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. **Coper-Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 15h, 17h, 19h, 21h (14 anos). Até quarta.

Rita, cabeleireira e dona-de-casa, matricula-se num curso de literatura numa universidade, para fugir de sua monótona vida e conseguir um nível de educação melhor. Mas, sempre fica desconcertada diante do professor Bryant, um homem desiludido que esconde garrafas de uísque atrás dos livros da sua biblioteca. Comédia americana.

DANIEL (Daniel), de Sidney Lumet. Com Timothy Hutton, Mandy Patinkin, Lindsay Crouse, Ed Asner, Ellen Barkin e Julie Bovasso. **São Luiz-2** (Rua do Catete, 307 — 285-2296), **Cinema 1** (Av. Prado Júnior, 281): 14h, 16h30, 19h, 21h30. (14 anos). Até quarta no **São Luis-2**.

Baseado na novela de E.L. Doctorow, O Livro de Daniel. A história de duas crianças, Daniel e Susan, que viram seus pais serem levados por agentes do FBI, para nunca mais voltar. O filme começa nos anos 60, com Daniel, já casado, obcecado por amargas recordações. Ele tenta levantar a vida de seus pais, seguindo as pistas de pessoas que os conheceram. Produção americana.

YENTL (Yentl), de Barbra Streisand. Com Barbra Streisand, Mandy Patinkin, Amy Irving e Allan Corduner. **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545), **Barra-1** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 13h30min, 16h, 18h30min, 21h. No **Leblon-1** cópia em dolby stéreo. (10 anos). Até quarta no **Ópera-1**, **Carioca** e **Madureira-2**. A partir de quinta no **Botafogo**.

Yentl é uma jovem avançada para sua época. Curiosa sobre tudo que se passa no mundo e inconformada com as convenções sociais. Yentl disfarça-se de rapaz para completar seus estudos na Universidade e daí surgem complicações sérias em sua vida. Oscar de melhor trilha sonora.

INFIELMENTE TUA (Unfaithfully Yours), de Howard Zieff. Com Dudley Moore, Nastassja Kinski, Armand Assante, Albert Brooks e Cassie Yates. **Barra-2** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487), **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545), **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 268-0790): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. (16 anos). Até quarta no **Barra-2**.

Claude Eastman é um maduro e mundialmente respeitado maestro, que suspeita que sua esposa, Daniella, o trai com o galante violinista Stein. Esta angustiante suspeita vai febrilmente agindo sobre a imaginação do maestro. Comédia americana.

STAR 80 (Star 80), de Bob Fosse. Com Mariel Hemingway, Eric Roberts, Cliff Robertson, Carrol Baker, Roger Rees e David Clennon. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O filme conta a história verídica da atriz e modelo Dorothy Stratten, assassinada há alguns anos, em Hollywood. O filme relata a trajetória da moça simples desde sua convivência com a família e o marido em Vancouver, Canadá, até alcançar o lugar de coelhinha do ano de 1980 na revista Playboy. Produção americana.

QUILOMBO (Brasileiro), de Cacá Diegues. Com Antonio Pompeo, Zeze Motta, Toni Tornado, Vera Fischer, Antonio Pitanga, Maurício do Valle, Daniel Filho, João Nogueira, Grande Otelo e Jofre Soares. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Barra-3** (Av. das Américas, 4666 — 325-6540), **São Luiz-1** (Rua do Catete, 307 — 285-2296). 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246), **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. **Odeon** (Pça. Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 14h, 16h10min, 18h20min, 20h30min (14 anos). Até quarta no **Barra-3**. A partir de quinta no **Barra-2**.

Por volta de 1650, um grupo de escravos se rebela no engenho Santa Rita, ao sul da Capitania de Pernambuco. Vitoriosos, os escravos fogem para as montanhas, onde é instalado o Quilombo dos Palmares. À frente dos rebeldes está Ganga Zumba, Príncipe Africano que, chegando às montanhas, torna-se em pouco tempo o novo Rei dos Palmares.

SCARFACE (Scarface), de Brian de Palma. Com Al Pacino, Steven Bauer, Michelle Pfeiffer, Mary Elizabeth Mastrantonio, Roberto Loggia e Miriam Colon. **Tijuca Palace-1** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h30min, 17h40min, 20h50min. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1341): 14h, 17h10min, 20h20min. **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado-1** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374). 15h, 18h10min, 21h20min. (18 anos). Até quarta.

Em 1980, o ambicioso cubano Tony Montana, conhecido como Scarface, por causa de uma enorme cicatriz no rosto, desembarca em Miami. Vendo na América uma terra de novas oportunidades, Tony faz amizade com Manny Ray e os dois se juntam a um grupo de cubanos, traficantes de drogas. Em pouco tempo Tony se torna o rei do crime organizado na Flórida. Produção americana.

GLENDA, SEU CORPO... SUAS TARAS (Body Love), de Lasse Braum. Com Lolita de Nova, Jack Gatteau e Glenda Ferrell. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982): 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. **Scala** (Praia de Botafogo, 320): 14h50min, 16h30min, 18h10min, 19h50min, 21h30min. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783): de 2ª a 4ª às 13h30min, 15h10min, 16h50min, 18h30min, 20h10min; 5ª, sáb. e dom., às 15h10min, 16h50min, 19h30min, 20h10min (18 anos). Até quarta no **Imperator**.

Filme pornô.

SEXO MODERNO (Modern Sex), de Anthony Spownelly. Com Annete Haven, John Leslie e Leslie Bovee. **Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2ª a 4ª e 6ª, às 10h, 11h50min, 13h40min, 15h30min, 17h20min, 19h10min, 21h; 5ª, sáb. e dom., às 13h40min, 15h30min, 17h20min, 19h10min, 21h. (18 anos).

Filme pornô.

A B... PROFUNDA (Deep Ass), de Geraldo Dominó. Com Iris Peralta, Jayme Cardoso, Debora Muniz, Teka Lanza e Julia Savasse. Filme complementar: **Deu Veado na Cabeça**. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 240-8285): de 2ª a 4ª e 6ª, às 12h30min, 15h20min, 18h10min, 19h50min; 5ª, sáb. e dom., às 14h, 16h50min, 19h40min. (18 anos).

Filme pornô.

REAPRESENTAÇÕES

AS OBRAS-PRIMAS QUE VOCÊ PRECISA VER — Exibição de **Danton, o Processo da Revolução (Danton)**, de Andrzej Wajda. Com Gérard Depardieu, Wojciech Pszoniak, Anne Alvaro e Roland Blanche. **Art São Conrado-1** (Estrada da Gávea, 899): hoje às 16h, 18h40min, 21h20min. (16 anos).

O conflito político entre Danton e Robespierre. Após a prisão de Danton, que lutava por um plano de paz e defendia o fim das condenações à guilhotina, tem início um longo e dramático processo. Produção polonesa.

LAÇOS DE TERNURA (Terms of Endearment), de James L. Brooks. Com Shirley MacLaine, Debra Winger e Jack Nicholson. **Largo do Machado-2** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. (16 anos). Até quarta.

O filme trata do complexo, honesto e alegre relacionamento entre mãe e filha durante trinta anos de vida. Vencedor de cinco Oscar: Melhor Atriz, Melhor Ator Coadjuvante, Melhor Roteiro, Melhor Diretor e Melhor Filme.

HAIR (Hair), de Milos Forman. Com John Savage, Treat Williams, Beverly D'Angelo, Annie Golden e Dorsey Wright. **Bristol** (Av. Min. Edgard Romero, 460 — 391-4822): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (18 anos). Até quarta.

Versão da peça musical de Gerome Ragni e James Rado, cantando as esperanças e chorando as ilusões da juventude dos anos 60. Um jovem convocado para a Guerra do Vietnam encontra novos caminhos na companhia de um grupo de hippies. Produção americana.

PIXOTE — A LEI DO MAIS FRACO (Brasileiro), de Hector Babenco. Com Marília Pêra, Jardel Filho, Rubens de Falco, Beatriz Segall, Elke Maravilha e Fernando Ramos da Silva. **Studio Gaumont Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 16h, 18h, 20h. (18 anos). Até quarta.

Um grupo de menores é recolhido a um reformatório de São Paulo. Num clima de terror e violência, a fuga se torna inevitável. A partir daí, novamente nas ruas, lutando pela sobrevivência, o grupo forma uma espécie de família que vive de pequenos assaltos.

PINK FLOYD — THE WALL — O FILME (Pink Floyd The Wall), de Alan Parker. Com Bob Geldolf, Christine Hargreaves, Eleanor David, James Laurenson e Kevin McKeon. **Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 35 — 266-4491): 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos). Até quarta.

Pink, um cantor de rock, está trancado em seu quarto de hotel, em Los Angeles. Na TV, um velho filme de guerra. Pink começa a misturar suas imagens com fantasias, sonhos e recordações. Produção britânica.

A GUERRA DOS DÁLMATAS (101 Dalmatians), de Wolfgang Reitherman, Hamilton S. Luske e Clyde Geronimi. Produção de Walt Disney. Copacabana (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min. (Livre). Falado em português.

Desenho animado. Pongo, um dálmata de estimação de um escritor solteirão, resolve acabar com a monotonia que reina no apartamento dos dois, conseguindo para eles um duplo casamento. Apesar de toda a felicidade, aparece um dia uma amiga da dona-de-casa cujo sonho é ter casacos de peles de dálmadas. Produção americana.

SUPERMAN III (Superman III), de Richard Lester. Com Christopher Reeve, Richard Pryor, Jackie Cooper, Marc McClure e Annette O'Toole. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. (Livre).

Continuação das aventuras do super-herói americano popularizado pelas histórias em quadrinhos. Nesta nova aventura ele tem que enfrentar um computador criminoso a serviço de um magnata megalômano, que pretende dominar o mundo. Produção americana.

007 CONTRA OCTOPUSSY (Octopussy), de John Glen. Com Roger Moore, Maud Adams, Louis Jordan, Kristina Wayborn, Steven Berkoff, Kabir Bedi, David Meyer e Tony Meyer. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. (14 anos).

James Bond, o agente secreto britânico 007 que tem licença para matar, criado pelo escritor Ian Fleming, está de volta em sua 13ª aventura cinematográfica, a 6ª interpretada por Roger Moore. Desta vez, Bond enfrenta uma conspiração tramada por um general russo rebelde, que à revelia do Kremlin decide detonar uma bomba atômica numa base norte-americana na Alemanha Ocidental. Produção britânica.

FESTIVAL MUSICAL — Exibição de **Xanadu (Xanadu)**, de Robert Greenwald. Com Olivia Newton-John, Gene Kelly, Michael Beck, James Solvan e Dimitra Arliss. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72): hoje às 14h, 16h, 18h, 20h, 20h, 22h. (Livre).

Um arquiteto famoso, que já trabalhou como saxofonista em bandas populares, deseja abrir uma casa noturna para dançar e, por sugestão de um jovem artista plástico, abre uma casa de música noturna para dançar e, por sugestão de um jovem artista plástico, abre uma casa de música para patinadores. Produção americana.

EM ALGUM LUGAR DO PASSADO (Somewhere in Time), de Jeannot Szwarc. Com Christopher Reever, Teresa Wright, Christopher Plummer e Bill Erwin. **Bruni-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Até quarta.

Produção americana baseada no romance Bid Time Return, de Richard Matheson. História romântica sobre um homem que, apaixonado pela fotografia de uma mulher, encontra um meio de viajar ao passado para encontrá-la.

OS EMBALOS DE SÁBADO À NOITE (Saturday Night Fever), de John Badham. Com John Travolta, Karen Lynn Gorney, Bart Miller, Joseph Cali e Paul Pape. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. **Tijuca-Palace-2** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610), **Astor** (Rua Min. Edgard Romero, 236 — 390-2036): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 14h, 16h10min, 18g20min, 20h30min. (16 anos).

O filme que projetou Travolta como personalidade-fenômeno da indústria cinematográfica americana. Faz o papel de empregado de uma loja de tintas que, aos sábados, eletriza com danças vigorosas e sensuais os freqüentadores de uma discoteca. Ganha um concurso, mas procura motivação de vida mais importante do que os embalos semanais.

PAPILLON (Papillon), de Franklin J. Schafner. Com Steve McQueen, Dustin Hoffman, Victor Jory, Don Gordon e Anthony Zerbe. **Palácio-1** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 13h30min, 16h, 18h30min, 21h. (18 anos). Até quarta.

As tentativas de fuga de um prisioneiro da ilha do Diabo, baseado no relato de Henri Charriere, ex-prisioneiro da ilha.

A VIRGEM CAMUFLADA (Brasileiro), de Célio Gonçalves. Com Zélia Diniz, José Carlos Sanches, Tony Vasconcelos, Ivan de Almeida e Carvalhinho. **Bruni-Tijuca** (Rua Conde Bonfim, 370 — 254-8975): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Até quarta.

Filme pornô.

SOFIA E ANITA DELICIOSAMENTE IMPURAS (Brasileiro), de Carlos Alberto Almeida. Com Sandra Kandy, Sônia Rubene, Edson Heath, Elys Cardozo e Fátima Leite. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 256-4588): 14h30min, 16h10min, 17h50min, 19h30min, 21h10min. (18 anos). Até quarta.

Filme pornô.

SEXO ANIMAL (Brasileiro), de Fauzi Mansur. Com Zaira Bueno, José Lucas, Sérgio Hingst, Alan Fontaine e Kristina Keller. **Olaria** (Rua Uranos, 1474 — 230-2666): 15h, 16h50min, 18h40min, 20h30min. (18 anos). Até quarta.

Filme pornô.

EXHIBITION Nº 1 (Exhibition), de Jean-François Davy. Com Claudine Beccarie. **Ramos** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 240-8285): 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos).

Filme pornô.

O CÍRCULO DO PRAZER (Brasileiro), de Mário Vaz Filho. Com Arysdne de Lima, Elizabete de Luis, Helen Cristiane e Cátia Camargo. Complemento: **Shaolin o Mistério do Kung Fu**. **Íris** (Rua da Carioca, 49): 10h, 14h, 18h, 22h. (18 anos).

Filme pornô.

ORGIA DAS TARAS (Brasileiro), de Luiz Castellini. Com Patrícia Scalvi, Matilde Mastrangi, Flávio Porto, Lu Martan e Sérgio Hingst. **Bruni-Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2746): 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos). Até quarta.

Filme pornô.

DRIVE-IN

FLASHDANCE — EM RITMO DE EMBALO (Flashdance), de Adrian Lyne. Com Jennifer Beals e Michael Nouri. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1426 — 274-7999): 20h30min, 22h30min; 5ª sessão também às 18h30min. (14 anos). Até domingo.

Alex, é uma jovem dançarina, que sustenta seus sonhos trabalhando de dia como soldadora em uma metalúrgica e de noite como dançarina de uma boate. Produção americana. Oscar de Melhor Canção.

O PORTEIRO DA NOITE (The Night Porter), de Liliana Cavani. Com Dirk Bogarde, Charlotte Rampling, Philippe Leroy, Gabriele Ferzetti e Giuseppe Addobbati. **Jacarepaguá Auto-Cine 2** (Rua Cândido Benício, 2973 — 392-6186): 20h, 22h. (18 anos). Até amanhã.

Um ex-oficial nazista trabalha como porteiro de um hotel em Viena, onde se reúnem as ex-altas patentes do Exército alemão. No hotel, hospeda-se uma judia, ex-amante do porteiro, prisioneira do campo de concentração. As recordações do passado acabam arrastando os dois a práticas sadomasoquistas.

A NOITE DO AMOR ETERNO (A distribuidora não forneceu a ficha técnica). **Ilha Auto-Cine** (Praia de São Bento — Ilha do Governador — 393-3211): 20h30, 22h30 (18 anos). Até amanhã.

EXTREMOS DO PRAZER (A distribuidora não forneceu a ficha técnica). **Jacarepaguá Auto-Cine 1** (Rua Cândido Benício, 2973 — 392-6186): 20h, 22h. (18 anos). Até amanhã.

Filme pornô.

EXTRAS

MÚSICA E FANTASIA (Allegro Non Troppo), de Bruno Bozzetto. Regência de Herberth von Karajan. Hoje às 16h, 17h30min, 19h; amanhã às 16h, 17h30min, 19h, 20h30min, 22h, no **Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. (10 anos).

Filme italiano misturando desenho animado e interpretação de atores e utilizando músicas clássicas, à maneira de Fantasia, de Wal Disney. O filme satiriza o consumismo e outros vícios da sociedade moderna.

CICLO DO CINEMA SOVIÉTICO — Exibição de **Outubro (Oktiabr)**, de S. M. Eisenstein. Com A. Nikandrov, N. Popov e B. Livanov. Hoje, às 21h e, de 3ª a 5ª, às 16h e 18h, no **Teatro Delfin**, Rua Humaitá, 275 (266-4396).

Um dos mais importantes filmes da história do cinema mudo e um dos mais brilhantes exemplos das teorias de montagem de Eisenstein. O instante final da revolução soviética numa narração inspirada no livro de Reed.

SESSÃO INFANTIL — Repetição do programa de silhuetas animadas de Lotte Reiniger, incluindo: **A Gata Borralheira (Aschenputtel); A Bela Adormecida (Dornoeschen); Papageno (Papageno); A Galinha dos Ovos de Ouro (Jack and the Beanstalk)**. Complemento: **Uma Tolice Legal (The Goofy Age)**, de Hal Roach. Intertítulos em português. Hoje, às 16h30min, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº.

VÍDEO

DAIME SANTA MARIA — Vídeo de Noilton Nunes e Gigi de Abreu, realizado nos Estados do Amazonas e do Acre enfocando os hábitos de uma comunidade religiosa. Hoje às 16h, 18h e 20h, na **Sala de Vídeo Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. Após a última sessão haverá debate. Ingressos a Cr$ 3 mil.

VÍDEOS — Exibição de **Quilombinho**, de Renata Almeida Magalhães, sobre a produção do filme **Quilombo** e **Desprodução**, de Cândido José e André Mendes de Almeida, sobre a comunidade Xerém, depois da realização do filme **Quilombo**. Em exibições contínuas de 2ª a 6ª das 12h às 20h. Mostra paralela à exposição **Quilombo Hoje**. **Casa da Cultura — Conjunto Universitário Cândido Mendes**, Praça XV, 101. Até o dia 6 de julho.

GRANDE RIO

NITERÓI

CINEMA 1 — **Mulher Tentação**, com Sandra Graffi. Às 14h, 15h35min, 17h10min, 18h45min, 20h20min, 21h55min. (18 anos). Até domingo.

CENTER — **Quilombo**, com Antonio Pompeu. Às 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (10 anos). Até domingo.

ICARAÍ — **Infielmente Tua**, com Nastassja Kinski. Às 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos). Até quarta.

CENTRAL — **Embalos a Dois**, com John Travolta. Às 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre). Até amanhã.

NITERÓI — **Glenda, Seu Corpo... Suas Taras**, com Lolita de Nova. Às 14h20min, 16h, 17h50min, 19h20min, 21h. (18 anos). Até domingo.

PETRÓPOLIS

DOM PEDRO — **No Limite da Realidade**, com Dan Aykroyd. Às 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos). Até amanhã.

PETRÓPOLIS — **Juventude em Busca do Sexo**, com Shirley Benny. Às 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (18 anos). Até amanhã.

DANÇA

SALÃO DE DANÇAS — Espetáculo de dança contemporânea com coreografia e direção de Regina Miranda. Com o grupo Atores Bailarinos. **Gafieira Estudantina**, Pça. Tiradentes. 2ª, 3ª e dom., às 21h; de 5ª a sáb. às 20h30min. Ingressos a Cr$ 4 mil. Até dia 27.

BANDANÇA EM... LOUQUECEU — Espetáculo apresentado pelo grupo Bandança. Direção de Tânia, Toni e Nadia Nardini. Todas as 2ªs e 3ªs, às 21h, no **Teatro Glaucio Gill**, Pça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). Ingressos a Cr$ 3 mil. Até dia 26.

• Os programas publicados no **Divirta-se** estão sujeitos a freqüentes mudanças de última hora, que são de responsabilidade dos divulgadores. É aconselhável confirmar os horários por telefone.

SHOW

THE TINKER — Programação: de 2ª a 4ª, às 22h, música erudita com o pianista João Carlos de Assis Brasil; de 5ª a sáb., às 22h30min, música popular com Fabíola (voz), Bilinho (guitarra), Ivo (bateria) e Milton Botelho (baixo). **Couvert** de 2ª a 4ª a Cr$ 4 mil 500; 5ª a Cr$ 3 mil 500 e 6ª e sáb. a Cr$ 4 mil. Rua Almte Guilhem, 350 (294-6494).

ARCO DA VELHA — Programação: 2ª, às 20h, roda de samba com o conjunto Azes do Samba; de 4ª a sáb., às 21h, Flavio Pontoja (piano), Ely de Oliveira (baixo), Rodrigo Campelo (guitarra) e Ricardo Gomes (bateria); de 5ª a sáb, às 22h, Nelson Cavaquinho e Carlinhos Vergueiro. **Couvert** 2ª a Cr$ 2 mil e de 4ª a sáb, a Cr$ 4 mil. Pça Cardeal Câmara, 132 (252-0844).

MISTURA FINA — Programação: 2ª, às 22h, **show** do saxofonista Mauro Senise; de 3ª a dom, às 22h, música instrumental com o conjunto de saxofonista Leo Gandelman. **Couvert** a Cr$ 5 mil e consumação 6ª e sáb a Cr$ 6 mil. Rua Garcia D'Ávila, 15 (259-9394).

PROJETO PIXINGUINHA — **Show** de Belchior e participação dos cantores Rafael Lima, Zelito Miranda, Carlos Pita, Julio Cesar e Marco Polo. Hoje e amanhã, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17.

BARBAS — Programação: 2ª, show do guitarrista Pennho Santana; 3ª, o violonista e cantor Gereba; 4ª, **show** da banda Mbae Tatá; de 5ª a sáb, os sambistas Monarco e Noca da Portela. Sempre, às 22h. **Couvert** 2ª, 3ª e 4ª a Cr$ 2 mil; 5ª a Cr$ 2 mil 500; 6ª e sáb. a Cr$ 3 mil. Rua Álvaro Ramos, 408.

LUZES E ESTRELAS — **Show** do grupo vocal formado por Carlos Menezes, Vera Versiani e Terezinha Vilela. Hoje, às 22h, no **Beco da Pimenta**, Rua Real Grandeza, 176 (246-5650). **Couvert** a Cr$ 1 mil.

POKER BAR — Programação: 2ª, às 21h, homenagem a pianista Carolina Cardoso de Menezes; às 23h30min, Clube do Piano: com João Roberto Kelly; às 24h, a cantora Emy Duarte e o pianista Ricardo. Rua Almte Gonçalves, 50 (521-4999). **Couvert** a Cr$ 5 mil.

PEOPLE — Programação: De 2ª a 6ª, às 19h30min, piano-bar com Athie Bell. 2ª, às 22h30min, o pianista Luiz Eça. Convida a cantora Claudia. 3ª, às 22h30min, o Grupo Friends. De 4ª a sáb, às 22h30min, Fernando Leporace (baixo), Ion Muniz (sax), Claudio Guimarães (guitarra), Getulio Pereira (bateria) e Alfredo Cardim (piano). De 4ª a 2ª, à 0h30min, a pianista e cantora Ana Mazzotti. Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). **Couvert** a Cr$ 5 mil (de dom a 5ª); Cr$ 7 mil (6ª a sáb); Cr$ 4 mil (bar).

JAZZMANIA — Programação: 2ª, às 22h, Marcos Spilman e grupo Knights of Karma; de 3ª a sáb., o grupo Ano Luz. De 2ª a sáb., às 18h30min, o pianista Marcos Ariel. **Couvert** 2ª a Cr$ 4 mil; 3ª e 4ª a Cr$ 4 mil; 5ª e 6ª a Cr$ 5 mil e sab. a Cr$ 6 mil. Consumação 6ª e sáb. a Cr$ 4 mil. Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447).

BEIJA-FLOR SOBE O MORRO — Apresentação das melhores fantasias, passistas e destaques da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis. **Morro da Urca** (541-3737). Todas as 2ªs a partir das 21h30min. Ingressos a Cr$ 14 mil.

GOLDEN RIO — **Show** musical com a cantora Watusi e o ator Grande Otelo à frente de um elenco de bailarinos. Direção de Maurício Sherman. Coreografia Juan Carlo Berardi. Orquestra do maestro Guido de Moraes. Av. Afrânio de Melo Franco, 296 (239-4448). De 2ª a 5ª e dom, às 23h; 6ª sáb. e véspera de feriado, às 24h. **Couvert** a Cr$ 20 mil; 6ª, sáb. e véspera de feriado a Cr$ 25 mil.

O VIRO DA IPIRANGA — Aberto a partir das 18h. Programação: 2ª, concerto de choro com o regional Choro Só a pianista Adelmana e Dirceu Leite. 3ª, às 22h, o cantor Ilvamar e às 23h, o grupo Quarto Crescente. 4ª, às 22h, o grupo Americanto; e 4ª às 23h e de 5ª a sáb. às 22h30min, **jazz** com Nilson Mata (baixo), Romero Lubambo (guitarra) e Wanderlei Pereira (bateria); de 5ª a sáb, à 0h30m, teatro e humor com Tim Reskala. De 5ª a sáb., às 22h, às 22h30min, participação de Macaé (sax), dom, às 19h, **Jazz das Cinco** com Mauro Senise (sax), Barrosinho (trompete) **Couvert** de dom. a 4ª a Cr$ 2 mil 500, 5ª a sáb., a Cr$ 3 mil. Rua Ipiranga, 54 (225-4762).

LE FLAMBARD — De 2ª a sáb. às 20h, o pianista Armando Martinez Vieira. Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041).

NINO-BOTAFOGO — De 2ª a sáb., às 18h30min, o pianista Luiz Otávio. Praia de Botafogo, 228 (551-8597).

CHIKO'S BAR — Piano-bar com música ao vivo a partir das 21h, com Edson Frederico, Ricardo Canto, Celeste, Aécio Flávio e Clarisse. 2ª a 3ª o violonista Nonato Luiz. Aberto diariamente a partir das 18h, com música de fita. Sem **couvert**, sem consumação mínima. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (267-0113 e 287-3514).

SAINT MORITZ — Anexo a Casa da Suiça. Aberto diariamente, a partir das 18h. De 2ª a sáb, às 21h, o pianista Ribamar. As 3ªs, o acordeonista Gigi. Sem couvert, sem consumação. Rua Cândido Mendes, 157 (252-5182).

CLUBE 21 — Diariamente às 19h, a pianista nazareth Monroe e o cantor Walter David. Às 22h30min, música ao vivo com Mário Jorge (cantor), Paulinho Lerô (piano) e Juvercil (baixo). 6ª e sáb., a cantora Clarice. Rua Maria Angélica, 21. Sem consumação ou **couvert** artístico.

EQUINOX — Diariamente a partir das 17h, com o pianista Soli no Kir das Cinco. Diariamente, às 22h, o pianista Sergio Scollo e o baixista Ricardo Santos. De 2ª a sáb., às 22h, a cantora Aurea Martins. Dom., às 21h30min, o pianista Soli, Rua Prudente de Morais, 729 (267-2895). Sem **couvert**, sem consumação.

GAÚCHA — De 2ª a sáb, às 20h, música para dançar com o conjunto Clube do Samba e a cantora Lorena Alves. Rua das Laranjeiras, 114 (245-3185). Sem **couvert**, sem consumação.

TEATRO

A MORENINHA — Texto de Joaquim Manoel de Macedo. Adaptação e direção de Maria Luiza de Macedo. Com Gilda Sarmento, Rogério Fabiano, Karla Sabah, Carla Vilela e outros. **Teatro do Sesc da Tijuca**, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). 2ª e 3ª, às 21h; de 4ª a 6ª, às 18h. Ingressos a Cr$ 4 mil, Cr$ 2 mil 500, estudantes.

OS MENINOS DA RUA PAULO — Texto de Ferenc Molnar. Tradução de Paulo Ronai. Adaptação de Cláudio Botelho. Direção de Luís de Lima. Com André Barros, Luis Filipe de Lima, Marcos Tsiwara e outros. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (274-7246). De 2ª a 6ª, às 17h. Ingressos a Cr$ 4 mil e Cr$ 3 mil, estudante.

A GAROTA DO GANGSTER — Texto de Zeca Capellini e Claudia Dalla Verde. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Thaís de Campos, Isolda Cresta e outros. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52. 2ª e 3ª, às 21h30min. Ingressos a Cr$ 4 mil e Cr$ 3 mil, estudantes.

MÚSICA

FILARMÔNICA INFANTIL DA BULGÁRIA — Concerto sob a regência do maestro Vladi Simeonov. Programa: peças de Beethoven, P. Stainov, Borodin, Ivan Bakalov, Vladignerov e outros. **Teatro Municipal**, Cinelândia (262-6322). Hoje e dia 21, às 21h. Ingressos a Cr$ 30 mil, platéia e balcão nobre; a Cr$ 15 mil, balcão simples; a Cr$ 10 mil, galeria e a Cr$ 180 mil, frisa e camarote.

ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU — Concerto sob a regência do maestro Norton Morozowicz. No programa, peças de Haendel, Scarlatti, Vivaldi e Mozart. Solistas: Ruth Staerker (soprano), Luigi Pasquini (trompete) e Arthur Moreira Lima (piano). Hoje e amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Lgo da Lapa, 47. Ingressos a Cr$ 12 mil e Cr$ 10 mil.

RECITAL LÍRICO — Apresentação de Lilian Muller, Romulo di Queiroz, Amabelia Carvalheira e Armando Rocha. Hoje, às 18h30min, no **Teatro Glauce Rocha**, Av. Rio Branco, 179. Ingressos a Cr$ 1 mil.

LUIZ HENRIQUE SENISE — Recital do pianista interpretando peças de Debussy, Aylton Escobar e Brahms. Amanhã, às 17h30min, no **Salão Leopoldo Miguez**, Rua do Passeio, 98. Entrada franca.

MARINA MONARCHA — Recital da cantora interpretando Mozart, Schumann, Brahms, Strauss e outros. Quarta-feira, às 17h30min, no **Salão Leopoldo Miguez**, Rua do Passeio, 98. Entrada franca.

LA DEMOISELLE ÉLUE E L'ENFANT PRODIGUE — Apresentação das peças de Debussy por Dea Escobar, Marlia Soren, Nilze Vianna, Mário Tolla e Ataíde Beck. Ao piano, Larry Fountain. Quarta-feira, às 18h30min, na **Sala Cecília Meireles**, Lgo da Lapa, 47. Ingressos a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil.

CORAL DA PRÓ-ARTE — Apresentação de peças de Villa-Lobos, Hindemith, Mignone e Thompson. Quarta-feira, às 21h, na **Aliança de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 730. Entrada franca.

NABUCCO — Ópera em quatro atos de Giuseppe Verdi. Libreto de Temistocle Solera. Com o Coro e Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Anton Guadagno. **Regisseur**: Lamberto Puggelli. Solistas: Mauro Augustini (barítono), Aurea Gomes (soprano), Michael Burt (baixo), Eduardo Alvares (tenor) e Joy Davison (meio-soprano). **Teatro Municipal**, Cinelândia (262-6322). Dias 22, 26 às 21h; dias 24 e 1º de julho, às 17h e dia 28, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 20 mil, platéia e balcão nobre; a Cr$ 10 mil, balcão simples; a Cr$ 5 mil, galeria e a Cr$ 120 mil, frisa e camarote.

ARTES PLÁSTICAS

PEDRO LÁZARO — Pinturas. **O Aleph**, Av. Epitácio Pessoa, 770. Diariamente a partir das 20h.

SOLANGE OLIVEIRA — Gravuras. **Galeria Cesar Aché**, Rua Visconde de Pirajá, 282. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb. das 10h às 14h. Até o dia 17 de julho.

LUIZA NOBREGA — Desenhos, colagens e objetos. **Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. De 2ª a 6ª das 15h às 22h; sáb das 16h às 20h. Inauguração hoje às 21h. Até o dia 3 de julho. Hoje também lançamento do livro **O Cavalo do Não**, de Luiza Nobrega.

ARTES GRÁFICAS: CIDADES ALEMÃS — Exposição de aproximadamente 100 cartazes dos mais variados estilos, realizados por artistas alemães. ESDI, Rua Evaristo da Veiga, 95. De 2ª a 6ª das 10h às 17h. Até do dia 29 de junho. Inauguração hoje às 17h.

ALOISIO CARVÃO E ENÉAS VALLE — Pinturas. **Galeria Paulo Klabin/Centro**, Av. Graça Aranha, 57/510. Inauguração hoje às 18h. De 2ª a 6ª das 14h às 19h. Até sexta-feira.

JEAN GRIJÓ E NELSON AUGUSTO — Pinturas. **Espaço ABC/Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/nº. De 3ª a dom. das 12h às 18h30. Até o dia 15 de julho.

VISÕES URBANAS — Fotografias de Cristiano Mascaro, Vilma Slomp e Luis Carlos Felizardo. **Galeria de Fotografia/FUNARTE**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª das 10h30 às 18h30. Até o dia 13 de julho.

5ª EXPOSIÇÃO JORNAL SEM TEXTO— Fotografias de Antonio Batalha, Gilson Barreto, Carlos Carvalho, Roberto Cerqueira e outros, tendo como tema a Campanha pelas Diretas. Saguão da Câmara dos Vereadores, **Cinelândia. De 2ª a 6ª das 14h às 20h.**

GROVER CHAPMAN — Pinturas. **Galeria Olivia Kann**, Rua Visconde de Pirajá, 351/105. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb. das 10h às 14h. Inauguração hoje a partir das 18h. Até o dia 7 de julho.

J. CARLOS 100 ANOS — Exposição de mais de 300 desenhos e material impresso. **Galeria da Funarte**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. Inauguração hoje às 18h30. De 2ª a 6ª das 10h30 às 18h30. Até o dia 25 de julho.

1ª EXPO SHOW DO RIO — Gravuras de Rogério D. Bocchino e show do cantor e compositor Paulo Ezas. **Bar e Restaurante Pontelo**, Av. Bartolomeu Mitre, 630. De 2ª a 5ª das 14h às 21h. Até quinta.

CARTAZES DE CINEMATECAS — Exposição de cartazes cinematográficos criados por Cinematecas de várias partes do mundo. **Galeria da Cinemateca**, Cinemateca do MAM, Av. Beira-Mar, s/nº.

FOGO, TERRA, ÁGUA E AR — Esculturas de Roberto Moriconi. Participação de Márcia Barroso do Amaral, Roberto Magalhães, Agostinelli e Maurício Salgueiro. **Rio Design Center**, Av. Ataulfo de Paiva, 270. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 18h. Até sábado.

BARAVELLI — Pinturas. **Galeria Cesar Aché**, Rua Visconde de Pirajá, 282. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb. das 10h às 14h. Até o dia 28 de junho.

KARL MARX — 1818-1883 — Réplica da exposição permanente na **Karl Marx Maus**, Museu localizado em Trèves, Alemanha. **Museu Histórico do Estado do Rio de Janeiro**, Rua Presidente Padreira, 78, Ingá, Niterói. Do 2ª a 4ª; das 11h às 17h; sáb. e dom., das 14h às 18h. Até o dia 9 de julho.

QUILOMBOS HOJE — Peças originais em palha, barro e tecido, cenário e figurino e fotografias do filme **Quilombo**. Projeção e **slides** sobre o filme. **Casa da Cultura — Conjunto Universitário Cândido Mendes**, Praça XV, 101. De 2ª a 6ª das 12h às 20h. Até o dia 6 de julho.

DIMITRI RIBEIRO — Pinturas e desenhos. **Sala Bernardelli**, Museu Nacional de Belas-Artes, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 12h às 18h e sáb. e dom., das 15h às 18h.

JAIME FERNANDO — Pinturas. **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Diariamente das 9h às 19h. Até o dia 25 de julho.

RENÉ ILDEU VALERIANO ALVES — Xilogravuras. **Associação Médica Fluminense**, Av. Estácio de Sá, 123. Niterói. Diariamente das 8h às 22h. Até domingo.

MARIA TOMASELLI CIRNE LIMA — Pinturas e Gravuras. **Galeria Saramenha**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/165. De 2ª a 6ª, das 11h às 21h; sáb., das 10h às 16h. Até dia 27 de junho.

WANDA RUSSO — Pinturas. **Galeria do Conselho Britânico**, Rua Elmano Cardim, 10. De 2ª a 6ª, das 9h às 13h e das 14h às 17h. Até amanhã.

O BONDE NA PAISAGEM CARIOCA — Mostra fotográfica. **Arquivo Geral da Cidade**, Rua Amoroso Lima, 15, Cidade Nova. De 2ª a 6ª, das 8h às 17h. Até dia 12 de julho.

1ª EXPOSIÇÃO DE BONECAS E BRINQUEDOS ANTIGOS — Exposição de 150 brinquedos de origem francesa e alemã e brinquedos feitos de lata, datados do início do século. **Antiquário Século XX**, Rua Visconde de Pirajá, 540. De 2ª a 6ª das 9h às 18h30min; sáb. das 9h às 13h. Até o dia 30 de junho.

CARLOS ZILIO — Pinturas. **Galeria Paulo Klabin**, Rua Marquês de São Vicente, 52/204. De 2ª a 6ª das 14h às 21h; sáb. das 10h às 13h. Até o dia 29 de junho. E, no **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/nº. De 3ª a dom. das 12h às 18h. Até o dia 15 de julho.

JOÃO BAPTISTA DA COSTA 1865-1926 — Seleção de 55 pinturas. **Galeria Acervo**, Rua das Palmeiras, 19. De 3ª a 6ª das 14h às 21h; sáb. e dom. das 16h às 21h. Até o dia 30 de junho.

PAULO BATALHA — Óleos e Aquarelas. **UERJ**, Rua São Francisco Xavier, 524. De 2ª a 6ª das 9h às 22h. Até o dia 29 de junho.

MARINHA DO BRASIL NA ANTÁRTIDA — Fotos, trajes de frio, ração glacial, maquetes do navio Barão de Tefé e da estação polar, além de um vídeo com uma hora de duração explicando o programa antártido. **São Conrado Fashion Mall** 2º piso. Diariamente das 10h às 22h. Até o dia 30 de junho.

GRÁFICOS CONTEMPORÂNEOS ALEMÃES — Exposição de 106 obras de artistas plásticos alemães, entre eles, Schumacher, Sonderborg e outros. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/nº. De 3ª a dom das 12 às 18h. Até o dia 15 de julho.

ESTRÉIA HOJE

Iatismo • Música • Lutas de Academia • Hipismo • Surf • Tênis • Ginástica • Dança • Vôo Livre • Teatro • Wind Surf • Triathlon • Fotografia •

* ENTREVISTAS JOVENS E INTELIGENTES *

APRESENTAÇÃO: ISABELA GARCIA

Grupo Baduende Royler Gracie
Roberto Renner The Police

de Segunda a Sexta às 18H

VÍDEO

RECORD RIO
A EMISSORA DO RIO

Shell

SHELL E RIOARTE
APRESENTAM

RIOARTE

MÚSICA NO IBAM

JUNHO — 2 HORAS

DIA 19 — RECITAL DE CANTO E PIANO — WALTER WEISZFLOG — Tenor — ACHILLE PICCHI — Pianista — R. Schumann — Gabriel Faure — V. Lobos

DIA 25 — PIANISTA MARINA GRANJA BRANDÃO — A. Glazunov — F. Chopin — Amaral Vieira — E. Granados

Largo do IBAM, 1 — Humaitá
— Entrada Franca —

USE ANTES DE AGITAR O SEU DIA.

JORNAL DO BRASIL

TELEVISÃO

OS FILMES DE HOJE NA TV

O Vale das Bonecas (TV Record, 21 horas) é exemplo típico da produção estandartizada da TV americana. Esta versão não é o sucesso de mesmo título que foi exibido nos cinemas cariocas. É filme de televisão, baseado no best-seller de Jaqueline Susan, **Valley of the Dolls** é uma obra que devassa a luta pelo estrelato nos Estados Unidos. Da versão televisiva à obra cinematográfica, nada mudou na história. Estão aí todos os ingredientes para produzir-se um sucesso de audiência. Entretanto, o tradutor não aproveitou a oportunidade para corrigir um erro: a palavra **Doll**, no título original, se refere à **bolinhas**, barbitúricos, que as personagens usam para suportar a pressão sentimental e a pressão do trabalho. Bonecas fica sem sentido. **Dois Farristas Irresistíveis** (TV Globo, 14h45min) é uma comédia engraçada com um duelo de estrelas (Brando, Niven) que os fãs não devem deixar passar. **Demétrius, o Gladiador** (TV Globo, 23h32min) é mera continuação do épico-bíblico **O Manto Sagrado**, um filme caça-níqueis do cristianismo.

DOIS FARRISTAS IRRESISTÍVEIS
TV Globo — 14h45min

(Bedtime Story) — Produção americana de 1964, dirigida por Ralph Levy. Elenco: Marlon Brando, David Niven, Shirley Jones, Dody Goodman e Aram Stephan. Colorido. (86 minutos)

Na Riviera, o vigarista Lawrence Jamison (Niven) usa o golpe de se passar por príncipe exilado em campanha para libertação de seu povo oprimido, a fim de roubar jóias de mulheres ricas. Na Alemanha, o cabo Freddy Benson (Brando), também trapaceia mulheres ingênuas. Quando Freddy vai à Riviera, Jamison tenta afastá-lo de seu território, mas depois resolve aliar-se a ele.

O VALE DAS BONECAS 1ª Parte
TV Record — 21 horas

(Valley of the Dolls) — Produção americana de 1976, dirigido por Walter Grauman. Elenco: James Coburn, Katherine Hicks, Lisa Hartman, Veronica Hamel e Jean Simons. Colorido.

I Parte — Três jovens tentam alcançar a glória na Broadway. Anne, Neely e Jennifer enfrentam forte concorrência. A primeira desiste e se torna secretária; a segunda ganha papel numa peça, mas desperta a cólera de atriz em decadência que se sente ameaçada; e a terceira se casa com um cantor de boate e vai morar em Hollywood. Baseado em livro de Jacqueline Susan. Feito para TV.

A CONQUISTA DO OESTE
TV Bandeirantes — 21h15min

(The Gun That Won the West) — Produção americana, dirigida por Nernard McEveety. Elenco: Jim Arness, Eva Marie Saint, Ann Doran, William Kirby, Kathyn Hoicomb, Richard Kily, Bruce Boxleitner, Vicki Schreck.

Na década de 1860, durante a guerra civil norte-americana, homens corajosos lutam contra índios, tempestades de areia e a natureza hostil para sobreviver numa terra nova e completamente estranha. Feito para TV.

DEMETRIUS, O GLADIADOR
TV Globo — 23h32 min

(Demétrius and the Gladiators — Produção americana de 1954, dirigida por Delmer Daves. Elenco: Victor Mature, Jay Robinson, Ernest Borgnine, Debra Paget, Richard Egan, Michael Rennie, Susan Hayward e Anne Bancroft. Colorido. (101 minutos)

Após a morte do centurião romano Marcellus e sua amada Diana, o cristão Demetrius (Mature), perseguido pelo Imperador Calígua (Robinson) por ter escondido o manto de Cristo é feito gladiador na arena comandada por um treinador brutal (Borgnine). Sua amada Lucia (Paget) entra em estado de choque ao ser brutalizada por um dos gladiadores (Egan). Demétrius perde a fé e termina sucumbindo aos encantos luxuriosos de Messalina (Hayward), de quem se torna amante.

CIDADE SUBMARINA
TV Bandeirantes — 0h30min

(Underwater City) — Produção americana de 1961, dirigida por Frank McDonald. Elenco: William Lundigan, Julie Adams, Rey Roberts, Carl Benton Reid, Chet Douglas, Paul Dubov, Kathie Browne, Edward Malory. **Colorido.**

Engenheiro (Lundigan) é convidado a supervisionar a construção de uma cidade submersa no oceano Pacífico, destinada a pesquisas com alimentos para suprir as necessidades mundiais. A princípio relutante, acaba se deixando convencer pelos apelos da sobrinha (Adams) do criador do projeto.

ROBERTO MACHADO JR.

MANHÃ

6:30 (4) TELECURSO 2º GRAU
6:45 (4) TELECURSO 1º GRAU
6:58 (4) MOMENTO OLÍMPICO
7:00 (4) BOM-DIA BRASIL
(11) GINÁSTICA
7:15 (7) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
7:30 (4) BOM-DIA RIO
(7) O GORDO E O MAGRO
(11) O VIRA-LATA
8:45 (2) DICAS
8:00 (4) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO — A Reinação do Esperto Come Esperto
(7) TV CRIANÇA
(11) CLUBE DO BOZO
8:30 (4) BALÃO MÁGICO
9:00 (2) GINÁSTICA
(9) IGREJA DA GRAÇA
9:30 (2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
(9) TELESCOLA
9:45 (2) PATATI-PATATÁ
10:00 (2) JORNAL DO PORQUÊ
(7) ELA
(9) DANIEL BOONE
10:15 (2) DANIEL AZULAY
10:40 (2) AS AVENTURAS DO TIO MANECO
11:00 (4) TV MULHER
(9) SE MEU BUG FALASSE
11:05 (2) OS MAIS BELOS DESENHOS
11:30 (2) TEMPO DE ATUALIZAÇÃO
11:55 (7) BOA VONTADE

TARDE

12:00 (2) TELECURSO 1º GRAU
(4) SHOW DOS SHOWS
(6) RUMO À OLIMPÍADA
(7) ESPORTE TOTAL
(9) RECORD EM NOTÍCIAS
(11) SESSÃO SORTEIO DO MEIO-DIA
12:05 (6) PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
12:15 (2) TELECURSO 2º GRAU
(7) AMOR
12:30 (2) TVE NOTÍCIAS
(4) GLOBO ESPORTE
(6) CIRCO ALEGRE
(11) PICA-PAU
12:45 (4) RJ TV
(7) TELECLASSIFICADOS
13:00 (2) DOCUMENTÁRIO
(4) HOJE
(7) TV CRIANÇA
(9) À MODA DA CASA
(11) CLUBE DO MICKEY
13:15 (9) COZINHANDO COM ARTE
13:25 (11) PANTERA COR-DE-ROSA
13:30 (2) NOSSA TERRA NOSSA GENTE
(4) VALE A PENA VER DE NOVO — Água Viva
(9) PROGRAMA EM TEMPO (11)POPEYE
13:45 (11) MR. MAGOO
14:00 (2) PATATI-PATATÁ
(9) JÁ — Variedades
14:10 (11) INSPETOR
14:15 (2) DICAS
14:25 (11) CLUBE DO BOZO
14:30 (2) OS MÉDICOS
(6) MANCHETE SHOPPING SHOW
(11) AMOR CIGANO
14:45 (4) SESSÃO DA TARDE — Dois Farristas Irresistíveis
15:00 (9) CANDY CANDY
15:30 (2) GINÁSTICA
(9) SUPER ROBIN HOOD
(11) RAZÃO DE VIVER
16:00 (2) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO
(9) HERO HIGH
(11) ANJO MALDITO
16:30 (2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
(6) CLUBE DA CRIANÇA
(9) CHIP'S
(11) SHOW DA TARDE
16:45 (2) JORNAL DO PORQUÊ
(4) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO — A Reinação do Esperto Come Esperto
17:00 (2) DANIEL AZULAY
17:20 (4) CASO VERDADE — Renúncia
17:25 (2) JANELA DA FANTASIA
17:30 (9) SUPER ONDA
17:50 (2) AS AVENTURAS DO TIO MANECO
(4) AMOR COM AMOR SE PAGA

NOITE

18:00 (7) FIM DE TARDE
(9) NOVA ONDA DA CIDADE
18:15 (2) BAZAR TEM TUDO
(11) CHISPITA
18:30 (2) ATENÇÃO, PROFESSOR
(6) FM TV
(9) NOVA ONDA
18:45 (4) TRANSAS E CARETAS
19:00 (2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
(6) SUPER AVENTURAS
(7) MOMENTO DO ESPORTE
(9) VIDEOCLIP
(11) MEUS FILHOS, MINHA VIDA
19:10 (7) BRASIL OLÍMPICO
19:15 (2) TELECURSO 2º GRAU
(7) JORNAL DO RIO
19:30 (2) TELECURSO 1º GRAU
(6) MANCHETE PANORAMA
(7) JORNAL BANDEIRANTES
19:45 (2) ESPORTE HOJE
(4) RJ TV
(11) CHISPITA
19:50 (6) RUMO À OLIMPÍADA
19:55 (4) JORNAL NACIONAL
(6) MANCHETE ESPORTIVA
20:00 (2) MUNDO INDOMADO
(7) BRASIL URGENTE
(9) BRET MAVERICK
20:05 (7) MOMENTO DO ESPORTE
20:15 (6) JORNAL DA MANCHETE
20:25 (4) MOMENTO OLÍMPICO
20:27 (4) PARTIDO ALTO
20:30 (2) DOCUMENTÁRIO
(9) SALTY
(11) MEUS FILHOS, MINHA VIDA
20:57 (9) INFORME ECONÔMICO
21:00 (2) HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL
(9) ESPECIAL — Vale das Bonecas — 1ª parte
21:15 (6) ACREDITE SE QUISER
(7) SEGUNDA SEM LEI — A Conquista do Oeste
21:20 (4) VIVA O GORDO
(11) A MULHER É UM SHOW
21:30 (2) A HISTÓRIA DE QUEM FEZ A HISTÓRIA
22:00 (2) 1984 — EDIÇÃO NACIONAL
22:15 (4) SÉRIES BRASILEIRAS — Meu Destino é Pecar
(6) OS CAMINHOS DA LIBERDADE.
23:00 (2) MÚSICA DE TODOS OS TEMPOS
(4) JORNAL DA GLOBO
(9) ENCONTRO MARCADO
23:15 (6) RUMO À OLIMPÍADA
(7) JORNAL DA NOITE
23:20 (4) RJ TV
(6) JORNAL DA MANCHETE — 2ª EDIÇÃO
23:25 (7) DINHEIRO
23:30 (4) MOMENTO OLÍMPICO
(7) CANAL LIVRE
(11) NOTICENTRO
23:32 (4) FESTIVAL DE SUCESSOS — Demétrius, o Gladiador
00:00 (2) CONVERSA DE FIM DE NOITE
(11) AS PRISIONEIRAS
00:30 (7) VÍDEO CLUBE — Cidade Submarina

A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

OS FILMES DA SEMANA NA TV

Amanhã

Nesta terça-feira a TV Record apresenta a segunda parte de **O Vale das Bonecas**, quando a história esquenta mais e a trama caminha para um final que exagera em sentimentalismo.

14:45 — canal 4 — **Tudo Começou Com Uma Troca (Let's Switch)** com Barbara Eden

21:00 — canal 9 — **O Vale das Bonecas (Valley of the Dolls)**, II Parte, com James Coburn.

22:15 — canal 6 — **Orgulho e Paixão (The Pride and the Passion)** com Cary Grant

23:30 — canal 7 — **As Testemunhas do Medo (Les Assassins de L'Ordre)** com Jacques Brel

23:32 — canal 4 — **Os Poderosos (The Power)** com George Hamilton

Quarta

Não saia de casa! Nesta quarta-feira a TV exibe **La Dolce Vita**, um melodrama satírico de um dos mais inteligentes diretores italianos do pós-guerra: Federico Fellini. Um filme repleto de grandes momentos de beleza cênica e lirismo narrativo.

14:45 — canal 4 — **Só para Solteiros (For Singles Only)** com John Saxon

23:30 — canal 7 — **De Carne e Sangue (Les Grands Chemins)** com Anouk Aimée

23:32 — canal 4 — **A Dolce Vida (La Dolce Vita)** com Marcello Mastroianni

Quinta

Assalto a um Transatlântico relembra filmes já feitos, a história é tão inconvincente quanto os efeitos especiais. **Willie Boy, o Rebelde**, é um bom western contra os preconceitos raciais nos Estados Unidos.

14:00 — Canal 4 — **O Falcão dos Mares (Captain Horátio Hornblower)** com Gregory Peck.

21:00-Canal 9 — **Assalto a um Transatlântico (Assault on a Queen)** com Frank Sinatra.

21:15-Canal 7 — **Os Doberman Atacam (Trapped)** com James Brolin.

22:15min.- canal 6 — **Willie Boy, o Rebelde (Tell Them Willie Boy Is Here)** com Robert Redford.

23:32min-canal 4 — **O Terror (The Terror)** com Boris Karloff.

Sexta

Adorável Trapaceiro, tem um elenco brilhante, mas o filme é decepcionante e sem a graça esperada de veteranos comediantes. **Pânico nas Ruas**, é um semidocumentário de **suspense** dirigido por Elia Kazan, com locações colhidas nas ruas e a câmara escondida dos passantes. As cenas são muito bem construídas e resultam num excelente filme de ação.

14:45min-canal 4 — **Maratona na TV (Teleghon)** com Lloyd Bridges.

23:30 — canal 7 — **A Noite do Demônio (Curse of the Demon)** com Dana Andrews.

23:32min — canal 4 — **Adorárel Trapaceiro (Island of Love)** com Robert Preston.

01:30min — canal 4 — **Pânico nas Ruas (Panic in the Streets)** com **Richard Widmark.**

Sábado

Os Meninos do Brasil e O Outro Lado da Meia-Noite, são filmes recentemente exibidos nos cinemas cariocas. A principal atração deste sábado é a exibição do primeiro **Scarface** (o segundo está nos cinemas) de 1932, numa oportunidade de comparar as duas versões do drama criminal e o trabalho de Paul Muni com o de Al Pacino.

21:00 — canal 9 — **O Último Dia de Guerra (El Ultimo Dia de la Guerra)** com George Maharis.

21:30 — canal 4 — **Os Meninos do Brasil (The Boys From Brazil)** com Gregory Peck.

22:15 — canal 6 — **O Outro Lado da Meia-Noite (The Other Side of Midnight)** com Marie-France Pisier.

23:00 — canal 7 — **Scarface, A Vergonha de Uma Nação (Scarface, the Shame of a Nation)** com Paul Muni.

23:00 — canal 9 — **A Árvore dos Sexos** com Nádia Lippi.

23:35 — canal 4 — **Adivinhe Quem Vem para ROubar (Fun With Dick and Jane)** com George Segal.

01:00 — canal 7 — **O Estranho Caso da Sra. Oliver (The Strange Possession of Mrs. Oliver)** com Karen Black.

02:35 — canal 4 — **O Fabuloso Rocky Marciano (Marciano)** com Tony Lo Bianco

Domingo

Operação França II seria uma mera continuação do primeiro se Gene Hackman não fosse o grande ator que é. A seqüência do seu vício em um quarteirão promíscuo de Paris, é simplesmente antológica.

22:45 — canal 4 — **Operação França II (French Connection II)** com Gene Hackman.

00:45 — canal 4 — **Toureiro Sem Sorte (Thee Bobo)** com Peter Sellers.

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz

Programação: Noticiário contínuo, com assuntos do Rio de Janeiro e do interior, nacionais e internacionais, a partir das 6h30m.
Repórter JB, primeiros 6 minutos de cada hora.
Comentários de política e economia aos sete minutos de cada hora, com Ricardo Bueno e Pery Cotta.
Bloco Noticioso aos 15 minutos de cada hora.
Noticiário da CEF aos 30 minutos de cada hora.
Bloco Noticioso aos 45 minutos de cada hora.
Campo e Mercado às 7h50m.
Informações Marítimas e Portuárias às 8h15m, com Pinto Amando
Marketing e Publicidade às 9h10m, com Márcio Erlich
Noturno às 23h, com Luis Carlos Saroldi
Entrevista Especial às 13h05m.
— Jornal do Brasil Informa às 7h30m, 12h30m, 18h30m e 0h30m.
PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA
7h10min — UM A ZERO — com Paulo Duarte
8h30min — NA ZONA DO AGRIÃO — comentário de JOÃO SALDANHA
11h05min — MOMENTO ESPORTIVO JB — com José Cabral
12h03min — O EDITORIAL DO CABRAL — com José Cabral
17h05min — MARCHA O ESPORTE — com Victorino Vieira
17h25min — JOGO ABERTO — comentário de Victorino Vieira
21h05min — EM CAMPO — com Paulo Cézar Tênius
22h35min — FIM DE JOGO — com Luiz Fernando
Jornadas esportivas — quartas, quintas, sábados e domingos (De acordo com a tabela da Copa Brasil)

FM ESTÉREO 99,7 MHz

HOJE

20h — **Reproduções a raio laser: Abertura Il Turco in Italia**, de Rossini (Chailly — 6:21); **Concerto em ré menor, para três cravos e cordas**, de Bach (Pinnock — 13:50); **Suite em Fá, op. 28/2**, de Holst (Fennell — 11:10); **La demoiselle élue**, de Debussy (Ameling — 20:09); **Concerto em Sol, para violino e orquestra, K 216**, de Mozart (Perlman — 25:12). **Leituras convencionais: Seis Bagatelas, op. 126**, de Beethoven (Kempff — 14:40); **Sinfonia em sol menor**, de Lalo (Almeida — 27:40); **Seis Peças do ballet Cinderella**, de Prokofieff (Nassedkin — 22:12); **Sinfonia nº 44**, em **mi menor**, de Haydn (Barenboim — 21:40).

A SEMANA

TEATRO
MUITO VARIADA

SEMANA cheia de estréias, bastante diversificadas, já que variam de texto sobre a atriz Sarah Bernhardt, a musical brasileiro e a ópera-rock.

■ **A Moreninha** em adaptação (do romance de Joaquim Manoel de Macedo) e direção de Maria Luiza de Macedo estréia hoje no Teatro Sesc da Tijuca. A diretora afirma que sua montagem "explorou a picardia, a malícia, o sabor e, por que não dizer, a maldade que herdamos daquela época."

■ **A Divina Sarah**, de John Murrell, traz de volta, a partir de quarta-feira no Teatro Maison de France, Tônia Carrero interpretando Sarah Bernhardt. A peça registra o momento em que a atriz escreve o segundo volume de seu livro de memórias. O contato com seu secretário particular Pitou — interpretado por Cecil Thiré — está repleto de lembranças que a atriz, já com mais de 70 anos, procura reviver através da representação teatral. O autor John Murrell é norte-americano e bem jovem — tem apenas 39 anos — e escreveu **Memoir**, título original, em 1974, e desde então alcançou uma carreira internacional, contando com grandes atrizes como intérpretes do papel, como aconteceu com Delphyne Seyrig na França. A julgar pelas fotos de divulgação, o visual do espetáculo dirigido e traduzido por João Bethencourt, é um dos seus pontos de destaque desta montagem. Os cenários e figurinos foram concebidos por Naum Alves de Souza.

■ **Idade Mídia**, ópera-rock inicia temporada na sexta-feira no Teatro Glaucio Gil, apresentando-se às sextas e sábados, e conta uma história que "se passa numa época em que a moda caiu de moda e quatro artistas plásticos cansados de fórmulas e faculdades partem para buscar uma linguagem própria." O roteiro é assinado por Márcio Trigo e Mário Dias Costa, direção de Márcio Trigo, direção musical Mário Dias Costa, cenário e adereços de Jorge Barrão, coreografia de Cláudio Baltar, figurinos de Jorge Barrão, com Alexandre Dacosta, Cristiane Couto, Cristiane Nascimento, João Brandão, Katia Bronstein, Ricardo Camilo e Ruy Cortes.

■ E na sexta e sábado, no Circo Voador, apresentação do Mamulengo — Teatro de Bonecos Popular de Olinda, com a participação de Mestre Solon e Mestre Saúba.

MACKSEN LUIZ

SHOW
CAETANO NO CANECÃO

Eliete Negreiros estréia quarta-feira no Circo Planetário

O destaque da semana é, sem nenhuma dúvida, a tão esperada estréia do cantor-compositor Caetano Veloso, mostrando o seu **Velô** a partir de quinta-feira no Canecão.

■ **Marcos Spilman e Grupo** — Animam as segundas-feiras do Jazzmania, a partir das 22h.

■ **Belchior** — O cantor-compositor faz o Projeto Pixinguinha, agora de volta ao Teatro Dulcina, hoje e amanhã, às 18h30min.

■ **Perinho Santana** — O guitarrista faz hoje apresentação no Barbas, repetida na próxima segunda, sempre a partir das 22h.

■ **Luiz Eça Convida** — É o programa do People para hoje à noite, a partir das 22h30min, com a cantora Cláudia como convidada.

■ **Regional Choro Só** — Continua suas apresentações no Viro da Ipiranga, a partir das 22h30min de hoje, trazendo a pianista Adelmana em participação especial.

■ **Gereba** — O violonista e cantor faz única apresentação amanhã no Barbas, a partir das 22h.

• **Choro no Planetário** — O conjunto Vibrações é o convidado da série promovida pelo Planetário. Amanhã às 21h.

■ **Quarto Crescente** — É o nome do conjunto de flautas que realiza recital amanhã, à partir das 23h, no O Viro da Ipiranga.

■ **Leo Gandelman** — O instrumentista (sax-flauta) fica de amanhã a domingo no Studio Mistura Fina, acompanhado por uma banda que conta com a participação de Toni Costa.

■ **Eliete Negreiros** — A ótima cantora paulista estréia quarta-feira, fechando a série **Buxixos Urbanos** que vem movimentando o Circo Planetário, agora com novo sistema de som. Até domingo, às 21h30min.

■ **Apoteose Gay** — É uma revista-musical de Georgia Bengston, que estréia quarta-feira no Teatro Alaska, às 21h30min. No elenco, além da autora, Marlene Casanova, Samantha, Desirée, Elaine e Cristina Scher, e os bailarinos Luiz Carlos Machado e Alexandre Mendonça. A direção geral é assinada por Carlos Wilson e a direção musical é de Paulinho Machado.

■ **Caetano Veloso** — Estréia seu **Velô** quinta-feira, no Canecão, às 21h30min. Com uma série de músicas inéditas e uma nova banda, causou sensação em São Paulo e é uma das mais esperadas estréias da cidade.

■ **Fabíola** — De quinta a sábado no café-concerto The Tinker, a partir das 22h30min.

■ **Barão Vermelho** — O grupo continua agitando o Noites Cariocas sexta e sábado, repetindo no dia 30 os shows, que começam 1h da madrugada. Haja resistência.

DIANA ARAGÃO

DANÇA
ESTRÉIAS PROMISSORAS

CASO não haja novo adiamento, o Balé do Teatro Municipal estará se apresentando no Teatro Villa Lobos a partir de domingo, durante uma semana, balés de Denis Gray, que deverão incluir as estréias de **Nuages, Recordação** e **Ati-Onon** e a reposição de **Solitude** e **Tragédia Dansante**, música de Boildieu, Poulenc, John Williams, Gliére e Richard Strauss, com os principais papéis entregues a Nora Esteves, Cecilia Kersche, Silvia Barroso, Heliana Pantoja, Marcia Faggioni, Paulo Rodrigues, Antonio Gaspar e Carlos Meziat. É o tipo de espetáculo que o Municipal deveria fazer sempre, porque o que faz um bailarino não é só aula, mas principalmente palco. A noite inaugural deverá acompanhar a entrega de prêmios do recente concurso de coreógrafos promovido pela Rioarte. É claro que, além de pedida obrigatória, merece todo o nosso apoio pelo esforço que fazem aquela companhia e sua administração para manter o seu trabalho de pé. A ser confirmado, inclusive horários.

■ O Centro de Dança Rio, dirigido por Mariza Estrela, voltará ao Teatro de Liceu de quarta-feira a domingo, com dois programas diferentes. Na quinta-feira e no sábado, **Giselle**, e nos demais dias um programa variado intitulado **Concerto**, que além de coreografias de Eric Waldo para músicas de Albinoni e Benjamim Silva Araujo, inclui **Águas Primaveris**, de Messerer, o **pas-de-deux** de **Spartacus** na versão de Yuri Grigorovich e uma reposição do terceiro ato de **Raymonda**. Parece que os ares do Bolshi andaram pelo Meier. Mas é um trabalho sério que merece uma conferida. Diariamente às 21 horas, exceto no domingo, às 17 horas; ingressos a Cr$ 2 mil.

ANTÔNIO JOSÉ FARO

TELEVISÃO
MAIS JACKSON

UM especial do superídolo Michael Jackson anima a televisão esta semana. Pato Donald, que acaba de completar 50 anos encantando fãs de todas as idades, também ganha programa em sua homenagem. No mais, as emissoras transmitem mais amistoso da Seleção Brasileira contra o Uruguai.

■ **Caso Verdade.** Escrito por Eduardo Clark, **Renúncia** conta a dedicação da Dra. Glória, às voltas com casos de cólera na pequena cidade em que está morando. A fatalidade interrompe sua dedicação e acaba por revelar o passado, escondido durante anos. De segunda a sexta-feira, às 17h20min, na TV Globo.

■ **Canal Livre.** O Ministro das Minas e Energia fala hoje sobre a política do petróleo, energia nuclear, dívida externa e reafirma sua posição de candidato à Vice-Presidência. Às 23h30min, na TV Bandeirantes.

■ **Michael Jackson — A Música e o Mito.** É um especial que a TV Manchete preparou sobre o recordista mundial de venda de discos. O **break**, a moda, as influências criadas pelo astro, dentro e fora dos videosclips que o tornaram famoso em todo o mundo. Quarta-feira, 22h15min.

■ **Brasil x Uruguai.** A Seleção Brasileira, organizada por Edu, disputa seu terceiro amistoso nesta quinta-feira, às 16h. A partida, disputada em Curitiba, será acompanhada pela TV Globo, TV Manchete, TV Bandeirantes e TV Record.

■ **50 Anos de Pato Donald.** Pato Donald terá sua história contada no **Globo Repórter**, quinta-feira, às 21h10min, na TV Globo.

■ **Você, Saúde, Medicina.** Estréia na TVE, sexta-feira, às 21h, um programa que se propõe a discutir os principais assuntos médicos, oferecendo orientação para o público. Nesta sexta, o tema é colesterol.

■ **MPB — Documento.** Alguns dos melhores momentos da música popular brasileira foram selecionados para um especial que a TV Bandeirantes exibe no sábado, às 20h. Com Chico Buarque de Holanda, Elis Regina, João Gilberto, Caetano Velloso e Adoniran Barbosa.

MÍRIAM LAGE

MÚSICA
SOLISTAS E ORQUESTRAS

SEMANA de estréia do **Nabucco**. Mas há outros destaques, como a volta da Orquestra de Câmara de Blumenau, que toca hoje e amanhã na Sala Cecília Meireles com dois intérpretes de valor: a soprano Ruth Staerke será solista da cantata de Scarlatti **Su le Sponde del Tebro** — para soprano, trompete, cordas e contínuo; e Arthur Moreira Lima do belíssimo Concerto em Lá Maior (nº 23) de Mozart para piano e orquestra. O programa, sob a regência de Norton Morozowicz, inclui também um Concerto Grosso de Haendel e um concerto de Vivaldi para cordas e címbalo.

■ A Sala Funarte estréia amanhã uma novidade: um programa com o coral **Canto em Canto**, de Elza Lakschewitz, que tem iluminação de Paulo Affonso Grisoli e direção geral de Caíque Botkay. O programa chama-se **Ah, Coração**. O coral é excelente. O repertório vai desde Palestrina até a nossa música popular. De terça a sábado (até dia 30), sempre às 18h30min.

■ A ABAL apresenta quarta-feira um interessante programa na Sala Cecília Meireles: os primeiros atos de **La Demoiselle Élue**, de Debussy, e do **L'Enfant Prodigue**, com Déa Escobar, Marilia Soren, Mario Tolla, Athayde Beck, e Larry Fountain ao piano.

■ O tenor Walter Weiszflog, diplomado pelo Royal College of Music de Londres, e com numerosos recitais na Europa, canta amanhã no IBAM um programa de peso, que tem Schumann e Fauré na primeira parte, e as **Serestas** de Villa-Lobos na segunda.

■ Luís Henrique Senise toca amanhã às 17h30min na Escola de Música da UFRJ: Debussy, Aylton Escobar e Brahms.

■ Prossegue hoje, às 18h30min, na Sala Funarte, a **III Mostra de Novos Compositores e Intérpretes.**

LUIZ PAULO HORTA

ARTES PLÁSTICAS
O TRAÇO DE J. CARLOS

J. Carlos, com seu traço e humor, envolve a semana. Serão 300 desenhos expostos em quatro lugares. Hoje, às 18h30min, poderão ser vistos desenhos na Sérgio Milliet, Espaço Alternativo e na Rodrigo M. F. de Andrade, todos na Funarte. Quarta-feira, às 20h, no Solar Grandjean de Montigny, na PUC.

Hoje, às 21h, no Centro Cultural Cândido Mendes, desenhos, colagens e objetos de Luiza Nóbrega. Ainda hoje, na Galeria Paulo Klabin, do centro, exposição de obras de Eneas do Valle e Aloísio Carvão, peças criadas para as instalações do Chase Banco Lar em Manaus e Belém. Na ESPI, às 17h, 100 cartazes, de estilos e técnicas diversas, com o título **Cidades Alemãs**. "Ao contrário do que o título pode sugerir, a exposição nada tem a ver com as paisagens típicas das promoções de turismo, advertem os realizadores da mostra.

Amanhã, às 21h, na Galeria Contemporânea, coletiva de gravuras. Os artistas são Giodana Holanda e João Atanásio. Na MP 2 Arte, às 21h, outra coletiva com obras de Abelardo Zaluar, Angelo de Aquino, Arthur Barrio, Eneas Valle, Katie Scherpenberg, Nelson Augusto, Roberto Scorzelli, Thereza Simões, Jimmy Bastian Pinto e Toshio Midorikawa.

Quarta-feira, às 21h, no IBEU, **Confluência Gravura**, com obras de Pilar Benet Domingo, Layse Grisolli Costa, Marcelo Lúcio Fernandes, Nilson Pinto e Venino Aragão de Souza. Na Olivia Kann, às 18h, pinturas de Grover Chapman.

Sexta-feira, no Circo Voador, os artistas **Olindenses** mostrarão uma série de esculturas em madeira e pano.

WILSON COUTINHO

CINEMA
MEMÓRIAS DE GRACILIANO

SEMANA das mais promissoras, graças à estréia hoje de **Memórias do Cárcere**, que recebeu em Cannes o prêmio internacional da crítica. Quinta-feira estréiam o novo filme dos Trapalhões já reconciliados, **O Mágico de Orós**, e **O Fiel Camareiro**, com Albert Finney e Tom Courtenay.

■ **Memórias do Cárcere** — A história se passa nos anos 30, de violenta repressão política no Brasil. A perseguição atingiu centenas de pessoas, entre elas Graciliano Ramos. A experiência que viveu durante um ano de prisão, em 1936, ele registrou dez anos depois no livro **Memórias do Cárcere**, que narra desde a prisão em Alagoas à estadia na Colônia Correcional em Ilha Grande. Segundo o diretor Nélson Pereira dos Santos, "o cárcere do filme é uma metáfora da sociedade brasileira". Elenco: Carlos Vereza, Glória Pires, Wilson Grey, entre outros.

■ **Os Trapalhões e o Mágico de Orós** — Os quatro Trapalhões reúnem-se para satirizar o clássico do musical americano **O Mágico de Oz**, devidamente adaptado ao Nordeste brasileiro. A direção é de Dedé Santana e Victor Lustosa, e no elenco destaca-se ainda Xuxa.

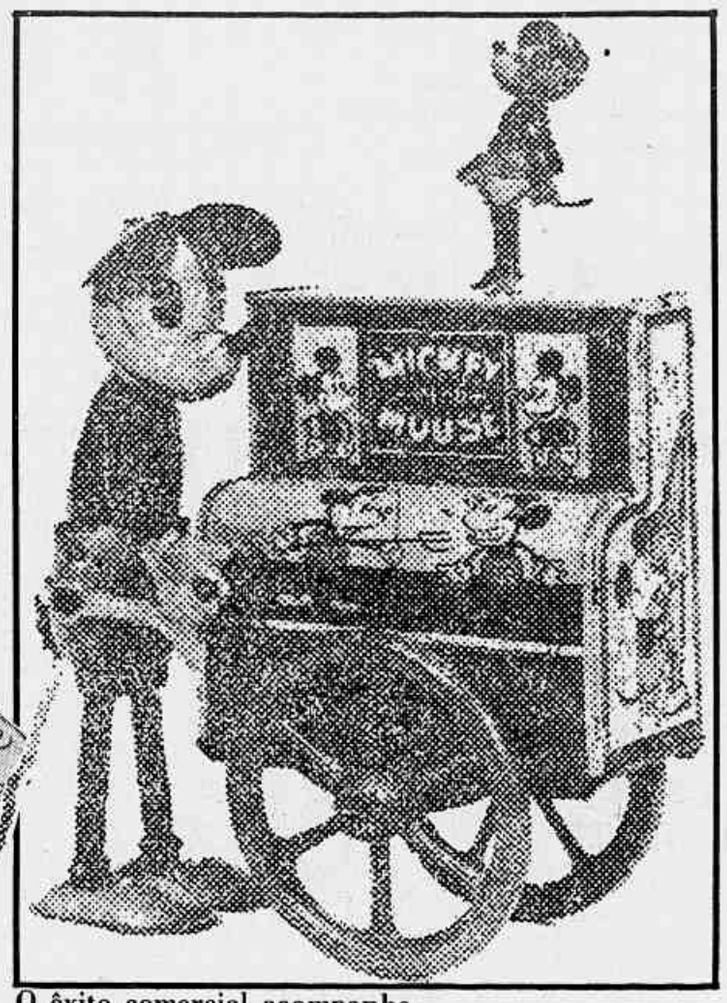
■ **O Fiel Camareiro (The Dresser)** — Ambientada na Inglaterra durante a Segunda Guerra, a trama mostra a relação entre o grandiloqüente ator-empresário Sir (Albert Finney) e seu camareiro Norman (Tom Courtenay, que fez o mesmo papel na peça encenada em Londres). Peter Yates é o diretor.

■ **Ciclo do Cinema Soviético** — De hoje a 13 de julho o Teatro Delfin apresentará uma mostra soviética às 21 horas, com reprise na tarde do dia seguinte. Esta semana, a programação noturna apresentará **Outubro** (de Serguei Eisenstein); **O Homem Com a Câmera** (Dziga Vertov); **Rei Lear** (Grigory Kozintsev); **26 Dias Na Vida de Dostoievsky** (Aleksandr Zarkhi); **Olimpíadas de 1980 em Moscou** (de Iuri Ozerov); **Tio Vânia** (de Mirrailkov Konchalovski); **A Peça Inacabada Para Um Piano Mecânico**) (Nikita Mirralkov); **Quando Voam as Cegonhas** (Mirrail Kalatozov) e **Agonia** (Elen Klimov).

Entre as reapresentações, destaca-se **Meu Tio**, obra-prima de Jacques Tati, em exibição de quarta a domingo no Cândido Mendes. Quinta-feira, às 16h30min, única sessão de **Hiroshima Mon Amour**, de Alain Resnais, na Cinemateca do MAM. E hoje, às 18 e 21 horas, um filme inédito comercialmente no Rio, no Teatro Maison de France — **Vincent, François, Paul et Les Autres**, de Claude Sautet, com Yves Montand, Michel Piccolli e Gerard Depardieu.

SUSANA SCHILD

NOS 50 ANOS DE DONALD, MICKEY FAZ SUCESSO



O êxito comercial acompanha Mickey, hoje vendido até como antiguidade — caso do realejo de lata fabricado na Alemanha nos anos 30

A nostalgia continua em alta nos Estados Unidos — e mais ainda entre os admiradores dos personagens de Walt Disney, neste ano de tantas comemorações dos 50 anos do Pato Donald. A figura-chave deste mundo encantado ainda é o irmão mais velho de Donald, Mickey Mouse, um irrequieto senhor que completará 65 anos em novembro próximo.

O túnel do tempo percorrido em sonhos pelos colecionadores e fãs de Mickey termina no balcão de brinquedos de algum bazar da década de 30: lá, o exuberante camundongo pode aparecer em brinquedos de corda, baldes, pás, livrinhos, cofres, escovas de dentes, joguinhos de chá, relógios de pulso e parede, dinheiro em miniatura, bonecas e estojos, tudo na embalagem original e com preços que são a parte mais incrível da fantasia — cinco centavos a um dólar e meio.

A fantasia está toda num livro recentemente publicado por Robert Heide, teatrólogo e escritor, e John Gilman, ator — o **Cartoon Collectibles: Fifty Years of Dime-Store Memorabilia**. Mas ambos garantem que, por trás da atração que Mickey e outros personagens de Disney exercem sobre os adultos de hoje, há mais que nostalgia.

Importante ressaltar, por exemplo, o impacto visual que Mickey exerceu sobre artistas e público em geral, desde sua criação em 1928. Poucas imagens gráficas são tão notáveis quanto a deste personagem vermelho, branco e preto, de quase escandalosas luvas amarelas. Cinéfilos não raro vêem em Mickey outro aspecto, lembrando que Disney disse ter sido influenciado diretamente por Charlie Chaplin na concepção do personagem; as crianças simplesmente consideram-no irresistível, uma pessoa mais que um bichinho, e os adultos também gostam dele, desde os primeiros tempos de pobre-diabo atrapalhado.

Historiadores também encontram interesse nas memórias de Mickey, que durante a Depressão salvou duas empresas da falência. Em 1933, a Ingersoll-Waterbury Clock Company, de Connecticut, colocou o desenho de Mickey em relógios que haviam sobrado de um fornecimento ao Exército durante a Primeira Guerra. Dois meses depois, multiplicava por dez seus 300 operários, para atender à demanda sem precedentes, e nos dois anos seguintes produziu 2 milhões 500 mil relógios, vendidos nas lojas e 2,98 dólares (os de pulso) e a 1,50 dólar (os de bolso). Em 1934, outro produto Mickey ajudou a Lionel Corporation, de Nova Iorque. Um carrinho de mão mostrando Mickey e Minnie num movimento de sobe-e-desce foi adicionado aos trenzinhos da firma e se transformou em sucesso absoluto: mais de 250 mil foram vendidos naquele ano, a um dólar cada, e o Lionel publicamente agradeceu ao camundongo.

Heide e Gilman apaixonaram-se por Mickey já adultos, na esteira da onda de nostalgia do final dos anos 60. Heide começou a **curtir** o camundongo quando trabalhou para Andy Warhol, que, com outros artistas **Pop** como Roy Lichtenstein, Claes Oldenburg e Ray Johnson, prestou grande atenção no personagem. No livro, Heide e Gilman contam com detalhes toda a história da produção de bugingangas ligadas aos personagens de histórias em quadrinhos, explicam porque a popularidade de Mickey diminuiu nos anos 40 e revelam histórias de colecionadores atuais que compulsivamente adquirem até os mais vulgares objetos com a figura de Mickey.

— Quando Mickey Mouse começou a conversar com Leopold Stokowski em **Fantasia**, transcendeu a condição de personagem de quadrinhos e ganhou muito mais dignidade — diz Heide. — O ratinho brincalhão e feliz que tinha simbolizado a esperança para os americanos durante a Depressão, na década de 30, tornou-se respeitável na década de 40 e deixou o estrelato para o Pato Donald, que ganhou um Oscar em 1943. Mas acabou passando à História com uma distinção ainda maior — seu nome tornou-se a senha para o desembarque aliado no Dia D, durante a Segunda Guerra.

A mania das coleções aumentou após 1968, ano do quadragésimo aniversário de Mickey. Mercados de pulgas e antiquários começaram a ser vasculhados por admiradores fanáticos, que buscavam objetos, raros ou não, "como arqueólogos buscam tesouros", segundo Heide. O crescimento da mania-Mickey estimulou também colecionadores de itens ligados a Donald, Pluto, Pinóquio e Branca de Neve. Mas o camundongo manteve-se favorito e os autores do livro, como milhões de outras pessoas, concordam com a opinião de Warhol, segundo o qual "Mickey Mouse é meu ator predileto, Minnie minha atriz predileta e Walt Disney meu herói pessoal predileto!"

O livro dá detalhes sobre onde, quando e por quem tal ou qual objeto foi fabricado. Algumas coisas não se podem medir — ninguém sabe, por exemplo, quantos bonequinhos e baldinhos foram lançados no mercado todos esses anos. Mas os autores garantem que os modelos de 50 anos atrás tinham melhor acabamento e eram mais charmosos que os atuais. Sem dúvida, até a antiga falta de uniformidade dos bonecos reproduzidos nas bugingangas — cada produto era feito por uma indústria diferente — acrescenta graça e interesse especial a cada objeto.

Os colecionadores não se assustam com os preços. Baldes de praia que custavam de 10 a 25 centavos são hoje vendidos por até 150 dólares; bonecos articulados podem valer mil dólares e os primeiros livros e revistas de Mickey, dependendo da raridade, têm preços entre 700 e 800 dólares, o mesmo dos pequenos rádios, desde que em bom estado. O artigo mais caro comercializado até hoje foi um realejo de lata feito na Alemanha, nos anos 30: 3 mil dólares num leilão da Sotheby's, em Londres, há sete anos. Preço que, sem dúvida, muitos colecionadores pagariam de bom grado se outros realejos semelhantes fossem comercializados.

RITA REIF
The New York Times

A MORENINHA MOSTRA NA TIJUCA QUE O AMOR NÃO MORREU

— O amor existe e é lindo. — Quem acredita nisso é Maria Luíza de Macedo, diretora da peça **A Moreninha**, que estréia hoje às 21h, no Teatro Sesc da Tijuca. — Não só o amor, mas a esperança, a alegria. Tudo isso está na história da peça, e por isso a montamos.

É um elenco jovem, onde se destaca Rogério Fabiano, 19 anos, no papel de Augusto, o par romântico da moreninha Carolina, vivida por Karla Sabah. Na infância encontram-se numa praia e juram-se amor eterno. Muitos anos depois, estão numa festa da Ilha de Paquetá e apaixonam-se novamente.

Claro, não é tão simples assim. Há dificuldades ao namoro. Num momento, Carolina nega seu amor e Augusto definha. A atriz Gilda Sarmento, que faz Dona Ana, a avó de Carolina, está completando 30 anos de teatro, e achou curiosa a reação dos jovens sobre esse momento da peça.

— Eles ficaram surpresos com uma pessoa morrendo de amor — diz Gilda. — E eu digo a eles que isso era muito comum. Eles acham lindo.

O livro de Joaquim Manuel de Macedo, um dos clássicos do nosso romantismo, foi escrito em 1844, e já chegou ao teatro outras vezes, com Marília Pera e Bibi Ferreira encarnando **A Moreninha**. Recentemente, foi visto no cinema, com Sônia Braga, e na televisão, com Nívea Maria.

— Na nossa montagem, eu respeitei profundamente o texto do livro — diz a diretora Maria Luiza de Macedo, descendente do escritor. — Isso não aconteceu na televisão, onde inventaram personagens, criaram situações que não tinham nada a ver com o espírito do livro.

Maria Luiza, 30 anos, ganhou o troféu Mambembe de 82 por **Adeus, Fadas e Bruxas**, considerado um dos cinco melhores espetáculos da temporada. Quis fazer agora uma **Moreninha** que, além dos rigores didáticos de acompanhar o texto, tivesse todos os ingredientes do bom entretenimento. Haverá 20 trocas de enários, 10 bailarinos afro, muita polca, valsa e figurinos esmerados.

— É uma peça para pessoas de oito a 80 anos — diz Maria Luiza. — Ela envolve a platéia, joga com todos os recursos da magia teatral. E, principalmente, tem 30 pessoas em cena mandando amor para a platéia, isso é o mais importante de tudo.

Rogério Fabiano, o apaixonado Augusto, está "vibrando" com essa oportunidade de "pegar o jovem-discoteca e mostrar a ele que existia uma coisa sincera entre as pessoas, algo que não deve morrer". Ele continua:

— Não que aquela época fosse melhor, mas era tão bonita. A malícia era inocente, as pessoas pensavam em coisas positivas. Hoje é mais duro.

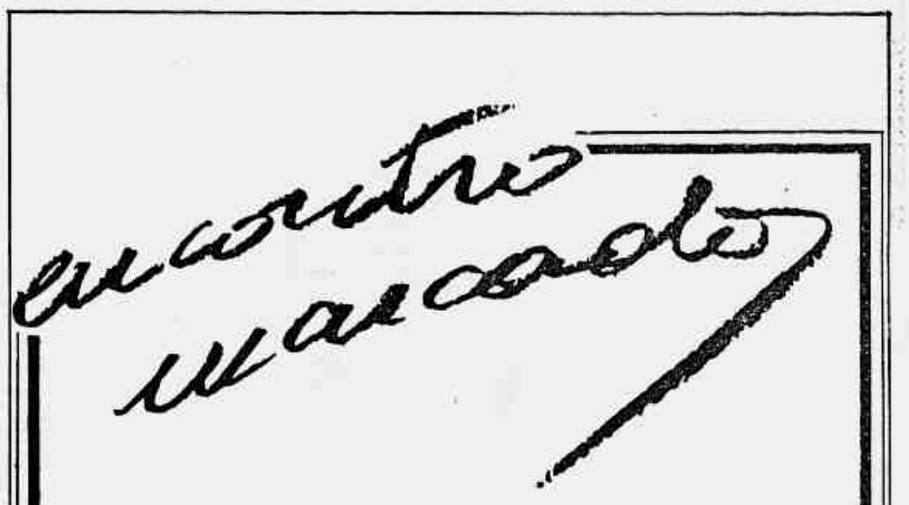
O espetáculo será apresentado às segundas e terças-feiras no horário de 21h, e às quartas, quintas e sextas-feiras às 18h, para pegar principalmente o público juvenil saindo das aulas ou em férias.

— A Moreninha vai ser uma surpresa para eles — diz Maria Luiza. — Os espetáculos por aí só falam de violência, guerra e destruição. **Moreninha** é esperança, beleza e alétria. — Maria Luiza diz que tem uma amiga fazendo uma peça cujo título é **O Mundo Está Acabando**. — Eu acho justamente o contrário — completa.

Rogério Fabiano, que no ano passado ganhou o Molière de espetáculo infantil com o grupo Além da Lua, diz encarar com "responsabilidade" a função social do teatro.

— Se o artista que está no palco diz que o mundo já era, o espectador fica com motivo para se jogar do edifício. Inventaram por aí que o mundo é uma bomba. Não é. O amor existia em 1844 e existe hoje. Com **A Moreninha**, vamos informar ao jovem modernamente desiludido que há esperança.

Karla Sabah, Rogério Fabiano e Gilda Sarmento formam o trio central da peça



MARATONA BRADESCO/JORNAL DO BRASIL

OS ATLETAS JÁ SE PREPARAM PARA 85

O progressivo sucesso da Maratona Bradesco/JORNAL DO BRASIL vem fazendo com que, a cada dia que passa, a prática da corrida encontre novos adeptos e os veteranos sejam estimulados. Nem bem terminou uma maratona, seus aficionados já se preparam para a do próximo ano, através de intensos treinamentos, como é o caso da vencedora Eleonora Mendonça, de Margareth Dias, ou da dona-de-casa Lenira Regufe, que se orgulha de seu último tempo: três horas e 34 minutos.

Quinta colocada no âmbito geral e primeira em sua categoria — 15 a 24 anos — a jovem Margareth Dias, 22 anos, moradora em Copacabana, diz que, terminada uma maratona, o corredor já se prepara para a próxima. Formada em Educação Física, expraticante de ginástica rítmica, pode ser vista diariamente pelo calçadão de Copacabana ou Leblon, treinando ladeira nas Paineiras, ou até mesmo no Célio de Barros, no Maracanã ("treino em todos os lugares do Rio"), em sua luta constante para bater recordes e destruir resistências. Um treino duro, que pode ser de 150km por semana, perto das maratonas, ou de 90km, como agora, quando, terminada a V Maratona Bradesco/JORNAL DO BRASIL, já se prepara para, em outubro, tentar a Maratona de Nova Iorque.

Promotora da Nike, Margareth diz que não pode impedir que a corrida tenha um lado profissional no seu dia-a-dia:

— Mas mesmo assim tento preservar o lado do lazer que esse tipo de esporte me dá.

Enquanto continua os treinos, Margareth explica que seus preparativos para a próxima incluem alimentação o mais natural possível e ingestão de vitaminas, porque, segundo ela, maratonista que se preza não pode nem pensar em ficar gripado.

Eleonora Mendonça agora quer ir às Olimpíadas de Los Angeles

Dona-de-casa, 47 anos, dois filhos, Lenira Regufe começou a correr incentivada por amigos, em 1980. A V Maratona Bradesco/JORNAL DO BRASIL foi sua quinta experiência em maratonas e ela conseguiu um tempo de três horas e 34 minutos, tendo sido a 13ª colocada no geral e a primeira de sua faixa, compreendida entre 45 e 54 anos.

O esporte teve em início para Lenira um apelo terapêutico, pois fora aconselhada a correr por causa de uma artrite que quase a entrevou. Atualmente, a corrida virou prazer para ela, que pode ser encontrada diariamente no Aterro do Flamengo, percorrendo seus 15 quilômetros, numa tentativa de conseguir novamente seu melhor tempo: três horas e 15 minutos.

Correndo pela equipe da CB, ela se prepara para participar, no dia 1º de julho, de uma minimaratona de 25 km, em São Paulo, onde pretende ter um bom desempenho.

— Hoje, correr faz parte de minha vida. Tanto lazer como necessidade me levam a isso.

Primeira classificada na categoria feminina na última Maratona Bradesco/JORNAL DO BRASIL, Eleonora Mendonça — corre há 12 anos e calcula ter participado até agora de 240 corridas — vive um clima de expectativa. Impedida pelo COB de participar da 1ª Maratona Feminina nas Olimpíadas ("é lamentável que o Brasil não tenha uma mulher representando"), ela espera que o órgão reconsidere sua decisão por dois motivos:

— Eles alegaram que meu tempo na Maratona em relação ao recorde mundial feminino foi inferior ao tempo de Elói, vencedor masculino, em relação ao recorde mundial masculino. Mas não pensaram que o tempo de Elói representa o 300º lugar no **ranking** mundial, e o meu corresponde ao 100º lugar.

Para Eleonora, a alegação do COB não é válida, pois cada caso é um caso ("ele representa um evento masculino, e eu um evento feminino"):

— Além disso, o JORNAL DO BRASIL se prontificou a fazer uma doação financeira ao COP, para que eles suprissem qualquer gasto que o órgão não tivesse previsto com minha ida ou a de Elói.

Enquanto explica que participar dos Jogos Olímpicos é o sonho de qualquer atleta, Eleonora acha que agora ir é mais importante para ela do que para Elói:

— Porque pela primeira vez a maratona feminina estará sendo realizada nos jogos olímpicos, e porque, durante os últimos sete anos, tenho procurado reivindicar igualdade em provas de longa distância.

Não se considerando feminista, mas consciente das limitações que são impostas à mulher ("de repente, percebi que na transmissão da TV Manchete para a Maratona, em nenhum momento, foi focalizada a parte feminina"), Eleonora continua treinando intensivamente esperando que o COB reconsidere a sua decisão.

— Esses treinamentos também se destinam à próxima Maratona Bradesco/JORNAL DO BRASIL, da qual certamente participarei ano que vem. Por enquanto, espero poder participar das Olimpíadas, representando meu país e tentando chegar o mais perto possível do recorde mundial feminino, de duas horas e 22 minutos.

PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ

O MAGO DE ID

BRANT PARKER E JOHNNY HART

BELINDA

DEAN YOUNG E J. RAYMOND

GARFIELD

JIM DAVIS

FRANK E ERNEST

BOB THAVES

ZEZÉ E CIA

MORT WALKER E DIK BROWNE

KID FAROFA

TOM K. RYAN

MISS PEACH

MELL LAZARUS

D. AGATHA CRUMM

BILL HOEST

A.C

JOHNNY HART

AS COBRAS

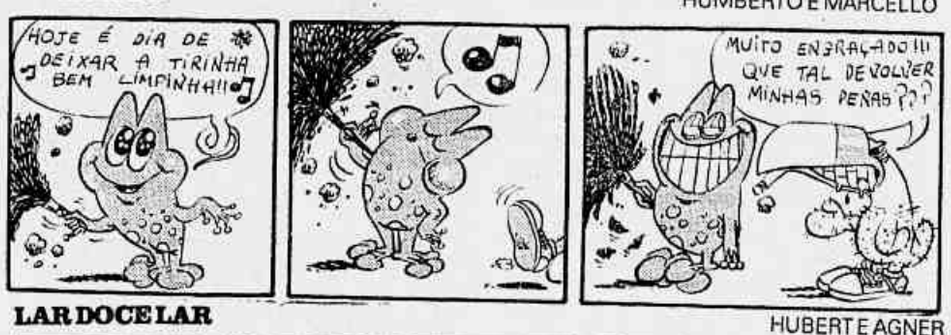
VERÍSSIMO

VEREDA TROPICAL

NANI

PINK FROG

HUMBERTO E MARCELLO



LAR DOCE LAR

HUBERT E AGNER

AS MIL E UMA NOITES

PAULO CARUSO

AVIS RARA

BRUNO LIBERATI

CHICLETE COM BANANA

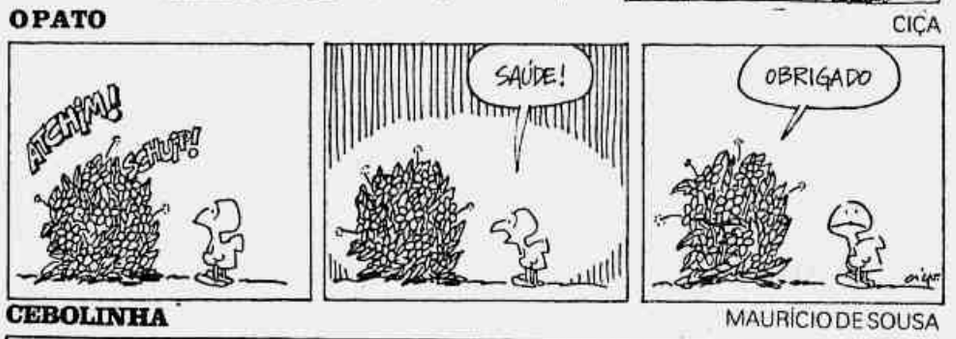
ANGELI

DR. BAIXADA

LUSCAR

O PATO

CIÇA



CEBOLINHA

MAURÍCIO DE SOUSA

HORÓSCOPO

MAX KLIM

■ **ÁRIES** — 21 do 3 a 20 do 4

Seu dinamismo se manifestará de forma bastante clara nesta segunda-feira. Disposição e ânimo no trabalho e nas tarefas pessoais. Fluência verbal. Apoio de amigos. No amor, tudo lhe será muito favorável. Surpresas proporcionadas pela pessoa amada. Saúde ainda boa.

■ **TOURO** — 21 do 4 a 20 do 5

Dia favorável em linhas gerais, embora possam ocorrer pequenos problemas em seu trabalho. Colegas ou associados não aceitarão facilmente algumas de suas opiniões. Diante disso seja mais conciliador e tolerante. No trato íntimo as indicações são bem mais favoráveis. Superação de problemas. Entendimento. Saúde irregular.

■ **GÊMEOS** — 21 do 5 a 20 do 6

Dia que marca uma influência negativa para as finanças do geminiano. Evite compromissos de vulto e procure controlar seus gastos. Nas demais casas as indicações são bem favoráveis, especialmente na primeira metade do dia. Seja mais otimista e esperançoso. Saúde equilibrada.

■ **CÂNCER** — 21 do 6 a 21 do 7

Vivendo a proximidade da entrada do Sol em seu domicílio zodiacal, o canceriano terá um dia regular em termos materiais. Para seus assuntos pessoais e domésticos, as influências mostram vantagens e crescimento material. Satisfação amorosa. Surpresas. Saúde boa.

■ **LEÃO** — 22 do 7 a 22 do 8

Vantagens no trato de assuntos de trabalho, especialmente os ligados a bancos e finanças. Acontecimentos que deverão prender a sua atenção no passar desta segunda feira. Vênus, em excelente posição, lhe dá influências notáveis no amor. Cuidado com suas condições físicas.

■ **VIRGEM** —23 do 8 a 22 do 9

Dia de boa presença em termos de trabalho. Assuntos financeiros podem prender sua atenção, especialmente por volta da metade do dia. Amigos muito próximos lhe darão razões de alegria. Tarde e noite de alguma dificuldade no trato com as pessoas mais íntimas. Saúde irregular.

■ **LIBRA** — 23 do 9 a 22 do 10

No final desta segunda-feira o posicionamento astrológico se faz pleno de positividade para o libriano que vai beneficiar-se, de hoje em diante, de quadro muito favorável e de boa duração em sua semana. Indicações de realização amorosa. Afeto. Saúde carente de cuidados.

■ **ESCORPIÃO** — 23 do 10 a 21 do 11

Com influências astrológicas neutras, a segunda-feira do nativo de Escorpião estará bem dependente de seu estado de espírito. Comportamento carente de maior dinamismo no período da tarde. Evite críticas e ironia em relação a pessoa íntima. Saúde ainda regular.

■ **SAGITÁRIO** — 22 do 11 a 21 do 12

Posicionamento astrológico que se mostra bem mais favorável ao sagitariano em relação ao seu trabalho. Favorecimento por parte de nativos de Áries ou Leão. Insegurança no trato doméstico. Problemas de relacionamento em família. Saúde em dia neutro.

■ **CAPRICÓRNIO** — 22 do 12 a 20 do 1

O bom posicionamento de Mercúrio da ao capricorniano notável vantagem em assuntos relacionados ao comércio, se feito em proveito próprio. Estabilidade em seu comportamento. Regência muito boa para assuntos sentimentais. Alegrias no amor. Ternura. Saúde boa até a tarde.

■ **AQUÁRIO** — 21 do 1 a 19 do 2

No final desta segunda-feira a mudança de influências astrológicas se fará muito forte em relação à rotina do aquariano. Você deve se precaver para o surgimento de algumas dificuldades. Busque apoio em família e junto à pessoa amada. Saúde com indicações de irregularidade.

■ **PEIXES** — 20 do 2 a 20 do 3

Início de uma semana favorável para o pisciano. Você deve se condicionar mais otimisticamente e levar avante os seus planos e projetos pessoais. Vantagens de caráter material envolvendo sua família. Procure demonstrar seu afeto em relação à pessoa amada. Saúde instável.

LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

PROBLEMA Nº 1649

D	S	R
	T	
C	L	N

1. abundante em talco (7)
2. amígdala (7)
3. caquexia (6)
4. disparate (8)
5. formiga (6)
6. fundado na tradição (11)
7. implícito (6)
8. lento (6)
9. obra de tanoeiro (8)
10. passado (8)
11. passagem (8)
12. pavio (7)
13. prática (5)
14. puxada (10)
15. que serve para tingir (9)
16. relativo a Taiti (8)
17. retrato (8)
18. sarrafo (7)
19. soar metalicamente (8)
20. violência (7)

Palavra-chave: 15 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas **consoantes** já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

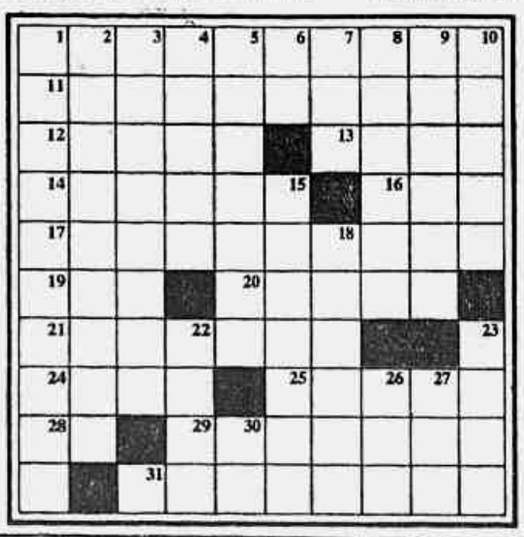
Solução do problema nº 1648: Palavra-chave: BOCA-DE-LAGARTO
Parciais: boato; bolota; batoca; barato; broca; badalar; balear; brado; bocada; bacará; batear; bácoro; bredo; bocado; baetal; balador; britado; bloco; boleado; bolor.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — oxicloreto hidratado de cobre transparente ou translúcido, de vários matizes de verde, que ocorre comumente em forma de cristais ortorrômbicos, prismáticos, mas também na de agregados cristalinos ou massa compacta (pl.); mineral ortorrômbico de cor verde, cloreto básico de cobre (pl.); 11 — grafia musical adequada para determinados instrumentos polifônicos; 12 — nome que abrange os radicais aromáticos monovalentes; 13 — antiga medida de capacidade usada pelos hebreus que equivalia a 2,9371; 14 — jogo de azar, que se joga com dois ou mais baralhos de cartas; 16 — terreno apaulado próximo ao sopé das montanhas e por onde se escoa a água que delas caem; 17 — maridos que assassinam as próprias mulheres; 19 — protóxido de cálcio, hidratado ou combinado com água, que se emprega nas artes como cimento ou como revestimento; 20 — pequenos rebanhos, especialmente de cabras; vísceras de gado; 21 — relativo às bicicletas cuja corrente é substituída por outro sistema de movimentação do pedal; 24 — quantidade determinada de cada substância, que entra numa composição química ou farmacêutica; porção; 25 — habitação de um chefe de família, com suas dependências; 28 — conjunto dos hinos ou antífonas que se cantam na Igreja Católica durante o Advento; 29 — cicatrizes que ficam nos ramos, quando se desprendem as folhas; fases embrionárias das plantas vasculares, quando surdem as raízes e as primeiras folhas; 31 — substância gelatinosa encontrada na goma da cerejeira e de árvores frutíferas; substância que se obtém das velas de cera.

VERTICAIS — 1 — seduzidos; enganados; 2 — planta da família das Compostas, de propriedade medicinais, também denominada dente-de-leão; 3 — diz-se daqueles que fazem criação de aves; 4 — corda com dois nós corrediços nas extremidades, com a qual os ladrões prendem a vítima, pondo um no pescoço e outro nos pés; corrente de ouro esmaltado que os cavaleiros de certas ordens trazem como insígnia; 5 — indivíduo de maus costumes, que pratica toda sorte de tropelias; indivíduo finório, espertalhão; 6 — espécie de carbúnculo mortal que se desenvolve no intestino reto do gado vacum; 7 — palmeira baixa; 8 — dilatada; inchado; 9 — espécie de pão de milho misturado com carne de porco, comum em certas regiões espanholas (pl.); empadas feitas de farinha de milho e carne de porco; 10 — diz-se dos lagos que estão tranquilos, porque não há neles agitação de peixes e é infrutífera a pescaria; doidos ou perdidos por efeitos maléficos (pessoas ou coisas); 15 — mistura com canela; 18 — conchas univalves, coniformes ou espiraladas, características de um molusco gastrópode; mergulhadores que, debaixo da água, apanham conchas, peixes, pérolas, ou executam outros trabalhos; 22 — tipo de relva da Abissínia que serve tanto para forragem como para alimentação do homem; 23 — sedimento orgânico, depositado nas profundezas do mar, resto de animais marinhos; 26 — naquela época; 27 — amontoado circular de pedras nos pagodes japoneses dedicados a Chang-ti (o espírito criador); 30 — apresentar uma qualidade. **Léxicos: Mor; Melhoramentos e Casanovas.**



SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS — anese; eros; novilatino; imoderado; lo; clima; tarca; cab; cerol; fuso; italo-celta; timina; oi; acateia; co; so; osar; om.
VERTICAIS — anil; nomotetico; evo; siderolito; ele; etal; ridiculo; onomastico; so; arca; aboa; arama; clones; citas; fe; cana; ar; om.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270.

XADREZ

ILUŠKA SIMONSEN

MUNDIAL DE XADREZ POSTAL

O americano V. V. Palciauskas já venceu o 10º Campeonato Mundial de Xadrez Postal, apesar de não ter terminado todas as partidas. Com o **score** de 11 pontos, e mais uma partida em andamento, não poderá mais ser alcançado pelos demais participantes. J. S. Morgado, da Argentina, terminou com 10,5 pontos, e está cotado para o 2º lugar, se bem que G. K. Sanakoyev (URSS) ainda poderá alcançar o vice-líder, se vencer as duas partida que ainda está jogando.

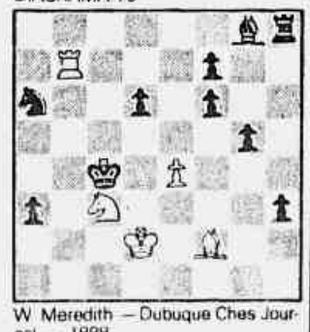
A fase final do Campeonato foi iniciada em 1º de novembro de 1978. Embora o segundo e terceiro lugares ainda estejam pendentes, acredita-se que não ocorra problema de adjudicação, pois a ICCF já há alguns anos está evitando adjudicar jogos não terminados, em torneios que concedem títulos.

Podemos observar a força do jogo do campeão nas partidas:

PALCIAUSKAS (USA) x GOUDINDER (URSS) — siciliana
1) P4R -P4BD, 2) C3BR -P3D, 3) B5C+ — C3BD (as brancas têm uma ligeira vantagem posicional depois de 3)... B2D, 4) BxB+ — DxB, 5) P4BD) **4) 0-0 -C3BR, 5) T1R -B2D, 6) P3BD -P3TD, 7) B4T** (talvez mais sólido 7) B1B; as brancas teriam o sacrifício de peão: 7) BxC -BxB, 8) P4D, como na partida entre as russas Filippova X Bodisko que seguiu: 8)... BxP, 9) B5C -B4D, 10) CD2D -T5BD, 11) P3CD -D2B, 12) PxP -BxP, 13) CxB -DxC, 14) C2D -D3B, 15) BxC - PCxB, 16) P4BD -P4D, 17) D5T -T1D, 18) P5B -B2C, 19) TD1C e as brancas atacam com sucesso) **7)...P4R** (transpondo para a Ruy Lopez cerrada) **8) P3TR -B2R, 9) P4D -P4CD, 10) B2B -0-0, 11) P5D -C4T, 12) P3CD - C2C, 13) P4BD -D2B, 14) CD2D - C4T, 15) B3D -P3C, 16) C1B -R2C, 17) C3C -C1C, 18) C2T -B5T** (até agora as pretas preveniram a ruptura com P4BR, mas nesta posição as peças menores da branca têm melhores perspectivas) **19) C3BR - B3BR, 20) B2D -TD1C, 21) D2B - TR1B, 22) P4TR! -P4TR** (segurando o avanço P5T) **23) C5C (contemplando a dinâmica possibilidade: 24) P4BR -PxP, 25) P5R!)** 23)...C3T, 24) B2R **(talvez tendo em mente o sacrifício em 5T?)** 24) ...C5C, 25) T1BR -C2C, 26) P3B -C3T 27) P4BR PxP **(outra forma das brancas consguirem jogar o P4BR)** 28) CxPT+ PxC, 29) P5R BxC, 30) PxB -C5C, 31) P6R! **(reabrindo a longa diagonal)** PxP 32) PxP -C4R **(se 32)... BxP, 33) BxC -PxB, 34) B3B+)** 33) PxB -DxP 34) BxPB -D1R, 35) D5B T2B, 36) BxPT **(1 — 0) E as brancas vencem com um verdadeiro sentido do conceito de ataque. (comentário: R. Gillman e J. Hawkes)**

J. B. ESTRN (URSS) x V.V. PALCIAUSKAS (USA) — Gambito Evan 1) P4R -P4R, 2) C3BR -C3BD, 3) B4B -B4B, 4) P4CD -BxP, 5) P3B -B4T, 6) P4D -P3D, 7) D3C -D2D, 8) PxP -B3C, 9) CD2D -C4T, 10) D2B -CxB, 11) CxC -P4D!, 12) CxB -PTxC, 13) 0-0 - PxP, 14) DxP -D5C, 1) D3R -C2R, 16) C4D -0-0, 17) P3TR -D3C, 18) P4BR - P4BD!, 19) C5C -T1D, 20) CxB - TDxC, 22) D3B -P4T, 23) DxPC -T3B, 24) D6T -P5B, 25) D4T -T6D, 26) T1C -TxPT, 27) P6R TxP, 28) DxPB -D6C (0 — 1)

DIAGRAMA 70



W. Meredith — Dubuque Ches Journal — 1888
6bt 1T3pw -c2p1p2 -6p1 -2rlP3 - plC4p 3R1B2 -8
MATE EM 3 LANCES
Solução do diagrama 69: 1) T4Cl (ameaça 2) T5C+ +)

Zé Ramalho

UM SOM SEM A BANDEIRA NORDESTINA

Gilson Barreto

"Antes de tudo, sou músico", define-se Zé Ramalho ao lançar seu sexto Lp

AOS 34 anos, são várias as mudanças na vida do compositor-cantor Zé Ramalho — atualmente em fase de lançamento do seu sexto Lp, o simplesmente **Zé Ramalho**, gravado, como sempre, na CBS, onde vende uma média de 150 mil a 180 mil cópias. As mudanças são externas e internas, a começar pelo rosto sem barba, cabelos cuidadosamente cortados; e depois de cinco anos vivendo em Fortaleza, o cantor agora é o mais novo morador do Leblon.

O próprio Zé Ramalho admite que passou por "uma mudança radicalíssima, em termos particulares e artísticos". O particular fica por conta da separação da sua mulher, a cantora Amelinha, também agora morando no Rio de Janeiro, e de quem Ramalho sempre foi produtor artístico. Artisticamente, diz, "pela primeira vez **tô** tendo uma oportunidade de estar com meu próprio trabalho, antes muito dividido com o trabalho de produtor".

Contente com a nova fase, Ramalho não pensa, por enquanto, em fazer **shows**:

— Quero fazer um trabalho exaustivo com este LP, o que vier eu quero traçar, qualquer tipo de promoção, não deixando de fazer um programa apenas por não ser classe A. Estou completamente disponível e exposto este ano inteiro. Quero ver que gosto tem e espero um retorno.

O novo disco que tem dois motes perfeitamente distintos: um lado traz os **rocks** composto há mais de 10 anos, quando atuava como guitarrista em vários grupos de **rock** nordestinos. Do outro lado — **Por Aquelas que Foram Bem Amadas**... — as mulheres são o tema, contando inclusive com as participações de Zezé Motta e Wanderléa na faixa **Mulheres** (parceria com Jards Macalé).

Os dois lados são bastante fortes e, sobre o fato de o **rock** estar muito presente, Zé Ramalho afirma que é uma retomada, pois estava com este projeto a partir do momento em que o ritmo voltou com força total, principalmente no eixo Rio-São Paulo.

Neste lado roqueiro — **Prá não Dizer que não Falei de Rock** — quatro músicas foram compostas há 10 anos, sendo que **Jacarepaguá Blues** chegou a ser apresentado no Rio na época em que Zé Ramalho participava do grupo de Alceu Valença, o primeiro nordestino a balançar o Rio de Janeiro com o seu **Vou Danado prá Catende**. Os outros três **rocks** — **Made in PB, Frágil, Brejo do Cruz** (homenagem à sua cidade natal, no sertão da Paraíba) — contam com arranjos super especiais (excessivos em alguns momentos) e participações idem, como as de Erasmo Carlos na versão **Tolo na Colina (Fool on the Hill**, de Lennon e McCartney). A preciosa guitarra de Pepeu Gomes também comparece no disco na faixa **Brejo do Cruz**, além do sax e órgão comandados por Manito, ex-integrante do veterano conjunto Incríveis.

Zé Ramalho afirma, sorrindo, todo vestido de branco, que não foi por falta de inspiração ou de novas músicas que gravou composições feitas há muito tempo. "**Tô** com música saindo pelo ladrão" — confessa — "não era falta de inspiração não, queria participar deste momento, como observador até do que está acontecendo à minha volta":

— O disco ficou uma coisa meio plástica, porque pode ser visto como tendo duas capas, ou duas contracapas (uma mostra apenas seu rosto e na outra, surrealista, aparece com uma mulher e uma cobra). E me sinto contente com as minhas experiências com o **rock**, fazendo parte desta geração, como o Erasmo, o Erva Venenosa e o conjunto Herva Doce, de que gosto muito.

Sobre uma eventual volta aos **shows** (há mais de um ano o cantor não realiza um espetáculo), os planos são de pisar num palco apenas no segundo semestre. "Mas estou começando a sentir lampejos de voltar a tocar, pois quero fazer um **show** por puro prazer. Mas também **tá** muito difícil, primeiro pela falta de local e depois pelo alto custo da produção".

Reafirmando sua profissão de fé na condição de músico, ele preferiu neste último LP não incluir cordel nem som de zabumba:

— Antes de tudo, sou músico. Faço parte do clube que gosta de música, não carrego mais o estandarte do compositor nordestino, estou abrindo para uma universalidade musical e assim digo: como é bom poder tocar um instrumento como já dizia o Caetano (Veloso). Estou cada vez mais velho e cada vez mais moço. Ainda tenho muito chão pela frente, ainda dá **pro** gasto.

DIANA ARAGÃO

O VIOLEIRO TAMBÉM SABE TOCAR O "ROCK"

ZÉ Ramalho é um artista múltiplo. Sertanejo, filho de fazendeiro, ouviu violeiros na infância e guardou no seu estilo o travo da viola do repente. Antigo tocador de conjuntos de bailes, nos tempos do **rock-and-roll** tupiniquim, também conhecido como iê-iê-iê, é um cantor da chamada música jovem, um ídolo da juventude da Zona Sul.

Sua música sempre foi uma **fusion** que aproveita o som universal no sertão nordestino, enfatizando, de forma bombástica, quase fantástica, o caráter épico dos romances de cordel. Letrista inspirado e original, as raízes de sua poesia estão na poesia oral dos repentistas sertanejos da escola de Inácio da Catingueira e de Romano da Mãe-d'água, mas também e principalmente dos loucos bardos surrealistas do absurdo, como Zé Limeira.

Em **Avohai**, seu primeiro sucesso, predominou na **fusion** o lado nordestino do artista bifacial. Em **Frevo Mulher**, a obra prima que Amelinha inspirou e interpretou, mais uma vez o sertão falou mais alto. Agora chegou a vez do **rock** e Zé não usa disfarces para lembrar a importância que Chuck Berry e Lennon-Mc Cartney tiveram em sua carreira musical. Por falar em Lennon há até uma homenagem gráfica que o autor de **A Terceira Lâmina** presta ao de **Help** na capa deste seu último disco: cita a capa de um disco de **rock** do Beatle.

O Zé Ramalho roqueiro, que espalha citações dos anos 60 ao longo do disco, deixa de qualquer forma a marca do épico em sua produção. **Mulheres**, o momento mais alto deste seu último lançamento, até pelo inspirado arranjo do maestro Sivuca, outro paraibano danado, tem aquele mesmo tom exacerbado da **Canção Agalopada** e de outros momentos da obra de Zé em que o nordestino predomina sobre o universal.

O antigo guitarrista do melhor conjunto de iê-iê-iê de João Pessoa — os Quatro Loucos — recorda Brejo do Cruz na sua reminiscência juvenil da aldeia global. O som dos Beatles e dos Rolling Stones que bebeu na sua adolescência volta com o mesmo sabor de autenticidade com que produziu o **misto quente** Brejo do Cruz-Memphis de seus primeiros discos. O **rock** — gerado em outros sertões também algodoeiros — não é uma arma estranha para este violeiro.

JOSÉ NÊUMANNE PINTO

EM AÇÃO

Michael mais Mick

DO novo LP dos Jackson (antiga Jackson Family), **Victory**, as rádios brasileiras já estão irradiando **State of Shock**, que alguém ainda vai traduzir por chocante. O motivo é simples: a faixa encerra um dueto vocal entre o principal Jackson, Michael, e seu xará Mick (Michael Philip) Jagger, dos Rolling Stones. Os arranjos e produção vêm assinados por Michael J., como é conhecido na intimidade, também o autor da música e parte da letra, em parceria com Randy Hansen. Para comprar, porém, o compacto só sai no final do mês, antecedendo o LP **Victory** em dez dias.

"Tapes" ressuscitados

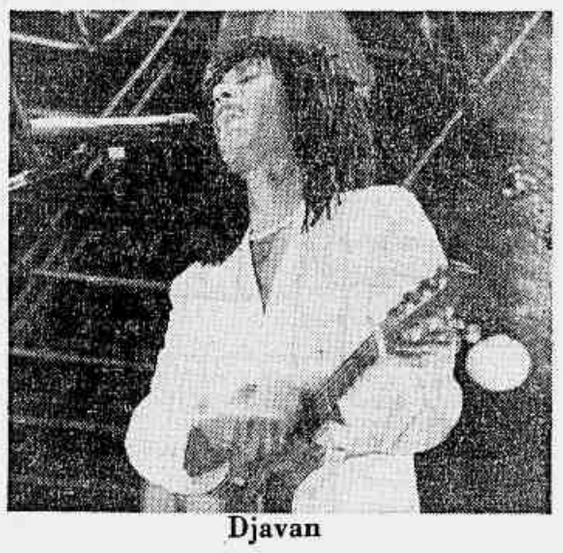
A partir de determinado nível, o sucesso pode tudo. daí a Motown, antiga gravadora de Michael J., ter descoberto uma fita esquecida em seus arquivos "durante a mudança de escritórios da firma, anos atrás". São canções gravadas entre 72 a 73, submetidas à remixagem para conferir um realce à performance do principal Jackson da família, que foi contratada da Motown até 75. O título do Lp — **Farewell My Summer Love 1984** — não deixa claro que os **tapes** são antigos, assim como não há qualquer indicação sobre a presença dos outros Jacksons na capa, que destaca apenas ser um Lp inédito. No repertório, sucessos de ases do **soul**, como Smokey Robinson (**You've Really Got a Hold On Me**) e Al Green (**Here I Am — Come and Take Me**). O disco sai aqui no fim do mês.

Michael Jackson

Êxodo maciço

NESTE fim de semana Djavan abriu sua temporada européia cantando no Coliseu dos Recreios de Lisboa. Quarta-feira apresenta-se no Teatro Eldorado de Paris, antes de seguir para Nice e cruzar o oceano de volta para participar do Kool Jazz Festival de Nova Iorque, onde também mostra sua arte na boate SOB (Sounds of Brazil). Em seguida, cruza outra vez os mares para fazer Roma e o Festival de Montreux.

Quem também está fazendo a Europa é o arranjador, compositor e tecladista Wagner Tiso, mas não apenas como acompanhante de Milton Nascimento, na excursão do cantor e compositor. Paralelo aos **shows** de Milton, Wagner apresenta espetáculos **solos** de seu quarteto, completado por Nico Assumpção (baixo), Robertinho Silva (bateria) e Ricardo Silveira (guitarra) em Copenhague, Roma, Paris, Frankfurt, Barcelona, Milão e Lisboa. Em Nice, a depender de acertos, poderá acontecer o sensacional encontro **Todas as Teclas**, com César Camargo Mariano, que também estará por lá na época, encontro esse que já virou LP **e shows** no Brasil. Do jeito que vai já não será só o futebol a lamentar a ida dos Falcão, Zico, Cerezzo e Sócrates.



Djavan

ROCK CLIPS

Blitz em seu primeiro especial

LOBÃO e Ronaldo lançam seu LP **Ronaldo Foi Pra Guerra** de quinta a domingo no Mamute, o disco está ótimo, numa produção cuidadíssima de Leninha Brandão, uma capa gráfica e uma foto hilariante deles no encarte.

• Depois do engraçado e bonito **clip** de **A Dois Passos do Paraíso**, que o Fantástico mostrou há dois domingos, a Blitz parte agora para a gravação do primeiro especial da Globo que tem uma história: um empresário seqüestra a Blitz e coloca uns **clones** (cópias) deles fazendo **shows** como se fosse a verdadeira Blitz. Aí há mil peripécias de eles serem salvos por um super-herói, tudo com muita música e a participação do grupo teatral Banduendes por Acaso Estrelados. A Blitz pensa em lançar um disco ao vivo com o material da temporada no Canecão e pode ser complementado com material gravado numa outra temporada que eles pensam fazer no Palace paulista. A Blitz anda pensando num grande concerto na praça da Apoteose para o pessoal que não pôde pagar para vê-los no Canecão.

• O grupo de **rock** pesado inglês Judas Priest recebeu um Globo de Cristal por vendagem de 5 milhões de discos fora de seu país de origem, a Grã-Bretanha. O LP novo deles, **Defenders of the Faith**, disco de ouro nos Estados Unidos, foi lançado no Brasil pela CBS.

• A louquinha Cindy Lauper, do sucesso **Girls Just Want To Have Fun**, ganhou o disco de platina nos Estados Unidos por 1 milhão de cópias vendidas de seu primeiro LP **She's So Unusual**. Ela foi capa do último número da Rolling Stones e está dando o que falar com seu LP já lançado no Brasil.

• Eduardo Dusek promete finalmente seu **Brega Chique/Chique Brega** para o final de junho, depois de incluir à última hora a música **Soraia** (Zé Mulato, Aristeu e Barreirito), com participação de Sivuca. Na capa estarão várias personalidades bregas e chiques como Chacrinha, mineradores de Serra Pelada, Nádia da Portela, Dusek com uma gravata que é o monumento do Palácio do Planalto.

• O Absyntho lança no final do mês compacto novo com **Palavra Mágica** e **Linda Criatura**, fazem concertos por Rio e São Paulo, pretendem tocar mês que vem no Mamute e Noites Cariocas. O primeiro LP deles sai lá para setembro ou outubro.

• Paralamas do Sucesso no estúdio gravando o segundo LP. Na sexta-feira, numa passada rápida por lá, estavam Herbert Viana às voltas com uma guitarra-sintetizador Roland, do Marcelo Sussekind (Herva Doce), que estava na mesa pilotando os botões. O instrumento é simplesmente fantástico, uma orquestra **rock** sintetizada, todos os sons possíveis.

• Além do Brasil, a Argentina é o país que tem o **rock** mais rico da América do Sul: são dezenas de grupos, muitos com nível de trabalho tão bom quanto os melhores daqui, só que ninguém sabe, ninguém ouviu. O empresário Juan Manuel Cibeira, que edita lá a revista **Pelo** há 14 anos e aqui no Brasil a **Roll**, tem um projeto de fazer esta ponte. Um dos destaques citados por ele é o grupo La Torre, encabeçado por uma supergatinha de voz forte e sensual chamada Patrícia Sosa. Era o caso do departamento internacional de as gravadoras começar a dirigir suas linhas de telex para a renascente democracia vizinha e seu roquenrol.

JAMARI FRANÇA

DISCOS

CLÁSSICO

Meneses com Karajan

JOHANNES Brahms: **Concerto Duplo para Violino e Violoncelo; Abertura Trágica**. Anne-Sophie Mutter (violino), Antonio Meneses (violoncelo), Herbert von Karajan regendo a Filarmônica de Berlim. Deutsche Grammophon, Digital, Cr$ 10 mil 900. Um grande momento para a música brasileira, essa estréia em disco do jovem violoncelista pernambucano com o maestro/mito da nossa época. Meneses é o primeiro brasileiro a gravar com Karajan; e quem ainda não pôde ouvi-lo em concerto tem nesse disco a mais ampla confirmação das suas qualidades. Anne-Sophie Mutter também valoriza a gravação, que tem como pano de fundo a soberba massa orquestral da Filarmônica de Karajan.

• • •

Para os saudosos da ópera, há dois lançamentos importantes. Também com o selo Deutsche, a Polygram está lançando uma **Aída** que tem todos os títulos de excelência: Katia Ricciarelli é Aída; Placido Domingo faz Radamés; Elena Obraztsova, Amneris; Nicolai Ghiaurov é Ramfis; Ruggero Raimondi, o Rei. Coro e Orquestra do Scala de Milão (maestro do coro: Romano Gandolfi). Regência de Claudio Abbado. O álbum Digital de três LPs está sendo vendido a Cr$ 35 mil. Com o selo London, a Polygram apresenta uma seleção wagneriana com Birgit Nilsson, grande voz que veio substituir a Flagstad no trono das cantoras wagnerianas. Em trechos de **Lohnegrin, Tannhauser, Tristão e Isolda, Valquírias e Crepúsculo dos Deuses**, participam a orquestra do Convent Garden, a Sinfônica de Londres e a Filarmônica de Viena. Entre os regentes, Solti, Knapertsbuch e Leinsdorf. Cr$ 10 mil. **(Luis Paulo Horta)**

JAZZ

Charlie Mingus ao vivo

CHARLIE MINGUS (Lotus/Imagem 6003), com Eddie Preston (trompete), Charles McPherson (sax-alto), Bobby Jones (sax-tenor), Jaki Byard (piano), Mingus (contrabaixo) e Dannie Richmond (bateria). Gravado em 1969, em Amsterdã, Holanda. Tempo de gravação: 43min15s.

É sempre bem-vindo um disco com a música original, criativa e repleta de surpresas melódico-harmônicas de Charlie Mingus, um dos grandes compositores do **jazz**, arranjador audacioso, contrabaixista inovador e líder de um dos melhores conjuntos de todos os tempos. O sexteto é o mesmo dos LPs **Blue Bird** e **Pithycanthropus Erectus** editados pela Imagem há alguns anos. Gravado durante um concerto, o grupo interpreta três composições de Mingus em tratamentos externos, repletos das características alterações de andamento e tempo, flexibilidade rítmica, intensa interação e liberdade de expressão. As passagens em que cada músico toca numa direção, dando a ilusão de anarquia, são hábeis artifícios para obter texturas de real contraste. **Orange Was the Colour Of Her Dress** atesta a inesgotável criatividade de Mingus, extraindo incontáveis matizes da temática simples dos **blues**; com sua melodia pungente, que adiante aparece subdividida em múltiplas linhas interligadas executadas como acompanhamento aos **solos**, permite improvisações eloqüentes, com Byard extravasando seu senso de humor em alusões a Errol Garner, Jones em algumas passagens livres e McPherson em frases sinuosas inspiradas em Charlie Parker; o final lânguido subitamente transfigura-se em movimentos efervescentes, no melhor estilo **mingusiano**. Preston expõe a balada **The Man Who Never Sleeps** com muito sentimento, enquanto os demais sopros criam uma atmosfera de melancolia; dobrando o andamento, o trompetista excursiona através de frases curtas que crescem de intensidade no decorrer do **solo**. Veemente e angular, Jones molda frases calcadas em melodias de Mingus, reflexo de influência que assimilou, enquanto Byard exibe sua técnica, com acordes inúmeras variações melódicas. **O.P.** é interpretada em andamento muito rápido, exigindo poder de concentração para improvisar coerentemente, um desafio que todos superam airosamente; confirmando seu ecletismo, Byard dá um pequeno passeio pela história do piano-**jazz**, desenvolvendo suas frases como Bud Powell, depois com um trecho em **stride**, que alegra a platéia, e outro à maneira de Eare Hines. A discografia de Charlie Mingus é muito vasta, mas qualquer dos seus discos é importante porque documenta sua música original e criativa. **(José Domingos Raffaelli)**.

INTERNACIONAL

Laboratório promissor

CINDY Lauper (Epic/CBS). Produzido por Rick Chertoff e Lennie Petze.

A "mamma" italiana moradora de Nova Iorque sempre confiou no talento da filha Cindy Lauper. Durante a adolescência não hesitou em matriculá-la em todos os cursos de arte que a filha desejava. Cindy começou pelo estilo **folk** antes de mergulhar na senda roqueira ajudada por uma peculiaridade vocal: "As vezes minha voz funciona como uma espécie de assovio", lembra a vocalista.

Agora em percurso **solo**, vestida de uma cafonice espalhafatosa, ela estréia com o rótulo de bicho raro neste **She's So Unusual (Ela é tão Incomum)**. Em **Witness**, principalmente, pode-se notar o tal assovio tão proclamado: a voz da cantora flutua no ar como os sons dos sintetizadores que a cercam por todo o disco. Na verdade, Cindy poderia ser bem menos usual se diepensasse o chicote eletrônico ortodoxo predominante nas nove faixas do Lp.

A saltitante Lauper, com sua maleável garganta que vai dos gargarejos de Nina Hagen (**He's So Unusual**) aos agudos de Kate Bush não sem um ar de Brenda Lee, soa mais uniforme que inconformista. Mas promete: caso consiga desamarrar-se das obrigações do sucesso instantâneo que já está fazendo a partir deste laboratório de estréia. **(Tarik de Souza)**

Vozes femininas renovadas

ENQUANTO isso, no Brasil, Gal Costa segue uma maratona de **shows** por cidades brasileiras, de Campinas a Bebedouro (SP), via Maringá, Brasília, Londrina, Ribeirão Preto, entre outras. De volta ao Rio, na metade de julho Gal começa a preparar o Lp de estréia na RCA, produção de Mariozinho Rocha.

Outra cantora de repertório novo é a paulista Eliete Negreiros, a convidada do **Virado a Paulista** do Circo Planetário da Gávea esta semana. Eliete canta uma parceria de Arrigo Barnabé com o poeta Augusto de Campos, **Tudo Está Dito**, e recria o **Beijo na Boca**, de Itamar Assumpção.

Poetas na praça

APÓS escaramuças na Censura que resultaram na proibição de execução pública do disco, mais o lacre de venda "só a maiores de 18 anos", chega às lojas o LP **Poemas Escolhidos**, de Paulo Cesar Pinheiro, um dos letristas mais atuantes da MPB. (É mais fácil arrolar quem ainda não foi seu parceiro.) São 33 poemas lidos por PCP de seu livro **Viola Morena**, lançado simultaneamente. Participam do disco Guinga, Dori Caymmi e Dazinho.

Outro poeta em destaque a partir do fim de semana passado é o venerando Nelson Cavaquinho. Do alto de seus 73 anos, ele se apresenta na série Encontros do Arco da Velha, no restaurante do mesmo nome, embaixo dos Arcos da Lapa, ao lado do sambista paulistano Carlinhos Vergueiro.

Mais um Guiness

A batalha pelos recordes do mercado americano vai sendo disputada palmo a palmo, detalhe a detalhe. Quem marca mais um ponto agora é Lionel Richie, colocado na posição de mais forte rival de Michael Jackson, inclusive pela vizinhança de estilo musical. Richie acaba de ser contemplado com o título de compositor que mais vezes consecutivas atingiu o primeiro posto na lista de maiores (**Hot 100**) da revista **Billboard**. Sete anos de números um: **Three Times a Lady** (com os Commodores, a que ele pertencia), em 78, **Still**, em 79, **Lady** (com Kenny Rodgers), em 80, **Endless Love**, em 81, **Truly** em 82, **All Night Long** em 83 e **Hello**, este ano. Segundo os devoradores de estatísticas é um recorde que ao longo dos tempos perde apenas para o Irving Berlin de **White Christmas** e já consegue emparelhar-se com o Cole Porter de **Night and Day**. (Tarik de Souza)

Lionel Richie